DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 258 — ANNO 113

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1938

Declarou o sr. Georges Bonnet, hontem, em Marseille, que a França deseja sinceramente a reapproximação com a Allemanha e a Italia

Exigem os catholicos da Belgica o reconhecimento do governo de Burgos

"A pedra angular da nossa politica continúa a ser a entente franco-britannica"

No congresso nacional do Partido Radical Socialista, foi approvada u'a moção de confiança á politica interna e externa de Baladier — Espera-se que um accordo entre as potencias liquide a guerra da Hespanha — Serão punidos os leaders communistas por violação da disciplina imposta á Frente Popular

MARSEILLE, 29 (H.) — *Durante os trabalhos do congresso do partido radical socialista, presidido pelo sr. Daladier, a commissão estudou a resolução sobre politica externa que o governo será chamado a votar hoje.*

O congresso será chamado a pronunciar-se: 1º — Sobre o appello á união de todos os francezes para a salvação do paiz; 2º — Sobre a affirmação da necessidade de reerguimento economico e financeiro para assegurar a defesa nacional; 3º — Sobre o appello feito ás classes operarias, destinado a obter sua collaboração nas medidas a serem tomadas pelo governo; nesse appello o partido radical socialista lamenta que o partido communista, com a attitude hostil de seus chefes, se tenha afastado da concentração popular; 4º — Sobre a eventualidade de uma consulta popular caso as reformas governamentaes não obtenham a approvação do parlamento. Nesse caso as eleições deveriam assegurar a independencia e a autonomia dos partidos.

A commissão não estabeleceu ainda, entretanto, as normas para as eleições.

O REERGUIMENTO FINANCEIRO

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *O ministro das Finanças, sr. Marchandeau, no Congresso do partido socialista explicou que o Thesouro dispunha somente de trinta milhões de francos a 10 de abril ultimo, data em que começara a sua gestão, e que lutara para sacar o mais, no Banco de França, a importancia de dois milhões e quinhentos milhões de francos.*

Mão grado essa situação, asseverou que o Thesouro fizera face a todos os seus compromissos, num total de dezenove bilhões de francos até setembro, sem pedir fundos addicionaes ao Banco de França. Em setembro o Thesouro desembolçou mais dez bilhões afim de cobrir as despesas com os prepartivos militares, bem como enfrentar as retiradas effectuadas nos Bancos de Economia dos Correios.

EFFEITOS DA CRISE DE SETEMBRO

Deplorando, em seguida, a absorpção pelo Estado dos fundos disponiveis no mercado de Paris em detrimento das industrias particulares, o sr. Marchandeau disse que, não obstante, era de importancia primaria que o Estado fizesse face ás suas obrigações nos vencimentos, afim de reservar o credito aberto.

O ministro alludiu depois aos effeitos produzidos pela crise de setembro sobre o mecanismo creditario do paiz. Salientou que o governo poderia ter usado as clausulas de salvaguarda e declarado a moratoria, mas que isso penalizaria os cidadãos patricios que haviam emprestado o seu dinheiro ao Estado ou conservado os seus fundos em deposito no Banco de França.

O ministro criticou varias vezes os francezes que tinham enviado as suas fortunas para o estrangeiro, ou que especulavam contra os interesses do paiz, e concluiu:

"O capital e o trabalho devem lutar para impedir que a França escorregue pelo declive que conduzirá á ruina. No anno passado o sr. George Bonnet accentuou que seria necessario mezes antes que o reerguimento se definisse. Penso que é preciso annos de esforços corajosos e, não, de demagogia, o inimigo publico numero um das finnanças. Emquanto o edificio financeiro está em reconstrucção, devemos demolir o trabalho realizado antecipadamente." .. .. ..

"FORA' A GUERRA SEM REMISSÃO"

MARSEILLE, 29 (H.) — *O senador e ex-ministro sr. René Renoult, em discurso pronunciado durante os debates sobre politica externa do congresso do partido radical socialista, declarou que as nações democraticas continuam a receiar que depois dos accordos de Munich, diversos problemas ainda não resolvidos possam pôr em perigo a paz.*

Lembra o discurso do sr. Hitler em Sarrebruck e as exigencias allemãs impostas á Tchecoslovaquia, logo depois da assignatura dos accordos de Munich e accrescenta:

— "Não ouso dizer que a paz esteja definitivamente assegurada. E' indispensavel para a manutenção da paz que os Estados capazes de a perturbar novamente sejam informados de que, de agora em deante, as nações pacificas acceitam virilmente os riscos de uma guerra, caso seus interesses vitaes estejam gravemente ameaçados.

A Grã-Bretanha e a França, em particular, devem fazer saber sem embargos que se as communicações da Grã-Bretanha com o Oriente e as da França com a Africa através do Mediterraneo se encontrarem em perigo, será então a guerra sem remissão. Devem proclamar, além disso, que não reconhecerão jamais os resultados obtidos pela violencia."

PELO PODERIO NAVAL

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *Quando fallava hontem perante o Congresso do Partido Radical-Socialista, a respeito das defesas nacionaes, o sr. Pierre Ducas examinou as condições tacticas em que o exercito, na retaguarda da Linha Maginot, teria de enfrentar ataques eventuaes.*

Discutindo as condições das forças navaes, o sr. Ducas insistiu na necessidade da França dispor de uma poderosa frota de guerra, não só para proteger o seu littoral, como as possessões coloniaes e as communicações para as mesmas, e accrescentou:

..— "Nenhuma de nossas forças deve ser descurada em proveito de outras, seja o exercito, a marinha ou a força aerea. Os srs. Daladier e Comfinchi tomaram as decisões necessarias, por meio de um decreto-lei de maio ultimo, para a fixação de um programma naval para enfrentar os programmas adoptados pelo Japão, pela Italia e pela Allemanha.

Somente a Allemanha lançará a agua navios num total de duzentas e cincoenta mil toneladas.

Devo salientar que possuimos quadros de alta classe e bases notaveis em nossas colonias na China e em Madagascar. Os nossos Arsenaes dispõem de um pessoal excellente. Podemos e devemos ter uma marinha poderosa."

ABERTURA DA SESSÃO DE HONTEM

MARSEILLE, 29 (H.) — *A's 9 horas e 45 minutos da manhã de hoje, foi aberta a sessão do Congresso Radical-Socialista.*

Falou o deputado Thorez, que criticou a politica exterior do governo.

AS AMISADES DA FRANÇA

MARSEILLE, 29 (H.) — *O sr. Georges Bonnet, no seu discurso de hoje no congresso do partido Radical-Socialista, declarou que a França continuará fiel aos principios da S. D. N., mas que não póde dissimular que o Instituto de Genebra está atravessando um periodo grave e que o principio de segurança collectiva está se desmoronando aos poucos.*

Affirmou que a amisade franco-britannica continuava a ser o fundamento da politica exterior da França mas que desejava sinceramente a reapproximação com a Allemanha e a Italia.

Quanto á Hespanha, disse que a França pedia, antes de tudo, a retirada de todos os voluntarios estrangeiros. Em seguida, se fosse possivel, seria tentada a mediação.

Por ultimo, accentuou que a França continuava fiel á sua amisade com a Russia, Rumania, Polonia, Yugoslavia e Belgica.

NÃO TEM MAIS EFFICIENCIA

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *O sr. Edouard Herriot, discursando, disse que o systema de segurança collectiva foi um fracasso e que a Liga das Nações não tem mais efficiencia alguma como ficou demonstrado durante a crise tcheco-germanica.*

COOPERAÇÃO DA ALLEMANHA

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *No Congresso do Partido Radical-Socialista, o sr. Georges Bonnet definiu a politica externa da França, annunciando que a nação franceza sem abandonar a Liga das Nações, não póde continuar toda a sua politica em Genebra. Frizou que o collapso do systema de segurança collectiva obrigará a França a procurar a reorganização da paz entre as quatro potencias, que participaram da conferencia de Munich.*

Proseguindo, declarou:

— "A pedra angular de nossa politica continúa ser a entente franco-britannica. Mas, para evitar a guerra para os nossos filhos, esperamos do accordo de Munich uma sincera cooperação possivel da Allemanha.

Esperamos agora confiantes que um accordo da questão hespanhola termine a guerra civil da Peninsula."

REGEIÇÃO

MARSEILLE, 29 (Ass. Press) — *O Congresso do Partido Radical-Socialista votou uma resolução que pede categoricamente ao governo para repetir qualquer eventual reivindicação colonial das potencias estrangeiras.*

REELEITO

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *Daladier foi reeleito, por acclamação, presidente do Partido Radical-Socialista.*

SERÃO PUBLICADOS AMANHÃ

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier annunciou que na proxima segunda-feira publicará as medidas que se tornam indispensaveis ao soerguimento da nação.*

PUNIÇÃO DOS "LEADERS" COMMUNISTAS

MARSEILLE, 29 (U. P.) — *O sub-comité do Congresso do Partido Radical-Socialista redigiu um projecto de resolução approvando as declarações do sr. Edouard Daladier sobre a politica interna, inclusive a punição dos "leaders" communistas por violação da disciplina, imposta ao "Front Populaire".*

VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 29 (U. P.) — *O Congresso Nacional Radical-Socialista approvou, hoje, a ordem do dia endossando a politica interna e externa do sr. Edouard Daladier.*

Tambem foi-lhe concedido um voto de confiança.

APPROVOU

MARSEILLE, 29 (H.) — *O Cougresso Radical-Socialista approvou a resolução que faz assentar a politica externa da França no accordo de Munich.*

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS POLONEZES NO REICH

Depende da resposta da Polonia o destino de 50.000 israelitas — Estariam agindo contra a vida do "fuehrer"

BERLIM, 29 (U. P.) — Um porta-vóz do ministro da Propaganda, em declarações á "United Press", disse que si a Polonia concordar em fornecer sello especial, os judeus polonezes ficarão na Allemanha.

Em caso contrario, perderão a nacionalidade e o Reich ficará responsavel pelo seu destino.

COMPLOT CONTRA HITLER

LONDRES, 29 (U. P.) — O "Daily Mirror" affirma que o Reich está agindo contra os judeus polonezes, porque a Gestapo descobriu um "complot" para assassinar o chanceller Hitler e seus auxiliares mais intimos.

Accrescenta que, para o desempenho dessa tarefa, recentemente penetraram na Allemanha varios anarchistas.

O "Daily Mirror" diz, em seguida, que cada um dos anarchistas jurára matar o "Fuehrer" ou morrer. O attentado contra o chefe do governo allemão deveria ter-se verificado quando Hitler visitou o tumulo de sua sobrinha na Austria. No cemiterio, encontrava-se uma poderosa bomba.

50.000 OS POSSIVEIS DEPORTADOS

BERLIM, 29 (H.) — Os circulos autorisados calculam em 50.000 o numero de possiveis deportados, na sua maioria israelitas.

VAE CONFERENCIAR COM O "FUEHRER"

BERLIM, 29 (H.) — Soube-se que o marechal Hermann Goering seguiu para Berchtsgaden afim de discutir com o chanceller-presidente Adolf Hitler a situação resultante das medidas tomadas contra os judeus polonezes.

VAE SER CONSTRUIDO UM PREVENTORIO NA PARAHYBA

Jma communicação do ministro da Educação ao interventor Argemiro de Figueiredo

RIO, 29 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema communicou ao interventor Argemiro Figueiredo que o presidente Getulio Vargas approvou o seu pedido no sentido de ser construido na Parahyba um preventorio para os filhos de tuberculosos.

Para o custeio das obras foi aberto um credito inicial de 170 contos. As obras serão iniciadas brevemente.

RIO, 29 (A. M.) — O interventor Argemiro Figueiredo esteve em visita ao sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

A MAIS ABOMINAVEL E VIGOROSA DAS TYRANNIAS

Visto por um ex-presidente mexicano o actual regimen russo

MEXICO, 29 (U. P.) — Tem causado verdadeira sensação nos circulos radicaes do Mexico uma série de artigos, intitulada "Notas de minha viagem á Russia", escripta para "El Universal" pelo ex-presidente da Republica, sr. Abelardo L. Rodrigues, antecessor do presidente Cardenas.

O sr. Rodrigues acaba de regressar de uma demorada viagem de estudos em volta do mundo, tendo-se detido na Russia, onde chegou "sem preconceitos".

O ex-presidente declarou:

"Não fui guiado pelos interesses politico-sociaes que pudessem ligar os nossos dois paizes, mas compenetrado do espirito de absoluta serenidade e imparcialidade, impulsionado sómente pelo proposito de conhecer coisas e causas novas".

Entretanto a relatar o que observou, o sr. Rodrigues, entre outras declarações, escreve:

Se não surgir uma violenta reacção das massas, perpetuar-se-á no poder a estructura nitidamente stalinista, fabricada com o mesmo material humano do povo opprimido e eternamente escravo, de que se utilizam desde tempos immemoraveis as tyrannias russas.

A construcção não seguiu os planos traçados pela Revolução de 1917, Stalin arrancou pela raiz os alicerces daquelle edificio e, com perversa e explosiva imaginação de dictadura, reedificou sobre as ruinas que escoriam sangue uma estructura sua, conformada ás suas ambições pessoaes, cheias de tenebrosos propositos. Seguindo os delineamentos geraes das tyrannias czaristas, conseguiu estabelecer o seu regimen de oppressão e escravidão.

O regimen despotico de Stalin alimenta seu povo escravo e só cuida de explora-lo.

Stalin implantou a mais abominavel e rigorosa das tyrannias.

Devido ao nefasto, trabalho da poderosa organização da G. P. U., foi-lhe possivel, a Stalin, fechar o povo num circulo de ferro, isolado e em trevas a respeito do que se passa nos demais paizes da terra. Ali só penetram as noticias de que o tyranno póde utilizar-se em beneficio dos proprios propositos".

A REPARTIÇÃO NÃO ESTAVA EM ORDEM

Incognito, o ministro da Guerra inspeccionou a 1.ª Circumscripção de Recrutamento

RIO, 29 (A. M.) — O general Eurico Dutra inspeccionou, a paysana, a 1.ª Circumscripção de Recrutamento.

A muito custo, o ministro da Guerra conseguiu approximar-se da porta do estabelecimento, em virtude do grande numero de pessôas que procurava penetrar no edificio para tratar de seus interesses.

Um soldado, não o reconhecendo, prohibiu a sua entrada.

Afinal, conseguindo penetrar, o general Eurico Dutra inspeccionou a marcha dos trabalhos.

Surpreendeu-se da ausencia do chefe da repartição e respectiva officialidade, não escondendo a má impressão que tivera.

O ministro da Guerra observou, tambem, outras irregularidades, tomando providencias afim de que os serviços da Repartição se exerçam com mais zelo e rapidez.

QUASI CONCLUIDO O ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA PARA 1939

O ministro da Fazenda espera entregar o seu trabalho até o dia 15 de novembro

RIO, 29 (A. M.) — O ministro da Fazenda esteve, hontem, á noite, trabalhando até tarde, em seu gabinete, na elaboração do orçamento geral da Republica para o exercicio de 1939.

Esse trabalho, que o sr. Arthur de Souza Costa espera entregal-o ao chefe da Nação até o dia 15 de novembro proximo, acha-se quasi concluido. Assim é que ainda hontem o titular da Fazenda examinou minuciosamente a parte já terminada, que é a relativa á receita, estando agora dependendo unicamente de estudo a que diz respeito ás despesas dos diversos Ministerios.

BERLIM E VARSOVIA CHEGARAM A UM ACCORDO

BERLIM, 29 (H.) — A agencia D. N. B. confirma a noticia de accordo entre Berlim e Varsovia no caso dos judeus polonezes.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1939 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

"O povo tcheco salvou a sua honra e augmentou a sua gloria"

Palavras do cardeal Verdier - As commemorações do 20.º anniversario da fundação da Republica da Tcheco-Slovaquia - Praga recebeu com satisfação a resposta da Hungria - Será mantida a harmonia existente no eixo Roma-Berlim

PRAGA, 29 (H.) — O povo tcheco commemorou a passagem do 20.º anniversario da fundação da Republica da Tcheco-Slovaquia. Sob um céo cinzento, as bandeiras fluctuavam nos edificios, mas todas as manifestações populares foram supprimidas.

O general Sirovy, em discurso allusivo á data, declarou:

"Os acontecimentos dos ultimos tempos impediram que repetissemos os sacrificios feitos pelos nossos antepassados em prol de nossa libertação. O desejo de morrer deve ser substituido pela vontade de trabalhar. E' somente pela concentração de todas as energias do paiz que daremos a nosso povo a força interna que lhe permittirá collaborar dignamente com os outros povos e sobretudo com os nossos vizinhos."

MENSAGEM AOS TCHECO-SLOVACOS

LONDRES, 29 (H.) — Uma mensagem assignada pelas doze seguintes personagens, será entregue hoje á legação tcheca, por occasião da passagem do 20º anniversario da fundação da Republica da Tcheco-Slovaquia: arcebispo de York; lord Cecil; lord Crew; lord Lytton; sir Archibald Sinclair; Herbert Morrison, presidente do London County Council; lord Snell, chefe da opposição trabalhista da Camara Alta; major Attlee; Wells, escriptor; Alexander, ex-primeiro lord do Almirantado no gabinete trabalhista; James Black, chefe da igreja da Escossia; e Jones, presidente nacional das igrejas livres.

A mensagem está redigida nos seguintes termos: "No momento em que todas as lembranças desse dia de renascimento estão enlutadas por uma nova dôr, que affligе a Tcheco-Slovaquia, queremos exprimir aos tchecos nossa admiração pelas realizações de sua democracia, nosso reconhecimento pela maneira com que acceitaram recentemente sacrificios quasi intoleraveis e nossa fé no povo tcheco que, estamos certos, conservará no futuro mesmo através de duros sacrificios, o verdadeiro espirito da democracia e da liberdade."

"SALVOU A HONRA"

PARIS, 29 (U. P.) — O pezar da França em não ter podido fazer mais em favor da Tcheco-Slovaquia foi expressado, hontem, pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris, quando da celebração da missa no Sacré Coeur, commemorando o vigesimo anniversario da fundação da Republica Tcheco-Slovaca.

Falando, depois da cerimonia religiosa, a qual foi assistida pelo ministro da Tcheco-Slovaquia e outros membros da colonia residente em Paris, o cardeal Verdier disse:

"Os nossos corações tinham a esperança de celebrar com desmedida alegria este vigesimo anniversario da Republica tcheco-slovaca, mas vieram todas as provações e, senão desejo, neste momento, entrar em detalhes dos acontecimentos, devo declarar que, tendo as fronteiras soffrido alterações, póde dizer-se que, pela sua nobre coragem o povo tcheco-slovaco salvou a sua honra e augmentou a sua gloria."

A LIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

"Desejo accrescentar que a França não se consola por não lhe ter sido possivel salvar a Tcheco-Slovaquia e a assistencia aqui presente constitue uma demonstração do pezar, da fidelidade e do amor da França por esse povo desventurado. Perante a historia dessa joven nação, surge um povo cheio de coragem e de soffrimento. Quanto a nós, vemos "nesta noite cruel, como é necessario que a França permaneça unida e forte na Europa, para contrabalançar a liberdade dos povos e mesmo a manutenção da civilização."

Pensemos no fracasso, direi mesmo o crime contra a Patria e contra a paz, se por nossa culpa, isto é, devido á nossa inconsciencia e ás nossas scisões internas estivessemos impotentes para cumprir essa tarefa.

A lição dos acontecimentos é penosa, mas esperamos que seja proveitosa".

PROHIBIDAS AS ACTIVIDADES POLITICAS

PRAGA, 29 (U. P.) — O governo autonomo da Carpatho-Russia publicou um decreto prohibindo as actividades dos partidos politicos e autorizando a policia a confiscar os documentos, os bens e a interdictar as sédes e filiaes dos mesmos.

SATISFAÇÃO

PRAGA, 29 (U. P.) — Após o intervallo de vinte e quatro horas, a resposta hungara ás contra-propostas feitas anteontem pela Tcheco-Slovaquia, foi aqui recebida pelos circulos governamntaes, hontem, á noite, causando grande satisfação.

A opinião official é a de que a nota hungara abriria caminho para a arbitragem da Allemanha e da Italia e, consequen-

(Conclue na 5.ª pagina)

"PERTURBA A RECONCILIAÇÃO POLITICA DO CONTINENTE"

Commentarios do orgão do Ministerio do Exterior do Reich sobre a attitude de Roosevelt

BERLIM, 29 (U. P.) — Commentando a attitude do presidente Franklin D. Roosevelt e de certos circulos americanos em relação aos negocios europeus, o **Diplomatische und Politische Korrespondenz** escreve o seguinte:

"Já é tempo da America considerar que é filha da Europa, donde recebeu notaveis contribuições. Não constitue papel do novo mundo o de mestre-escola da Europa nem o de inflammar os seus paizes e populações para que se atirem umas contra as outras e mergulhem numa atmosphera de inimizades suspeitas, sem base".

Conclue affirmando que a interferencia americana nos assumptos europeus como se faz está perturbando a reconciliação politica do continente".

MUTILADO

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes orgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador* **Geateira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira evita e trata tambem as complicações internas,** que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

Educação e Instrução

COMMUNHAO GERAL DOS ALUMNOS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Realisa-se hoje a communhão geral dos alumnos do Gymnasio Pernambucano.

O acto terá logar ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz e terá o comparecimento das altas autoridades civis e ecclesiasticas.

A directoria do Gymnasio está encarecendo o comparecimento de todos os alumnos devidamente uniformizados a essa cerimonia.

O Orpheon do Gymnasio, sob a direcção do maestro Pittipaldi, cantara hymnos sacros.

GRUPO ESCOLAR MACIEL PINHEIRO



Realisou-se, hontem, a inauguração dos trabalhos manuaes executados pelas alumnas do *Grupo Maciel Pinheiro*, na Encruzilhada, dirigido pela professora Edith Sá.

O acto foi festivo, tendo o comparecimento do sr. Nilo Pereira, director da Educação e de varias familias locaes.

MARATHONA INTELLECTUAL

Acham-se inscriptos para a Marathona Intellectual que se deverá realizar neste Gymnasio, nos dias 7, 8 e 9 de novembro os seguintes alumnos:

Historia da Civilização: 1º anno—Quilenio Martins de Oliveira e Tercio Fonseca de Oliveira;

2º anno — Anatolio Wanistock e José Bacellar de Araujo;

3º anno — Gilberto Machado Brandão e Potyguar Figueiredo;

4º anno — José Mackman e Tesla de Medeiros;

5º anno — Ivanildo Figueiredo e José Ferreira.

Portuguez: 1º anno— Quilenio Martins de Oliveira e Angelo José da Costa;

2º anno — Heronides de Almeida e Jacob Thiago;

3º anno — Agenor Martins Raposo e José Bezerra de Alencar;

4º anno — Lauro Gedeão e Emard Ferreira;

5º anno — Demosthenes de Britto e Fernando Mello.

Mathematica: 1º anno — Quilenio de Oliveira e Angelo José da Costa;

2º anno — José da Silva Guimarães Sobrinho e Guilherme Correia de Lima;

3º anno — Genes Vieira da Silva e Octaviano de Oliveira Dias;

4º anno — Tesla de Medeiros e Manoel Torres de Carvalho;

5º anno — Leon Schwrtz e Paulo Lyra Ventura.

— As provas dos alumnos inscriptos pelos demais estabelecimentos no Estado, serão effectuadas no Gymnasio Pernambucano, de 7 a 9 de novembro, conforme as instrucções que regulam a realização da Marathona Intellectual.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação de seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico deporativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Hungria está se aproveitando o mais possivel da situação da Europa Central; e já se foi o tempo que esse paiz mal se podia mover dentro do colete de aço do tratado de Trianon, firmado entre as nações vencedoras da grande guerra e o paiz magyar.

A Allemanha, que lhe fazia algumas restricções, parece que acabou cedendo ás injuncções de sua politica com a Italia.

Pelo pacto de Trianon, varios e importantes territorios foram cedidos aos visinhos: á Tcheco-Slovaquia, mais de 60 mil kms.; á Rumania, mais de 100 mil; á Yugo-Slavia, mais de 60 mil e á antiga republica austriaca, cerca de 4 mil.

Hoje a aspiração dos hungaros é readquirir a parte cedida á Tcheco-Slovaquia, formando uma fronteira commum com a Polonia.

Quem acompanha essa fronteira com as maiores reservas e apprensões para o futuro é a Rumania. O governo de Bucarest sente que todas essas concessões acabarão se reflectindo na tranquillidade da numerosa população magyar, que vive na Transylvania e hoje se encontra sob a sua soberania.

Tudo indica que em futuro não muito longinquo a mesma pressão, que acaba de soffrer a Tcheco-Slovaquia, venha a padecer a Rumania, e o mesmo motivo que levou os sudetos a reclamarem o principio das nacionalidades se applicará aos magyares, que se encontram na dominação rumena.

Tudo isso assignala para o eixo Roma-Berlim incontestavel superioridade na Europa Central, fazendo crêr que dentro em breve a propria Yugo-Slavia se oriente para rumos diversos daquelles, que até agora palmilhou a sua chancellaria.

Todo o Oriente proximo se acha nesta hora sob o controle italo-germanico e sente-se que a approximação da Polonia com o Reich é cada vez mais intima e profunda.

A conquista da Lithuania e a infiltração allemã na Ukrania são etapas do desenvolvimento logico do poderio germanico, que não encontra alliado mais fiel do que o governo de Varsovia.

O SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PARAHYBA

Desappareceu a mendicancia nas ruas, emquanto o Instituto S. José desenvolve um largo plano de ensino profissional — Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o conego José Coutinho, director do S. A. S. de João Pessôa

De passagem por esta capital, visitou-nos hontem o conego José Coutinho, fundador do Instituto São José, organização de ensino Technico Profissional e director do Serviço de Assistencia Social de João Pessoa.

A respeito de varios aspectos da organização que dirige na Parahyba, declarou o conego José Coutinho:

— Na capital do Estado está sob a minha direcção o Instituto São José, fundado em 19 de março de 1935, que abrange actualmente as seguintes secções:

Um curso profissional masculino, com uma média de 300 alumnos de frequencia, de 18 ás 22 horas, nas cadeiras de Portuguez, Arithmetica, Dactylographia, Alfaiataria e Escripturação Mercantil.

Um curso profissional feminino, igualmente gratuito, com as seguintes cadeiras, de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas: Arte culinaria, lavagem e engommagem, confecção de chapéos de senhoras, corte e costura, bordados á mão e á machina, musica, desenho e pintura, flores artificiaes, enfermagem, labirintho e filet, trabalhos de tia e dactylographia, com média de ... 600 alumnas de frequencia sobre 800 de matricula.

O Instituto mantem ainda 24 escolas primarias, das quaes 20 localizadas nos bairros proletarios, com uma frequencia superior a 600 alumnos.

E' verdade que só consigo manter essas instituições educacionaes, porque o interventor Argemiro de Figueiredo me tem amparado fortemente, moral e financeiramente.

Além disso, o governo creou desde dezembro passado, o serviço de Assistencia Social que procura a solução real para cada caso concreto, quando as classes menos favorecidas da fortuna precisam de amparo, encaminhando os doentes aos hospitaes e centros de saude, fornecendo-lhes assistencia medico-pharmaceutica a domicilio, quando não é possivel hospitalizal-os; tratando dos seus interesses junto ás repartições publicas municipaes, estaduaes e federaes; facilitando-lhes assistencia judiciaria junto á Ordem dos Advogados; hospedando na Casa do Pobre os que vieram a' capital reclamar direitos perante as autoridades ou tratar de casos urgentes de qualquer natureza.

— Em cooperação com a prefeitura, commercio e o povo, o S. A. S. combate a mendicancia profissional e ampara a pobreza envergonhada, provisoriamente, com feiras semanaes, proporcionando-lhes ainda assistencia medica e remedios em sua propria residencia.

Brevemente, logo que o governo do Estado termine o saneamento de Campina Grande e o Instituto de Educação, na capital, teremos construido um abrigo de re-educação, onde serão internados os invalidos e encontrarão trabalho conveniente os vencidos na vida.

Não é possivel fazer tudo de uma vez.

Importantes melhoramentos, como o fomento da agricultura, reforma da saude publica, radio diffusora P. R. I. 4, calçamento de grande parte da capital, varios grupos escolares, a começar pelo Instituto de Educação, que bastaria para immortalizar um governo, agua e esgoto de Campina Grande, Abrigo de Menores Abandonados, apparelhamento dos serviços electricos de Luz e Tracção, que melhoraram consideravelmente depois que os engenheiros pernambucanos, Hermano Amorim e Luciano Amynthas assumiram a sua direcção, tudo isso conseguiu fazer, o sr. Argemiro de Figueiredo dentro das verbas orçamentarias, sem recorrer a emprestimos.

O governo, está cogitando da construcção de villas operarias, para resolver o problema do mocambo na capital, e estudar as necessidades locaes de cada um dos municipios do interior.

E toda esta febre de realizações se processa dentro de um ambiente de completa paz e harmonia collectiva".

Dr. NEWTON LACERDA

Especialista em doenças internas

Ondas ultras curtas nos casos indicados

Rua Duque Caxias, 506 — João Pessôa

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

A Illustração Brasileira, num. de outubro, com collaboração de Afranio Peixoto, Carlos Magalhães de Azevedo, Adelmar Tavares, Oswaldo Orico, illustrações e photographias diversas;

Cine Arte, traz na capa a photographia de Eleanor Powell e farta collaboração sobre assumptos cinematographicos;

O Tico Tico, com collaboração e illustrações diversas; e

O Malho, com charges, reportagens de actualidade, illustrações, etc.

Quer possuir a sua casa com economia?

Inscreva-se na A. P. S. A.

ARTES E ARTISTAS

DILU' MELLO

Está sendo esperada, nesta capital, na proxima terça-feira, pelo *Prudente de Moraes*, vindo de Fortaleza, a cantora patricia Dilu' Mello.

Nome conhecido nos radios e theatros cariocas e paulistas, agora vem sendo applaudida em sua forma pelo norte.

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta de feitos civeis com dia designado para julgamento:

Camaras Reunidas

Embargos — N. 26.821. Recife — Embargante, Manoel Baptista da Costa. Embargada, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Padua Walfrido e Nestor Diogenes; 26.281. Recife — Embargantes, o Estado de Pernambuco. Embargados, Teixeira Miranda & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; 24.754. Recife — Embargante, The Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. Embargada, Olivia Pereira da Silva. Relator, o des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Genaro Freire e Oswaldo de Souza; 25.463. Recife — Embargante, Edward Medeiros de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Embargados, José Orlando de Lima, como representante de seu filho Theodomiro Barreto dos Reis Maux. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Genaro Freire.

Camara Civel (1ª Turma)

Aggravos — 27.400. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Company Ltd. Aggravados, o Juizo e Austricilio Cavalcanti Gomes Ferraz. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann. *Appellações* — 26.954. Ouricury — Appellantes, d. Umbelina Pimentel de Alencar e s| marido João Augustinho de Souza. Appellados, Benjamin Pimentel de Alencar no inventario de seu genro Rodrigo Lopes Vieira. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro; 26.883. Recife — Appellantes, o Estado de Pernambuco e o juiz de Direito. Appellados, d. Leopoldina Teixeira de Souza e seus filhos menores impuberes Augusto, Gisela e Maria. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e João Jungmann.

Camara civel (2ª Turma)

Appellações — 27.289. Recife — Appellantes, Promotora da Casa Propria S|A. Appellado, Julio Santos. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e A. Ribeiro; 27.713. Palmares — Appellante, José Borba. Appellado, o espolio de Concordia Carmen Cavalcanti. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; 27.171. Recife — Appellante, Joaquim Abrantes Rodrigues de Azevedo. Appellados, Albino Silva & Cia. Ltd. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; 27.170. Novo Exú — Appellantes, João Carlos de Alencar Araripe e s| mulher. Appellado, João Americo de Barros. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; 27.419. Recife — Appellante, Francisco de Queiroz Oliveira. Appellada, d. Maria Celeste Carneiro da Cunha. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; 27.536. Victoria — Appellante, Oscar de Arruda Beltrão. Appellados, Francisco Tavares de Lima e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; 24.902. Recife — Appellantes, Antonio Ramiro Costa e sua mulher, por si como tutor do menor aluisio e outros. Appellados, Alvaro Ribeiro e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. A. Ribeiro e Nestor Diogenes.

REINTEGRAÇÃO DE LOGAR

Em sessão de sexta-feira ultima do Tribunal de Appellação deste Estado, a sua 2ª turma civel, confirmando a sentença de primeira instancia, proferida pelo dr. João Cabral de Mello, juiz de Direito da 5ª vara, mandou reintegrar, por unanimidade de votos, o sr. Arthur Neves no cargo de curador de menores desta capital, do qual fôra exonerado, em julho de 1938, pelo então governador do Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Relatou a appellação o des. Nestor Diogenes, que proferiu fundamentado voto. Serviram de revisores os des. Cunha Barreto e Padua Walfrido.

Foi advogado do vencedor, o sr. Carlos José Duarte.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. João Tavares da Silva, juiz de Direito da 1ª vara, servindo como secretario o dr. Julio de Mello e na accusação o promotor Mario Torres, installar-se-á no proximo dia 7 de novembro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, a quarta sessão do Jury deste anno.

Foram sorteados como jurados os seguintes cidadãos: Haroldo Spinola de Oliveira Lima — Correios; Nelson Cesar de Macêdo Lima — Banco do Brasil; Humberto Swenson — Saneamento; dr. Henrique Augusto Alves da Costa — Ordem dos Advogados; dr. Clovis de Almeida Castro — Prefeitura; dr. Hermano C. de Albuquerque — Secretaria de Agricultura; Olivio Caldas — Correios — Roberto Xavier Nery — Alfandega; dr. Arsenio Meira de Vasconcellos — Ordem dos Advogados; dr. Romulo de Mello Cahú — Ordem dos Advogados; dr. Adamastor do Amaral Lemos — D. Saude Publica; José Cysneiros de Albuquerque Mello — Recebedoria; Luiz Burgos Filho — Banco do Brasil; dr. José Antonio de Souza Carvalho — Delegacia Fiscal; João Luiz — Banco Agricola; João Alcides da Gama — Correios; dr. Josquim da Silveira Ramos — S. Agricultura; João Ferreira de Moraes Maia — Docas; dr. Gaspar Vidal Guimarães — Saneamento; Eurico Ribeiro Pessôa — Alfandega; Abel da Rocha Freire — D. Saude Publica.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes

Consultas com hora marcada

Rua Padre Ingles, 237. Telef. 2562

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Amanhã será effectuado o pagamento do corpo medico da Santa Casa, a hora do costume.

GREMIO LITTERARIO SPORTIVO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Realiza-se amanhã a sessão de eleição da directoria desse Gremio, para o anno social 1938-39.

CLUB CARNAVALESCO MISTO DAS FA'S

No seu palanque, á rua de Santa Cecilia, 265, em Campo Grande, o Club das Fãs realizará hoje a matinée da saudade, com um programma de danças antigas.

As danças terão inicio ás 14 horas. A' noite será levada a effeito a soirée da mocidade com o concurso da Jazz Mickey.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 21 DE JUNHO

Para uma sessão de assembléa geral ordinaria a realizar-se hoje, ás 15 horas, o presidente da União Beneficente Mixta 24 de Junho está convidando todos os associados.

CENTRO DE ARTES E OFFICIOS DOS CEGOS

No Diario Official n. 234, do dia 23 de outubro corrente, foram publicados a acta de installação e os seus estatutos do Centro de Artes e Officios dos Cegos de Pernambuco.

E' a seguinte a sua directoria eleita e empossada por acclamação:

Presidente, Bartholomeu Marques; Vice-presidente, F. J. Jayme Calvão; thesoureiro, Moysés Beltrão; vice-thesoureiro, Murillo Correia de Sousa; 1º. secretario, Pedro Timoteo de Carvalho; 2º. secretario, José Alcides Ribeiro Meira; orador, dr. Alcindo Correia Rodrosa; vice-orador, dr. Fernando Carneiro Campos. Conselho fiscal: Francisco Pereira de Lyra, dr. José Carneiro Lins, Demetrio Temporal, José Mario Wanderley e Manoel Henrique de Araujo Pereira.

CENTRO DOS CHAUFFEURS

A directoria desse Centro está levando ao conhecimento dos socios e interessados que o sr. Narcisio Ferreira deixou o cargo de diretor do Gabinete Profissional.

CANCER E TUMORES

TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA E RADIUM. DOENÇAS DA MULHER. Ondas curtas

DR. C. BIVAR

Rua Nova, 371, 1.º — Fone, 6215

ESPIRITISMO

ESCOLA ESPIRITA AUGUSTO CESAR

Um grupo de espiritas reunidos na Escola Espirita Augusto Cesar, 4 rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, com a finalidade da fundação de um jornal está convidando todos os espiritas do Estado para uma reunião no local acima referido, hoje, ás 14 horas.

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas no templo da Cruzada Espirita, a palestra dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão philosophica de estudos doutrinarios e na proxima quinta-feira, a reunião habitual evangelica.

CLINICA DENTARIA

Dr. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhea Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: Rua Nova, n. 208 1º andar — Phone 6157.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

Afim de ser discutida a possibilidade de uma convenção collectiva entre os empregados e empregadores da industria da madeira, a junta governativa desse orgão está encarecendo o comparecimento de todos os associados, ás 14 horas de hoje, á rua do Rangel 17, 1º.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Communicado:

Reuniu-se no dia 26 do corrente a directoria do Syndicato com o comparecimento de varios associados.

O presidente manifestou a sua satisfação pela repercussão que a conferencia do engenheiro Luiz Vieira produzira nos meios technicos e por isso se congratulou com o Syndicato que tivera a iniciativa do acontecimento.

O presidente communicou o fallecimento do engenheiro Julio Barros de Andrade Lima, tendo-se resolvido inserir na acta da réunião um voto de pezar.

O presidente compareceu ás missas mandadas celebrar por alma daquelle associado.

Estão sendo convidados todos os associados a comparecer ao desembarque do general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo e sua comitiva, amanhã, de bordo do Conte Grande.

O presidente está convocando para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, na proxima quinta-feira, devendo a primeira convocação ser para as 13 horas, a segunda para as 15 e a 3ª para as 17 horas.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º Telefone 9160

GUARAMIDINA cura a dôr de cabeça e qualquer dôr com absoluta rapidez e segurança



COMO ESCOLHER O LEITE PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO?

Não é indifferente este ou aquelle leite para a alimentação de uma criança. E' preciso que se adapte ás necessidades e não provoque reacções prejudiciaes no organismo. Para cada caso é indicado um typo: gordo, meio gordo, magro, com maior ou menor quantidade de hydratos de carbono, de assucar, etc. Desse modo, cabe exclusivamente ao medico saber qual o que melhor convem para seu filhinho. A Nestlé tem no Nestogeno, Lactogeno e Molico, uma série completa de leites em pó, obedecendo ao criterio mais rigoroso e scientifico da dietetica moderna.



PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

26-38





EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS

A belleza e attração de uma mulher dependem muito da dentadura que deve ser sadia, alva e brilhante.

Kolynos está augmentando o encanto de milhares de mulheres, devido á sua acção dentifricia e antiseptica.

Use Kolynos para sentir a agradavel sensação que elle deixa na bocca.



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

DIVERSAS NOTICIAS MILITARES

A VIAGEM DO GENERAL HORTA BARBOSA AO NORTE

RIO, 29 (A. M.) — A viagem do general Horta Barbosa ao norte se prende ao desejo de examinar a sondagem do petroleo naquella região.

Ainda deverá visitar as jazidas de Pernambuco, Bahia, Alagôas e Sergipe.

Ao regressar de sua inspecção, o general Horta Barbosa apresentara relatorio ao Conselho Nacional do Petroleo, como medida preliminar de intensificação das pesquizas.

NO RIO, O GENERAL MAURICIO CARDOSO

RIO, 29 (A. M.) — O general Mauricio Cardoso, commandante da 4.ª R. M., encontra-se aqui, a serviço.

Hoje conferenciou com o general Eurico Dutra.

PRASO PROROGADO

RIO 29 (A. M.) — O praso para apresentação dos sorteados á 1.ª Circumscripção de Recrutamento foi prorogado, por ordem do ministro da Guerra, até 5 de novembro.

A declaração de insubmissão daquelles que não se apresentarem até essa data se fará a seis de novembro.

PREPARA-SE

RIO, 29 (A. M.) — O general Horta Barbosa está se preparando para viajar para o Pará.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PUBLICADA A REDACÇÃO FINAL — AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS COM O NOVO PROJECTO

RIO, 29 (A. M.) — O "Diario Official" publicou a redacção final do Plano Nacional de Educação, com as correcções feitas pela Commissão encarregada de redigil-o e resalvadas as emendas a serem apresentadas.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇAO

PARTE I

TITULO I

Normas geraes

Art.º 1.º — O Plano Nacional de Educação, codigo da educação nacional, é o conjunto de principios e normas adoptados por esta lei para servirem de base á organização e funccionamento das instituições educativas, escolares e extra-escolares mantidas no territorio nacional pelos poderes publicos ou por particulares.

Art.º 2.º — Este Plano só poderá ser revisto após vigencia de dez annos.

TITULO II

Principios

Art.º 3.º — A educação que tem por objectivo formar o homem completo, util á vida social, pelo preparo e aperfeiçoamento de suas faculdades moraes e intellectuaes e actividades physicas, visa immediatamente ministrar conhecimentos e formar o caracter, preparando a pessoa para a vida na familia, na profissão e na sociedade.

Art.º 4.º — A educação é direito e dever de todos.

Paragrapho unico — Incumbe especialmente á familia e aos poderes publicos ministral-a a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil por todos os meios legitimos.

Art.º 5.º — A educação no paiz deve despertar o espirito brasileiro e a consciencia da solidariedade humana.

§ 1.º — Por *espirito brasileiro* entende-se a orientação baseada nas tradições christã e historica da patria, que toda educação no Brasil deve respeitar, afim de manter a independencia, unidade e integridade.

§ 2.º — Por *consciencia da solidariedade humana* entende-se a pratica da justiça e da fraternidade entre pessoas e classes sociaes, bem como nas relações internacionaes.

ACTAS

TITULO III

Da administração geral

SECÇÃO I

Do Poder Executivo

Art.º 6.º — A União, pelo Ministerio da Educação e Saude, superintende, coordena e fiscaliza o ensino em todo o territorio do paiz.

Art.º 7.º — A União, na execução deste Plano, terá acção propria e acção supplietiva.

§ 1.º — Por acção propria da União entende-se a iniciativa de instituir, manter e dirigir, em qualquer ponto do territorio nacional, os serviços educativos exigidos pelo bem commum de caracter nacional.

§ 2.º — Por acção supplietiva da União, reclamada por defficiencia de iniciativa ou de recursos locaes, entende-se a sua cooperação no funccionamento dos systemas educativos dos Estados e do Districto Federal.

§ 3.º — Essa cooperação, respeitadas as determinações constitucionaes, poderá exercer-se: directamente, mantendo institutos federaes nos Estados e nos territorios e estimulando a obra educativa no paiz por meio de estudos, inqueritos, demonstrações e subvenções; indirectamente, concedendo por iniciativa propria ou mediante representação dos Conselhos Estaduaes de Educação, auxilios aos Estados e subvenções a particulares.

Art.º 8.º — Compete á União, aos Estados e ao Districto Federal organizar e manter systemas educativos.

§ 1.º — Por systema educativo federal entende-se o conjunto de instituições educativas mantidas e dirigidas pela União.

§ 2.º — Por systemas educativos dos Estados e do Districto Federal entende-se o conjunto das instituições educativas por elles mantidas e dirigidas dentro do seu territorio.

§ 3.º — Os municipios, na execução do disposto nos artigos 156 e 157 paragrapho 1.º, da Constituição, observados os preceitos deste Plano e da respectiva legislação estadual complementar, poderão instituir serviços de educação que se integram no systema educativo estadual, devendo caso o façam, contribuir financeiramente para que o Estado mantenha os serviços educativos a elles necessarios.

SECÇÃO II

Do Conselho Nacional de Educação

Art.º 8-A — O Conselho Nacional de Educação, instituido pelo artigo 152 da Constituição Federal, é orgão collaborador e consultivo dos poderes publicos e deliberativo nos termos desta Lei.

Art.º 8-B — São attribuições do Conselho Nacional de Educação:

1.º) — suggerir aos Poderes Publicos as medidas que julgar necessarias para melhor solução dos problemas educativos.

2.º) — propor ao Poder Legislativo as modificações deste Plano que entender convenientes, decorrido o prazo de dez annos;

3.º) — elaborar ante-projectos de lei relativos á educação e cultura;

4.º) — propôr ao Governo Federal a distribuição adequada dos fundos especiaes de educação;

5.º) — emittir parecer sobre a localização dos estabelecimentos mantidos pela União e sobre as consultas que lhe forem feitas pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, pelo Ministerio da Educação e Saude e pelos governos dos Estados e do Districto Federal;

6.º) — estimular iniciativas em beneficio da cultura e animar actividades privadas que se proponham collaborar com os Poderes Publicos em qualquer dominio da educação;

7.º) — zelar pela integral observancia da legislação de ensino, representando aos poderes competentes, por intermedio do ministro da Educação e Saude, nos casos de infringencia da Constituição, deste Plano e das demais leis e regulamentos federaes;

8.º) — coordenar a acção dos Conselhos estaduaes de Educação, obter e colligir informações sobre os systemas educativos e os serviços de educação nos varios Estados, no Districto Federal e nos territorios, verificando especialmente a applicação pelos Estados e Municipios, das quantias exigidas pelo artigo 156 da Constituição Federal;

9.º) — deliberar sobre a organização dos systemas educativos, mantidos pela União nos territorios, e opinar sobre as suggestões e recommendações complementares propostas pelo Ministerio da Educação e Saude;

10.º) — organizar seu regimento interno;

11.º) — promover conferencias sobre problemas de educação nacional;

12.º) — realizar investigações e inqueritos sobre a situação do ensino em qualquer parte do territorio nacional;

13.º) — publicar, periodicamente, boletim relativo aos seus trabalhos e informações e estudos sobre os problemas de educação nacional;

14.º) — opinar sobre a incorporação de novos institutos ás universidades;

15.º) — deliberar sobre o reconhecimento official definitivo de institutos de ensino secundario, e bem assim dos de ensino profissional;

16.º) — deliberar sobre o reconhecimento federal dos institutos de ensino superior mantidos pelos Estados e Municipios e pelo Districto Federal;

17.º) — deliberar sobre as differentes phases do reconhecimento official dos institutos livres de ensino superior e do cyclo complementar do curso secundario;

18.º) — deliberar sobre a suspensão e cassação das regalias de reconhecimento official concedidas a institutos de ensino;

19.º) — approvar os estatutos das universidades officiaes e das reconhecidas officialmente e os regulamentos dos institutos universitarios;

20.º) — approvar os regulamentos e regimentos dos estabelecimentos de ensino superior officiaes ou isolados constituidos em grupo e dos reconhecidos officialmente;

21.º) — julgar os relatorios da fiscalização dos estabelecimentos de ensino superior;

22.º) — impor penalidades aos funccionarios incumbidos dessa fiscalização e deliberar em gráo de recurso sobre quaesquer resoluções dos outros orgãos de fiscalização do ensino;

23.º) — opinar sobre a renovação dos contractos de professores, para os institutos de ensino superior officiaes e officialmente reconhecido;

24.º) — opinar sobre questões administrativas, didaticas e escolares dos estabelecimentos de ensino isolados ou constituidos em grupo, que orphem trazidas ao seu conhecimento pelos orgãos competentes;

25.º) — indicar os membros estranhos ás congregações para a commissão examinadora dos concursos de professores nos estabelecimentos officiaes de ensino secundario;

26.º) — decidir dos recursos de nullidade interpostos de julgamentos dos concursos nos institutos officiaes ou officialmente reconhecidos;

27.º) — deliberar sobre o fechamento dos estabelecimentos particulares de ensino superior, nos termos do artigo .. 360;

28.º) — deliberar sobre os contractos de mutua collaboração, a que se refere o artigo 449, entre os estabelecimentos de ensino;

29.º) — opinar sobre a acquisição de livros didacticos, nos termos do n. 1 do paragrapho unico do artigo 478;

30.º) — opinar sobre a subvenção a ser concedida aos institutos de ensino officialmente reconhecidos que mantenham laboratorios ou gabinetes scientificos para trabalho individual dos alumnos;

31.º) — collaborar na elaboração das leis complementares deste Plano;

Art.º 8-C — O Conselho Nacional de Educação será constituido de dezenove membros, sendo treze representantes do ensino em seus differentes ramos e gráos e seis outros de cultura nacional.

§ 1.º — Os representantes do ensino serão nove do ensino official e quatro do ensino particular officialmente reconhecido.

§ 2.º — Os representantes do primeiro grupo corresponderão ás seguintes categorias:

1) — Ensino primario e de preparação de professores primarios;
2) — Ensino secundario;
3) — Ensino agricola e de medicina veterinaria;
4) — Ensino profissional, commercial e industrial;
5) — Ensino politechnico;
6) — Ensino de sciencias medicas;
7) — Ensino de sciencias sociaes;
8) — Ensino de bellas artes;
9) — Ensino de philosophia, sciencias e letras.

§ 3.º — Os representantes do segundo grupo corresponderão ás categorias de ensino primario, secundario, profissional e superior.

§ 4.º — Os demais representantes da cultura nacional serão assim discriminados:

a) — um das associações de educação;
b) — um das associações culturaes;
c) — um de imprensa;
d) — um dos paes de familia;
e) — dois de livre escolha do presidente da Republica.

Art.º 8-D — Os membros do Conselho Nacional de Educação serão nomeados pelo presidente da Republica e escolhidos, excepção feita nos mencionados na letra e do paragrapho 4.º, do artigo 11, em lista triplice, organizada pelo proprio Conselho.

Art.º 8-E — Para cada categoria de representante, dentre os indicados pelos Conselhos estaduaes de Educação, pelos Conselhos Universitarios, pelas Congregações dos Institutos isolados ou constituidos em grupo, o Conselho Nacional de Educação organisará da seguinte forma a lista triplice:

a) — os dos institutos universitarios serão indicados pelos respectivos Conselhos Universitarios;

b) — os do ensino superior official e do officialmente reconhecido serão indicados pelas respectivas congregações;

c) — os do ensino primario, secundario e profissional, mantidos pelo governo dos Estados e do Districto Federal, serão indicados pelos respectivos Conselhos de Educação;

d) — os do ensino secundario e profissional federal ou officialmente reconhecido, serão indicados pelos respectivos corpos docentes;

e) — os das associações de educação, das associações culturaes, dos paes de familia e da imprensa serão indicados pelas respectivas associações officialmente reconhecidas.

Art.º 8-F — As indicações para o Conselho Nacional de Educação deverão recair em pessoas de reconhecido valor e de preferencia experimentadas na administração do ensino.

Art.º 8-G — Nas indicações feitas pelos Conselhos estaduaes de Educação deverão ser especificadas as actividades exercidas no ensino pelos candidatos propostos.

Art.º 8-H — O Conselho Universitario, a Congregação e o corpo docente das universidades, dos estabelecimentos de ensino isolados ou constituidos em grupo, officiaes ou officialmente reconhecidos, só poderão indicar professores catedraticos em exercicio, em disponibilidade ou aposentados.

Art.º 8-I — Os membros do Conselho Nacional de Educação serão nomeados pelo prazo de quatro annos.

Paragrapho unico — Sempre que occorrer qualquer vaga, proceder-se-á ao seu provimento na forma indicada nos arts.

Art.º 8-J — O Conselho Nacional de Educação reunir-se-á ordinariamente tres vezes por anno, em março, julho e novembro, podendo ser convocado extraordinariamente pelo ministro da Educação e Saude.

(CONTINUA)

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua João Pessôa, 163 — Recife

"Mais de uma vez eu tenho construido a felicidade de alguem..."



ESTA é a experiencia de milhares de Agentes da "Sul America". Com a sua argumentação serena e convincente, o que elles procuram é collaborar, numa tarefa de solidariedade humana, para que os outros construam a felicidade propria e da familia. O agente de seguros sempre leva a todos uma palavra de amigo; vae mostrar como é possivel amparar a esposa e os filhos contra qualquer eventualidade dolorosa, e demonstrar que o Sr. mesmo poderá gozar, em vida, o fructo da sua previdencia, com uma aposentadoria tranquilla, preparada com pequena parcella dos seus ganhos de agora. Ouça, com sympathia, a sua palavra. Jamais ha de arrepender-se!

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

GRATIS! Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificios, do Futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA
Caixa 971 — Rio de Janeiro

Desejo receber, gratis e sem compromisso de minha parte, um exemplar do livreto "Amparando o Futuro da sua Familia";

6-38/ . /34 — 9

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

Saude

NÃO É SIMPLESMENTE OLEO

É UM ALIMENTO CREADOR DE ENERGIAS

SAUDE é um oleo vegetal purissimo, de uso delicioso. Mas isto não é tudo, pois Saude é, principalmente, um poderoso creador de energias. E isto graças aos seus processos especiaes de fabricação — exclusivos no Brasil — que permittem o aproveitamento integral das altas virtudes alimenticias decorrentes de sua natureza vegetal e das abundantes calorias proprias de sua natureza oleosa. Use, sempre, oleo Saude. Saude dá, aos alimentos, valores nutritivos extra.

O oleo Saude não altera o sabor natural dos alimentos; apura o paladar caracteristico de cada prato.



OLEO **Saude**

FAZ PRATOS SAUDAVEIS

UM PRODUCTO DE ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. - DISTRIBUIDO PELO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

"As possessões de Portugal não são para vender"

Salazar reaffirmou que jamais cederá qualquer parte do territorio luso, seja a quem fôr e sob nenhum pretexto — As conversações com o sr. Pirow

LISBÔA, 29 (H.) — O "Seculo qualifica de "ridiculas e phantasticas" as informações divulgadas pelo "Daily Herald" em que se falla num supposto plano de accordo com o qual o Reich compraria Angola ou receberia certas concessões economicas especiaes.

O "Seculo" declara: "Não ha e não póde haver com o governo portuguez nenhuma especie de negociações no sentido indicado pelo orgão londrino. Se algum passo tivesse dado com esse objectivo junto aos homens a quem cabe a responsabilidade de dirigir a nação portugueza, teria sido simplesmente rejeitado com a maior indignação".

O jornal conclue citando as palavras que o presidente do Conselho Oliveira Salazar disse ha algum tempo: "As possessões de Portugal não são para vender, nem para alugar, nem para ceder nem para partilhar".

OBJECTIVO DAS NEGOCIAÇÕES

LISBOA, 29 (U. P.) — Portugal e a União Sul-Africana — ao que se apura em circulos geralmente bem informados — cogitam do estabelecimento de uma frente commum para a defesa das colonias portuguezas da Africa contra um possivel ataque por parte da Allemanha.

Segundo os circulos acima alludidos, esse é o unico objectivo das actuaes negociações entre o ministro da Defesa da Africa do Sul, sr. Oswald Pirow, com o primeiro ministro Salazar e com o ministro das Colonias, sr. Vieira Machado. A essas conversações tem estado presente, tambem, o sr. José Almada, conhecido technico de assumptos coloniaes.

OFFERECEU AUXILIO

Entre os assumptos principaes em discussão, figura a exigencia da Allemanha para a devolução das antigas colonias allemães, inclusive as de sudoeste da Africa que fazem fronteira com a União Sul-Africana e com a colonia portugueza de Angola.

Sabe-se que o sr. Pirow sustenta que a devolução das colonias deve ser incondicionalmente recusada, tendo, ao mesmo tempo, offerecido a Portugal o auxilio do governo sul-africano para a protecção e para a defesa de Angola e Moçambique.

Ao que se deprehende, o sr. Oliveira Salazar reaffirmou, vigorosamente, que o governo portuguez jamais cederá qualquer parte do territorio portuguez, seja a quem fôr e sob nenhum pretexto.

O INTENTO DO SR. PIROW

Contrariamente a noticias de que o sr. Pirow tinha viado a Lisbôa afim de propôr a troca ou a compra da uma parte de Angola, afim de satisfazer as exigencias da Allemanha, declara-se semi-officialmente que o seu principal intuito é o de impedir que a Allemanha volte ás suas antigas colonias na Africa.

Diz-se que o ministro Pirow propoz, ainda, que os governos de Portugal e da União Sul Africana collaborem num plano conjucto para a defesa em terra e no mar, de Angola e Moçambique, segundo o qual Portugal concordaria em fortificar os principaes portos de Moçambique, especialmente Lourenço Marques.

RESERVA

Uma vez que a grande proporção das mercadorias sul-africanas é exportada pelo porto de Lourenço Marques, pelo qual a Africa do Sul tambem importa muitas materias primas, deprehende-se que o governo da União deseja obter de Portugal a segurança de que não só será estabelecida uma protecção especial, como de que a mesma será utilizada em caso de guerra.

Embora nada tenha sido revelado officialmente, sabe-se, por fontes merecedoras de credito, que o sr. Oliveira Salazar está muitissimo disposto a concluir um accordo com a União Sul Africana.

Considera-se significativo o facto do accordo que regula o commercio entre os dois paizes assim como o trabalho de portuguezes nas Minas do Rand ter sido prorogado por mais dez annos.

INICIARA' AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 29 (U. P.) — A data em que o governo britannico falará ao sr. Hitler sobre o problema das colonias dependerá das conversações que o governo de Londres manterá com o sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-africana.

EXTRAORDINARIA IMPRESSÃO

LISBÔA, 29 (A. M.) — Causou extraordinaria impressão nesta capital a conclusão do accordo entre o governo portuguez e a União Sul-Africana. Espera-se a revelação de novos entendimentos resultantes da visita do senhor Pirow, sobretudo a respeito do problema de defesa nacional contra possivel ataque.

PARTIU PARA SALAMANCA

LISBÔA, 29 (U. P.) — O ministro da Defesa da União Sul-Africana partiu hoje para Salamanca.

REPARAÇOES A'S INJUSTIÇAS

BERLIM, 29 (H.) — "A' Allemanha reclama as suas antigas colonias integralmente.

Não permittirá tambem que seja imposta data para solução da questão, sempre em suspenso. "Foram estas as declarações do general von Epp, presidente da Liga Colonial do Reich".

Disse ainda que ha necessidade de se separar a injustiça perpetrada á Allemanha.

A PARTICIPAÇAO DE OUTROS PAIZES

LONDRES, 29 (U. P.) — O representante do "Daily Herald na cidade do Cabo informa que a União Sul-Africana tenciona propôr á Conferencia Pan-Americana de Lima a participação da Grã Bretanha, França, Allemanha, Italia, Belgica e Portugal afim de serem estudadas as reivindicações allemães.

DOR? Guaraina

NAO CUMPRIA A LEI DE NACIONALIZAÇAO

PORTO ALEGRE, 29 (A. M.) — O povo indignado organizou, hoje, grande manifestação de desagrado deante do "Restaurant Garoto de Munich", que não cumpriu a lei de nacionalização dos empregados.

A policia interveiu, fechando o "restaurant".



Insista — Exija

BROMO QUININA de Grove

Porque é um remédio exclusivamente para resfriados, gripes e febres. Atalha-os com um ou dois comprimidos, porque ataca o mal directamente no foco.

A venda em todas as farmacias

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 180, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 513.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Fiorio.

Deixou de ser nosso representante commercial em Garanhuns, o sr. Paulo Pontes.

TURISMO NACIONAL

A idéa de um Congresso Nacional de Turismo, com o intuito de promover entre todos os governos, estaduaes e municipaes, entendimentos destinados a facilitar as viagens ao interior do paiz, se reveste de um grande interesse para o Brasil.

A verdade é que a nação se ignora e immensos trato de terra brasileira são tão desconhecidos, como nos tempos dos primeiros colonisadores.

Tambem é exacto que muito brasileiro conhece mais as outras terras do que as proprias, e quando occorre viajar prefere ir ao estrangeiro que ao seu paiz.

Não estamos pregando nenhum movimento xenophobo, nem pretendemos passar em redor do Brasil uma outra muralha da China. Mas, antes de vêr os outros paizes o brasileiro deve vêr o seu.

Nos Estados Unidos desenvolve-se presentemente uma propaganda bem intelligente e toda orientada nesse sentido: "veja primeiro a America".

E' o que precisamos fazer tambem: vejamos primeiro o Brasil.

E' claro que ha cousas no estrangeiro que no Brasil não existem; e só indo até lá se poderá vêr. Mas afóra as riquezas de arte, os documentos historicos do passado, peculiares a cada civilização e a cada cultura, no que diz respeito propriamente a paizagem, ao clima, a curiosidades naturaes e pittoresco, tem o Brasil um conjunto inexgotavel.

Até estações climaticas temos tão boas como as melhores do exterior, não sendo mais indispensavel que se vá a Vichy ou a Karlsbad para curar o figado ou o rheumatismo.

O Brasil precisa ser visto pelos brasileiros, este é que deve sêr o gemma do turismo nacional. Porque maior seducção encontram os estrangeiros em vêr o Amazonas ou a Paulo Affonso do que mesmo os nacionaes.

E a prova está na literatura de viageis de exploradores e de turistas francezes, inglezes e allemães, desde os tempos coloniaes até hoje. As melhores documentações, as mais valiosas pesquizas feitas nessas regiões, na sua maioria, partem de viajantes de fóra.

Mas o turismo não é cousa que se improvise. Demanda organização e essa só se obtem com a cooperação dos governos, das prefeituras, dos syndicatos profissionaes, reunidos nos mesmos esforços.

Afinal, o turismo interessa a todo mundo. E é o que faz com que as balanças commerciaes da França e da Italia encontrem as mais largas compensações.

Devem ser organizadas em differentes periodos do anno excursões a differentes regiões do paiz, a preços accessiveis ao grande publico. Agora então com as facilidades de meios de communicações e com o desenvolvimento da industria hoteleira, tudo se tornou mais accessivel.

O Brasil precisa estimular o seu mercado interior e o turismo interestadual é um bom meio para isso.

A IRRIGAÇÃO DAS TERRAS NORDESTINAS

A 1.ª Republica é culpada de ter deixado o Nordeste sem um systema ferroviario em correspondencia com as suas necessidades e por ter desde-nhado o problema da irrigação das regiões semi-aridas.

Nesse sentido a politica republicana apenas desviou os rumos iniciados no Imperio. Os engenheiros da Monarchia haviam traçado um plano de urbanismo em pleno sertão pernambucano, em Jatobá de Tacaratú.

Esse projecto ficou completamente abandonado.

Sobre a irrigação, não foi por falta de suggestões que não se tentou no Nordeste uma obra de tamanha importancia. Agora mesmo acaba de ser editado um livro, com o resumo dos trabalhos do engenheiro Bouchardet, escriptos ha 30 annos, e nos quaes se apontava a irrigação como o unico meio de attender á situação do Nordeste.

Depois de demonstrar as vantagens da irrigação das terras semi-aridas, o referido engenheiro condemnava a açudagem, para reclamar como um meio mais pratico e efficaz o aproveitamento das aguas do São Francisco, graças a um systema de canaes derivados do grande rio, estendendo-se por todas as zonas flageladas.

Si ha trinta annos essas suggestões tivessem sido ouvidas, delineando-se um plano nacional de combate ás seccas, por certo que teriamos poupado á nação tantos sacrificios inuteis.

Por sua vez, estaria o Nordeste numa phase de pleno resurgimento, com a sua zona sertaneja completamente aproveitada.

A publicação neste momento dos trabalhos do saudoso engenheiro é da maior actualidade, pois precisamente nesta hora está o governo federal empenhado em reparar as injustiças da 1.ª Republica para com o Nordeste.

O aproveitamento do São Francisco para o fomento das zonas ribeirinhas será uma das maiores realizações do Estado Novo e importará na reintegração á economia brasileira de uma zona cheia de illimitadas possibilidades.

O Nordeste irrigado será um dos grandes centros productores de materia prima e um celeiro inexgotavel. A repercussão que esse importante melhoramento terá sobre toda a economia do paiz será das mais relevantes, porque produzirá nos sertões nordestinos nucleos de população de capacidade acquisitiva muito mais elevada, fortalecendo-se assim as perspectivas do mercado interior brasileiro.

Cincoenta milhões de francos de prejuizos

Iniciado o inquerito sobre o grande sinistro dos armazens "Nouvelles Galeries" — Fala-se que teria sido obra dos extremistas em resposta ao discurso de Daladier

MARSEILLE, 29 (H.) — O juiz de instrucção Ducup de Saint Paul iniciou o inquerito aberto a respeito do incendio hontem verificado nos grandes armazens **Nouvelles Galleries** e predios contiguos com as primeiras verificações **in loco** e interrogatorio das testemunhas do sinistro. Estas declaram que foi justamente por volta das 14 horas e 15 minutos que se perceberam as primeiras chammas que salam pelas janellas com vista sobre a Cannebiêrt de parte do primeiro andar do edificio em reforma. Dado alerta, o chefe do pessoal communicou immediatamente a ordem de evacuar o predio, graças ao funccionamento dos signaes de incendio disseminados por todos os andares. O fogo, entretanto, encontrara facil alimento nas obras de madeira, revestimento de numerosas mercadorias facilmente combustiveis, de tal arte que as chammas se propagaram com incrivel rapidez.

Ao passo que a evacuação dos dois primeiros andares logrou ser feita em condições normaes, o pessoal e clientes dos outros andares foram tomados de panico deante das longas linguas de fogo que se estendiam das janellas. Em terrivel confusão todos procuravam accesso ás escadas e aos elevadores que ainda funccionavam. Numa das secções do quarto andar, uma das vendedoras, perdeu a cabeça e precipitou-se á rua onde foi recolhida morta. Outras empregadas mais felizes conseguiram descer pelas escadarias.

AUXILIADO PELO VENTO

A despeito da rapidez com que accorreram os bombeiros todos os armazens flammejavam quando chegaram os soldados do fogo. O violento mistral que então soprava ainda mais auxiliava a propagação dos focos e impellia as chammas a longa distancia ao famoso passeio da Cannebiéra. Torrentes de fumaça espessa envolviam as chammas que aos poucos se communicaram ás venezianas de madeira do Hotel de Noailles, situado em face.

Nesse momento todos os espectadores foram presa de violenta angustia.

De facto nesse esplendido immovel estava alojada parte da delegação de parlamentares, congressistas e jornalistas que tomaram parte das reuniões do Partido Radical-Socialista. Não se sabia mesmo se o presidente do Conselho estaria ou não no interior do Hotel.

Mas, a esse momento a direcção do hotel annunciava que todos os congressistas se achavam ausentes. Os bombeiros auxiliados por numerosos voluntarios, preparam-se para dar combate ás chammas, mas em virtude do grande numero de mangueiras ligadas baixou a pressão da agua. Bombas supplementares foram requisitadas e dentro em pouco as aguas do Porto Velho permittiram o inicio do ataque ao fogo.

A forte ventania, não cessava, entretanto e por vezes parecia redobrar de intensidade, a tal ponto que por momento reinava a geral apprehensão que ainda augmentasse a extensão da catastrophe.

Com effeito, as chammas já alçavam os dois outros predios contiguos e o edificio proximo de um collegio.

EVACUADAS AS CASAS

Por medida de precaução, as casas vizinhas e a escola foram evacuadas de modo a permittir em caso de necessidade circumscrever o raio do incendio.

Já a esse momento estavam destruidos parcialmente os immoveis do Hotel de Nam Noailles, no Grand Hotel, do Hotel Astoria, de um estabelecimento bancario e os escriptorios da Air France.

Logo depois de conhecido o accidente começaram a accorrer ao local todas as altas autoridades regionaes e em primeiro logar o presidente do Conselho.

A's 19 hs. o fogo declinava, mas os serviços de bombeiros de Marselha auxiliados pelos de Istres e Tarascon, permaneciam a postos com as mangueiras afim de proceder ao rescaldo dos escombros, ao passo que um cordão de tropas isolava os curiosos dos predios destruidos.

Até ao presente o numero de mortos eleva-se a quatro, embora se recele que possa haver outras victimas sob os escombros.

Os feridos, em numero de vinte, não inspiram cuidados.

NÃO FOI PROPOSITAL

Os trabalhos de remoção dos escombros e de desentulho tiveram inicio ás primeiras horas de hoje.

As autoridades policiaes verificaram desde logo que graças ao systema de signalização da alerta e á construcção logica das portas de saida foi possivel evitar uma catastrophe analoga á do tristemente celebre incendio do Bazar de Caridade, em Paris, poucos annos antes da Guerra.

A versão que apresenta o incendio como obra de elementos extremistas como resposta ao discurso proferido pelo sr. Daladier, durante o Congresso do Partido Radical-Socialista, parece não passar de mera phantasia visto que o fogo se declarou não no hotel onde estavam hospedados os membros do gabinete, mas num immovel situado a cerca de 30 metros de distancia. Em taes condições somente a extrema violencia do mistral explica que as chammas dos armazens das **Nouvelles Galeries** se houvessem communicado ao immovel situado do outro lado do passeio da Cannebiere.

EXTINCTO O INCENDIO

MARSEILLE, 29 (U. P.) — Após ingantes esforços foi extincto o incendio que irrompeu nos grandes armazens das **Nouvelles Galleries**.

As chammas devoraram dois quarteirões.

Tropas do exercito, utilisando canhões de 37 mm., destruiram as paredes que ameaçavam ruir.

E' ignorado o paradeiro de 57 funccionarios dos armazens.

SABOTAGE

MARSEILLE, 29 (U. P.) — Corre com insistencia a noticia de que o terrivel incendio de hontem foi resultante de "sabotage" communista. Attribue-se o facto a uma vingança dos extremistas vermelhos contra a politica direitista do sr. Edouard Daladier.

OS MORTOS

MARSEILLE, 29 (H.) — Sobe a nove o numero de mortos no incendio de hontem.

50 MILHÕES DE FRANCOS DE PREJUIZOS

MARSEILLE, 29 (U. P.) — Calculam-se os prejuizos, em consequencia do grande incendio, em 50 milhões de francos.

PRUDENCIA E REFLEXÃO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Um grupo de admiradores do almirante Guilhem ajuntou-se em commissão para pedir a mudança do nome de tradicional praia da ilha do Governador pelo do ministro da Marinha. Que era justa a lembrança á vista dos grandes serviços prestados ao logar pelo homenageado.

Respondeu o almirante, com muita sensatez e dignidade, que não lhe fizessem a honra desse tributo, pois que sendo antigo o nome, melhor lhe parecia que continuasse.

Resolução meritoria, que outros deveriam imitar.

*

Fique nas suas obras, que são grandes, a lembrança do ministro. Ninguem o esquecerá, ainda que não lhe esteja o nome em placas de ruas, avenidas, praias ou jardins.

Tendo restaurado, com tanto exito, a industria da construcção naval no Brasil a posteridade encarregar-se-á de proclamar essa benemerencia.

Vamos deixar aos nossos filhos e netos a satisfação de erguer monumentos e não o pezar de destruil-os.

*

Quando sairá o decreto prohibindo as homenagens extemporaneas, os banquetes, os bustos, as estatuas de individuos vivos, a consagração de administradores ainda nos cargos, e todas essas manifestações ridiculas e inconsistentes da bajulação?

Acotovelamo-nos, todos os dias, com pessoas inteiramente esquecidas, que já tiveram o nome nas ruas, receberam lautos banquetes e outras provas da "gratidão" dos amigos e admiradores.

Não o esqueçam os homenageados de hoje. Muito ganhariam em significação as homenagens se fossem prestadas na hora justa, isto é, depois que o governante deixa o poder e volta á planicie para viver entre os mortaes.

O gesto do almirante Guilhem, rejeitando a honraria, é cheio de eloquencia e reflexão. Elle conhece a chronica das homenagens feitas aos seus antecessores.

COUSAS DA CIDADE

UMA ANTHOLOGIA

Já se encontra nas livrarias do Recife a Anthologia dos Poetas Parnasianos, editado pelo poeta recifense Manoel Bandeira, por iniciativa do Ministerio da Educação.

E' o segundo volume da serie das Anthologias; sendo a primeira dedicada aos poetas romanticos.

Ninguem mais indicado para esse trabalho do que Manoel Bandeira, que não é somente um grande poeta; mas um humanista e um perfeito sabedor da lingua.

Bandeira está longe de ser um grammatico pedante e rabugento; mas é um perfeito escriptor, que por isso mesmo tem o pudor do que escreve e não suja ou o seu verso ou a sua prosa com solecismos e outros vicios de linguagem.

O prefacio e as notas, que acompanham o volume, onde os poetas da phase parnasiana apparecem com suas melhores producções, revelam o escriptor admiravel e o homem culto e bem informado. — Z.

A lição da China

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25

Seria preciso, para armar o Brasil, economica e militarmente, mais uma lição do que essa que nos offerece a China? O chinez é pacifista, por definição e temperamento. Andou envolvido em guerras civis, nos ultimos annos, porque teve a desgraça de ingerir certos venenos do Occidente, e de alimentar alguns generaes filibusteiros — coisa assás commum nos seus exercitos irregulares. Liberalismo, republicanismo, suffragio universal, suppressão do rabicho, romperam o equilibrio daquelle organismo, provocando-lhe uma pavorosa reacção. Minada por guerras civis, em serie, a China, em 1933, era uma nação exhausta. Quando recebeu a severa acutilada japoneza do assalto da Mandchuria, não pôde siquer reagir. Guerrilheiros turbulentos, chefes de bando, haviam reduzido o paiz ao ultimo estado de depressão. Dir-se-ia que a China se comprazia com a insurreição e a anarchia.

Em 1937, o Japão considerava a madura para uma intervenção mais geral do que a simples amputação do braço mandchuriano. Fez a laparatomia de Shantung — justo o que elle tentara em 1919 e que foi impedido pela Conferencia da Paz, e depois, em 1922, pelos Estados Unidos e a Inglaterra na Conferencia de Washington.

Displicentes ante o mundo de insensatez creado pelos paizes victoriosos na grande guerra, as duas democracias, a britannica e a americana, se recolheram á politica pregada pelos **isolationistes**. Não quizeram mais saber de **entanglements**. Abrigado nessa mentalidade dos seus antigos **controleurs**, no Extremo Oriente, o Imperio Nipponico caiu o anno transacto, a fundo, sobre o Imperio do Meio, já retalhado pelas ambições dos seus proprios filhos. Em menos de de**zoito mezes, a China é virtual**mente uma provincia nipponica.

Taes os riscos e perigos das divisões intestinas. O que aguçou o appetite nipponico foi a impotencia a que elle viu reduzido o grande vizinho, endemicamente trabalhado pela desordem e presa das paixões e dos interesses de senhores de guerra, cupidos e desalmados. Os Estados Unidos deixaram de velar pela integridade da China, quando afinal se convenceram de que ella não tinha espirito publico para se concentrar em um só governo nacional. Seccionada, com quem poderiam a Inglaterra e os Estados Unidos ali tratar, si os governos multiplos aconselhavam as potencias á neutralidade em face delles?

Por fim, assaltados pela invasão estrangeira, uniram-se os chinezes. Entraram todos na mesma galera de Chang-Kai-Chek, e subiram o Yang-Tsé-Kiang. Mas já ahi as tenazes japonezas eram demasiado fortes. E' na paz que um Estado se arma para defender a integridade nacional, e os chinezes que gastaram os dias da paz afim de se guerrearem entre si, e os desarmarem, suppuzeram que poderiam enfrentar os exercitos regulares do Imperio do Sol com os seus bandos de irregulares, apenas peritos na arte das insurreições civis. Abandonada por todo o mundo, a China succumbiu. Do ponto de vista politico, o suicidio chinez nos deve advertir de que um povo só deve contar para defesa das fronteiras nacionaes com as suas proprias forças. Tchecoslovaquia e China sossobraram por que esperavam, para se defenderem, o auxilio da hypothetica consciencia internacional.

Do ponto de vista militar, a outra lição que nos traz o exito da aventura nipponica no Imperio do Meio, consiste na necessidade da preservação das classes armadas de toda a ordem politica. Um exercito, como uma marinha, não podem ter politica, mas tão somente religião e essa a da Patria.

Celebrando o anniversario da lei do reajustamento

Como falou o presidente dá Republica na audiencia aos membros do Departamento Administrativo do S. Publico — A presença do ministro do Trabalho ás commemorações

RIO, 29 (A. M.) — Celebrando a passagem do segundo anniversario da assignatura da Lei do Reajustamento do Funccionalismo Publico, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, acompanhado de todos os directores de Divisão, foi ao Palacio do Cattete cumprimentar o presidente Getulio Vargas.

Depois de ter falado o sr. Luiz Simões Lopes, o presidente da Republica agradeceu a manifestação e realçou a actividade do Departamento Administrativo do Serviço Publico, lembrando que os seus directores eram homens que já prestaram os mais relevantes serviços ao paiz.

Mantendo, depois, nova palestra com os directores daquelle departamento, o presidente da Republica perguntou ao sr. Simões Lopes qual o movimento de processos do DASP. E', então, informado que só no mez passado transitaram por ali 600 processos, sem contar cerca de 400, do mez de agosto.

O chefe da Nação pediu ainda outros detalhes e manifesta o seu desejo de contribuir sempre para a maior efficiencia do serviço publico.

Os directores da Divisão, que acompanharam o sr. Luiz Simões Lopes, foram os srs. Raphael Xavier, Moacyr Briggs, Mario Sampaio e Paulo Lyra.

PRESENTES AS COMMISSÕES DE EFFICIENCIA

Na parte da tarde, os membros das commissões de Efficiencia de todos os Ministerios estiveram na séde do Departamento.

Saudou, por essa occasião, o sr. Luiz Simões Lopes, o sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio do Exterior, pondo em evidencia a somma de serviços já realizados pelo DASP, em beneficio da administração e da propria classe dos funccionarios publicos.

Respondendo, o sr. Luiz Simões Lopes fez o seu agradecimento, destacando a tarefa das Commissões de Efficiencia, como factor de cooperação á obra do DASP.

Nesse interim, chegou ao recinto o ministro Waldemar Falcão, que se solidarizou áquellas homenagens.

E, falando tambem, o titular do Trabalho declarou que o seu comparecimento ao acto que se realizava significava que o Ministerio a seu cargo, tendo installado o Departamento Administrativo do Serviço Publico, no seu edificio, não havia dado apenas á sua tarefa uma contribuição material, mas prestava, ao mesmo tempo, uma collaboração moral para o exito de sua importante funcção, de vez que considera o DASP uma das creações mais interessantes da Carta de 10 de novembro e do preclaro presidente Getulio Vargas.

Encerrando o acto, o ministro Waldemar Falcão, acompanhado dos presentes, percorreu as dependencias do DASP, a convite do seu presidente.

Como serão reduzidas as consignações dos militares

Novas providencias do ministro da Guerra

RIO, 29 (A. M.) — Ao general Newton Cavalcanti o ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso declarando que em face das suas justas ponderações resolveu: 1) — Não deverão ter encaminhamento a este gabinete novos requerimentos sobre reducção de consignações além de 1/4 a que foram obrigados os consignatarios pelo art'go 1.º do decreto-lei n.º 391, de 26 de abril de 1938. 2.º — O total de consignações que, após aquella reducção ultrapasse o limite de 30 % dos respectivos vencimentos, deverá ser assim conservado até que pela expiração dos prazos estipulados nas novas contas correntes venha a ser normalmente reajustado aquelle limite, cabendo aos consignantes a providencia indicada nos §§ 6.º e 7.º do artigo 16 do decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938. 3.º) — Aos consignantes praças de pret, com obrigações contractuaes anteriores á lei acima citada, e cujo tempo a que estejam obrigados a servir torne-se inferior aos prazos estipulados nos respectivos contractos, dilatados em consequencia da reducção para os 30 % consignaveis e de 14 nas prestações, não serão applicadas, é obvio taes reducções, mas apenas o enquadramento dos seus debitos á taxa de 12 % "price". 4.º — Considerando que, com a reducção prevista no citado decreto-lei foram exgotadas providencias de ordem administrativa para melhoria da situação financeira dos servidores, civis e militares deste ministerio, torno sem nenhum effeito os despachos anteriores que por qualquer forma contrariem a ordem contida no item 2.º do presente Aviso".

RESULTADO DO CIRCUITO AEREO NACIONAL

RIO, 29 (A. M.) — O resultado do circuito aereo nacional foi o seguinte: 1.º logar — Ancsio Amaral, paulista — 9 horas e 32 minutos e seis segundos; media 195 kilometros; 2º. — Caio Barros Penteado, paulista, 9 horas, cinco minutos, 200 kilometros; 3º. logar — capitão Victor Barcellos, 11 horas, 2 minutos; media 158 kilometros e 938 metros.

4º. logar — Jorge Assumpção, paulista; 5. capitão Geraldo de Aquino.

A differença entre o 1º. e 2.º foi feita em virtude da media de accordo com a força do motor.

VEM JOGAR PELO "AMERICA"

RIO, 29 (A. M.) — Chegou a esta cidade Bugueyre, antigo ponta direita do Racing Club, de Buenos Aires, que declarou assignará um contracto com o America, na proxima semana.

EXECUTADO

BERLIM, 29 (H.) — Hugo Zaipes de 34 annos, foi executado a machado, por crime de alta traição.

CILLIDIRAM OS AVIÕES

ROMA, 29 (H.) — Dois aviões cortiram em Mira-Fiori. Um caiu e o outro aterrisou normalmente.

30.000 ESCOLARES SEM AULA

DAYTON, Ohio, 29 (H.) — A' falta de fundos, foi fechado neste Estado certo numero de escolas.

Adeanta-se que 30.000 alumnos estão sem aula.

Decretos assignados

Promoções, transferencias e outros actos nas pastas da Educação e Marinha

RIO, 29 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Aposentando na forma da lei constitucional n.º 2, de 16 de maio ultimo, conforme requereu, o medico sanitarista José Thompson Motta.

Na pasta da Marinha:

Promovendo por antiguidade: no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Alfredo Bento de Mello e Alvim; e a capitão-tenente, o primeiro tenente Afranio de Faria.

Concedendo aposentadoria ao pharmaceutico Theotonio Gomes Véras, de accordo com a legislação vigente.

Demittindo, por abandono de emprego, o operario do Arsenal Mario Dias de Oliveira.

Transferindo para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, os sub-officiaes Manoel Teixeira Varanda, Manoel Augusto do Nascimento, Antonio Diniz Pereira e compulsoriamente o 1.º sargento Manoel Bezerra Porto.

Concedendo melhoria de situação na reserva remunerada ao segundo tenente Vital da Rocha Araujo, tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

Reformando o soldado do Corpo de Fuzileiros Navaes Severino Cosme do Nascimento.

Incompetente a justiça paulista no caso da Cita

Remettidos os autos do processo para o julgamento da fallencia

S. PAULO, 29 — Deram entrada no fóro criminal os autos do inquerito policial promovido contra Percy Levi, Antonio Curado Ribeiro Junior, Anesio Siqueira, Gino Carcasso Ferroni e Gentil Pedroso, apontados como indiciados na questão da Cita S. A., organização que tinha por fim a venda de apolices a prestação.

Distribuido o inquerito ao juizo da 3.ª Vara Criminal, o sr. Sinesio Rocha, advogado de Gentil Pedroso, mostrou que o juizo era incompetente, para o julgamento da causa e que mesmo que fosse competente, o caso era de archivamento ou improcedencia contra Gentil, que foi director da referida empresa dois annos antes da fraude verificada.

O 3.º promotor publico sr. J. Mendes de Almeida, deu o seguinte parecer:

"Confio para solução da preliminar no criterio sabio de v. exca. Não me parece, porém, que baste o archivamento do inquerito, para ficarem satisfeitos os reclamos da justiça. Util será, e eu o sugiro que se dê sciencia tambem desse archivamento e dos seus motivos, ao juizo da fallencia para os fins de direito".

O sr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de Direito da 3.ª Vara, proferiu então o seguinte despacho:

"Sendo o juizo da fallencia, o competente para conhecer nos fuetos e actos constantes do presente inquerito, que foi aberto por queixa de um interessado prestamista, conforme bem demonstram os advogados, signatarios das petições e allegações de fls., mando que ao meretissimo juiz da 3.ª Vara Civel da Capital Federal, por onde corre o processo da fallencia da Companhia Cita S. A., se faça remessa deste inquerito afim de que aquelle juizo dê ao mesmo o valor que entender de justiça. A remessa deve ser feita com as devidas cautelas. Intimem-se".

A cidade sob violenta tromba dagua

Ruas alagadas e bondes paralysados - Accidentes na Central e no Meyer

RIO, 29 (A. M.) — Depois do calor suffocante que se fez sentir durante o dia de hontem e em seguida a um sensivel declinio de temperatura, desabou sobre a cidade, aos primeiros minutos de hoje, violenta tromba d'agua, que alagou, em pouco tempo, logradouros e bairros inteiros.

Na zona central da cidade formaram-se volumosas poças d'agua, ficando intransitaveis por varios minutos o Largo da Carioca, rua 13 de Maio, rua Rodrigo Silva, parte da avenida Rio Branco e varias outras arterias.

A zona sul da cidade, como sempre acontece nos dias de forte aguaceiro, foi grandemente prejudicada, inundando-se numerosas ruas dos bairros de Ipanema, Leblon, Copacabana, Botafogo, Jardim Botanico, etc. Em consequencia, o movimento de bonds soffreu paralysação por algum tempo, não se tendo, porem, registrado outros irregularidades ou accidentes.

UM DESASTRE NA CENTRAL

Ainda em virtude da forte chuvarada, soubemos ter havido um desastre ferroviario na Central do Brasil, o que occorreu na estação de Serra, com uma composição procedente de Belem.

Segundo apurámos, houve victimas, sendo que o adeantado da hora impediu-nos conseguir melhores informes.

DESABAMENTO NO MEYER

Cerca de 1.30 hora, fomos informados de que se verificara na rua Matheus, situada no Meyer, um desabamento, no qual fôra victima uma creança.

Faltavam informações mais precisas até a hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição.

O 1.º ANNIVERSARIO DO ESTADO NOVO

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 29 (A. M.). — Entre as ceremonias commemorativas do 1º. anniversario do Estado Novo, será inaugurado o novo edificio do ministerio do Trabalho, em cujo hall será collocado um bronze do presidente Vargas.

A SAGRAÇÃO DO BISPO D7 CARATINGA

VICTORIA, 29 (A. M.) — O mundo catholico capichaba prepara-se para a festa da sagração do bispo de Caratinga.

A ceremonia será paranymphada pelo sr. Benedicto Valladares, que chegou aqui hontem.

DEZ REIS POR CADA SAUVA APANHADA

RIO, 29 (A. M.) — Informam de Valencia, Estado do Rio, que foi inaugurada a campanha contra a sauva.

A Prefeitura declarou que pagaria dez reis por cada sauva apanhada pelos escolares.

UNIFICAÇÃO DOS GOVERNOS PROVISORIOS CHINA

HAN-KOW, 29 (H.) — Annuncia-se insistentemente que os tres governos provisorios chinezes de Pekin, Nankin e Han-Kow serão unificados proximamente ao Japão, que iniciará as negociações de paz com o novo governo da China, logo que Cantão e Han-Kow estejam completamente occupadas.

PELOS MUNICIPIOS

LIMOEIRO



A Jazz Band Timbaubense que se exhibiu, hontem, com grande successo em Limoeiro

(Do Correspondente) — 29 — Realizou-se hoje, na séde do **Colombo Sport Club**, um animado baile.

Pela primeira vez, exhibiu-se, nesta cidade, a **Jazz Timbaubense**, composta de elementos de maior destaque na sociedade de Timbauba.

Constituindo um grupo musical que nada fica a dever aos congeneres da capital, a **Jazz Band Timbaubense** obteve um grande successo na festa de hoje.

E' interessante salientar, que occupa o piano a sra. Nazinha Andrade, esposa do sr. Hugo de Andrade, gerente do Banco Popular de Timbauba e um dos mais abastados proprietarios daquelle municipio.

AMARAGY

AMARAGY, 28 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

MOVIMENTO DE COOPERAÇÃO E CULTURA — Acabam de ser reiniciadas as reuniões mensaes, que constituem a parte mais interessante do **Movimento de cooperação e cultura** iniciado, ha poucos mezes, neste municipio. Os "senhores de engenho" reuniram-se, desta vez, no dia 20 do corrente, na Casa grande do engenho Garra.

O coronel Pedro Correia e sua distincta familia receberam as pessoas que compareceram a essa interessante reunião, com a fidalguia e hospitalidade que constituem o caracteristico principal do senhor de engenho. A prelecção do dia coube ao dr. Antonio Costa Lima, integro promotor desta comarca, que escolheu para thema **A assistencia judiciaria**, na parte que se refere ao homem do campo.

Depois do almoço, rigorosamente regional, fizeram-se animadas dansas. Muitas familias desta cidade compareceram á magnifica reunião da Casa Grande do engenho "Garra".

No dia 3 de novembro proximo, os "senhores de engenho" de Amaragy se reunirão no engenho **Animoso**, do sr. Eliseu Lins de Andrade.

IMPORTANTE E OPPORTUNA PROVIDENCIA DA PREFEITURA — O prefeito deste municipio acaba de baixar um acto tornando obrigatoria a limpeza ou caiação de todas as casas desta cidade. Essa determinação da Prefeitura deverá ser obedecida até o dia 24 de dezembro, sob pena de multa de 100$000 rigorosamente applicada sobre todos os contraventores.

MELHORAMENTOS PUBLICOS — Estão sendo activados, dia a dia, os serviços de reparos das estradas de rodagem. Grandes reformas serão iniciadas por estes dias, no edificio do mercado publico, que receberá nova pavimentação e a construcção de novos compartimentos para aluguel.

Em principios do mez vindouro será iniciada a construcção da casa destinada á Usina da illuminação desta cidade, elegante predio de modernissimo estylo.

FOOT-BALL — Acabam de ser fundados nesta cidade, dois clubs de foot-ball, os quaes receberam as denominações de **Sport Club de Amaragy** e **Flamengo Foot-Ball Club**

O primeiro dos citados conjunctos sportivos adoptará as cores preto e vermelho e o segundo azul e branco.

Para a disputa de jogos já está sendo construido um vasto campo, que terá as dimensões regulamentares.

CERIMONIAS PREPARATORIAS PARA O 3º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL — Como no mez anterior, realizaram-se nesta cidade, no dia 19 do corrente, as cerimonias religiosas de preparação para o 3º Congresso Eucharistico Nacional.

A matriz estava lindamente ornamentada. Flores naturaes em profusão e das mais variadas cores espalhavam pela nave um suave perfume.

Pela manhã, realizaram-se numerosas communhões e depois da missa festiva das 7 horas, foi exposto á adoração publica, até ás 19 horas, o SS. Sacramento.

As solennidades religiosas desse dia foram encerradas com a **Hora Santa**, depois do que teve logar, solennemente, uma procissão, verdadeira apotheose de fé. Centenas de moças, vestidas de branco, todas as organizações religiosas da cidade, autoridades, representantes do commercio e da lavoura e grande massa popular, todos empunhando velas accesas, em cordões que se recommendavam pela ordem e absoluto respeito, puzeram, mais uma vez, em evidencia, o enthusiasmo desta parochia pelo futuro Congresso Eucharistico. Todo o esplendor com que a parochia de Amaragy se prepara para o 3º Congresso Eucharistico não se deve, somente, á fé do povo desta terra, mas, especialmente, ao esforço, ao zelo e á dedicação do pe. Annibal Santos, o verdadeiro animador desse empolgante movimento de religião que se vem observando nesta cidade.

SOLENNIDADES DO DIA 10 DE NOVEMBRO — Sob a orientação do governo municipal, realizar-se-ão imponentes festas nesta cidade em commemoração á data da implantação do Estado Novo. Nesse dia, no salão nobre do Paço Municipal, será apposto, solennemente, o retrato do presidente Getulio Vargas, fazendo-se ouvir nessa occasião diversos oradores.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos Intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarrêa — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

Collocando os "disponiveis" da nossa producção nos mercados estrangeiros

Providencias do ministro do Trabalho ao Banco do Brasil

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, transmittiu ao presidente do Banco do Brasil, afim de que possa esse estabelecimento, pela sua Carteira Cambial, emittir parecer a respeito, em face das considerações apresentadas pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio — as propostas que aquelle Departamento dirigiram diversas empresas para a installação de "disponiveis" de productos brasileiros, respectivamente, nos Estados Unidos da America, em Portugal e Hespanha, na Rumania, Bulgaria, Turquia e Grecia e na França e Tchecoslovaquia, nos moldes da indicação apresentada ao Conselho Federal de Commercio Exterior pelo representante do Ministerio do Trabalho, sr. João Maria de Lacerda.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

CONFIANÇA FINANCEIRA — E' notavel a confiança com que se cogita de negocios novos na praça financeira de Londres, mesmo porque, pelas suas apparencias superficiaes, o momento não seria dos mais propicios para o financiamento de ainda mais expansões commerciaes. Essa confiança inabalada baseia-se em primeiro logar nos recursos immensos das instituições financeiras britannicas, devendo-se tambem ás boas condições economicas da industria britannica. Nas estatisticas bancarias apparece de uma maneira insophismavel a solidez financeira do paiz, pois no mez de agosto o total das letras descontadas pelos onze bancos de compensação londrinos foi de 305 milhões de libras, algarismo este não sómente muito mais alto do que no mez anterior, mas tambem de 28 milhões superior ao total de agosto de 1937.

Os depositos destes mesmos bancos montam a nada menos de 2.298.092.000 libras, ou sejam 15 milhões mais do que no mez correspondente do anno passado, revelando-se a firmeza do commercio britannico na relação entre os adiantamentos bancarios e os depositos, a qual continúa sendo mantida em 42 por cento.

Ao mesmo tempo, não ha nenhum retrahimento nas novas emissões de capitaes, podendo-se avaliar o ambiente de confiança na praça financeira e industrial da Grã-Bretanha pela variedade de interesses para os quaes se levantam capitaes novos. Além destas emissões, são avultadas as quantias que estão sendo desembolsadas em boras de desenvolvimento, não somente por emprezas industriaes, mas tambem pelas autoridades publicas. Nas extensões actualmente em curso na subterranea electrica de Londres, só o custo da perfuração dos tuneis vae a 2 1|4 milhões de libras. Tambem a administração dos Correios expenderá ainda este anno não menos de 2.500.000 libras, para ampliar as communicações postaes e telephonicas da Escocia.

OS CRIMES CONTRA A ECONOMIA NACIONAL

NOVOS DETALHES SOBRE O PROJECTO DO CODIGO CRIMINAL BRASILEIRO

RIO, 29 (A. M.) — Os jornaes continuam a divulgar os detalhes do projecto do codigo criminal salientando os crimes contra a economia nacional.

São definidos como taes o abandono das plantações, o accordo para a venda de productos abaixo do custo, a distruição internacional das materias primas e productos agricolas e industriaes, accordo para a producção de serviços abaixo do preço normal. Sujeita ainda á pena comminada para esses crimes aquelles que fornecerem capitaes para sua pratica. Estabelece tambem a pena de um a tres annos de prisão ou multa de cinco a quinze contos para aquelle que divulgar noticia falsa ou tendenciosa com o intuito de provocar alta ou baixa de cotação de moéda ou titulo negociavel na bolsa.

Determina que será dobrada a pena se o crime for commettido por brasileiro em beneficio de interesses estrangeiros.

O art. 209 estabelece que será punido com trez mezes a um anno de prisão ou multa de um a quinze contos, ou ambas cumulativamente, aquelle que tentar provocar á recusa collectiva de pagamento de impostos ou a retirada em massa de dinheiro depositado nos Institutos officiaes de credito, venda precipitada ou qualquer embaraço na compra ou subscripção de titulos da divida publica. Determina a culta de dez a cem contos a quem "participar de ajuste ou organização tendente a estabelecer monopolio de um ou mais ramos de producção, transporte ou commercio, embora não se realisa tal objectivo".

AUTOMOVEL CLUB

O REGRESSO DO SR. AVELINO CARDOSO

Pelo Conte Grande regressa do sul do paiz o sr. Avelino Cardoso, 1º secretario do Automovel Club de Pernambuco, actualmente no exercicio da presidencia dessa aggremiação.

No Rio o sr. Avelino Cardoso tomou varias providencias junto ao A. C. B. de interesse do A. C. P.

Em dia que será opportunamente annunciado, o Automovel Club vae homenagear o seu actual presidente.

Com o brilhantismo e enthusiasmo de sempre, proseguem na séde do club, á rua do Riachuelo, os programmas infantis de domingo para os filhos dos seus associados.

FRAQUEZA, CONVALESCENÇA?
CALCIOVITAMINA
RESULTADOS RAPIDOS E SEGUROS
LABS. RAUL LEITE

VAE AO RIO GRANDE O MINISTRO DA AGRICULTURA

VISITARA' TAMBEM O PARANA' E STA. CATHARINA

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Fernando Costa seguirá para o Rio Grande do Sul, pelo **Monte Paschal**, a dois de novembro.

O ministro da Agricultura será acompanhado pelos srs. Fernando Costa Filho, Mario Oliveira, director do Departamento de Producção Animal, Mario Telles, director do Serviço de Fomento da Producção Animal, e Gastão Faria, director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

Attendendo ao convite dos interventores, o ministro Fernando Costa visitará tambem o Paraná e Santa Catharina.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha de saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

TOSSE, GRIPPE, RESFRIADO?
TOSSILAN
VERDADEIRO ESPECIFICO DAS AFFECÇÕES BRONCHO-PULMONARES

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 29 (A. M.) — O ministro da Fazenda, attendendo a que as fructas frescas originarias dos paizes que tenham accordos com o Brasil, ou dêm a identico producto brasileiro o mesmo tratamento, estavam isentas dos direitos de importação para consumo e da taxa addicional de 10%, do art. 100 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, na forma do art. 13, inciso 6º e paragrapho unico do mesmo art. 100, quando foi expedido o decreto legislativo numero 4, de 18 de novembro de 1935, que approvou o Tratado de Commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da America, assignado em Washington em 2 de fevereiro daquelle anno — declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que, embora o decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, não consigne expressamente essa isenção, continuam no gozo do referido favor, em face da tabella I annexa ao mencionado tratado e de que dispõe o seu art. III, as fructas frescas originarias da America do Norte e, consequentemente, dos demais paizes que assignaram e mantêm com o Brasil accordos concessivos de reciproco tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida.

O PRESIDENTE VARGAS EM PETROPOLIS

RIO, 29 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas seguiu, hontem, para Petropolis, hospedando-se na fazenda "Bomfim".

O chefe do governo regressará terça-feira. Hoje, se realizará ali uma churrascada, a que comparecerão altas personalidades.

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS
FRACAS E DESNUTRIDAS

CREANÇAS DE SANGUE limpo e sadio!

A descoberta do Sigmargyl, do dr. Pomaret, de Paris, permitte agora a todos os paes e mães tratarem das impurezas do sangue das creanças, sem injecções e sem reacção. Sigmargyl é um energico depurativo e anti-syphilitico, feito á base de Bismuto, Mercurio e Arsenico, e tem a vantagem de vir em comprimidos sem gosto. Sigmargyl está á venda em toda a parte, a preços mais baixos que os demais anti-syphilitico.

A MAIS ALTA CONQUISTA



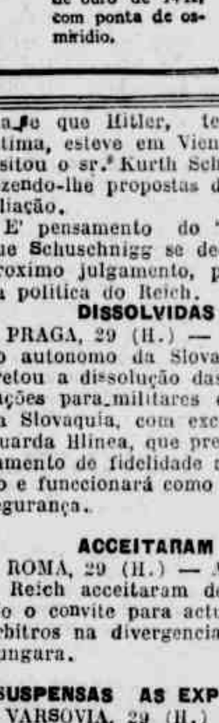
A Parker Vacumatic attinge a alturas novas de efficiencia pela sua perfeição mecanica, estilo e belleza!

Vantagens eguaes, nenhuma outra offerece. Mecanicamente perfeita em cada detalhe, mais bella, mais distincta, de Azeviche e Perola scintillantes, a Parker Vacumatic é a caneta-tinteiro n.º 1 em funccionamento, **mecanismo e popularidade.**

Não arranha. Penna á prova de ranhura, de puro ouro de 14K, com ponta de osmiridio, para escrever suavemente. Nunca secca de surpresa, porque o Corpo "Televisão" mostra sempre a provisão de tinta. Maior capacidade de tinta. Estilizada, equilibrada e commoda, ajusta-se facilmente á mão.

Sem sacco de borracha. Um Diaphragma de Recolhimento, patenteado, elimina os antiquados saccos de borracha e a bomba de pistão. Partes moveis hermeticamente fechadas. Nada as pode tocar ou desgastar. Use a Parker Vacumatic para ter uma caneta GARANTIDA em perfeição mecanica.

Demonstre seu bom gosto adquirindo esta caneta aristocratica. O segurador em Flecha e o nome "Parker Vacumatic" identificam a legitima.



Visão COMPLETA DO DEPOSITO de tinta.

Penna á prova de ranhura de ouro de 14 K, com ponta de osmiridio.

Quink
A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC
Nas boas casas do ramo
Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil:
COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires 52, 1o. — C. Postal, 508

"O povo tcheco salvou a sua honra, etc."

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

temente apressaria o estabelecimento da concordia final na Tcheco-Slovaquia, restando apenas o problema das fronteiras.

Certos circulos acreditam, tambem, que o sr. Joachin von Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich, que, segundo informam, se fez acompanhar, em sua viagem á Italia, de um corpo de organizadores de mappas, iniciará immediatamente, juntamente com o sr. Mussolini, os trabalhos referentes aos problemas tcheco-hungaros.

O unico receio que persiste fere-se á arbitragem sobre as áreas de população predominantemente magyar, receiando a Tcheco-Slovaquia que, logo após o arbitramento, essas áreas possam tentar as tropas hungaras, no sentido de tomar, tambem, as regiões vizinhas, que ainda se achem em litigio, como succedeu ha pouco, quando os soldados allemães occuparam a quinta zona, na Sudetelandia.

NA PHASE FINAL

A respeito desse ponto discutivel, entretanto, os circulos governamentaes de Praga parecem estar confiantes em que o governo de Berlim insista por uma interpretação puramente ethnographica do pacto de Munichh.

O governo de Praga ficou especialmente satisfeito pela referencia que a nota hungara fez sobre "o desejo da Tcheco-Slovaquia levar a cabo um accordo rapido, sincero e completo, a respeito dos problemas das fronteiras entre os dois paizes."

A maior parte dos observadores interessados acredita que o facto de haver sido annunciada, officialmente, a realização de uma reunião plenaria do governo, indica que a questão tcheco-hungara entrou em sua phase final e que os governos autonomos da Ruthenia e da Slovaquia serão consequentemente consultados.

Tanto os circulos italianos como os allemães acreditam aqui, que o arbitramento será a solução mais acertada do problema dos limites geographicos permittindo, ao mesmo tempo, "a manutenção da harmonia existente no eixo Roma-Berlim."

COMPLETO ACCORDO

LONDRES, 29 (Ass. Press)' — Telegrammas de Roma annunciam que o chanceller Joachin Von Ribbentrop regressará hoje a Berlim.

A Italia e a Allemanha chegaram a um completo accordo sobre a questão tcheco-hungara.

VARIOS E COMPLETOS

ROMA, 29 (H.) — O unico jornal que commenta a entrevista do sr. Von Ribbentrop com Mussolini, "A Tribuna", diz que os assumptos abordados foram varios e completos.

MAIS UMA VEZ CONFISCADA

BERLIM, 29 (H.)' — Pela quinta vez, em dez dias, foi apprendida, ao chegar ao Reich, a edição do "The Times", que tratava dos escandalosos processos de espionagem que se realizam em Nova-York, nos quaes estão envolvidos numerosos elementos nazistas.

QUEREM O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

BRUXELLAS, 29 (H.) — O governo está com um difficil problema a resolver: os catholicos ameaçaram retirar o seu ministro do gabinete si o governo demorar a reconhecer o governo do general Franco. Por outro lado, os socialistas se oppõem ao reconhecimento.

O sr. Paul Spaak declarou que os interesses do paiz exigem o reconhecimento.

CONFERENCIARAM DEMORADAMENTE

ROMA, 29 (U. P.)' — Conferenciaram demoradamente o sr. Joachin von Ribbentrop e Mussolini.

A' conferencia, esteve presente o conde de Ciano.

CONFERENCIARAM COM O DUCE

ROMA, 29 (U. P.)' — O "duce" conferenciou com von Ribbentrop e o conde de Ciano, ás 14 horas e 30 minutos.

A HUNGRIA ACCEITA

PRAGA, 29 (H.) — O ministro hungaro entregou a resposta de seu governo, acceitando a escolha da Italia e da Allemanha para arbitros da questão.

HITLER ESTEVE COM SCHUSCHNIGG

LONDRES, 29 (.)' — Informa-se que Hitler, terça-feira ultima, esteve em Vienna, onde visitou o sr. Kurth Schuschnigg fazendo-lhe propostas de reconciliação.

E' pensamento do "fuehrer" que Schuschnigg se declare, no proximo julgamento, partidario da politica do Reich.

DISSOLVIDAS

PRAGA, 29 (H.) — O governo autonomo da Slovaquia decretou a dissolução das organizações para-militares existentes na Slovaquia, com excepção da Guarda Hlinea, que prestará juramento de fidelidade ao governo e funccionará como orgão de segurança.

ACCEITARAM

ROMA, 29 (H.) — A Italia e o Reich acceitaram de principio o convite para actuar como arbitros na divergencia tcheco-hungara.

SUSPENSAS AS EXPULSÕES

VARSOVIA, 29 (H.) — Sabe-se que Berlim e Varsovia chegaram a um accordo quanto á questão dos judeus polonezes residentes no Reich.

As expulsões deviam provisoriamente ser suspensas.

A RUMANIA PROCLAMA OS PRINCIPIOS TOTALITARIOS

BUCAREST, 29 (H.) — Annuncia-se que a Rumania, rompendo com os ultimos remanescentes das instituições liberaes, proclamou os principios totalitarios, inclusive a organização de um partido unico e do system acorporativo, entrando, assim, na fila em que se encontram a Allemanha e Italia.

Melhoramentos realizados pela Inspectoria de Plantas Texteis

A inauguração, amanhã, do laboratorio de fibras — Usinas de beneficiamento de algodão nas sementeiras de Gloria de Goytá e Correntes — Um posto de classificação de algodão na Victoria

Com a presença do agronomo João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis, e de outras autoridades estaduaes e federaes, será inaugurado amanhã ás 10 horas, na Inspectoria desse departamento do Ministerio da Agricultura, o laboratorio de fibras, apparelhado de accordo com os requisitos da technica moderna.

Terça-feira pela manhã o director do S. P. T., os agronomos Oscar Guedes, inspector de Plantas Texteis em Pernambuco e Osman Silveira, chefe da Commissão de Insp. e Classificação de Algodão e autoridades, seguirão para o interior, afim de inaugurar o posto de classificação do algodão na Victroia e a usina de beneficiamento e prensagem de algodão em Correntes e visitar os trabalhos em conclusão, da usina de beneficiamento do Campo de Sementeira da Gloria do Goytá, bem como outros melhoramentos.



VIDA LONGA
Para gozar SAUDE é necessario ter o sangue puro. — Consegue-se usando o
IODOPEPTARSAN (609)
o melhor depurativo do sangue
DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Tolentino, esposa do sr. Deusdedith Tolentino; Edelvita dos Santos Gouveia; Pergentina Ramos Deschamps, esposa do sr. Alfredo Deschamps; Maria Correia Vilães, esposa do sr. José Maciel Vilães; Maria Euthopia de Siqueira e Silva; Lucilla Paes do Monte, esposa do sr. Salvino Ferreira do Monte.

As senhoritas: Clemilia Pontes, filha do sr. Luiz Pontes e de sua esposa, sra. Beimira Ferreira Pontes; Zilda Britto; Maria Dulce Campos Falcão; Eunice e Lydia Ramos, filhas do sr. João Ramos; Julieta, filha do sr. Aristoteles de Farias Costa; Dolores Lucilia Guimarães, filha do sr. Arnaldo Guimarães e de sua esposa, sra. Alice Guimarães; Adaigisa Cavalcanti de Albuquerque Sá, filha do sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá e de sua esposa, sra. Severina Cabral de Albuquerque Sá; Rachel Cordeiro, filha do sr. Francisco Cordeiro, já fallecido, e de sua esposa, sra. Francisca Costa Cordeiro.

Os senhores: Carlos Estevão da Costa; Tertuliano de Assis, Eduardo Ponces Filho; Alvaro Marquis de Sá; Octacilio de Oliveira; Avany Santos Alves.

As meninas: Maria Fatima, filha do sr. Aureo Silva e de sua esposa, sra. Pecyola de Almeida F. da Silva; Thereninha, filha do sr. João Cancio de Moraes e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes S. Moraes.

Os meninos: Elder, filho do sr. João Carlos Cavalcanti de Menezes; Salomão, filho do sr. Salomão Jolphim e de sua esposa, sra. Julieta Abrau e Silva Jolphim.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: viuva Marcionilla Ribeiro; Olympia Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro; Maria Ribeiro de Lacerda, esposa do sr. Alfredo Lacerda; Maria Luiza Carneiro da Cunha Dias, esposa do sr. Arlindo Moreira Dias; Quintina Lucena de Miranda, esposa do sr. José Ulysses de Miranda.

Os senhores: dr. Benedicto Mesquita; Nelson Campos de Oliveira; Luiz Castello Branco; Americo Leitão Filho.

As senhoritas: Odette Reis, filha do sr. Francisco Anthero de Souza Reis; Maria de Lourdes, filha do sr. Gumercindo B. do Nascimento, já fallecido, e de sua esposa, sra. Maria Isabel Rios do Nascimento; Maria José da Silva Almeida, filha do sr. Agostinho da Silva Almeida; Maria de Lourdes e Maria Julieta Castello Branco, filhas do dr. Marcellino Castello Branco, já fallecido e de sua esposa, sra. Maria Pontes Castello Branco.

A menina: Edia, filha do sr. José Cavalcanti de Carvalho e de sua esposa, sra. Narcisa Carneiro Cavalcanti de Carvalho.

O menino: Ayrton, filho do sr. Alcides de Oliveira e de sua esposa, sra. Zelinda de Oliveira.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Pereira de Sá, filha do sr. Virgilio Pereira de Sá, já fallecido, casou-se no dia 27 do corrente o sr. Asthon Fialho de Oliveira, funccionario do Syndicato dos Usineiros deste Estado.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia do sr. Fernando Pereira de Sá, irmão da nubente.

Serviram de testemunhas no civil, por parte do noivo, o dr. Othon Fialho de Oliveira e senhora, e da noiva, o sr. Arlindo Pereira de Sá e senhora; no religioso, por parte do noivo o sr. Ivan Pinto da Rocha e senoora, e da noiva, o sr. Arthur Pio dos Santos e senhora.

NASCIMENTOS

Na residencia de sua avó materna, á rua da Gloria 464, nasceu no dia 28 do corrente a menina Thereza Christina, filha do sr. Abelardo Conceiro e de sua esposa, sra. Dolores Rabello Conceiro.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, na matriz de São José, o baptisado do menino Berivaldo, filho do sr. Julio Ferreira dos Santos, e de sua esposa, sra. Fausta Ferreira dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Genesio Oliveira Campos, e sua esposa, sra. Aurelina Oliveira Campos.

DIVERSAS

— Realiza-se na proxima quinta-feira, no **Automovel Club**, o almoço que amigos e admiradores do sr. Julio Belo lhe vão offerecer, por motivo da publicação do seu livro **Memorias de um senhor de engenho**. Tomarão parte os srs. Antiogenes Chaves, Annibal Fernandes, Bandeira de Oliveira, Gomes Maranhão, Olivio Montenegro, Odorico Tavares, Estevão Pinto, Sylvio Rabello, Alvaro Lins, Prudenciano Lemos, Mauro Motta, José Borba, Ulysses Freyre, Alfredo Freyre, Ulysses Pernambucano, Antonio Lima, João da Costa Azevedo, Gerardo de Andrade, Costa Bivar, etc.

A lista de adhesões se encontra, a partir de hoje, na secretaria do Automovel Club.

Em homenagem á memoria de Jackson de Figueiredo, o Centro D. Vital iniciou hontem a semana dedicada áquelle escriptor catholico brasileiro.

Em cumprimento ao programma traçado, falou hontem, ás 19 1/2 horas, ao microphone do Radio Club, o sr. Manoel Lubambo, secretario da Fazenda.

A palestra de hoje está a cargo do prof. Andrade Bezerra, e a de amanhã será realizada pelo padre João Costa.

FESTAS E BAILES

No Hospital Portuguez, onde se enmala um animado chá dansante, das 16 ás 19 horas.

Abrilhantará a festa a Jazz Band Academica.

VIAJANTES

— Encontra-se no Recife deste hontem o dr. Virgilio Cordeiro, advogado em João Pessoa e director, ali, da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Viaja hoje para a Parahyba o academico José Assis de Mello.

Procedente do norte do paiz, donde foi visitar as Inspectorias do departamento que dirige, chega hoje ao Recife o agronomo João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis.

FALLECIMENTOS

No Hospital Portuguez, onde se encontrava em tratamento de sua saude, falleceu hontem, ás 3 horas, o dr. Aureo Xavier de Andrade, clinico nesta cidade.

O extincto era assistente da Faculdade de Medicina, medico do Hospital Pedro II e professor do Gymnasio Oswaldo Cruz.

Pertencente a tradicional familia deste Estado, contava 25 annos.

Era filho do sr. Antonio Xavier de Andrade, agricultor no municipio de Nazareth, e de sua esposa, sra. Maria Emilia de Andrade Lima. São seus irmãos o dr. Adelmar Xavier de Andrade e o dr. Diniz Xavier de Andrade, professor da Escola de Agricultura de Areias, na Parahyba.

Casado com a sra. Clotilde Xavier de Andrade, não deixa filhos do seu consorcio.

O sepultamento foi effectuado no cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas de hontem, perante grande numero de parentes, medicos, professores da Faculdade de Medicina e amigos da familia enlutada.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram o dr. Gonçalo de Mello, em nome do corpo clinico do Hospital Pedro II, e o dr. Dylermando Pimentel Alves.

— O Gymnasio Oswaldo Cruz ao ter conhecimento do fallecimento do dr. Aureo Xavier, suspendeu as aulas, tomando luto por tres dias.

— Falleceu hontem, á rua de Apipucos n. 1205, nesta cidade, na residencia de seu genro sr. Benjamin Silva, a sra. Ursula Daconti, viuva do antigo commerciante desta praça José Daconti.

Contava a extincta 81 annos de idade e deixa 8 filhos, 14 netos e varios bisnetos.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora São Affonso Rodrigues.

EPISTOLA (Ep 6, 10-17) — *Meus irmãos: Fortalecei-vos no Senhor e com o poder da sua virtude. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possaes permanecer firmes contra as ciladas do demonio. Porque a nossa maior luta não é contra a carne e o sangue, mas sim contra os principes e as potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espiritos malignos espalhados pelo ar. Por isto, tomae a armadura de Deus, afim de poderdes resistir no dia máo, e permanecerdes firmes em tudo. Ficae, pois, firmes, tendo os rins cingidos da verdade, e vestindo a couraça da justiça. Estejam os vossos pés calçados, para estardes sempre preparados para o Evangelho da paz. Sobretudo, embraçae o escudo da fé, com que possaes extinguir os dardos de fogo do espirito maligno. Tomae tambem o capacete da salvação, e o gladio do espirito que é a palavra de Deus.*

EVANGELHO (Mt. 18, 23-35) — *Naquelle tempo propoz Jesus aos seus discipulos a seguinte parabola: O reino dos céos é semelhante a um rei que quiz tomar contas aos seus servos. Tendo, pois, começado a tomar as contas, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Como, porém, não tivesse com que pagar, mandou o senhor que o vendessem, a elle, a sua mulher e a seus filhos, e tudo quanto possuia, para pagar a divida. Mas o servo, lançando-se-lhe aos pés, o implorava, dizendo: Tem paciencia commigo, que te pagarei tudo! Então o senhor deste servo, movido de compaixão, o deixou ir e lhe perdoou a divida. Ora, tendo este servo saido, encontrou-se com um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e, agarrando-o, soffocava-o, dizendo: Paga o que me deves! E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, fazia-lhe esta supplica: Tem paciencia commigo que te pagarei tudo! O outro, porém, não quiz; e, indo-se dahi, o mandou encarcerar até que tivesse pago a divida. Vendo os outros servos o que se passava, ficaram profundamente afflictos e foram dar parte a seu senhor do que acabava de succeder. Então o senhor o mandou chamar e lhe disse: Servo máo, eu te perdoei toda a divida, porque me pediste; não devias, pois, tambem tú compadecer-te do teu companheiro, assim como eu me compadecera de ti? E logo o senhor, indignado, o entregou aos officiaes de justiça, até que houvesse pago tudo quanto devia. Assim é que meu Pae celestial vos ha de tratar, si cada um de vós não perdoar a seu irmão do intimo do coração.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

AS FESTAS JUBILARES DO SANTUARIO DO SENHOR STO. CHRISTO DE IPOJUCA



Commemorando no proximo dia 4 de novembro 275 annos de sua fundação o Santuario do Senhor Santo Christo de Ipojuca realizará imponentes cerimonias lithurgicas, avultando entre ellas, a sagração da igreja, acto que será realizado por d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth.

Mez consagrado ás romarias, que é o de novembro proximo, grande é o numero das que se acham em preparativos afim de levar ao Senhor Santo Christo os seus votos e os seus agradecimentos pelas promessas attendidas.

No proximo domingo, 6 de novembro, além das cerimonias religiosas, missa ás 5 horas, ás 8 horas e missa solenne ás 9 horas, haverá, no pateo da igreja festas populares.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Divulgação do secretariado)

ADORAÇÃO NOCTURNA — Na Basilica do Carmo teve logar hontem a IX adoração nocturna do anno eucharistico. A's 21 horas estava a igreja repleta de homens, a maior concurrencia até agora verificada. A parochia da Piedade levou ao Carmo quasi 300 adoradores afóra os ex-alumnos salesianos. O mons. João Olympio fez uma ligeira pratica no inicio da ceromina após o cantico *A nós descei Divina Luz* entoada por toda a assistencia.

Presidiu a exposição o padre Accio Pola, director do Collegio Salesiano e as orações da noite foram pronunciadas pelo padre Felix Barreto.

Varios sacerdotes estiveram presentes na primeira hora de adoração. Das 9 ás 11 horas havia padres attendendo ao serviço de confessionario.

— No primeiro sabbado de novembro farão adoração nocturna os parochianos da Graça e da Varzea.

ADORAÇÃO DIURNA — De hoje até o domingo vindouro, o Santissimo estará exposto das 8 ás 17 horas, nas igrejas abaixo mencionadas: hoje — Basilica do Carmo, matriz de Victoria, Recolhimento do Sagrado Coração de Iguarassú, capella de Lourdes de Gravatá, do collegio das Damas Christãs de Victoria, do collegio das Benedictinas do Caruarú, do collegio Eucharistico de Olinda e do collegio de Pompeia do Recife; amanhã, 31 — Matriz da Graça, igreja de S. Gonçalo, capella de Tapacurá; terça-feira, 1 de novembro — Convento de São Francisco do Recife, matrizes da Piedade e de Iguarassú, capella de Bom Pastor do Recife; quarta-feira, 3 — Matrizes de São José, de Santo Antonio, de Ipojuca e de Chã Grande; quinta-feira, 3 — Matrizes da Bôa Vista, de Pau d'Alho, de Itamaracá e igreja de S. Bento (Tapera); sexta-feira, 4 — Igreja do Collegio Salesiano, matrizes da Madre Deus e de Jaboatão, capella do Carmelo; sabbado, 5 — Convento da Penha, matrizes da Torre e de Morenos, igreja de S. Pedro dos Clerigos; domingo, 6 — Basilica do Carmo, matrizes de Casa Forte e de Maranguape, capella do Collegio Santa Thereza de Olinda, capella do Collegio Nobrega, do Collegio Sagrada Familia (Casa Forte), do Instituto N. Senhora do Carmo, do Jardim da Infancia dos Pobrezinhos e santuario de Maria, Auxiliadora da Colonia Salesiana de Jaboatão.

Pauta de adoração nocturna nos mezes de novembro e dezembro: 1º sabbado, 5 de novembro: as parochias da Graça e da Varzea; 2º sabbado, 12: parochia da Bôa Vista; 3º sabbado, 19: parochia da Soledade e Congregação Mariana; 4º sabbado, 26: Conferencias Vicentinas.

Dezembro — 1º sabbado, 3: as Ligas Catholicas Jesus, Maria, José; 2º sabbado, 10: Ordens 3as de S. Francisco e da Penha; 3º sabbado, 17: Parochia do Barro e Acção Catholica; 4º sabbado, 24: concentração geral e missa á meia-noite (festa do Natal); 5º sabbado, 31: representação de todas as parochias, associações, sodalicios e irmandades religiosas. Hora Santa ás 23 horas e solenne Te-Deum á meia-noite, entrada do anno novo.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

ANTIEPILEPTICO BARASCH
CURA OS ATAQUES EPILEPTICOS

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de outubro de 1838

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

Logo, que esteja prenchido o numero de assignaturas se publicará a mui interessante Obra — Noções geraes da Historia do Genero Humano pelo Academico J. G. G. d'A. Não nos cumpre tecer os verdadeiros encomios ao merito desta Obra, e de seu Auctor; o publico judicioso que a ler decidirá.

Os senhores que quizerem subscrever dirijão-se á casa de Livros na Praça da União N. 37 e 38 ou á loja do Sr. Cardoso na rua da Cadeia: o preço da assignatura he de 4$000.

AVIZOS DIVERSOS

Roga-se á pessoa que na manhã de 28 do corrente levou de certa caza (talvez por engano...) hum relogio de sabonete de prata que ahi a'achava dentro d'hum chapeo branco de castor; o obsequio de fazer com que elle seja entregue a seu dono; adverte-se-lhe que no caso de assim não practicar passará pelo desgosto de ver seu nome por extenso nesta folha para que o publico o conheça, bem como as suas habilidades.

— A qualquer Reverendo Snr. que convier dizer as Missas desde o dia do Natal até o dia de Reis no engenho denominado S. Braz freguesia de Serinhaem: dirija-se ao lugar da Solidade, casa terrea grande defronte do Reverendo Fr. Manoel, para se tratar do ajuste; adverte-se não haver mesquinhez na paga.

COMPRAS

Uma rede pintada, que seja de boa qualidade para servir em tipoia; quem tiver annuncie.

— Sedulas de 50.000, com pequeno abatimento: na pracinha do Corpo Santo D. 67.

VENDAS

Uma moleca com idade de 7 a 8 annos na rua da concordia, quinta casa, ou na Praça da Independencia n. 37 e 38

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.



Olhos limpidos,
SAUDAVEIS, EXPRESSIVOS!

NÃO espere que uma doença dos olhos torne necessario o uso do Collyrio Moura Brasil. Use-o quando sentir os olhos cansados ou congestionados. Cuide da saude e da belleza dos seus olhos, usando preventivamente o Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.

Collyrio MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos os seguintes volumes editados pela Livraria do Globo de Porto Alegre:

Um drama na Malasia, de W. Somerset Maugham, da Collecção Nobel do mesmo autor da **Historia dos Mares do Sul**, collectanea de novellas sobre a vida e os costumes nas ilhas da Oceania. E' um volume cheio de romanesco e que se lê com o mais vivo interesse.

O Espião de Fenimore Cooper, um episodio da Guerra da Independencia Americana escripto com vivacidade e colorido, na Collecção Universo, que tantos volumes interessantes já nos tem dado.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

Pharmacias de plantão

Em conformidade ás determinações do Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife — Pharmacia Conceição; bairro de Santo Antonio — São João; bairro da Bôa Vista — Nacional; bairro de São José — Globo e Imperial; Pina — Lins; Afogados — Pharmacia Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pharmacia Pasteur; Tigipió — Pharmacia N. S. das Dôres; Soledade — Royal; Capunga — Pharmacia Capunga; Torre-Magdalena — Pharmacia Torre; Av. Caxangá — Pharmacia Caldas; Caxangá — Pharmacia Sanitaria; Poço — Pharmacia Poço; Encruzilhada — Pharmacia Andrade; Casa Amarella — Pharmacia Casa Amarella; Campo Grande — Pharmacia Jorge Lôbo; Arruda — Pharmacia Arruda; Agua Fria — Pharmacia Ramos; Fundão — Pharmacia Santa Maria; Santo Amaro — Pharmacia União.

Incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



Procure inscrever-se ao grande concurso
"ADORAÇÃO 1938"
Em todas as casas de Perfumarias, Pharmacias ou com os representantes
SALAZAR & CIA.
Rua do Livramento, 72-1.º

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

DAVID BUTLER

"CAIPIRAS DA FUZARCA"

(Kentucky Moonshine)

As comedias dos irmãos Ritz são sempre amalucadas. Quanto mais malucos elles são, melhores. "CAIPIRAS DA FUSARCA" não precisa de uma serie de "sketchs" comicos, cantados e bailados pelos Ritzs. A insignificante historia não tem outra funcção, a não ser a de servir de pretexto para esses numeros; proprios, pela essencia, das revistas musicaes. O grão de comicidade depende muito do estado de espirito do espectador — e não seria de espantar que alguem assistisse ao film, sem deixar escapar uma só gargalhada. Ha grande probabilidade dos despauterios não provocarem o riso, porque muitos delles são intencionalmente desalgados.

Dos numeros apresentados, o melhor como novidade é aquelle do hospital. O resto não passa de piada, algumas com espirito e outras sem espirito. Nestas os Ritzs fazem toda sorte de caretas — compensando assim a falta de graça.

Uma cousa a interrogar: por que a "cor" de Kentucky é differente da de New York? — L.

CAIN E MABEL



Gable e Marion Davies são artistas dos mais prestigiosos no cinema americano e que maior numero de *fans* contam no mundo inteiro. Vão agora reapparecer, no proximo dia 12 de novembro, no *Encruzilhada*, na producção da "Warner First", *Cain e Mabel*.

O film foi extraido da revista de igual nome que durante cinco mezes triumphou na Broadway.

Cain e Mabel apresenta scenas luxuosas, centenas de *girls*, bailados originaes e musicas facadas ao maior successo.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

GRILL ROOM DO GRANDE HOTEL
HOJE
AYMOND, em suas curiosas e brilhantes apresentações
HOMEM OU MULHER?
NO MESMO PROGRAMMA:
O "BALLET SASS"!...
LUXO, ARTE E DISTINCÇÃO
NEIVA GOMES, tangos e rancheras

REALIZOU-SE, HONTEM, O CASAMENTO DE BRUNO MUSSOLINI

ROMA, 29 (H.) — Na igreja de S. José, proxima á villa Turlonia, foi celebrada a cerimonia do enlace Bruno Mussolini-Gina Ruberti, em presença do duce e autoridades do partido fascista.

A IDA DOS SOBERANOS INGLEZES AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 29 (U. P.) — Os circulos americanos disem que não conhecem as informações segundo as quaes o presidente Roosevelt teria enviado uma carta autographada aos soberanos britannicos convidando-os para visitar os Estados Unidos.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha Céo da Prainha — 6.º andar.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

HESPANHA
BATALHA NAVAL AO LARGO DE VALENCIA

LONDRES, 29 (H.) — Informam de Valencia que foi travada uma batalha naval entre nacionalistas e legalistas ao largo de Valencia.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

Não pareça mais velho do que é!
Combata as cans prematuras e faça parar a calvicie com o
TONICO ORIENTAL
Extingue radicalmente a caspa.
L&K

MEU AMIGO !!...
COMPRAR CALÇADOS
e
CHAPEUS
por PREÇOS BARATOS??...
Só na
"NOVA TRIANON"
O MAIS E' TAPIAÇÃO...
(RUA 1.º DE MARÇO N.º 98)
— Junto Escrptos. Tramways —

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO



NEUROSAN
TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN
O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, e que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão cagotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN
(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —
LABORATORIO HILDEBERTO

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

ROMARIA VICENTINA AO ARRAYAL

Desde sua fundação a Sociedade de S. Vicente de Paulo vem reunindo os homens catholicos do Recife, para uma romaria em honra da Virgem Maria encerrando desse modo as orações do mez do Rosario que se fazem durante o mez de outubro. Este anno a romaria se dirigirá ao Monumento da Conceição no Arrayal, pela manhã do dia 1º de novembro, terça-feira proxima.

A's 5,30, reunidos na matriz do Bom Jesus do Arrayal e dirigidos pelo rev. padre salesiano Aecio Folla, os romeiros farão a oração da manhã partindo em seguida na direcção do Monumento de N. S. da Conceição em cuja capella haverá 5 horas missa rezada.. 11 horas entrará a missa solemne, a grande orchestra, a cargo do professor Piccolino Fischer. Cantará a Ave Maria de Agnelo França, a soprano Celina Monte. A orchestra fará entoar ao offertorio a partitura de Chopin, terminando com Tantum Ergo do sr. Piccolino Fischer. Terminará com a benção do SS. Sacramento.

A' noite haverá sermão pelo padre Alfredo Guido del Piazzo. Antes entoará a Ave Maria de Tito Schipa, o sr. Arnaldo Guedes Pereira. Depois começará o Te Deum Exprito Santo do maestro J. L. Colas, terminando os actos com um hymno a N. S. do Rosario.

Será observado o seguinte programma: á partida da matriz o canto *A nós descei divina lus* — 1º Terço do Rosario; Ladainha de N. S. Canto: *Com minha Mãe estarei*, 2º Terço. Salve Rainha. Canto: *Ave, Ave, Ave Maria*. 3º Terço — Lembrae-vos! Canto: *Dae-nos a benção*. Ao fim da missa "Supplica pela Patria" e oração do Congresso.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo está convidando as associações masculinas para se reunirem nessa homenagem á SS. Virgem e confia os canticos aos membros das Ligas J. M. J.

1ª COMMUNHÃO

Realiza-se hoje, na matriz de São José, a 1ª. communhão das meninas Celia e Cecia, filhas do sr. Estevão Cavalcanti Pacheco e de sua esposa sra. Clara Pinto Pacheco.

— Realisa-se hoje, pelas 7 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, a primeira communhão do menino José Aymone Leal Ferreira, filho do sr. José Leal Ferreira e de sua esposa sra. Maria Carmelita Freitas Ferreira.

SOROR ANNA PETRONILA VIANNA

A mandado das irmãs da communidade do Hospital Oswaldo Cruz, será celebrada na proxima quarta-feira, 2 de novembro, as 7 horas, na capella do referido hospital, missa de 30º dia por alma de soror Anna Petronilla Vianna.

Officiará frei Valeriano O. F. M.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz Fernando Lemos está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

FESTA DE CHRISTO REI NA MATRIZ DA BOA VISTA

Realiza-se hoje, na matriz da Boa Vista, a festa de Christo Rei. Constará de communhão geral ás 7 horas, seguindo-se missa solemne, celebrada pelo vigario conego Jeronymo d'Assumpção, e sermão ao Evangelho.

O orpheon do Juvenato Dom Vital executará a partitura De Angelis.

De onze e meia ao meio dia, o Apostolado da Oração, demais associações daquella matriz e familias da parochia, deverão prestar adoração ao SS. Sacramento na Igreja de N. S. de Fatima.

A' tarde, ás 16 horas, terá logar a exposição, recitação do terço de N. S., Ladainha do S. Coração de Jesus, Acto de Consagração, encerrando-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DAS ALMAS

Afim de eleger sua nova mesa regedora, reune-se em seu consistorio, ás 10 horas do proximo dia 1º. de novembro, a mesa regedôra da Irmandade das Almas, da matriz da Boa Vista.

O juiz está encarecendo a presença de todos os irmãos.

IGREJA DOS MARTYRIOS

Com a culminação los annos anteriores, realizar-se-á hoje, o encerramento dos actos em louvor á Virgem do Rosario de Fatima.

Consta a festa do seguinte: A's 5 horas, repique e missa rezada; ás 7 horas, missa com canticos pela orchestra de N. S. de Fatima da mesma igreja, dirigida pela arta. Aurea Ferraz, com a 1ª. communhão das creanças da escola de São Thomaz de Aquino. Após café para as creanças. A's

O "Almirante Alexandrino" passou hontem pelo Recife

A's 11 horas de hontem, chegou ao Recife, procedente da Europa, o **Almirante Alexandrino**, do Lloyd Brasileiro.

Viajam em transito cerca de 115 passageiros e desembarcaram 12 neste porto.

Entre os passageiros em transito destacam-se varios medicos que se achavam em commissão na Europa, fazendo cursos de especialização. Entre esses figura o dr. Mem Martinho de Sá Rocha.

O **Almirante Alexandrino** passou o dia no porto, atracado em frente ao armazem n.º 4 das Docas e sahiu ás 20 horas para os portos do sul.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTORES E COMPOSITORES

RIO, 29 (A. M.) — Sabia-se que os compositores e autores musicaes desde ha muito vinham desgostos com a orientação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Agora foi fundada a Associação Brasileira de Autores e Compositores, cuja acta de fundação foi subscripta por cerca de oito autores e compositores.

A nova entidade defenderá o direito de execução publica nos radios, cabarets, cassinos, dancings, etc., das producções de seus associados.

COMPLETO EXITO DO "THEATRO UNIVERSITARIO"

"ROMEU E JULIETA", REPRESENTADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTUDANTES

RIO, 29 (A. M.) — Estreou-se hontem, com grande successo, a peça Romeu e Julieta, desempenhada exclusivamente por estudantes.

Salientou-se o magnifico trabalho de Sonia Oiticica, no papel de Julieta.

PODERES EXTRAORDINARIOS AO GOVERNO DO CHILE

ENTRARÃO EM VIGOR AMANHÃ

SANTIAGO DO CHILE, 29 (E.) — O ministro do Interior annunciou que os poderes extraordinarios conferidos ao governo entrarão em vigor a 31 do corrente e serão applicados indistinctamente aos elementos da esquerda e da direita que perturbarem a ordem publica.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

720 contos

O bilhete n. 19.036 da Loteria Federal premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 1º de outubro, foi vendido em Juiz de Fóra, Minas, pelo agente Arthur Ignacio de Lima e pago aos seguintes: Pedro Dias da Motta, pharmaceutico; Viniciuh Clark Ribeiro, funccionario da Caixa Economica de Juiz de Fóra; Maria Amelia de Jesus, residente em Barbacena, Banco da Lavoura de Minas Geraes, Banco de Credito Real de Minas Geraes e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, por conta de terceiros.

O bilhete n. 9.880 premiado com 20 contos na extracção do dia 3 de outubro, foi vendido em Bello Horizonte, pelos agentes Giacomo Aluotto & Irmão e pago a Lincoln Godoy; Juvenal de Oliveira; Felippe Verde e Geraldo Antonio da Silva, trabalhador no Morro Velho.

VERMICIDA LIMA

E OS VERMES INTESTINAES

A presença dos VERMES INTESTINAES no organismo humano, principalmente nas creanças, é a causa de diversas perturbações que muitas vezes tem-se como symptomas de molestias differentes.

Desconfiae do RACHITISMO de vossos filhos, da ANEMIA ou PALLIDEZ, FRAQUEZA e sobretudo de diarrhéa inconstante das creanças.

A qualquer manifestação de um desses casos o emprego de UMA DOSE de VERMICIDA LIMA é uma providencia acertada.

OUTROS SYMPTOMAS

ainda se pode notar e que denunciam a existencia de VERMES INTESTINAES, FALTA DE APPETITE, COLICAS, VOMITOS, MAU HALITO, CONVULSÕES, EMMAGRECIMENTO, etc.; AS IRREGULARIDADES INTESTINAES, as PERTURBAÇÕES DO VENTRE, INCONSISTENCIA e INCOMPLETA AGLUTINAÇÃO, das materias fecaes, mormente das creanças, são symptomas quasi evidentes da existencia de VERMINOSE.

COMMUMENTE E ERRADAMENTE

quando nas creanças esses desarranjos são attribuidos á DENTIÇÃO e no entretanto, é justamente a DENTIÇÃO que está sendo perturbada com a intoxicação causada pela presença dos VERMES INTESTINAES e de que taes desarranjos são o melhor aviso.

NESTES CASOS

a applicação do VERMICIDA LIMA não deve ser absolutamente adiada, pois mesmo em qualquer phase da DENTIÇÃO elle pode ser empregado sem menor receio de complicações.

Esta preciosa propriedade do VERMICIDA LIMA o torna superior a todos os demais vermifugos e muito veio facilitar a medicação anti-verminosa da infancia na DENTIÇÃO.

VERMICIDA LIMA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

BROADCASTING

DIVULGAÇÃO DA MUSICA REGIONAL NO SUL

O cantor ecompositor pernambucano Roberto de Andrade declara ao DIARIO que ha grande interesse em torno das composições pernambucanas



Roberto de Andrade quando fazia declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Encontra-se no Recife, em visita a pessoas de sua familia, o artista pernambucano Roberto de Andrade. Compositor e cantor muito conhecido em Pernambuco e no sul do paiz, tem concorrido valiosamente para a diffusão da musica regional dos "broadcastings" carioca e paulista.

Grande parte de suas composições está calcada em motivos folk-loricos sobretudo *Pitiguary, Acalanto Negro, Tabajara* e *Zabumbo de Bombo*, que alcançaram grande popularidade. A primeira foi editada em Buenos Aires e caracteriza o novo rythmo que reune os dos maracatús e do batuque negro, donde o nome *Maracabá*, pelo qual ficou conhecido.

São tambem de sua autoria *Minuto Azul*, fox, com letra de Luis de Andrade e a marcha *Sonho de creança* applaudidas no Rio e em São Paulo.

Hoje Roberto de Andrade é um dos elementos de maior destaque do "broadcasting" nacional, tendo actuado na maioria das estações cariocas. Cruzeiro do Sul, Transmissora, PRA-9 PRG-3, Nacional, Sociedade Fluminense e PRE-7 e Radio de São Paulo. Foi artista exclusivo da Columbia e é o unico que póde cantar cerca de 50 canções de Marcelo Tubinambá.

Falando hontem ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o meio artistico do sul e a diffusão da musica pernambucana, Roberto teve occasião de resaltar o grande interesse despertado no Rio e em outros Estados pelas composições de nossos autores.

— "Procurando auxiliar a diffusão dessa musica, consegui na Radio Continental a promessa formal de editar e divulgar trabalhos pernambucanos mas a promessa não poude ser concretizada por causa do desinteresse da turma do Recife.

Tambem em São Paulo entrei em entendimento com a Byington & Cia. e com a editora Manggioni para a realização de um concurso de musicas typicas do norte. A esse respeito o *Diario da Noite* deu uma nota favoravel á idéa mas tambem fracassou, pelo mesmo motivo...

Apesar da incuria da gente pernambucana, a nossa musica é conhecida no sul, principalmente através de dois nomes que são mais ou menos familiares aos cantores das "broadcastings" paulista e carioca: Nelson Ferreira e Capiba. Aproveito a occasião de me encontrar em Pernambuco para lembrar a estes e aos outros a possibilidade de entrarem em entendimento com a Radio Continental para gravar suas composições e divulgal-as.

Entre os pernambucanos que se esforçam no sul em favor dessa divulgação, é bom citar Julio Pires que escreveu varias letras para as minhas composições. Jaymie Florence, optimo violonista, pertencente ao regional de Benedicto Lacerda e que trabalhou muitas vezes commigo e Theophilo de Barros Filho, actual director da Radio Tupy e um elemento precioso com que conta a nossa musica no Rio. A sua actuação á frente da grande emissora dos "Diarios Associados" vem se caracterizando sobretudo pelo sentido de renovação dos processos antigos, para apresentar programmas originaes onde o bom gosto resalte entre os outros aspectos."

Interrogado si pretendia actuar no microphone da PRA-8, respondeu:

— "Não sei. Depende das condições do contracto e do tempo que ficar no Recife.

Nessa hypothese, provavelmente apresentaria ao publico do meu Estado a valsa *Calvario de Amor*, *Longe dos olhos, perto do coração*, o samba *Deixa o povo falar* e a marcha *Eu tambem sou mandar*, que trago ineditas do Rio."

NA ONDA...

Judith de Almeida, que ouvimos de perto, ha poucos dias graças ao "Grande Hotel", já está no Rio, de volta da sua "tournée" artistica.

A joven cantora regressou enthusiasmada com as musicas typicas de Pernambuco e — segundo affirmam — se encontra inclinada a mudar de genero — tudo por causa do presente de... maracatús que lhe fizeram Capiba e Fernando Lobo.

* * *

Os orticos radiophonicos do Sul receberam com applausos o "recital" de Paraguassú na Radio Cruzeiro.

Com repertorio novo, repleto de musicas interessantissimas — algumas das quaes gravadas em discos que serão lançados proximamente — Paraguassú pretende agora "descontar" o tempo que passou longe do microphone.

* * *

A "Jazz Band Academica" completa otto annos no proximo dia 11 de novembro e, segundo consta, vae commemorar condignamente esse acontecimento.

Alvaro Mattos, o Sid Phillips da nossa orchestra universitaria, está fazendo novos arranjos — suggestivos como os anteriores — para apresentar naquella dia.

* * *

Os programmas "de novos", que as emissoras do Sul vêm organisando sob titulos e moldes variados, continuam agradando aos radiophilos e produzindo optimos resultados.

Porque a PRA-8 não organisa um programma nesse genero?

O chronista que, desta Secção, já abordou, mais de uma vez, o assumpto, volta a affirmar, baseado numa porção de motivos bem ponderaveis, que tal programma alcançaria, aqui, exito igual ao que se vem annotando nos demais Estados.

Podemos assegurar mais, á força das suggestões formuladas por um bom numero de radio-ouvintes e diante as referencias que se ouve á iniciativa tomada, nesse sentido, pelas transmissoras sulistas, que despertaremos, com a organização dessas irradiações de experiencia, maior interesse dos radiophilos pelo Radio Club.

* * *

Annunciam do Sul que Heloisa Helena voltará para o radio,

As saudades do microphone venceram a attracção do palco e a apreciada artista, decerto voltará ao seu posto na PRG-3.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12.30 — Sobre a data symbolica do empregado no commercio, falará o dr. Onildo Ramos. 12.35 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil: Oscar Mattos Filho, Marcello Marques, José Mario de Araujo, Romulo Paiva, Josette Farias, Lusinette Arelas, Edyleuza Pessoa e Mena Wolkoff. 18 — Programma da pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados da P. R. A. 8. 20.30 — A opereta no lar. CIN-CI-LA — Opereta em 3 actos. Libreto de Ravasio. Musica de Virgilio Ranzato e Carlos Lombardo.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas. Quarto de hora de musica popular por Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora de musica ligeira por Fernando Barretto. 19.30 — Quarto de hora com o jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora pela soprano Iracema Baptista. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica popular por Zorilda Castellar. 21.15 — Quarto de hora com o pianista Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades Musicaes — patrocinado pelo sabonete Eucaliol e retransmittido da Radio Nacional do Rio. 22.05 — Hora da saudade. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Continuação da Hora da saudade. 22.45 — Ultimas noticias sobre a situação europêa, retransmittidas directamente de Londres. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A *British Broadcasting Corporation* irradiará hoje, para a America do Sul, o seguinte programma:

20.00 horas — Serviço religioso catholico, transmittido da Igreja Corpus Christie, Boscombe.

20.30 — Recital de canções por Juliette Gaultier (soprano franco-canadense).

21.15 — *Night Shift* — Programma em inglez descrevendo o trabalho de uma ambulancia sanitaria, transmittido de uma das estações do Serviço de Ambulancias de Londres.

21.35 — Noticiario diario e semanal e resumo desportivo em inglez.

21.45 — *Signal horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. Recital de musica para dois pianos por Vitya Vronsky e Victor Rabin.

22.30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Noticiario semanal, em portuguez, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 horas — Excerptos de opera ligeira — 2: Mariana (Wallace). Frederica (Lehar). Orchestra Imperial e côro da revista da BBC sob a regencia de Clifton Helliwell. Winifred Lawson (soprano), Winifred Davis (mezzo-soprano), Francis Russell (tenor), Clifford Dari (baryiono).

21.20 — *Trovadores do Crepusculo* — Phantasia historico-musical com Carl Bernhard; Clarence Wright e seus trovadores; John Duncan; Tom Purvis e Stearn Scott. Apresentação de F. H. C. Piffard.

21.40 — Noticiario em inglez.

21.45 — *Signal Horario de Greenwich.*

22.00 — Big Ben. A banda do Regimento "Irish Guards" (*por especial deferencia do coronel R. B. S. Reford, M. C., commandante do Regimento*), sob a regencia do tenente G. H. Willcocks, director de musica do Regimento. Marcha Sarafand (Willcocks). Suite de Ballet, Dança das Horas (Ponchielli, arr. Howgill). Selecção, A Amiguinha (Rodgers). Dança dos Saltimbancos (Rimsky-Korsakov.)

22.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Big Ben. Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL

Estação radio-diffusora do governo franco

Direcção: *America do Sul*
C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.715 Kc.

HOJE

9. — Musica em discos. — a) Kalitka e Boublitchkis; b) Aree tsigance (arr. Lazar), orch. Rethy; a) E' preciso não despares um sonho (arr. Frommemann), b) Se você me amar em segredo (Brodzsky), canto: Com. Harmoniste; a) O Coronelzinho (Monteux-Pollack), b) O avião de bombom (Whiting), o jazz de Shirley; a) De uma gondola (Bixio), b) Tu (Peter de Rosa); canto: Tino Rossi; a) Dorme meu pequeno (Hautzyk-Riesenfield); b) A Capella do Luar (Bill), orgão de cinema, Foort; Esperança (Wal Berg), canto: Elyane Célia; a) Na guarda municipal (Colson-Chabrier); Por um carneiro (Wiener-Paterat).

1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

AMANHÃ

9. — Musica em discos. — a) O velho viuvo; b) O pobre Alain; c) A gallinha; d) A moça aborrecida; e) O cachorro no leité; f) Os marinheiros do Groix (recolhidos e harmonizados por Georges Arnoux; a) Mona, b) Domingo á madrugada (harm. por Larmanjat.

1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.
1.20 — Noticiario em Hespanhol.
1.35 — Noticiario em Portuguez.
1.50 — Musica em discos.
2.15 — Fim da Emissão.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção
12.30	— American Society of Ancient Instruments
14.30	— Goodwill Program to Greece
15.00	— Shakespeare's England
15.30	— Second Guessers, football review
17.30	— Horse and Buggy Days, variety show
19.00	— Marion Talley, soprano and Josef Koestner's Orchestra
19.30	— Ben Bernie's Orchestra
20.00	— Amateur Hour
20.00	— Behind the Headlines of the Week. Saville R. Davis
21.00	— Jack Benny and Mary Livingston
23.00	— Sunday Evening Hour
24.30	— "Headlines & Bylines", international news (SA)
1.00	— Paul Sullivan, news
3.05	— Dance Orchestra

Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
Boston	W1XAL	15.130	19.8
Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
Chicago	W9XP	6.100	49,1
Chicago	W9XP	6.100	49.1
Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
Schenectady	W2XAP	9.530	31,4
Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
Chicago	W9XP	6.100	49,1
Boston	W1XAL	11.790	25.4
Schenectady	W2XAP	9.530	31.4
Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
New York	W2XE	11.830	25.3
Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
Chicago	W9XP	6.100	49.1

AMANHÃ

Hora	Descripção
10.00	— Omar Herth, swing maker
14.00	— "The Editor's Daughter", drama
17.45	— Letter Box in French
19.10	— Irma Glen, organist
19.15	— A Digest of American Editorial Opinion on Current World Affairs
20.45	— Leo Bolley's Sports Review
20.45	— News in Portuguese, L. Correa (SA)
21.00	— 8:00 p. m. — Portuguese Period (SA)
21.15	— Rhythm in Grass
21.30	— The World of Scence, Highlights of Scientific Progress
21.30	— Eddie Cantor, variety
23.00	— Radio Theatre
23.30	— Eddy Duchin and his Orchestra
1.00	— Popular Music (SA)
3.05	— Dance Orchestra

Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
Chicago	W9XP	6.100	49,1
Boston	W1XAL	11.790	25.4
Schenectady	W2XAD	9.550	31,4
New York	W2XE	11.830	25.3
New York	W3XAL	17.780	16.8
Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
Boston	W1XAL	11.790	25.4
Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
Schenectady	W2XAP	9.530	31.4
New York	W2XAL	6.100	49,1
Chicago	W9XP	6.100	49.1

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Kc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

TRIUMPHADOR

• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil

TRIUMPHADOR

E' a ultima palavra em brins nacionaes

TRIUMPHADOR

E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.

TRIUMPHADOR

E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam

TRIUMPHADOR

Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

THEATRO

A IMPRENSA DO RIO FALA SOBRE O EXITO DAS PEÇAS PERNAMBUCANAS

O *Diario de Noticias*, em sua secção theatral, dirigida pelo sr. Abadde Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro, estampando o retrato do autor pernambucano Samuel Campello, publica a seguinte nota, em que realça o exito das peças de escriptores conterraneos, na Companhia Renato Vianna e louva a acção do *Grupo Gente Nossa*:

"A excursão da Companhia Renato Vianna pelo norte vem sendo triumphal. A producção theatral do illustre autor tem sido posto em fóco de um modo brilhante. Todos são accordes em proclamar as excepcionaes qualidades desse victorioso escriptor theatral.

Mas Renato Vianna, apesar de possuir uma grande bagagem literaria capaz de constituir por si só o repertorio de uma Companhia, indica outros originaes brasileiros entre as peças que trazem a sua assignatura valorisada. Ultimamente Renato montou uma comedia de Samuel Campello, esse grande batalhador do nosso theatro, que, em Pernambuco, dirige o *Grupo Gente Nossa*, cruzada patriotica de um grande ideal artistico.

A proposito de *S. O. S.*, a nova peça de Samuel Campello, lemos em jornaes de Fortaleza e Recife elogios os mais calorosos.

Aliás Renato está tornando conhecida por todo o norte producções de outros comediographos e dramaturgos pernambucanos, pois incluiu no seu repertorio *Nossos filhos*, de Lucilo Varejão, ainda desconhecida do publico de Recife; *Ladro*, desse magnifico escriptor de theatre que é Silvino Lopes; *Aonde vaes, coração?* comedia de Waldemar de Oliveira, um grande victorioso tanto como autor quanto como compositor e outros.

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERETAS, COM GILDA DE ABREU, NO THEATRO SANTA ISABEL

Achando-se, presentemente, na cidade do Rio Grande, de onde se dirigirá a Florianopolis e Paranaguá, virá ao Recife, para o que já obteve o *Theatro Santa Isabel*, a companhia brasileira de operetas dos Irmãos Celestino, artistas muito conhecidos nesta capital.

No elenco virão os cinco irmãos Celestino: Vicente, Pedro, João, Amadeu e Rhadamés, sendo estrella a esposa de Vicente Celestino, a cantora Gilda de Abreu, que ainda não visitou o norte e foi a protagonista da fita *A Bonequinha de Séda*, vindo tambem a soubrette Gina Bianchi.

O secretario Alberto Paraizo já se encontra nesta capital, estando, em mãos do bilheteiro Lisbôa, a lista de assignaturas.

8.ª Semana Anti-Alcoolica

O seu encerramento hoje, com o dia dedicado aos cultos religiosos

Terminam hoje os trabalhos da 8ª Semana Anti-Alcoolica, iniciativa da Assistencia a Psychopatas, que teve neste como em outros annos, a collaboração da União Pró-Temperança, além do concurso e apoio de varias outras instituições no Estado.

O dia de hontem foi dedicado ao interior. Foram affixados em todos os municipios innumeros cartazes e feita a distribuição de milhares de boletins anti-alcoolicos. A' noite esteve no microphone da emissora local, encerrando a serie de palestras radiophonicas da Semana, o dr. João Marques de Sá, do Instituto de Assistencia Hospitalar.

O dia de hoje foi dedicado aos cultos religiosos. Foi solicitado ao arcebispo Metropolitano para que nas igrejas os respectivos parochos combatam o alcoolismo.

Tambem nos meios evangelicos desta capital, os pastores falarão em propaganda da Temperança.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje, na matinée e na soirée — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan.

Amanhã — "Louca por musica", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Herbert Marshall e Gail Patrick.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Dente por dente", da Metro, com o Gordo e o Magro, a conclusão do seriado "O mysterio do bairro chinez", com Bela Lugosi, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "Caipiras da fuzarca", da 20th Century Fox, com os Irmãos Ritz, Tony Martin e Marjorie Wheave.

Amanhã — "Calumnia", da United, com Clive Brook.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "A rosa do Rancho", da Paramount, com John Boles e Gladys Swarthout.

IDEAL — Hoje na matinée — "Feiticeiro enfeitiçado", da R.K.O, com Joe E. Brown, e o seriado "O mysterio do bairro chinez", com Bela Lugosi.

Nas outras sessões e amanhã — "Avenida dos milhões", da 20th Century Fox, com Alice Faye, Dick Powell e Madeleine Carroll.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Raio mortifero", da Columbia, com Ralph Bellamy.

Nas outras sessões e amanhã — "Dr. Socrates", da Warner First, com Paul Muni, Barton Mac Lane e Ann Dvorak, o "short" "A dama de preto", e um desenho.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Bomboxinho", da Sono Film, com Palmerim Silva, Dircinha Baptista e Augusto Henriques.

TORRE — Hoje na matinée — "Enfrentando a morte", e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "O poder de Richelieu", da 20th Century Fox, com Conrad Veidt e Annabella.

ELDORADO — Hoje na matinée — "O domador de mulheres", da 20th Century Fox, com José Mojica, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Mayerling", com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

REAL — Hoje na matinée e na soirée e amanhã — "No theatro da guerra", da Warner First, com Joe E. Brown e Joan Brondell, e um desenho.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A pequena clandestina", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, Alice Faye e Robert Young.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Queridinha de vovó", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, June Lang e Victor Mac Lagren.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Haroldo Tapa-Olho", da Paramount, com Harold Lloyd.

CASA AMARELLA — "Rasgando horizontes", da R.K.O, com George O'Brien, e "Sangue cigano", da R.K.O, com Katherine Hepburn.

ELITE (Casa Forte) — "O morto ambulante", da Warner First, com Boris Karloff e Ricardo Cortez e o desenho "Buddy e os insectos".

Na prova de hontem do campeonato intercollegial de foot-ball, o Lyceu Pernambucano venceu o Americano pelo score de 2 x 1

Realizouse hontem, o encontro entre os collegios **Americano Baptista** e **Lyceu Pernambucano** concorrentes ao campeonato inter-collegial de foot-ball.

O embate teve logar no campo da Jaqueira, presente grande numero de collegiaes.

Iniciou-se a partida ás 16 horas. Nos primeiros 15 minutos de jogo, o **Americano** dominou inteiramente o seu rival.

Não poude no entanto augmentar score, nem mesmo restabelecer o dominio anterior. Com o score de 1 x 0 a favor do **Americano Baptista** terminou o primeiro tempo.

—

A segunda phase da peleja teve inicio após o intervallo regulamentar.

O jogo modificou-se bastante.

Aos nove minutos, Antonio Carneiro faz um passe a Pietro que arremata e marca o tento de empate.

Prosegue empatada a peleja, quando aos 23 minutos, Hypolito desfere forte pelotaço que o arqueiro **Americano** não colla e "mata" o balão. Piétro em opportuna entrada arrenessa o couro contra o arco **Americano**, desempatando a partida.

Com o resultado de dois a um o **Lyceu** conseguiu marcar a sua segunda victoria, de manejra brilhante.

O team vencedor tinha a seguinte composição:

Frederico,
Haroldo — Pina,
Alvaro — Hypolito — Ayrton,
Carneiro — Milton — Piétro — Sinesio — Paelante

O sr. José Clodoaldo apitou com muito criterio a partida.

—

GYMNASIO LEAO XIII E GYMNASIO DO RECIFE

Amanhã, terá logar o jogo entre as equipes do **Leão XIII** e **Gymnasio do Recife** que disputam o campeonato inter-collegial.

Esse prelio foi adiado a requerimento dos interessados.

Os dois quadros se encontram em condições de treino.

O jogo será disputado no campo da Jaqueira.

Foram tomadas as seguintes providencias.

Juiz — **José Clodoaldo.**
Delegado — do **Carneiro Leão.**
Chronometrista — **do Americano.**
Direcção geral — **Luiz Clericuzzi.**

—

Por não terem comparecido os representantes dos collegios **Atheneu** e **Nobrega** para proceder a escolha de juiz para o jogo entre elles amanhã, são convidados novamente, ditos representantes para a segunda reunião amanhã, ás 18 horas, nesta redacção.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Todos os Sports

Americanos e tricolores no encontro official de hoje

O jogo terá logar no campo da Jaqueira — A situação dos quadros

No jogo marcado para hoje, á tarde, entre filiados á Federação Pernambucana dos Desportos e em disputa do campeonato official de **foot-ball**, desperta grande interesse.

Porque, na verdade, sempre que o **America** e o **Santa Cruz** se apresentam em campo para medir forças, movimentam-se os meios sportivos da cidade.

No primeiro turno, o **America**, que esperava levar de vencida o seu rival, foi derrotado de quatro a tres. Esse score não será difficil e se repetirá, hoje, segundo os commentarios dos tricolores. Para os americanos, não. E' hypothese que não tem justificativa.

O quadro americano, durante todo o anno, não tem podido se apresentar com evidente superidade sobre os seus rivaes. Agora mesmo, neste turno, ainda não obteve victoria. Conta um empate com o **Nautico** e uma derrota com o **Tramway**.

O **Santa Cruz** espera no embate de hoje se apresentar em grande forma, de modo a infligir aos americanos uma derrota positiva, capaz de afastar a má impressão do insuccesso de domingo.

O jogo terá logar no campo da Jaqueira.

OS TEAMS

AMERICA: Pedro — Popó — Zéorlando — Nylo — Acosta — Vadinho — Allemão — Zuza — Nicacio — Léo — Prazeres.

SANTA CRUZ: Vicente — Sidinho II — Pedrinho — Marcionillo — Rubens — Ernani — Damião — Zépequeno — Tará — Braga — Siduca.



A linha de frente do "Santa Cruz"

Campeonato juvenil de foot-ball

Sport e Santa Cruz jogam hoje a segunda partida de melhor de tres

Disputam, hoje, a segunda partida de melhor de tres, decisiva do campeonato juvenil de foot-ball, os teams do **Sport** e do **Santa Cruz**, que se acham empatados no certamen.

No primeiro jogo, realizado domingo ultimo, o **Sport** conseguiu uma surpreendente victoria de cinco a zero sobre o conjunto tricolor.

O **Sport** tudo vae fazer no sentido de levantar o titulo de campeão.

O **Santa Cruz**, cuja derrota no ultimo domingo foi uma surpresa, espera abater o seu rival, habilitando-se, assim, a concorrer á terceira partida.

Shooteiras que servem de instrumento para aggressões

Reclama o Fluminense com energia motivando uma circular do Departamento Technico

RIO, 29 (A. M.) — A presidencia do **Fluminense** acaba de solicitar energicas medidas afim de ser dado um paradeiro ás irregularidades que vêm sendo praticadas nas partidas de **foot-ball**.

Em termos incisivos, Alaor Prata fez uma exposição ao Conselho Superior, que determinou aos juizes, por intermedio do departamento technico, a fiel observancia dos preceitos regulamentares.

E as providencias foram concebidas em termos energicos, na circular abaixo:

"Tendo este departamento recebido uma exposição do sr. Alaor Prata, presidente do **Fluminense F. Club**, na qual o mesmo solicita do presidente da Liga que faça saber a este departamento que o Conselho Superior espera providencias urgentes no sentido de que todos os juizes observem fielmente os regulamentos em vigor, não admittindo que os recursos desleaes e as aggressões physicas desnaturem os encontros sportivos, venho por meio della solicitar dos juizes a fiel observancia das providencias muito acertadamente pedidas na referida exposição.

Para que v. s. possa avaliar das razões apresentadas e para que se cumpra o que nella se contém, passo a transcrever para vosso governo os termos integrados da referida exposição, esperando dos vossos bons officios o fiel cumprimento da mesma. (a) — **Carlos Peixoto**, chefe do Departamento Technico da **Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro.**"

A exposição do presidente do Fluminense

Foi a seguinte a exposição que Alaor Prata fez ao Conselho Superior:

"Tem-se verificado, ultimamente, com prejuizos para o prestigio da **Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro**, que tendem a augmentar, excessos lamentaveis com que vão sendo desvirtuados a pericia e o enthusiasmo que deveriam predominar ao desenvolvimento das partidas.

Substituidos pela violencia pessoal o ardor e a habilidade que os jogadores de foot-ball têm o dever de demonstrar em campo, é consequencia logica que não poderá haver jogo disputado com regularidade e, muito menos, espectaculo sportivo que agrade as assistencias para as quaes o movimento das tabellas de campeonato não constitua a determinante unica das impressões recebidas

Varias, naturalmente, são as causas que para isso concorrem, e é impossivel pensar em removel-as de uma vez. Cumpre cogitar, entretanto, de reduzil-as ao minimo, nos seus effeitos maleficos, sob pena de faltarmos nós, dirigentes de sports, a obrigações que os proprios interesses do paiz nos impõem.

Outros aspectos, além desses, reclamam attenção para esse assumpto. Bastará lembrar que, da mesma forma que a autoridade e o conceito da Liga, a cordialidade de relações entre os clubs — conquista de que nos ufanamos com muita razão — não pode ficar na imminencia da mais leve inquietação, apenas porque jogadores descomedidos, não direi com intenção manifesta, mas com inadmissivel imprudencia, se obstinem em converter as pesadas shooteiras em instrumento com que maltratam e talvez inutilizem os seus adverarios occasionaes.

Proponho, por isso, com a esperança de concorrer para esse elevado objectivo, que o sr. presidente da Liga faça saber ao departamento technico que este Conselho espera providencias urgentes no sentido de que todos os srs. juizes observem fielmente os regulamentos em vigor, não admittindo que os recursos desleaes e as aggressões physicas desnaturem os encontros sportivos."

FEDERACÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da F. P. D., resolve approvar a seguinte tabella de jogos para o campeonato inter-collegial de basket-ball, apresentada pelo Departamento de Desportos Terrestres:

Novembro, 1 — Oswaldo Cruz x Nobrega; Atheneu x Americano Baptista; 7 — Pio X x Nobrega; Oswaldo Cruz x Atheneu; 9 — Oswaldo Cruz x Americano Baptista; Atheneu x Pio X; 14 — Nobrega x Americano Baptista; Pio X x Oswaldo Cruz; 16 — Atheneu x Nobrega.

— O presidente da F. P. D. resolve, de conformidade com a representação feita pelo director do Departamento de Desportos Terrestres, applicar ao jogador do *Club Nautico Capibaribe*, Severino Krause Gonçalves, a pena de suspensão por duas provas de campeonato, como incurso no artigo 7º do Codigo de Penalidades desta Federação (Pratica violencia do desporto).

— O presidente da F. P. D. louvado na parte dada pelo director do Departamento de Desportos Terrestres, resolve suspender por 3 provas de campeonato os jogadores do *America F. C.*, Abelardo Leite Lopes e José Maria de Barros, como incursos nas sancções da letra c do artigo 2º do Codigo de Penalidades desta Federação (Injurias a uma autoridade da Federação).

ASSEMBLE'A GERAL
4ª Convocação

Está sendo convocada para a proxima segunda-feira, ás 20 horas, na séde desta Federação, uma sessão de assembléa geral, para tratar, em continuação, da reforma dos Estatutos.

CONSELHO SUPERIOR

Está marcada para a proxima segunda-feira, ás 19,30, uma sessão do Conselho Superior da F. P. D., para tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo conselheiro dr. Sigismundo Cabral de Mello e eleger seu substituto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Campeonato juvenil — Em substituição ao sr. José Faustino Reis, escalado para o jogo de domingo, entre o *Santa Cruz* x *Sport*, fica designado o sr. José Furlan.

NAO SE ORGANIZOU O PROGRAMMA PARA HOJE

Por motivo de não ter sido possivel a organização de programma, deixa de se realizar, hoje, o **meeting** dominical no Prado da Magdalena.

Frente ao esquadrão do "Leão da Encruzilhada", o "Diarbuco" fara' hoje condigna exhibição

Os "centenarios" confiantes na victoria sobre o "Ypiranga" - Um prelio que se annuncia como dos mais animados do dia — Escalados os quadros disputantes

Defrontar-se-á, hoje, o **Diarbuco Sport Club** com o **YPiranga S. C.**, conhecido como o "Leão da Encruzilhada".

E' um encontro que se prenuncia repleto de lances emocionantes, pelo equilibrio dos esquadrões preliantes, organizados com apuro technico.

Assim, a direcção dos sports do **Diarbuco** apresentará, hoje, suas esquadras perfeitamente ajustadas. A linha média e o quinteto atacante se acham constituidos de maneira a se ter por favorito da tarde de hoje o gremio alvi-negro da Pracinha.

Após os seus ultimos jogos entre o **Diversional** e o **Guanabara**, empatando com os valorosos conjuntos em disputas sensacionaes, os "centenarios" esperam abater o valente esquadrão do Jacaré.

A equipe do **Ypiranga** espera exhibir-se condignamente. A sua direcção technica vem empregando os maiores esforços para apresental-a em forma, capaz de se impôr galhardamente á turma visitante.

Auspicia-se, assim, uma tarde sportiva das mais brilhantes, a de hoje, no campo do Jacaré.

OS QUADROS

Os quadros terão a seguinte organização:

YPIRANGA:

1.º team: Sopinha — Manuzinho — Joca — Pancada — Menezes — Claudio — Vovô — Walfrido — Marreta — Buxinho e Amaro.

2.º team: Thiago — Tier — Fausto — Candido — Pintor — Izidio — Dega — Ciro — Inglez — Sapó e Heleno.

DIARBUCO:

O director technico escalou os seguintes jogadores, componentes do 1.º e 2.º teams e reservas, que deverão se achar, amanhã, ás 13 horas, em frente ao edificio do DIARIO:

Neco — Camaleão — Amaro Torres — Astrogildo Oliveira — Carlos Leal — Fernando — Toinho — Vermelhinho — Hominho — Baptista — Izaias — Esterliano — Djalma — Brasil — Faustino Filho — José de Farias — João Carvalho — Francisco — Jorge — Alabixa — João Alves — Severino — Joaquim — Vavá — Valentim — Leal — Abelardo — Diogenes — Macario — Washington e Manoel Gomes.



FUNDADO EM 1938

—

O jogo dos segundos quadros se realizará ás 14 horas e o dos primeiros ás 16.

—

A thesouraria do **Diarbuco** está avisando que só será valido como ingresso ao campo o cartão n. 10.

SPORT CLUB DO RECIFE

Official juvenil

Para o jogo de hoje com o **Santa Cruz Foot-ball Club**, em disputa da segunda partida da melhor de tres em decisão ao campeonato juvenil de 1938, o director de sports está convidando os seguintes jogadores a se acharem ás 7 horas em ponto, na séde social, afim de, incorporados, seguirem para o campo do **Tramways:**

Buchatsky — Geraldo — Ilo — Ary — Telles — Fabio — Fernando — Nunes — Léo — Jayme — Adhemar — Hypolito — Clovis — Osny — Baby — Eginard — Adhemir — **Elias** — Hélio e **Zeca.**

Secção de foot-ball

O director de **foot-ball** está convidando os jogadores abaixo para um rigoroso treino hoje ás 10 horas, no campo social, fazendo lembrar aos mesmos o proximo jogo de campeonato:

King — Epaminondas — Castello — Rocha — Gustavo — Fernando — Mulatinho — Edmilson — Didi — Deusdeti — Amarino — Sezinho — Pará — Zago — Orlando — Morato — Uchôa — Jonas — Foninho — Alheiros — Plinio — Pedro — Djalma — Limoeiro — Caio — Omar — Pitota — Normando — Peracio — Frota — Helio — Garibaldi — Gayoso e os demais inscriptos.

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para o encontro de hoje, no campo da Encruzilhada, com o 1.º e 2.º quadros do **Torre Sport Club**, o director da secção acima designou os seguintes amadores:

Eucresio — Lourival — Edi — Luizinho — Leon — Capitulino — Chico Assis — Mario Farias — Lourival — Marinheiro — Henrique — Gondim — Mauricio — Ivanildo — Pedro — Miranda — Nascimento — Orlando I — Romildo — Abdias — Tota — Derba — Roldão — Orlando II — Enildo — Astrogildo — Cier — Alvinho — Oscar e os demais amadores do club.

Os amadores do 2.º quadro deverão estar no campo ás 13 e meia horas e os do 1º ás 14 1|2.

THESOURARIA

A entrada para cavalheiros custará 1$100; senhoras e creanças, $500 e socios dos clubs disputantes com a apresentação do cartão n. 10, $500.

LACTA
BALAS · BONBONS E CHOCOLATES

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas!



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Boas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

A commissão organizadora da A. S. D. T. realizará, amanhã, ás 19 horas, importante reunião, á qual comparecerão representantes de 30 clubs suburbanos

Os jogos nos suburbios e no interior

Aguardada com grande interesse a excursão, hoje, de desportistas caruaruenses a Morenos - O "Condor" e o "Vera Cruz" disputarão, em Nazareth, empolgante partida - Creado o departamento feminino do "Tupy Volley Club" - Estreará, frente ao "Profissional", o quadro infantil do "Bangú" - O "S. Paulo" medirá forças, em Agua Fria, com o "Botafogo" - Os diversos "matchs" em Casa Amarella, Torre, Afogados, Faulista, Coqueiral, Santo Amaro, Cordeiro, Pina, e Beberibe garantirão o brilhantismo do domingo sportivo nos arrabaldes

Proseguindo em seus trabalhos para congraçamento de todos os elementos dispostos a fazer parte da **Associação Subu"ba"a de Desportos**, a commissão organizadora da mesma, que é dirigida pelo **Sport. man** Arnaldo Paes de Andrade, esta convidando a clubs filiados a enviarem os seus representantes acreditados a uma reunião, amanhã, pelas 19 horas, na séde do **Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres**.

Serão tratados, nessa reunião, assumptos de urgencia.

Mais de 30 clubs suburbanos já estão em contacto com a commissão organizadora, aguardando-se, nesses dias, a adhesão dos ultimos importantes centros sportivos dos nossos arrabaldes a iniciativa tão louvavel, como seja a fundação de uma mentora para os amadores do desporto menor.

CENTRO S. IRIS CLUB x VARZEANO F. CLUB

Os dois clubs acima se encontrarão, hoje, no campo do primeiro, no Cordeiro, disputando animada partida.

O MADUREIRA FRENTE AO BELMONTE

Jogarão, hoje, no campo do **Odeon S. Club**, em Afogados, os juvenis do **Madureira** e do **Belmonte**.

Novamente, apparecerá integrando a zaga tricolor de São José, o ex-amador daquelle club, Edgard. Fóra desta modificação, a équipe do **Madureira** pisará o gramado com os mesmos elementos com que tem disputado os ultimos jogos nos nossos arrabaldes.

O **Belmonte** tambem irá com o seu esquadrão completo e bem treinado.

NA TORRE

A **Associação Athletica dos Alfaiates** enfrentará, hoje, no campo do Rabello, Torre, a turma do **Centro Sportivo José Bonifacio**.

Os **Alfaiates** serão integrados pelos seguintes elementos: Cigano — Formiga — Desconhecido — Edgard I — Gravatinha — Pacinho — Isaias — Valfredo — J. Candido — Renato e Arlindo.



Frente ao "Santa Maria", o quadro do "C. S. de Casa Amarella", que vemos acima, fará hoje mais uma brilhante exhibição

A direcção do referido departamento foi confiada ao **sportman** Dirceu Carvalho, conhecedor de todas as regras do **volley**.

Com a creação do departamento feminino, o sympathisado club da Encruzilhada preenche uma lacuna, de ha muito observada.

A ESTREA DO INFANTIL DO BANGU'

Após rigorosos treinos, com os "garotos" em forma, o quadro infantil do **Ba"gu' Sport Club** fará, hoje, sua estréa nos campos dos nossos suburbios, enfrentando um dos mais fortes clubs de sua classe, o **Profissional F.C.**

O director technico do **Bangu'**, sr. Paulo Gomes, escalou, para o encontro de hoje, os seguintes elementos: Hamilton — Alfredinho — Pugliesi — Neco — Pitota — Zezé (cap.) — Bel — Alvinho — Steves — Moacyr — Nilton — Tonhinho — Babau e Fernando.

O embate será realizado na Encruzilhada, no campo da Escolo Profissional Masculina ás 8 horas.



Victorioso no 1º encontro, o quadro do "Condor", de Nazareth, enfrentará hoje o "Vera-Cruz". O "clichê" representa o "onze" nazareno

OS JOGOS DO C. S. AMARO

Tres grandes disputas terão logar, no campo do **Centro Sportivo de Santo Amaro**, esta semana.

Hoje, visitará aquella praça de "sports o esquadrão do **Rio Branco**, que domingo disputou com o **Iris Club**, uma bella partida.

Ambos os quadros estão preparados convenientemente, aguardando-se uma peleja cheia de emoções e enthusiasmo.

Na terça-feira, o **C. S. de Santo Amaro** terá como adversario o "onze" do **Venus**.

Finalmente, no dia 2, os campeões de Santo Amaro defrontar-se-ão com a turma do **Bom. successo**, um dos mais fortes esquadrões suburbanos.

DEPARTAMENTO FEMINO

Por iniciativa de seus directores e para maior diffusão do jogo de volley, o **Tupy V. Club** acaba de organizar o departamento feminino.

O GLOBO IRA' AO CORDEIRO

Novo encontro terá o **Globo** com o **Diversional**, no campo deste, no Cordeiro.

O primeiro **match** travado entre as duas valorosas equipes suburbanas terminou pela victoria do esquadrão "universal" pela contagem de 4x3, num jogo apertado, cheio de lances sensacionaes.

A mesma anciedade se observa quanto á realização do **match-revanche** de hoje. Clubs bem treinados, ordeiros e combativos, é de esperar que o embate seja dos mais interessantes já verificados naquella praça de sports.

Em homenagem aos visitantes, o **Diversional** offerecerá, em sua séde, uma **matinée** dansante, sendo distribuidos brindes ás senhoritas presentes.

EM PAULISTA

O A.T.A. vae defrontar-se, hoje, com o **Paulistano** num esperado cotejo, pretendendo conquistar mais uma victoria, frente áquelle **team** de fama.

Milton — Deomesio — Ubirajara — Doca — Severino — Jacob — Gio — Zezé — Demetrio — Darcy e Fita constituirão o "onze" que se encontrará com os "paulistanos".

EM AGUA FRIA

S. Paulo e **Botafogo** estarão hoje, empenhados em emocionante prelio, no campo do primeiro, em Agua Fria.

O embate, aguardado com vivo interesse constituirá certamente, uma das mais animadas porfias do dia.

O **S. Paulo** formará com os seguintes elementos:

Perôa — Orlando — Monfort — Raminho — Ernani — Cassiano — Campinas — Chiquinho — Nilde — Creonis — Tota.

Elias — Gaimu' — L. Americo — Gogo — 16 — Allemão — Aristheu — Nicolau — Padre — Nicolau III — Deo.

VOLLEY

Em **match-revanche** defrontar-se-ão, hoje, no campo da A.D.A., os sextetos do **Tupy** e do club local.

No primeiro encontro saiu victorioso o A.D.A. pela contagem de 2x1.

O **match** de hoje marcará uma das grandes disputas entre os dois **teams**, que estão treinados e promptos á victoria.

O director do **Tupy** está convidando todos os jogadores para o encontro.

INFANTIS EM LUTA

No campo do **Santa Elias** realizar-se-á, hoje, um prelio entre os quadros infantis local e do **C. S. Amaury de Medeiros**.

O **Santa Elisa** formará assim: Crauso — Mario — Dinilton — Zezito — Ivanildo — Alderico — Jota — Aluisio — Candinho — Inaldo e Monteirinho.

COM O S. PAULO DE TEGIPIO'

Trava-se, hoje, na praça de sports do **Destemido**, no Barro, o annunciado encontro entre as turmas do **S. Paulo** e do club local.

Equipes fortes e bem treinadas, aguarda-se, portanto, um jogo bastante movimentado.

MORENOS ASSISTIRA'

Uma embaixada de desportistas caruaruenses visitará, hoje, a cidade de Morenos, a convite do **Societé**.

Diversas homenagens serão prestadas aos **meninos** da embaixada, falando, na occasião da chegada, o sr. Arthur Ferreira, em nome dos morenenses.

Na praça de sports do **Societé** realizar-se-á, pelas 14 horas e meia, a partida de **foot-ball** entre a équipe visitante, constituida de velhos e bravos defensores do **Central**, e a local, que se tem submettido ultimamente a uma série de rigorosos treinos, afim de melhormente enfrentar o adextrado adversario.

A' noite, o **Bando Azul**, que obedece á orientação de Sebastião Lopes, tocará para as dansas, que se realizarão na séde do **Societé**.

O festival sportivo de hoje, que é offerecido á imprensa pernambucana, constituirá uma das grandes para os sports morenenses.

EM AREIAS

Bastante animada promette ser a tarde de hoje, no campo do **Palmeira-Uchôa**, em Areias.

Pela segunda vez, defrontam-se os quadros do club local e os do **Uni"ão**.

Dado o gráu de educação sportiva de que são dotados os preliantes, certamente a peleja se revestirá de grande brilho.

ENCONTRO AMISTOSO

Realizar-se-á, hoje, na cancha do **Avahy**, em Campo Grande, o encontro amistoso entre o **Avahy** e o **Telmoso**.

A pugna promette revestir-se de brilhantismo, de vez que os adversarios estão em perfeita forma.

O SEGUNDO ENCONTRO

Em **match-revanche**, nazarenos e vicentinos defrontar-se-ão hoje, no campo do **Condor**, em Nazareth.

Domingo ultimo, em Vicencia, o quadro nazareno abateu a forte équipe do **Vera-Cruz**, pela contagem de 3x1.

A segunda partida está, assim, despertando grande interesse, em virtude da sympathia de que gosam os dois clubs do interior.

O **Vera Cruz**, que durante a semana, realizou treinos individuaes e em conjunto, vae disposto a tirar a desforra.

O esquadrão do **Condor**, detentor da primeira victoria pisará o gramado na seguinte collocação: Didi — Romulo — Baião — Luziano — Jonas — Luizinho — Genipapo — Renan — Matheus — Belisca e Caboge.

O **match-revanche**, aguardado com verdadeira anciedade, será assistido por grande numero de pessoas, não somente dos dois municipios, como tambem de Floresta e Alliança.

NO CAMPO DO GUANABARA

Travar-se-á, hoje, no campo do **Guanabara**, o esperado encontro entre o "campeão de Coqueiral" e a adextrada turma dos "indios" de Santo Amaro.

O **Cacique**, que durante os ultimos tempos vem se impondo como um dos **teams** mais ordeiros dos suburbios, terá no **Guanabara** um adversario forte e leal.

Dadas estas circumstancias, prenuncia-se animadissimo o prelio em Coqueiral.

NO PINA

O **Centro Sportivo do Pina** jogará, hoje, em seu proprio campo, com o "onze" do **Arco-Iris**.

Vencedor do **Odeon**, domingo passado, está o **Pina** com credenciaes para uma brilhante exhibição frente ao forte esquadrão do **Arco-Iris**, que tambem, ha oito dias, empatou com o **S. Paulo**, num prelio digno de registro.

As équipes formarão assim:

ARCO-IRIS: Zumba — Reginaldo — Oscar — Bio — Fausto — Roque — Beroni — Zezinho — Lelé — Arlindo — Ernesto.

C. S. DO PINA: Milton — Brasil — Petu' — Touro — Carica — Moacyr — Cremildo — Madeirinha — Synesio — Cão e Zépequeno.

AFOGADENSE x CENTRAL

Numa pugna de grande interesse, estarão, empenhhados, hoje, no campo do **Central**, as turmas dos clubs acima.

O **match**, que se annuncia dos melhores já verificados naquelle gramado, se realizará pela manhã, sendo arbitrado por um juiz escolhido de accordo entre a directoria dos dois adversarios.

O VASCO EM ACÇÃO

Medirão forças, hoje, na cancha do Becco das Almas, em João de Barros, os fortes esquadrões do **Vasco** e do **Luso-Brasileiro**.

O **Vasco** é, em virtude de suas ultimas victorias, o favorito da tarde. Comtudo, o **Luso-Brasileiro**, que joga a sua terceira partida, é um adversario de valor, possuindo um quadro homogeneo e bem treinado.

EM CASA AMARELLA

Casa Amarella assistirá, hoje, a um prelio que promette grande animação entre o **Casa Amarella** e o **Santa Maria Foot-ball Club**.

O **Santa Maria**, composto de elementos da Fabrica de Tecidos da Varzea, é um conjunto forte e bem treinado.

O **S. C. Casa Amarella** pisará o gramado com os seguintes elementos:

Lessa — Barros — Ramiro — Lyra — Amorim — Betinho — Edesio — Genaro — Armando — Limoeiro e Nelson, o que já constitue forte garantia á victoria.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de hoje com o **America**, no campo do **Tramways**, o director de foot-ball escalou os seguintes jogadores:

2.º team, 12:30 — Rubens — Toinho — Humberto — Waldemar — Aleixo — Lapa — Mario — Celestino — Cao — Edi — Paulo — Robson — Bada — Gerson — Estevão — Carioca — Othon — Isaac — Synesio — Mineu — José de Freitas e Bahiano.

1.º team, 13.30: Vicente — Diogenes — Pedrinho — Sidinho II — J. Martins — Sherlock — Ernani — Lulinha — Siduca — Tará — Lauro — J. Pequeno — Malaquias — Damião — Ivo e P. Braga.

— A thesouraria está avisando aos associados que terão entrada em campo com 50 % de abatimento, mediante apresentação do cartão n. 10 e que o cobrador se acha nos portões da Avenida Ruy Barbosa para attender os interessados.

Reune-se amanhã o conselho superior da Federação Pernambucana dos Desportos

Reune-se, amanhã, ás 20 horas, o Conselho Superior da Federação Pernambucana de Desportos, afim de tomar conhecimento da renuncia do sr. Sigismundo Gabral ao cargo de conselheiro.

Acceita a renuncia, o Conselho elegerá o substituto, cuja escolha deve recair num cidadão que tenha conhecimento dos desportos e saiba sempre se collocar acima de interesses menos legitimos e em choque com o programma da F.P.D.

O Conselho Superior precisa ser como o tem sido até agora — os exemplos são successivos e sem solução de continuidade — um poder superior, alheio aos conchavos clubistas.

Para substituir o sr. Cabral está indicado um sportista, ex-membro do antigo Conselho de Julgamento.

A VISITA DE DOIS FAMOSOS GOLFISTAS AO RIO

RIO, 29 (A. M.) — Torna-se notavel em nossos meios desportivos o desenvolvimento que o Golf vem conquistando dia após dia e o enthusiasmo sempre crescente que vem despertando nos meios desportivos cariocas de ambos os sexos.

O Rio já conta ha muitos annos com uma pista magnifica e pittoresca do Gavea Golf & Country Club, porém tal tem sido o enthusiasmo e o numero sempre crescente dos afficionados deste elegante desporto que se tornou imprescendivel a construcção de uma outra pista, o que se fez com a criação do Itanhanga Golf Club.

O Rio conta actualmente, portanto, com duas elegantes chanchas de Golf, onde os amantes deste regio desporto encontram todo o prazer e conforto num ambiente fino e elegante.

Agora os directores destas duas aggremiações, desejosos de trazer novo impulso e uma directriz intelligente ao enthusiasmo já existente resolveram, promover um acontecimento de verdadeira sensação que sem duvida fará vibrar os golfistas cariocas e o publico em geral.

Trata-se da visita nos dias 5 e 6 de novembro proximo de dois dos mais famosos golfistas do mundo, que disputarão um torneio na Gavea no dia 5 de novembro e outro no Itanhangá no dia 6 de novembro.

Os dois visitantes a que nos referimos são Paul Runyan, americano, que levantou o campeonato nos Estados Unidos em 1934 e 1938 e Harold McSpaden, tambem americano, vencedor de innumeros torneios e campeonatos.

Não resta, pois, a menor duvida que presenciando uma disputa de tão alta sensação entre os dois famosos profissionaes, o publico carioca testemunhará uma linda demonstração dos recursos e da technica do Golf que já encontra competentes admiradores em nosso meio.

Os directores destas duas aggremiações esperam, portanto, que o publico carioca em geral correspondendo ao esforço que dispenderam para que a nossa cidade presenciasse tão elegante certamem entre os dois profissionaes de fama mundial, acorra nos dias mencionados ás duas lindas canchas de golf, trazendo seu concurso para abrilhantar tão marcante acontecimento desportivo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA DE HOJE

REUNIÃO DE AMANHÃ

RIO, 29 (A. M.) — Damos a seguir o programma da funcção hippica de amanhã, no **Hippodromo Brasileiro**:

1º premio — "Xerem" — 1.400 metros — 10:000$000.

1. Controle, 55 kilos; 2. Garbo, 55; 3. Implacavel, 55; 4. Egaso, 55; 5. Jacuim, 55; 6. Oiticoré, 55; 7. Casino, 55; 8. Chiquinho, 55.

2º pareo — "Yeoman" — 1.400 metros — 10:000$000.

1. Yokosuka, 55 kilos; 2. Sultan Star, 55; 3. Brana Viva, 55; 4. Ventarola, 55; 5. Lulu', 55; 6. Yami, 55; 7. Ena, 55; 8. Tinguassiba, 55; 9. S. Linda, 55; 10. Resalva, 55.

3º premio — "Ugolino" — 1.600 metros — 4:000$000.

1. Brisena, 55 kilos; 2. Foguesdo, 52; 3. Arquero, 51; 4. Yorna, 51; 5. Lamine, 58; 6. Niobe, 48.

4º pareo — "Baltica" — 1.200 metros — 5:000$000.

1. Liber, 54 kilos; 2. Milagre, 54; 3. Gabino, 56; 4. Piratininga, 54; 5. Grey Girl, 54; 6. Nicolau, 56; 7. Laurins, 54; 7. Myrna, 54.

5º pareo — "Zank" — 1.600 metros — 10:000$000.

1. Flirt, 53 kilos; 2. Marolm, 54; 3. Barbada, 53; 4. Valmy, 55; 5. Suffragio, 55.

6º pareo — "Yambi" — 1.300 metros — 4:000$000.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x3; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 5x1.

CAETANO CALIARA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

CLEOPAS OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

Os campeonatos tennisticos do Nautico

Proseguem hoje pela manhã

No court do **Nautico** proseguem, hoje, pela manhã, os campeonatos de tennis.

O certamen alvi-rubro tem se revestido de muito enthusiasmo.

O campeonato de duplas com das provas semi-finaes.

handicap está se approximando

Os de classe aberta, de simples e de duplas ainda estão em meio.

No de simples com handicap se verificaram grandes partidas.

Os jogos de hoje são:

Octavio Rosa Borges x João Vieira; Carlos Guimarães x Moacyr Franco; J. Mamede x G. Raposo.

TORRE SPORT CLUB

A direcção technica está convidando os seguintes amadores para estarem na séde social ás 13 horas afim de seguir incorporados para o campo do **Flamengo**: Rubinho — Luizinho — Ferreira — Ernesto — Baptista — Estacio — Aluizio — Ayrton — Biruta — Gaby — Haroldo — Ruy — Airton II — Padua — J. Lopes — Lourival I — Lourival II — Romildo — Bayne — Astrogildo — Cid — Valdir — Valdemir — Temporal — Rios — Guilherme — Assis e Mardocheu.

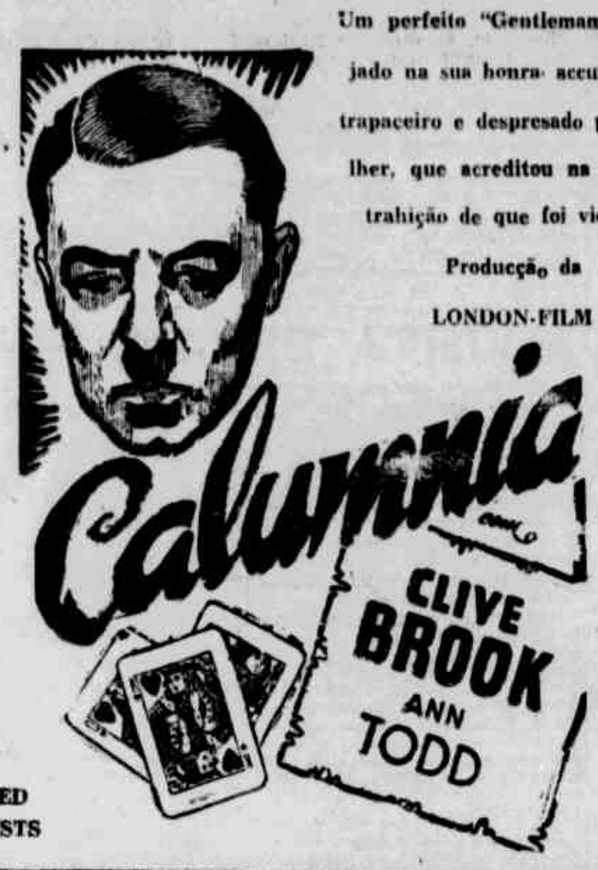
— A directoria leva ao conhecimento dos socios que partirá da séde social ás 13.30, com destino ao campo do **Flamengo**, um bond especial.

SANTA CRUZ F. C. Juvenil

Para o jogo de hoje, ás 8 horas, no campo do **Tramways**, na segunda da melhor de tres, em disputa do titulo de campeão com o juvenil do **Sport**, o director do juvenil do **Santa Cruz** escalou os amadores abaixo:

Dindinho — Renato — Cica — Expedito — Abdias — Moacyr — Luiz — Mario — Magrinho — Lupercio — Leonidas — Ayron — Antonio — China — Tano — Romão — Jegeca — Odinarib e Adauto.

Amanhã no MODERNO



Um perfeito "Gentlemam" ultrajado na sua honra accusado de trapaceiro e despresado pela mulher, que acreditou na injusta trahição de que foi victima!

Producção da LONDON-FILM

UNITED ARTISTS

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

CHARLES BOYER
— e —
MICHELLE MORGAN
— em —
VENENO

Super-producção da UFA-ART-FILMS
(C.C.C. Improprio para menores até 18 annos)
Complementos: — O Maior Certamen Pecuario do Brasil (Nacional D.F.B.)
Fox Movietone News 21 x 6 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Um film que vale pelo melhor divertimento!

OS IRMAOS RITZ
— em —
Caipiras da Fuzarca

com TONY MARTIN e MARJORIE WEAWER

Uma comedia musical da 20th Century FOX
Complementos: — Anniversario da Fundação de São Paulo (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

Amanhã no PARQUE

Uma producção delicada e fina, com um argumento humano e atraente!... Toda suave emoção de 3 "Pequenas do Barulho" e "Cem Homens e Uma Menina" elevada á maxima potencia!

DEANNA **DURBIN**
— com —
HERBERT MARSHALL — GAIL PATRICK e ARTHUR TREACHER





EM
LOUCA POR MUSICA
UNIVERSAL PICTURES

CINE IDEAL

HOJE e amanhã — A 20th Century FOX apresenta a feerica Revista com Dick POWELL — Madeleine Carrol e Alice Faye:

"AVENIDA DOS MILHÕES"

MUSICAS ADMIRAVEIS, BAILADOS SEDUCTORES E ENREDO EXCELLENTE!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B e Fox Movietone
Em Matinée das CREANÇAS á 1.40 um programma apropriado com Joe E. Brown (Bocca Larga) em:

"FEITICEIRO ENFEITIÇADO"

e a continuação do seriado:

"O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ"

Inicia a matinée um desenho Flores Murchas.

CINE ELDORADO

HOJE e amanhã — a grandiosa realização do programma ART-FILM com Charles BOYER e Danielle DARRIEUX:

"MAYERLING"

A HISTORIA SUBLIME DE UM AMOR QUE LEVOU DOIS CORAÇÕES JOVENS AO TUMULO...!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e um desenho animado
Em Matinée ás 2 ½ — JOSE' MOJICA em seu applaudido film:

"DOMADOR DE MULHERES"

No mesmo programma a continuação do seriado:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Inicia a Matinée um desenho animado: "Os Tres Irmãosinhos".

CINE TORRE

HOJE e Amanhã — A admiravel producção 20th Century Fox com Conrad VEIDT e Annabella:

"O PODER DE RICHELIEU"

O FILM QUE REVELA O PODER DO FAMOSO CARDEAL NO REINADO DE LUIZ XIII!
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. Fox Movietone e Carneiro Preto desenho animado
Em Matinée ás 2 ½ um film Far-West de enredo admiravel:

"ENFRENTANDO A MORTE"

No mesmo programma a penultima serie do film:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Inicia a Matinée um excellente desenho animado.

TERÇA E QUARTA-FEIRA — No cine TORRE — Os empolgantes jogos dos brasileiros nos campos da Europa para a conquista da: "COPA DO MUNDO" BRASIL x POLONIA — BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA — BRASIL x ITALIA, com o incidente do penalty e desempate com a Tchescolovaquia.

JÁ
"MABEL E CAIN"
— com —
MARION DAVIES
— da —
"WARNER-FIRST"

Vae abafar todos sucessos

HOJE - HOJE ENCRUZILHADA

A mais divertida comedia de longa metragem do Cinema Brasileiro, com o mais completo artista comico do palco Nacional PALMERIM SILVA é a mais agradavel surpreza da presente temporada cinematographica! Um optimo e perfeito super de SONO FILMS:

B-O-N-B-O-N-Z-I-N-H-O

Piadas e diabruras com Palmerim Silva — Canções embriagadoras por Dyrcinha Baptista — A voz de ouro de Augusto Henriques — bôas "bolas" de Oscarite e novidades mil — Apresenta a D.N. — Extra: Fox Movietone

2.ª e 4.ª feira — DOROTHY LAMOUR na super da Paramount:
COMEÇOU NO TROPICO
Musica! Romance

A SEGUIR! PAT O'BRIEN, MARGARET LINDVAY, DICK FORAN, CESAR ROMERO e outros no emocionante drama de aventuras da WARNER FIRST:
MULHER DE GANGSTER
Maior que G-MEN — Superior a SCARFACE
WARNER FIRST:

NÃO ESQUEÇAM E' ELLE...
O HOMEM QUE NÃO...
que está em breves dias neste cinema

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Respondendo ao convite que lhe foi dirigido para assistir á inauguração do edificio do ministerio do Trabalho, o interventor federal dirigiu ao ministro Waldemar Falcão e ao dr. João Carlos Vital os seguintes telegrammas:

"Ministro Waldemar Falcão. — RIO. — Impossibilitado ausentar-me Estado dia 10 novembro, telegraphei Vital representar-me solennidade inauguração edificio ministerio Trabalho. Agradecendo gentileza expressões carinho seu telegramma, peço acceitar as minhas homenagens. (a) Agamemnon Magalhães."

"Dr. João Carlos Vital. — Ministerio Trabalho. — RIO. — Compromisso assumi de presidir installação Caixa Credito Mobiliario e inauguração Fabrica Mandioca, dois grandes marcos plano recuperação economica meu Estado, privam-me emoção assistir pessoalmente inauguração edificio ministerio Trabalho. Desejo, entretanto, que seja você, collaborador e testemunha dos esforços que realizamos, o meu representante naquelle acto, transmittindo aos companheiros que nos ajudaram e ao presidente Getulio Vargas, o grande animador da nossa gestão na pasta do Trabalho, a minha alegria e as minhas homenagens. Cordial abraço. (a) Agamemnon."

O interventor federal no Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Do BOM CONSELHO — Collaborando programma recuperação economica vossencia trabalhando engrandecimento nossa terra organizamos cooperativa agro pecuaria presentes doutores Arruda e Pithagoras. Saudações. (a) José Farias Medeiros, presidente.

De CORRENTES — Sob enthusiasmo despertado leitura magistral artigo vossencia publicou Folha Manhã, temos frazer enviar-lhe nossas congratulações e caloroso applauso pela deliberação actual governo em amparar e estimular energias honestas e laboriosas agricultores correntinos. (a) Alves Pedrosa e Antenor Pedrosa.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

promovendo, de accordo com a proposta feita ao secretario do Interior Saude Publica, o guarda de 2ª. classe pelo director do Departamento de daquelle Departamento João Calixto Alves, ao cargo de guarda de 1ª. classe, actualmente vago, e nomeando José Figueiredo de Freitas para exercer o cargo de guarda de 2ª. classe, vago e mvirtude da promoção acima;

de accordo com a proposta feita ao secretario do Interior pelo director do Departamento de Saude Publica, o servente daquelle Departamento, Heitor Lins Freire, ao cargo de guarda de 2ª. classe, vago em virtude da promoção de Demetrio Feitosa, bem como nomear Sebastião de Araujo Silva para exercer o cargo de servente;

de accordo com a proposta feita ao secretario do Interior pelo director do Departamento de Saude Publica, o guarda do 2º. classe, Demetrio Feitosa ao cargo de guarda de 1ª. classe, vago em virtude da aposentadoria de Carlos Rodrigues de França;

nomeando o academico Luis Clovis Wanderley para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Aguas Bellas, ficando exonerado o actual, Thiago dos Anjos Lins;

José Bezerra Diniz para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Ibirajuba, 3º. districto do municipio de Altinho, ficando exonerado o actual, Sebastião Alves Machado Dias, que vinha exercendo, tambem interinamente, o referido cargo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario da Agricultura assignou hontem a seguinte portaria:

nomeando, tendo em vista a proposta feita ao secretario do Interior tal e attendendo a que Maria Emilda Penante já vem exercendo a contento as funcções de dactylographa daquella directoria, para o alludido cargo, percebendo os vencimentos mensaes de 300$000.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto: dia 28, 61:581$400; de 1 a 27, 991:470$900; total, 1.053:042$300.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal as seguintes pessoas:

Augusto Aristides Cavalcanti, João Ceciliano da Silva Cabral, mestre da Inspectoria de Saude dos Portos de Pernambuco; Elvira Dourado de Menezes, Leopoldo Augusto Evangelista, almoxarife da Comissão de Melhoramentos do Porto, agronomo Jayme de Azevedo Guimão, Quiteria de Carvalho Azevedo, ex-agente do correio em Brejão; Germano Fleschman, Antonio Pimentel, Anna Maria P. dos Santos, Adolpho Rodrigues de França, tabellião do 3º. officio; Miguel Ferreira dos Santos; Elpidio Monteiro da Costa e Silva; bel. Severino Tavares Pragana, Manoel José de Oliveira, Ferreira Pinto & Cia., Esther Machado de Lima Brandão, Herculano Pires Ferreira, Laura Reis e outra, Pedro Newton Bernardes, academico de medicina, J. Pessoa de Queiroz & Cia., Eloy Pessoa Bandeira de Mello, Francisco Queiroz de Oliveira, Alfred John Watts e Maria Almeida de Oliveira.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife receberá sem multa, até amanhã, o imposto de industria e profissão — parte variavel — dos districtos de Recife, Santo Antonio e São José, relativo ao 3º. trimestre do corrente exercicio.

— A mesma directoria está aviando aos interessados que findo o prazo estabelecido nos editaes ns. 106, 107 e 112, publicado no Diario do Estado de 8, 9 e 21 do mez corrente, remettera incontinenti, os certificados dos impostos das freguezias de Boa Vista e São José para cobrança judicial.

Com esta cobrança, terão os contribuintes os seus debitos aggravados com as custas respectivas.

— Ainda a directoria da Fazenda está chamando a attenção dos contribuintes em atrazo que pretendam habilitar-se aos favores consignados no decreto 107 de 12 do corrente, para o dispositivo que determina a apresentação das quitações até 31 do corrente.

— A directoria da Fazenda, devidamente autorizada pelo prefeito, effectuou ante-hontem e hontem, respectivamente, o pagamento relativo ao 1º. e 2º. dias do funccionalismo.

— Estão sendo convidados a comparecer á 2ª. Divisão da Directoria de Obras, os requerentes herdeiros de Frederico Lundgren.

— Estão sendo convidados a comparecer á 3ª. divisão da Directoria de Obras, os requerentes: F. Calasans, Francisco de Freitas, Bernardo Keiner Sobrinho e Antonio da C. Ribeiro.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pegará amanhã, 3. dia util, sendo:

No 1.º turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — ecretaria de Agricultura Industria e Commercio.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Inspectoria da Guarda Civil e Vehiculos e Conselho de Legislação e Economia.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

O 1º anniversario do fallecimento do dr. Estacio Coimbra

Haverá a 9 de Novembro uma sessão civica na antiga Camara dos Deputados

Amigos e admiradores do saudoso ex-governador Estacio Coimbra, para homenagear a sua memoria, reuniram-se e resolveram levar a effeito uma manifestação civica no proximo dia 9 de novembro, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Com esse fim, uma commissão composta dos srs. Joaquim Bandeira, Affonso Neves Baptista, Geraldo de Andrade e Julio Bello, procurou o interventor Agamemnon Magalhães afim de conseguir a sala da antiga Camara dos Deputados, onde se realizará uma sessão funebre commemorativa daquelle anniversario. A commissão convidou igualmente o interventor federal para comparecer á solennidade.

O acto terá logar ás 20.30 do dia 9 de novembro e será presidida pelo desembargador Belarmino Cesar Gondim.

Será orador official o prof. Geraldo de Andrade.

Essa manifestação não tem caracter partidario; e são convidados todas as pessôas que desejarem homenagear a memoria daquelle estadista.

DESASTRE DE TREM NA SERRA DO MAR

RIO, 29 (A. M.) — Na Serra do Mar, verificou-se um desastre de trem na madrugada de hoje. Um cargueiro da E. F. Central do Brasil subiu em grande velocidade a serra. Na altura da estação de Scheid desengataram-se os ultimos tres carros e desceram velozmente serra a baixo.

Sobre um dos carros ia o guarda-freios Adolpho Santos.

A certo trecho, os vagões tombaram violentamente e o guarda-freios morreu.

Em consequencia do desastre houve atrazo dos trens paulistas.

FACTOS DIVERSOS

RECEBERAM CURATIVOS NO P. S.

Estiveram hontem, no Prompto Soccorro, onde receberam curativos de urgencia, as seguintes pessoas: Irene Franciaca Coelho, com 32 annos de idade, domestica, residente em Beberibe;

— Elida Nobrega da Silva, com 18 annos de idade, residente no Outeiro;

— Pedro Olympio, com 32 annos, soldado da Brigada Militar, com contusões e escoriações varias.

QUEDA

Adalberto de Almeida e Silva, de 27 annos, foi soccorrido hontem pela Assistencia, apresentando contusões generalizadas.

Fôra victima de uma queda.

"ARARA" FOI PRESO

Acha-se recolhido ao Brasil Nave o individuo Henrique Leonardo, conhecido pela alcunha de Arara.

O investigador 59, que effectuou a prisão, encontrou em poder do mesmo uma navalha.

CAIU DO BOND

Luis Costa, com 18 annos, morador á rua da Praia 137, foi soccorrido hontem pela Assistencia.

Apresentava escoriações e contusões, consequentes de uma queda de bond.

AO SALTAR DO BOND, CAIU

Na occasião em que procurava saltar de um bond em movimento, na rua São Miguel, o menor Pedro José da Silva perdeu o equilibrio e caiu.

Em consequencia da queda soffreu varias contusões na região occipital, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

FURTOU 363$300

No Pombal, foi preso hontem pelo investigador 167, o gatuno Antonio dos Santos.

O detido ha varios dias furtava dinheiro dos srs. Manoel Ferreira e João Norberto Lima. Do primeiro, 167$000, e do outro, 201$300.

Antonio deu entrada no Brasil Nove.

PRESO PORQUE FURTAVA

Pelo investigador n. 28 foi preso hontem, o individuo Antonio de Aquino, que frequentemente furtava a padaria Alvorada, onde era empregado.

O policial apprendeu em poder do mesmo 4 saccos e mercadorias de pouco valor.

FRACTUROU OS DEDOS DO PE'

O agricultor João Ferreira da Silva, residente em Surubim, na occasião em que viajava num caminhão, com destino a esta capital, caiu da carrosserie. Soffreu fractura dos dedos do pé direito.

Compareceu ao P. S. onde recebeu os curativos de urgencia, retirando-se para a sua residencia.

FURTARAM-LHE O ANEL

Esteve hontem na delegacia de Investigações o operario Flavio Agostinho Souza, morador á av. Lourival 133, no Zumby.

Apresentou queixa de que no caes José Mariano n. 436 foi furtado em um anel, que por esquecimento deixou sobre um banco.

ACCIDENTADO QUANDO TRABALHAVA

O operario Manoel Alves de Senna, com 36 annos de idade, foi victima de um accidente, soffrendo diversas escoriações na mão esquerda.

O facto se deu quando o mesmo trabalhava em sua residencia, á avenida Nova Descoberta, 262.

Depois de medicado no Prompto Soccoro, voltou para casa.

ATROPELADO POR UM AUTO

Foi atropelado hontem por um automovel, quando transitava pela ponte da Magdalena, o sr. Pedro Bajano, residente á rua Joaquim Nabuco 732.

Em consequencia, soffreu escoriações e contusões na face, tendo sido ao P. S. onde o medico Gilson Machado prestou-lhe os necessarios curativos.

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

Proposta a padronização das regras de foot-ball

O Conselho Superior da F. B. F. estudará a proposta de Ary Barroso

RIO, 29 (A. M.) — Como antecipamos, esteve reunido pela primeira vez o novel Conselho Superior da Federação Brasileira de Foot-ball.

A reunião foi curta, mas, mesmo assim, offereceu aspectos interessantes.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão de installação, o Conselho passou á eleição das Commissões de Justiça e de Finanças, tendo as mesmas ficado constituidas das seguintes pessoas:

Conselho de Finanças

Srs. Hernani de Padua Negrão, major Herminio da Cunha Cesar, srs. Luiz de Paula e Silva, Waldemar Autas Fernandes e Thiers Grumewald, todos por unanimidade de votos dos presentes — cinco.

Conselho de Justiça

Srs. Adaucto Cardoso, Gastão Soares, Luiz Galioti, Jorge Severiano e Moacyr Braga Land (4 votos).

O sr. Nonato Cruz obteve um voto.

Regimento interno

A seguir, o Conselho resolveu designar os conselheiros Miguel Timponi (que servirá de relator), Ary Barroso e Newton Land para, em commissão, elaborarem o regimento interno do Conselho.

Actos addicionaes

Antes do encerramento da reunião, foi discutida a proposta no sentido de ser o Conselho investido de poderes que o autorizassem a elaborar actos addicionaes aos estatutos, proposta que foi julgada prejudicada pelo paragrapho 1.º do art. 91 do referido regulamento.

Padronização de regras

Tambem mereceu attenção daquelle orgão a proposta de Ary Barroso, no sentido de ser estudada a padronização das regras de foot-ball no Brasil.

O dia do brinquedo velho

Hoje no Nautico em praparativos para as grandes festas do dia da creança alvi-rubra

Da commissão organizadora das grandes festas sportivas e diversionaes do **Dia da Creança Alvi-Rubra**, recebemos:

"O Nautico, a exemplo dos annos anteriores, vae realizar este anno, pela quarta vez, a festa dos filhos de seus associados — o **Dia da Creança Alvi-Rubra.**

O **Dia da Creança Alvi-Rubra** está marcado para 5 e 6, sabbado e domingo de novembro da semana vindoura, obedecendo a um programma bem organizado.

Nesses dias, no parque do club realizar-se-ão varias provas athleticas e diversionaes proprias á edade dos componentes das diversas équipes, além de outras festividades taes como — dansas regionaes e um programma artistico estylo **Miss Gate.**

Haverá farta distribuição de premios e guloseimas aos garotos presentes.

Hoje, a titulo de animação, o **Club Nautico** offerecerá á gurysada uma tarde divertida — **O dia do brinquedo velho,** cuja finalidade é adquirir brinquedos para o Natal das Creanças Pobres", promovido pelo **Nautico e o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia".**

A creança que apresentar o maior numero de "brinquedos velhos e roupinhas", receberá uma lembrança.

Essa festa é dedicada a todos os medicos associados do **Nautico** e aos drs. Octavio de Freitas e João Costa, respectivamente director da S. Publica e director do I.P.A. á Infancia.

Após a colheita dos brinquedos, terá inicio mais um ensaio para as grandes festas dos dias 5e 6 de novembro, em seguida havendo dansas e distribuição de bombons e biscoitos.

A commissão solicita aos associados o comparecimento de seus filhos hoje, ás 15 horas, afim de tomarem parte na festa do **Dia do brinquedo velho** e nos ensaios de preparo para as grandes festas athleticas.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

RESULTADOS DE DIVERSAS PROVAS

RIO, 29 (A. M.) — Na primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Tennis, o Paraná venceu o Est. do Rio por 2x0, o Districto Federal abateu Minas por 1x0 e o Rio Grande do Sul sobrepujou Alagoas por — 2x0.

As grandes provas cyclistas de hoje

Homenagem do Cyclo Club ao empregado no commercio

Associando-se ás festas dedicadas aos empregados do commercio, o **Cyclo Club** realiza hoje na pista do cáes de Santa Rita, ás 14 horas, diversas provas cyclistas, com a cooperação dos clubs filiados á **Federação Pernambucana de Cyclismo.**

O regulamento para as provas de hoje é o seguinte:

I — DAS REPRESENTAÇÕES

ARTIGO 1.º — Das provas do dia participarão apenas corredores pertencentes a clubs filiados á F. P. C., cada club só poderá ser representado por uma equipe superior a 3 corredores, inclusive.

ARTIGO 2º — A homenagem acima referida que constará de oito (8) pareos, apenas seis ditos (6) serão disputados por corredores pertencentes aos clubs. Cada club terá o direito de tomar parte nos pareos que lhe for conveniente, não podendo no emtanto inscrever a sua representação em numero inferior a 3 (três), corredores em cada pareo.

ARTIGO 3.º — O corredor poderá tomar parte em todos os 6 pareos desde que para isso esteja inscripto e preencha as exigencias do presente regulamento.

III — DOS CONCORRENTES

ARTIGO 5.º — Não poderão tomar parte nas referidas provas:

a) — Corredores penalisados pela F. P. C. ou entidade filiada.

b) — Corredores que se apresentarem sem o uniforme do club a que pertencem.

c) — Bicycletas cuja marca estejs cumprindo penalidade.

ARTIGO 7.º — O corredor inscripto tem o dever de:

a) — Conhecer o presente regulamento.

b) — Entregar no posto de descanso o numero e objectos que lhe forem confiados.

c) — Não soltar o guidon nos ultimos 200 metros do ponto de chegada, nem tampouco deixar de pedalar.

d) — Após a conquista de sua collocação, passar directo pela méta, indo se desapear da bicycleta no posto de descanso.

e) — Não cortar a linha de frente de outro corredor quando ainda não possua uma vantagem superior ao comprimento de duas bicycletas.

IV — DAS PROVAS

ARTIGO 8º. — O limite de cada pareo está determinado no regulamento annexo, assim como a natureza das mesmas e tambem os seus respectivos premios.

V — DAS PENALIDADES

ARTIGO 9.º — O corredor que infrigir o presente regulamento, será de accordo com a gravidade de sua falta, punido da seguinte forma:

a) — Censurado;

b) — Desclassificado.

VI — DAS RECLAMAÇÕES

ARTIGO 10º. — As reclamações só serão acceitas quando formuladas, por escripto, dentro do praso de 24 (vinte e quatro) horas, após a terminação das referidas provas e encaminhadas por intermedio da F. P. C.

VII — DOS JUIZES E FISCAES

ARTIGO 11.º — Serão nomeados juizes de partida, chegada, fiscaes de pistas, chronometrista e contadores de voltas e somente estes e os representantes da F. P. C. poderão intervir na organização e ordem das referidas provas.

VIII — DAS DISPOSIÇÕES GERAES

ARTIGO 12.º — O **Cyclo Club de Pernambuco** não assume a responsabilidade pelos accidentes physicos e materiaes em que possam ser victimas os corredores ou por estes causados a terceiros.

ARTIGO 13.º — O **Cyclo Club de Pernambuco** não assume responsabilidade por premios offerecidos por terceiros.

ARTIGO 14.º — Os casos omissos serão resolvidos de accordo com o Regulamento Nacional de Cyclismo, pela directoria do **Cyclo Club de Pernambuco.**

CAMPEONATO DE BOX EM BUENOS AIRES

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — A Federação Chilena de Box decidiu que os pugilistas chilenos se retirem definitivamente do campeonato, que está sendo disputado em Buenos Aires.



O V Campeonato Interno de Athletismo do Nautico constitue o grande acontecimento sportivo do Recife neste fim de anno

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109 Telephone, 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

Doenças de creança, Perturbações da gravidez
PARTOS
Dra. SARITA RABIN
Medica do Hospital Infantil M. Almeida. Ex-interna da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana. Consultorio: Duque de Caxias, 205 — Phone 6746. Residencia: Rua do Principe, 134. Consulta diaria de 15 ás 18 horas.

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

PROF. ARTHUR DE SA'
Já regressou do Rio.
Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas
Aos sabbados só pela manhã
Tratamento da surdez e zumbidos auriculares pelo methodo Electrophomide combinado com o Rheaphore
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n. 133 — Phone 2390

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HE- — MORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 230 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquites Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos
Serviço de Raios X
Consultorio. Rua Duque de Caxias, 292 — 1º andar.
Residencia. Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessôas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 235 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1085

CLINICA DE MOLESTIAS DE — OLHOS —
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatoro Recife
Doenças Nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372, 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone, 6877 — De 15 ás — 18 horas —
Resid.: Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa n.º 293 Phone, 2070

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28386 —

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia n.º 193 — Phone, 6754



REMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anite etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6548

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephone n.º 2455
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 831 — Telep. 2322

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 116-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone, 2561
Residencia: Avenida Rio Doce 532 — Olinda —

DOENÇAS DA MULHER
Vias Urinarias. — Partos
DR. RUBENS DE LIMA
Consultorio e residencia
CONCORDIA, 225
Das 3 ás 6
Preços modicos ao alcance de — todos —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas
Residencia: Rua do Riachuelo, 475
PHONE, 2404
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º andar — Telephone, 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Telep. 28618

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura da engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos) Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

Dr. PESSOA GUEDES
MEDICO
Doenças internas; Doenças da Mulher (ginecopatias) na puberdade, na gravidez, e na menopausa. — APPARELHO URO-GENITAL
Consultorio: — Rua Nova, 223-1.º andar — Altos do Regulador da Marinha
Consultas: — De 2 1/2 ás 4 e 1/2 da tarde
Residencia: — Av. Rosa e Silva n.º 449 — RECIFE

DR. PAULO AMARAL
Assistente da 1. Clinica Cirurgia do Hospital Santo Amaro
CIRURGIA — UROLOGIA — GINECOLOGIA
Doenças dos rins, bexiga, uretra e prostata. Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher
Consultorio: Rua 1.º de Março, 79 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Av. Manoel Borba, 622

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11:30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020 — RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — DO —
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, Sala, 43 — 4.º andar —
Telephone, 6946
Residencia: Rua 15 de Novembro n.º 793 — Coqueiral
TEGIPIO'

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes taxas:

BACCANDO	Taxa p/ letra s/ Deposito Cobrança A' vista	A' vista
Libra	879230	848370
Dollar	188500	178700
Marco livre	—	78110
Marco — Compensado	68190	58070
Florim Suisso	48130	48030
Florim	98960	98660
Franco belga	38100	38005
Peseta	—	8890
Lira	8965	8955
Escudo	8795	8770
Franco	8490	8475
Peso Uruguay	78390	78150
Peso Argentino	48720	48560
COMPRANDO	90 dias	A vista
Libra	828250	828450
Franco	—	8466
Dollar	176270	176390
Marco	—	28600

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 29.

Londres s/N. York	Dol.		4.76.62
" s/ Genova	Lis.		90.68
" s/ Madrid	Pta.		95.00
" s/ Paris	Frs.		178.81
" s/ Lisboa	Esc.		110.12
" s/ Berlim	Rmk.		11.90.1/2
" s/ Hollanda	Fls.		8.76.1/8
" s/ Berne	Frs-Sus.		20.99
" s/ Bruxellas	Belgs.		28.18.1/2
Anterior			
Londres s/N. York	Dol.		4.76.55
" s/ Genova	Lis.		90.60
" s/ Madrid	Pta.		95.00
" s/ Paris	Frs.		178.78
" s/ Lisboa	Esc.		110.12
" s/ Berlim	Rmk.		11.90.1/4
" s/ Hollanda	Fls.		8.76.1/4
" s/ Berne	Frs.		20.99.3/4
" s/ Bruxellas	Belgs.		28.18.3/4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões, 5 %	800$000	
Ao portador, 5 %	800$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	745$000	
Apolices Reduzidas		
Nominativas, 7 %	635$000	
Nominativas, 5 %	535$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	685$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	685$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	585$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v|n de 100$000	80$000	94$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	480$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	85$000	
Banco do Povo v|r 300		
Banco Central de Pernambuco v|n 100$		
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	28$500	
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	32$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Firapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 50$000	47$000	
Varias:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 8 % v|n 100$000		
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresenteu, hontem, esse mercado, regulando com as cotações seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	490$000
Refinado 2ª (sacco)	475$500
Usina de 1.ª (sacco)	525$500
" 2.ª "	505$500
Crystal (sacco)	42$500 a 44$000
Demerara (sacco)	358$000
4.ª Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	5$000 a 5$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado fraco.

Os compradores na praça continuaram a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores:

Vigoraram estas cotações:

Sertão 40$000 a 43$000
Matta 37$000 a 40$000
a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

As cotações apresentam melhora firme. 18$000 a 18$500 por arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as mercadorias foram as seguintes:

	outras
Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40°	— 38000
Alcool puro, 42	— 38200
Alcool desnaturado	— 38900
Alcool desnaturado	— 28200
Bagas de Mamona	6$400 a 6$500
Borracha de Mangabeira	—
Borracha de Maniçoba	—
Cacáo	— 300$000
Caroço de algodão	2$000 a 2$500
Cêra de Carnaúba	1388000 a 1398000
Couros seccos espichados	— 48200
Couros seccos salgados	— 38800
Couros verdes salmourados	— 18800
Farinha de mandioca	15$000 a 16$000
Fécula de mandioca	328000
Feijão preto	32$000 a 33$000
Feijão mulatinho	46$000 a 47$000
Milho	14$500 a 15$000
Ouro	238000
Prata	a $100
Peiles de cabra	58000 a 60000
Peiles de carneiro	68000 a 7$00

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 31|10 a 5 de novembro de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $550; Alcool desnaturado, litro $700; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$040; Assucar refinado, 1.ª kilo $620; Assucar refinado, 2.ª kilo $800; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $620; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$380; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000. Cocos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$500; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $300; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $780; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $240; Ouro, gramma 23$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 9$000; Peiles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos achám-se na pauta geral

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 28 do corrente:

Renda ordinaria	140:457$700
Do dia 1 ao dia	3.489:171$200
Total	3.629:628$900

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de outubro

31 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.

Mez de novembro

1 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
2 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
3 — *Itapagé*, do norte.
Indier, de Buenos Aires e escalas.
4 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
5 — *Antonio Diephino*, para Buenos Aires e escalas.
6 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.
6 — *Butiá*, para o norte.
Formosa, para Buenos Aires e escalas.
7 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
Almanzora, para Southampton e escalas.
18 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
21 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
General Artigas, para Hamburgo.
23 — *Aurigny*, para Marselha e escalas.
26 — *Conte Grande*, para B. Aires e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 20 horas para *Olinda*. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã).

LAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL e CABEDELLO A RECIFE — Chegada, 11.37, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagoas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

HORARIOS DOS TRENS

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente: 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 13.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*: 17.05, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbdos de Lagoa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 13.25, diariamente.

Todos esses trens partem da Estação Central.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 13.00; sahida: 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 19 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (nos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 8.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

297, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 28|10|938:

Avanço ao signal — 5382 3028 3333 350 e 2617.
Estacionar em local não permittido — 1859 773 e 4223.
Trafegar contra mão de direcção — 991.
Cortar o bond no cruzamento — 2640.
Meio fio e bond parado — 3890 202 e 1060.
Parar no cruzamento — Bond 33.
Não diminuir a marcha no cruzamento — Bonds 16 e 58.
Desobediencia ao signal de parada — 38 486 AL 662 1801 e 1694.
Excesso de velocidade — 486 SL 945 662 e 1717.
Fila dupla — 1733.
Uso de chanéo — Exp. 53 e 2431.
Interromper o trafego — 3507.
Falta de luz traseira — 1413.
Trafegar fóra da hora — 2023 e 6088.
Placa mal illuminada — 1801.
Falta de attenção para com o publico — 1717.
Falta de pharoes — Bond 18.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 29 de outubro de 1938

1º.	19218 São Paulo	500:000$
2º.	20796 Rio	20:000$
3º	9719 São Paulo	10:000$
4º.	13591 João Pessoa Parahyba	3:000$
5º.	20057 Rio	2:000$
6º.	3763	1:000$
7º.	21980	1.000$
8º.	19792	1.000$
9º.	22073	1:000$

Estão premiados com 70$000 todos os numeros terminados em 8.

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante desta folha as seguintes pessoas:

A — Auxiliar de guarda livros.
Antonio Tenorio.
A. B. C.
Antonio Nemesio d'Albuquerque.
Abelardo Ferreira Souza (gazeteiro).
Arthur Bernardes.
C — Contabil.
C. R.
Cecy.
Cidrim.
E — Emilia Siqueira Cavalcanti.
Estevão Roberto.
E. N. O.
F — Familia Ingleza 3000.
F. S.
..abrica Papel Jaboatão.
H — H.
I — Ignacio Galvão dos Santos.
J — João Baptista Guimarães Verne (dr.)
José Leão Lêdo.
José Pereira de Carvalho.
João Peixe Filho.
José Candido de Moraes.
José Luiz Moraes (dr.)
L — Leão Diniz de Souza Leão (dr.)
Luiz Osorio Siqueira Netto.
N — N. C. S.
O — Organização.
O. R.
P Pacote
S — S. N. O.
Sebastião Lyra (dr.)
Serviço de Psychologia experimental.
T — T. B.

SOLICITADAS

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 18:

SERIE 98 — Sr. José Fontes — Rua Hospicio, 607.
SERIE 99 — Sr. Adolpho Silva — Paulista.
SERIE 99 — Sr. José Braga — Av. Central, 5770.
SERIE 100 — Srta. Cléa Brasileiro — Rua Imperatriz, 47.
SERIE 101 — Sr. João Marcelino da Silva — Rua Dom Bosco, 877.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na SERIE 102 a correr brevemente.

AVISOS E EDITAES

USINA CATENDE S/A

Assembléa Geral Ordinaria

Pelo presente convidamos os senhorers accionistas para a assembléa geral ordinaria, a reunir-se no dia 31 do corrente, em nossa séde social, ás 11 horas. Nessa reunião serão submettidas á approvação da assembléa o balanço do ultimo exercicio, relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, ainda, a eleição dos fiscaes e supplentes para o anno social seguinte.

Catende, 15 de Outubro de 1938.
A Directoria.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi minha casa, com o respectivo ponto commercial e demais utensilios, sita á rua 14-B Estancia — Areias ao sr. Pedro de Azevedo Lins.

Quem se julgar prejudicado com a venda acima, queira se apresentar dentro do prazo de tres (3) dias, a data.

Recife, 29 de Outubro de 1938.
Zacharias Reis.

Confirmo
Pedro de Azevedo Lins.

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Avisamos a quem interessar possa que as acções ao portador de nossa empresa, de ns. 3.196 a 3.199, 5.801 a 6.000 e 10.801 a 10.960, da emissão de 2 de Abril de 1928, emissão esta já recolhida, foram extraviadas em 6 de Outubro de 1930, da nossa séde, naquelle tempo á Avenida Marquez de Olinda n. 200, nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, por occasião do incendio e depredações nos armazens da firma J. Pessôa de Queiroz & Cia., sendo, portanto, titulos de nenhum valor para os seus detentores, em virtude de ser uma emissão recolhida, e ainda, porque, decorridos 8 annos, ninguem se apresentou como proprietario dos mesmos titulos.

Recife, 25 de Agosto de 1938.
A Directoria.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

REUNIAO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Socios effetivos, quites com os cofres sociaes, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que terá logar no proximo dia 3 de Novembro pelas 19 e meia horas, na séde social, a fim de ser posto em discussão e aprovação o Parecer da Comissão nomeada na ultima Assembléa e tratar de outros assuntos concernentes á construção do novo edificio deste Gabinete para a instalação da sua nova séde.

Recife, 29 de Outubro de 1938.
Manoel Souto Côvo
Secretario da Assembléa Geral

USINA SANTA THERESINHA S/A

ACÇÕES RECOLHIDAS

Convidamos os possuidores de acções da Usina Santa Theresinha S/A, da emissão de 2 de Abril de 1928, ao portador, a virem á séde desta Empresa á Rua do Brum, 61 nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, para o fim de trocarem as referidas acções pelas da nova emissão de 12 de Agosto de 1932, feita em virtude do incendio dos nossos escriptorios em 6 de Outubro de 1930, á Avenida Marquez de Olinda, 200, quando foi extraviada grande parte daquella referida emissão de 2/4/28, que desse modo fica sem nenhum valor.

Recife, 25 de Agosto de 1938.
A Directoria.

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE, NA IGREJA DE SAO JOSE' DO MANGUINHO

Assembléa Geral

De ordem do irmão juiz convido aos irmãos mesarios e aos demais em geral, para que se dignem comparecer no consistorio desta Veneravel Irmandade na terça-feira 1.º de novembro pelas 10 horas afim de tomarem parte na Assembléa Geral que conforme determinam os artigos 31 e 43 do nosso compromisso, tem de eleger os irmãos que deverão compor a Mesa Regedora para o anno compromissal de 1938 a 1939.

Secretaria, 27 de outubro de 1938.
O Escrivão
Jayme da Silva Loyo.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão em Recife

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CASAS PARA ASSOCIADOS

Pelo presente edital e pelo espaço de trinta (30) dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa, a concorrencia para a construcção de trinta e uma (31) casas para residencias de associados, e execução de obras correlatas, no terreno situado entre a rua Dr. José Maria (Antiga Estrada do Rosarinho) e a Avenida Norte.

Aos interessados será fornecido um exemplar das condições geraes da concorrencia, plantas e especificações, mediante o pagamento de Rs. .... 50$000 (cincoenta mil réis).

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidos pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, attestados de idoneidade technica e financeira; certidão de ter satisfeito as exigencias do decreto n. 23.569 de 11 de Dezembro de 1933; certidão que satisfez as exigencias do decreto n. 20.291 de 12 de Agosto de 1931 (lei de nacionalização), o segundo conterá o preço global, o preço de cada uma das residencias separadamente, mesmo tratando-se de casas geminadas, os orçamentos detalhados, uma tabella de preços unitarios, o prazo exigido para a realização das obras, a declaração de que concordam com qualquer alteração que acarrete augmento ou diminuição de despesas avaliadas na base dos preços unitarios fornecidos e finalmente, o compromisso de expressa e integral observancia ás condições geraes de concorrencia.

Na proposta deverá ser consignada a taxa de fiscalização de dois e meio por cento do valor da construcção que será retida pela Caixa para pagamento ao engenheiro fiscal da Carteira Predial.

Na séde desta Caixa á rua da Aurora n. 439-1.º andar, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, poderão os interessados receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venham solicitar.

Recife, 22 de Outubro de 1938.
Augusto Dornellas Camara
Presidente da Junta Administrativa.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias, a contar desta data.

Recife, 29 de Outubro de 1938.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente

Gonorrhéa

Como preventivo 1 drageo
Como curativo 2 drageas

use OXYL VIRTUS

Rapido • infallivel.

ATTENÇAO

Barbas bem feitas só com NAVALHAS FLIC unicas insuperaveis pela sua bôa qualidade.

Exijam NAVALHAS FLIC que têm revolucionado o mercado do artigo. Distribuidores CHAME & Cia. Rua da Alfandega, 325 — Rio.

Medico Gratis

Mande nome, endereço, edade e symptomas do molestia e receberá uma receita gratis.

Caixa Postal, 876
SÃO PAULO

Chacara no Espinheiro

VENDE-SE

Optima moradia com dois pavimentos, boa construcção moderna, uma das melhores desse arrabalde, tendo boas accommodações para familia de tratamento, bonds á porta, virada ao Nascente e grande quintal arborisado, falar na rua Duque de Caxias, 231|35.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia.

Rua das Laranjeiras, n. 26
Joaquim Moreira da Silva Junior.

CONFORTAVEL RESIDENCIA

ALUGA-SE uma confortavel residencia á Avenida Ruy Barbosa n.º 370, com os seguintes commodos: Saleta de espera, Sala de visita, Sala de jantar, Salão de leitura, tres quartos, toda assoalhada á tacos, copa, cosinha com fogão á gaz, dispensa, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, dois quartos para empregados, gallinheiro, lavanderia, todas as dependencias mosaicadas e com terraços cobertos, e com oitão livre. Optimo e grande terraço para refeições. Chaves no Armazem Pinheiro na mesma rua n. 412. Tratar na Rua do Imperador n. 215.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

HENESTRIS

A TINTURA PARA CABELLO. PREÇO 12$

CASA CHASSAGNE
IMPERATRIZ 139-1º ANDAR

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA



Para se habilitar á profissão de guarda-livros ou contador em 4 a 6 mezes, por um systema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas sereis guarda-livros especialista em contabilidade e direito commercial, mesmo sem preparo e com o seu bello diploma de habilitação gratis dado por uma entidade, a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colonias.

O curso custa apenas rs. 240$, em 6 prestações. Peça prospectos ao Prof. JEAN BRANDO, *rua Costa Jr. n.º 194, S. Paulo, Caixa postal*, 1376. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga onde leu este annuncio.

Não perca esta opportunidade unica em todo o Brasil. O systema da *Escola Jean Brando* é melhor que o systema Americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras faceis de se comprehender.

Habilitei milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quarteis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguem fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensavel muito pratico.

OS ATTESTADOS CHOVEM!!

Pessôas de toda respeitabilidade attestam uniformemente a excellencia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. O que abaixo se vai ler emana de illustre e abastado estancieiro, e muito conhecido em Pelotas.

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfasejo "Peitoral", tenho tido plena satisfação da minha confiança. Esta minha declaração é a mais sincera expressão da verdade e por isso affirmo, insistindo, para os que se achem em condicções analogas recorram ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

Agostinho Pereira de Almeida

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira-Pelotas-Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

AVISOS FUNEBRES

JOSE' BUARQUE DE SAMPAIO

SETIMO DIA

Maria do Amaral Buarque de Sampaio, Benedicto Buarque de Sampaio e filhos, Antonio Buarque de Sampaio, esposa e filhos, José Buarque de Sampaio Filho, Amaro de Lyra Borges, esposa e filhos, Natalicio Pereira da Costa, esposa e filhos, Paulo Leitão Verçosa e esposa e Maria Luiza Buarque de Sampaio, profundamente compungidos pelo fallecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô — ZUMBA, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no dia 3 de novembro, quinta-feira, ás oito horas, nas matrizes de Casa Amarella e de Barreiros.

Agradecem a todos que se dignarem comparecer.

ANNA JANUARIA LAGES DIAS (NANUZA)

(TRIGESIMO DIA)

Flavia Lages Fernandes, Constança Lages Ribeiro, Raymundo Honorio da Silva, mulher, filhas e genros (ausentes), Manoel Alves Pereira Guerra, mulher e filhos, Benedicto Nunes da Silva, mulher e filhos, Jorge Gonçalves Fernandes, mulher e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mui estimada, irmã, cunhada e tia — NANUZA — no dia 31 do corrente (segunda-feira) ás 6 e meia no Convento de São Francisco em Olinda e ás 8 horas na Ordem 3.ª de São Francisco desta Cidade.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

AGRADECIMENTO

Elias de Barros e familia ainda sob a dolorosa impressão deixada pelo tragico desaparecimento do seu inditoso ELIEL, e impossibilitados de se dirigirem a todos que por cartas, cartões e telegramas associaram-se á sua dôr, o fazem por este meio, hipotecando-lhes a sua imorredoura gratidão.

Garanhuns, 19 de Outubro de 1938.

ANNA JANUARIA LAGES DIAS
Nanuza
TRIGESIMO DIA

Joviniano Siqueira, Etelvina Siqueira, Dr. Joviniano Siqueira Filho, Dr. Rubens de Lima e Heloiza de Siqueira Lima, avisam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada amiga e comadre, na Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã no dia 31 do corrente.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

SOROR ANNA PETRONILA VIANNA
TRIGESIMO DIA

As irmãs da Communidade do Hospital Oswaldo Cruz farão celebrar na proxima quarta-feira, 2 de novembro, ás 7 horas, na Capella desse nosocomio, missa de 30.º dia, por alma de soror ANNA PETRONILA VIANNA e ficarão agradecidas a quantos se dignarem comparecer. Aproveitam a opportunidade para, sinceramente, agradecer a todas as pessôas que lhes teem enviado pezames, por telephonemas, cartas, cartões e telegrammas.

RHEUMATISMO
DORES ARTICULARES

SANADOR allivia immediatamente as dôres e cura a inflammação

SANADOR
O INIMIGO DA DOR

O mais scientifico e o mais economico dos linimentos

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPRESTA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO.

Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 20.

ALDEREDO FARIAS

Secção de penhores no 1º andar

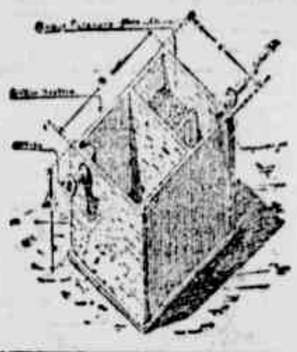
Phone 6-0-0-8.

CRAVOSAN



INFALLIVEL CONTRA CRAVOS RUGAS ESPINHAS

INSTITUTO de BELLEZA GUILLON de PARIZ



FOSSA SANITARIA

FABRICA PLACER

TRAVESSA DA TRINDADE N.º 93

RECIFE — PHONE: 8477

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.—R. 1º de MARÇO, 17—RIO

FRAGOSO

Leiloeiro Publico Official

Escriptorio e Agencia — Rua do Imperador, 239 (Defronte de Ordem 3.ª de S. Francisco)

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIO

Espolio de D. Joaquina Martins Machado Ramos

SABBADO, 5 de Novembro ás 2 horas da tarde na Agencia, SABBADO

Constando: Uma Casa terrea de alvenaria n. 120 sita á Rua Santa Thereza, freguezia de S. Antonio, edificada em terreno pertencente a quem de direito, com piso de taco e mosaico, 1 porta e 1 janella de frente, 6 ditas no oitão, sólo elevado, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, gabinete sanitario completo, quarto externo e quintal murado, medindo de frente 6m70 cent. por 17m60 cent. de fundo, afóra a dependencia, avaliada por 35:000$000.

EDEZIO FRAGOSO — Leiloeiro, cumprindo o mandado do Illm°. Snr. Dr. Juiz Municipal da 2.ª Vara, substituto legal do Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara e de Orphãos, venderá em leilão publico o immovel acima descriminado, a requerimento da inventariante.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Caução 20%

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sorrateia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

4$500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher, no

BAR NORMANN

á rua Diario de Pernambuco, 111. As quintas-feiras Dobradinha com feijão branco e aos sabbados suculenta feijoada. Caderneta com 15 refeições: — 60$000

ALERTA COMMERCIANTES

As verdadeiras e legitimas alliançaa Americanas são as da marca G.

325

Unicas legitimas. Garantia absoluta. Não estragam e nunca enferrujam. Exijam do seu fornecedor a marca G.

325

Marca registrada para todo o Brasil por CHAME & Cia. Rua da Alfandega, 338 — Rio.

RECIFE HOTEL

Brevemente no Recife Hotel serão inaugurados novos e luxuosos apartamentos ficando assim o Recife Hotel o melhor e mais central no seu genero.

Refeições nos melhores restaurants da Capital.

DURABILIDADE

...é um caracteristico do pneu **ATLAS**

mais Durabilidade com Segurança e Conforto

Fabricado com espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, e cordas de lona embebida em borracha, ATLAS garante DURABILIDADE maxima. Sua banda de rodagem, extremamente forte, assegura desgaste lento e proporcional. E seu revestimento especial de uma lona chimicamente resfriada, protege-o efficazmente contra o calor e estouros.

O mais importante, porém, é que, proporcionando extraordinaria duração, ATLAS proporciona, tambem, absoluta SEGURANÇA e CONFORTO, durante todo o tempo. Faça uma experiencia. Equipe seu carro com pneus ATLAS e deixe correr... o tempo...



ATLAS

Pneus, Baterias e Accessorios de qualidade

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

FRAGOSO

Leiloeiro Publico Official

Escriptorio e Agencia — Rua do Imperador, 239 (Defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco)

LEILÃO JUDICIAL

Sexta-feira, 4 de Novembro, ás 14 horas na Agencia

ESPOLIO DE ANTONIO MARTINS ROZA

A saber: Casa terrea de alvenaria sita á Av. José Rufino n.º 2462 em Tejipió, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, portas e janellas lateraes, piso de mosaico e cimento, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha, quintal, medindo de frente a dita casa 4m50cent. e de fundo 16m afora a dependencia, avaliada por 12:000$000.

Casa de taipa sita á Rua da Esperança n.º 665, freguezia de Afogados, 1 porta, 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal, medindo de frente 4m e de fundo mei. e 70 cent., avaliada por 500$000.

EDESIO FRAGOSO — Leiloeiro, autorizado por mandado do Illmo. Snr. Dr. Juiz Municipal da 6.ª Vara e da Provedoria, venderá em leilão publico os immoveis acima descriminados.

Caução 20%

BOM EMPREGO DE CAPITAL

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Faz identicos tratamentos, ás pessôas pobres, no Hospital S. Amaro, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9 1/2. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.



GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada,

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 • Cx. Postal 2474 • SÃO PAULO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 29 de Outubro de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	12218
2.º	20796
3.º	9719
4.º	13591
5.º	20057

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 57218 — 1.º Premio
Premio da Letra B 57796 — 2.º Premio
Premio da Letra C 57719 — 3.º Premio
Premio da Letra D 57591 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2218 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 218 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 18 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 — Capital realisado: 800:000$000

Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1938

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 29 de Outubro de 1938, no salão da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL da capital do Estado da Bahia:

1º.-11.091 (Capital duplo); 2º.-16.745; 3º.-05.394; 4º.-12.223; 5º.-18.757

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima, podem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144 RECIFE

VOTO DE TEMPERANÇA

CONFIANDO no auxilio de Deus, PROMETTO abster-me do uso de todas as bebidas alcoolicas, inclusive o vinho e a cerveja, e a promover com empenho, em todo o territorio da minha Patria, o movimento contra o alcool, o jogo, a loteria, o fumo e outros males sociaes.

Data .....

Nome .....

Endereço .....

PROMETTO não fumar, nem fazer uso de toxicos e anesthesicos, a não ser sob prescripção medica.

Nome .....

UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA

Rua Imperatriz n.º 131 — 1.º andar

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

DR. CIFFONI

ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO

Realizar-se-á no dia 31, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Outubro. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 13 HORAS DO DIA 31 NO

ESCRIPTORIO DE PERNAMBUCO

RUA NOVA 310, 1.º — RECIFE

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL

SÉDE SOCIAL

"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41 (Esq. Quitanda)

RIO DE JANEIRO

FONSECA -- IMPORTANTE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO NOS DIAS 3 QUINTA-FEIRA E 4 SEXTA-FEIRA A'S 2 HORAS DA TARDE

DO GRANDE ARMAZEM SAO JOSE' A' RUA LARGA DO ROSARIO N.º 134 — LIQUIDAÇAO COMPLETA PARA MUDANÇA DO RAMO DE NEGOCIO

Constando de: Estivas; Bebidas nacionaes e estrangeiras; Especiarias. Montagem completa de Bar; Fiteiros; Armações; Balcões; Mesas; Cadeiras; Machina Registradora; Balança; Cortadeira de frios "Dayton". Fogão a gaz; Depositos para cereaes; Ventiladores; Cofre inglez; Refrigerador, etc. As mercadorias serão vendidas em pequenos lotes para facilitar a acquisição dos compradores

E' NOS DIAS 3 QUINTA-FEIRA E 4 SEXTA-FEIRA A'S 2 HORAS DA TARDE

PELO FONSECA Caução no Acto

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia com ou sem pensão. Preço commodo. RUA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes do commercio ou casal sem filhos, á rua do Brum n. 389, sobrado, 3º andar. A casa tem todo conforto. A tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma excellente vivenda quer para rendimento ou residencia, situada no BARRO, Avenida Dr. José Rufino 3435, saneada, com banheira, sitio arborisado, toda assoalhada, forrada, tres quartos internos, tres salas, dois terraços, optima cosinha e dois quartos externos. Tratar Rangel 163, PHONE 6296.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção moderna, localisada á rua 27 de Janeiro n. 132, Olinda, com 3 quartos, salas de visita e refeições, cosinha, 2 quartos sanitarios, 1 oitão livre, toda forrada, quartos, salas com piso de taco de acapu' e demais dependencias a mosaico. Contracto de um anno. Aluguel 180$000 mensaes. Tratase com Cleodon Chaves, rua da Aurora 49, 1º. andar. Phone 2427 ou rua Riachuelo 419, phone 2662.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa com agua encanada, garage, 2 saneamentos, com optimas fructeiras, propria para grande familia, sita na rua MARQUEZ TAMANDARE', 205, POÇO DA PANELLA. A tratar na rua Conselheiro Portella n. 394 — ESPINHEIRO. As chaves encontram-se defronte, n.º 244.

ALUGA-SE EM OLINDA — Uma optima casa com 2 salas, 4 quartos, saleta de cópa, cosinha, quarto para empregado, gabinete sanitario e banheiro, oitões livres, com janellas em todos aposentos. Aluguel: 300$000 por mez. A tratar no LARGO DOS MILAGRES N.º 86 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma casa propria para pequena familia, sita Casa Forte (POÇO) a tratar rua Imperatriz 35, 1º. andar.

ALUGA-SE —O primeiro andar do predio n. 112, da rua do Socego, esquina da rua do Principe, com entrada independente e boas accommodações para familia. A tratar na rua do Bom Jesus, 160, 1º. andar.

ALUGA-SE — A casa n. 324, á rua Prudente de Moraes, em Olinda, com 2 salas, 5 quartos internos, 2 externos, copa, cosinha, saneamento e quintal regular.
A tratar com Pinto, Alves & Cia., á rua do Brum 27.

ALUGA-SE — Uma optima casa á rua do Riachuelo n. 403, recentemente pintada, recuada e com regular quintal. No pavimento terreo, tem os seguintes commodos: saleta de entrada, ampla sala de visitas, espaçosa sala de refeições, um quarto interno, copa, cosinha, WC e banho e dois quartos para empregados. No pavimento superior: 3 grandes quartos e um amplo dormitorio, todos com janellas, bem como um gabinete sanitario. Exige-se fiador idoneo. A tratar: AVENIDA JOÃO DE BARROS N.º 162 — Phone: 2635.

ALUGA-SE — 2º. e 3º. andares com sotão grande á rua Padre Floriano n. 94 e casa 2 rua de São Francisco n. 187 — OLINDA. A tratar com o corretor DIONYSIO DO REGO, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO Nº. 123, 1º. andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE — No Arruda na rua Bom Conselho n. 227 um chalet, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, luz, agua e quintal, pelo aluguel de 90$000. Chaves na casa junto.

ALUGA-SE optimo ponto para negocio com fabique, balcão, armario, etc. Informações no BAR PINGUIM, com o snr. EDMUNDO, Avenida Marquez de Olinda n.º 104.

ALUGA-SE — A casa n.º 407, á rua Barão de Itamaracá (ESPINHEIRO), com 6 quartos internos, 3 salas, dispensa, cozinha, saneamento e quintal arborisado. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE — Uma casa á Rua S. Salvador n. 186, com dois quartos hall, terraço, W. C. e banheiro com aquecedor (pavimento superior) e tres salas, cozinha, dispensa e W. C. (pavimento inferior), garage, lavatorio, gallinheiro, dois quartos, banheiro e W. C. (externos). A tratar na mesma rua, 148.

ALUGA-SE um segundo andar prestando-se para uma bôa pensão, com vista para o mar, na PRAIA DE SANTA RITA NOVA, 136. Tratar com J. RODRIGUES, no CAFE' CONTINENTAL, das 8 ás 12.

ALUGA-SE — Uma bôa casa sita á travessa Padre Azevedo n. 44 (Rua Imperial). Trata-se com o sr. Fausto Guimarães á rua do Imperador n. 511.

ALUGA-SE, EM OLINDA, CARMO, R. DO NASCENTE, 660, importante casa assoalhada, frente para o mar, com entrada para automovel. A tratar na A BOTA AMERICANA — Tel. 3089.

ALUGA-SE em casa de familia situada em optimo local e servida por varias linhas de bonds, bons quartos todos com janellas e um amplo salão com 3 janellas, sendo duas de frente e uma ao lado, a pessôas idoneas com ou sem refeições. — AVENIDA OLIVEIRA LIMA N.º 955.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua José Hygino n.º 167 — MAGDALENA — com 2 salas, dois quartos internos, um externo e dois terraços e garage.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes, em Casa Amarella, á rua Carlos Mavignier n. 26, perto do bond, casa com 4 quartos, salas, agua e sitio com fructeiras.
Chaves defronte n. 79.

ALUGA-SE a casa com três pavimentos á RUA DA SOLEDADE N.º 13. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ N.º 279.

ALUGA-SE — Uma casa na rua de APIPUCOS n.º 1154, com 3 quartos, 2 salas, tendo agua, luz e esgoto. A tratar na RUA DO RIACHUELO N.º 475.

ALUGA-SE — Pelo aluguel mensal de 280$000 uma bôa casa com oitão livre, quartos com janellas e assoalhados, pintada e caiada recentemente, localisada no primeiro trecho da RUA DO CUPIM, proximo das linhas DOIS IRMÃOS e CASA AMARELLA. A tratar na sala n. 6 do 1.º andar do predio 193 — AVENIDA RIO BRANCO.

ALUGA-SE em casa de familia um optimo gabinete com janella para rua. Preço commodo, a rapazes ou casal sem filhos — RUA VELHA, 210

ALUGA-SE — Um optimo quarto a rapazes de bom comportamento em casa de familia, á rua Velha n.º 201 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Por 90$000, inclusive o consumo de luz, o 2º andar da praça Padre Machado n. 37. A tratar no 1º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua dos Coelhos, n.º 196. A tratar na RUA DO HOSPICIO N. 323. Das 12 ás 14 horas.

ALUGAM-SE — Quartos, sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. A tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 81, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa 1665 — PRAIA DO PHAROL — com oitões livres, magnificamente localisada; frente para o mar. A tratar na RECEBEDORIA DO ESTADO, com o CORONEL LACERDA.

ALUGAM-SE na Rua Corrêa de Araujo (ENTRONCAMENTO) 2 casas modernas, acabadas de construir — bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo, sala de jantar, sala de visitas, dispensa, cosinha, copa, lavanderia, 2 saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres. Recuadas e muito ventiladas. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

ALUGA-SE 2.º e 3.º andares com sotão grande á rua Padre Floriano nº. 74 e casa 2 rua de São Francisco n.º 187 — OLINDA. A tratar com o corrector DIONYSIO DO REGO, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 123, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE — A casa á rua Fernandes Vieira n. 190, com um oitão livre, recuada, terraço, salas, gabinete e cinco quartos e demais dependencias, dois sanitarios, garage e regular quintal, e tambem uma loja no Pateo do Terço n. 70, servindo para casa commercial.
A tratar á avenida Rio Branco 193 — 1º. — Sala 5 — Telephone 9478.

ALUGA-SE uma casa sobradada, de construcção moderna, á R. JOSE' DE ALENCAR N.º 636. O andar terreo consta de sala de visita, saleta, sala de jantar, cozinha, quarto de criado, gabinete sanitario, garage com quarto junto. No andar superior três quartos e o gabinete sanitario. A tratar na mesma rua n. 654.

ALUGA-SE a casa á Avenida José Rufino n.º 2022 (BARRO) assoalhada e mosaicada, oitões livres, jardim, dois pavimentos, sendo o terreo com 2 salas, copa, cosinha, terraço, dois saneamentos, quarto para empregados e garage e no pavimento superior 3 quartos dormitorios e 1 gabinete de trabalho que poderá ainda servir de dormitorio. Aluguel modico. A tratar com DJALMA CARVALHO á rua do Brum n. 77 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma sala de frente a um senhor ou rapaz bem comportado. Serve tambem para atelier ou escriptorio. Casa de pequena familia e de completo socego. Praça do Mercado 119, 1º. andar.

ARMAZEM NA RUA DO IMPERADOR — Traspassa-se a chave de um vasto armazem na rua do Imperador n. 295, defronte do Gabinete Portuguez de Leitura, com 3 portas de frente e grande salão, que se presta para grande casa commercial ou estabelecimento bancario; e aluga-se tambem o 1º. andar do mesmo predio. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE — A casa terrea em salão, situada na rua Vidal de Negreiros n. 218, na freguezia de São José. Caracteristicos: 2 portas de frente para a rua Vidal de Negreiros, e duas portas para a rua Augusta. Presta-se para estabelecimento commercial, como sejam: Barberia; Mercearia; Modista; Posto de leite ou de verduras; Alfaiataria, etc., etc. Trata-se na rua do Imperador n. 295 (casa de moveis).

AINDA. — Com modificação de preço, aluga-se a casa da rua do LIMA 312, com 2 salas, 3 quartos, 2 apparelhos sanitarios, copa, cosinha, gabinete para escriptorio, no terraço, lavanderia, quarto para empregado, oitão livre, quintal murado, completamente limpa. Trata-se em JOÃO DE BARROS 561.

ALUGA-SE — Por 150$000 uma bôa casa toda pintada, com tres (3) quartos internos, duas (2) salas, sotão, cosinha, quarto para empregado, W. C., lavadouro, quintal com fructeiras, agua e luz, situada na avenida 17 de Agosto n. 1635. — Casa Forte.
A TRATAR na praça da Casa Forte n. 443.

ALUGAM-SE — Na rua Correia de Araujo (ENTRONCAMENTO) 2 casas modernas, acabadas de construir — bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo, sala de jantar, sala de visitas, dispensa, cosinha, copa, lavanderia, 2 saneamentos modernos, sendo 1 completo. Oitões livres. Recuadas e muito ventiladas. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTD. — Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia acabada de construir á av. João de Barros junto ao n. 1205, com os seguintes commodos: sala de visitas, sala de jantar, quatro quartos, copa, cosinha e dois gabinetes sanitarios, sendo um completo. Grande terraço e optimo quintal. A tratar na praça Maciel Pinheiro n. 375.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, assoalhada, com 2 salas, cinco quartos, todos com janellas, copa e cosinha, 2 saneamentos e diversas dependencias com grande quintal, sitio á rua do Principe, antiga João Perdigão n. 94. A tratar na mesma rua n. 134.

ALUGA-SE — 250$000 mensaes casa em Olinda, 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro interno, oitão livre, á travessa municipal 50. Tratar pelo telephone 9475.

ALUGA-SE UMA LINDA CASA — Com 3 quartos internos e um externo, 2 salas, cosinha, lavanderia e garage, com oitões livres e jardim. Rua Dr. Silva Ferreira n. 127 (Boa Vista). Bonds de Aurora, Olinda e Campo Santos. A tratar á rua da Aurora 55. 1º. andar, com o sr. Pinto.

ALUGA-SE um amplo e confortaval 1.º andar, na RUA DA PAZ N.º 193, com accommodações para familia de grande numero de pessôas, grande quintal, todo arborisado, etc. Trata-se com DR. HUMBERTO RAMOS, de 14 1/2 ás 17 horas, na RUA DO IMPERADOR, N.º 239. Phone: 6678. Ou na RUA D. BEMVINDA 383. Phone: 2302. A chave encontra-se no andar terreo.

BARATO DE MAIS — Vende-se duas casas de taipa, cobertas de telhas, montadas em tijolos com dois quartos grandes cada uma, fossa e quintal grandes. A tratar na RUA CORONEL SUASSUNA N.º 592. Preço: 5:500$000 as duas.

CASAS MODERNAS RECEM-TERMINADAS — No largo da rua Dom Manoel Pereira, a que se tem acesso no inicio da Avenida João de Barros, defronte dos galpões da Tramways, alugam-se duas optimas casas, tendo no pavimento superior tres amplos quartos e luxuoso gabinete sanitario, no terreo, copa e cosinha modernas, salas de jantar e visitas dando para terraços cobertos, quarto para creado, sanitario e garage. A tratar na rua do Brum n. 41

CASAS MODERNAS QUE SE ALUGAM — Alugam-se na RUA CORREA DE ARAUJO (Entroncamento) — 2 casas modernas, acabadas de construir — Bello acabamento, com 2 pavimentos — 2 terraços, 5 quartos, sendo 1 externo — Sala de jantar — Sala de visitas — Dispensa — Cosinha — Copa — Lavanderia — 3 Saneamentos modernos, sendo 1 completo, Oitões livres. Recuadas e muito ventiladas. Tratar: L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Travessa do Amorim, 75 — RECIFE.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma, sita á avenida Beira Mar n. 2.840, com uma sala de estar, quatro quartos, copa, cosinha, garage e dois saneamentos. A tratar na rua Cons. Portella n. 621, ESPINHEIRO.

CASAS MODERNAS E A PRESTAÇÃO NA BÔA VISTA — Com 5 quartos, 2 saneamentos, recuadas, dois pavimentos, grande quintal — vende-se 4 casas, em bôa rua. Bond á porta. O pretendente com uma pequena entrada, fazendo os pagamentos mensaes, quasi como alugueres, poderá adquirir uma casa confortavel para residir. Tratar com POMPEU FERREIRA, á rua SANTA CRUZ, 138.

CASA EM OLINDA — Aluga-se por preço commodo a casa da Travessa do Pharol n.º 44 (antiga rua 7 Vintens), com 2 quartos, sala do visita, dita de espera, cosinha, quarto sanitario, banheiro com chuveiro, oitão livre, muito fresca, com agua e luz, um minuto para o bond e proximo ao mar. Tratar á RUA DO SOL N.º 423, em OLINDA, ou na "CAMA PAULISTA" — rua da Imperatriz, n.º 131, com FAUSTINO.

CASA — Vende-se uma, para negocio e moradia, já com balcões e armação, sita na RUA STA. ISABEL N.º 78, em CASA AMARELLA. Preço barato. A tratar com ALVES DE BRITO & CIA.

CASA NO BARRO — Melhor clima da capital, á margem do bond, saneada com banheira, sitio arborisado, assoalhada e forrada, com três quartos internos, duas bôas salas, sala de espera, dois terraços, copa, optima cosinha. VENDE-SE. Tratar na Rua do Rangel 165, Phone 6296.

CASA — Aluga-se a casa sita á Rua de São João n.º 393, CAMPO GRANDE, com os seguintes commodos: 2 quartos, 2 salas, W. C. Quintal regular, tendo os oitões livres. Aluguel: 80$000. A tratar na PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31, 1.º. Phone: 6-3-7-8.

CASA NO DERBY — Aluga-se no jardim do Derby — rua Baixa Verde 409 — moderna casa de dois pavimentos, por 450$000 mensaes. A tratar na rua do Brum 41. Recentemente pintada e muito bons commodos.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300$000 mensaes aluga-se uma acabada de construir, no NOVO BAIRRO DO PHAROL, á rua Farias Neves Sobrinho, n. 163, com 4 quartos, terraço, 2 salas, copa e cosinha com armarios, 2 saneamentos forrada e soalhada a tacos e mosaico e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol n.º 346 — OLINDA.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete n.º 90.

CASA EM OLINDA — Para veranear, um Bungalow á beira mar, sito á PRAIA DOS MILAGRES, á Rua 8 de Julho n.º 26 — 2 grandes salas, 2 quartos com janellas; cosinha e alpendre na frente. Muito fresca. Baratissimo: 600$000, pela temporada (á vista) ou 80$000 mensal, contracto por um anno. Tratar com J. MARQUES — FARMACIA GALENO — Magdalena. Phone 28403.

CASA EM BÔA VIAGEM — Aluga-se a confortavel casa sita á avenida BEIRA MAR (esquina da Praça de Bôa Viagem), com dois pavimentos, optimas accommodações e garage. Tratar á RUA DAS GRAÇAS, 149.

CASA NO PERES, EM TIGIPIO' — Vende-se uma com 2 salas, 4 quartos, saleta, dispensa, cosinha, W. C., terraço em redor, agua e luz electrica e um grande sitio com variedades de fructeiras. Preço de occasião. Informações com L. LEAL, na RUA DO JARDIM 29, das 7 ás 8, das 12 ás 13 e 17 ás 18 hs. Aos domingos, até ás 15 hs.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa 142 á rua Nicaragua, moderna, toda pintada, recuada, oitões livres, 3 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos, garage e bom quintal. Chaves na barraca junto á maré no fim da rua São Salvador. Tratar com Sampaio, Imperatriz 70 ,1º .andar, das 17 ás 18 horas.

CASA MODERNA — Aluga-se na rua Real da Torre 608, com 3 quartos internos e um externo, 2 salas, 2 apparelhos sanitarios, etc. Proxima ao mercado da Magdalena. A tratar na rua Joaquim Felippe 158.

NA "PENSÃO GUANABARA", á rua da Aurora, 529, 1.º andar, costura-se todo e qualquer modelo para senhoras e creanças, borda-se a mão e a machina e ensina-se corte. Telephone: 2379.

ÓPTIMAS CASAS — Alugam-se: a casa n. 106 rua Antonio Vigoso (Barro), com 3 quartos, salas, cosinha, oitões livres, quintal arborisado e saneado, aluguel 150$000.
Casa 126 mesma rua, com 4 quartos, salas, cosinha, oitões livres, quintal grande e saneada. Aluguel 180$000.
Casa 64, idem, idem, 2 quartos, salas, cosinha, oitões livres, saneada e quintal grande arborisado. Aluguel 120$000.
A tratar na mesma rua n. 200.

PENSÃO ARAUJO— Optimos quartos com janellas no 1º andar e dois confortaveis, no pavimento terreo, assoalhados e entrada independente. Cosinha de 1ª. ordem dirigida agora por competente cosinheiro. Fornece marmitas a domicilio (um dos mais antigos fornecedores. Corredor do Bispo, 90. Phone 2580.

PARA CONSULTORIO — Aluga-se uma sala á rua Nova 2º. andar, 362, rua Paulino Camara 96, parte de traz Armazem Frei Caneca, terreo. Tratar diariamente na rua das Flores 55.

PROPRIEDADES NO INTERIOR — Corretor especializado em propriedades rurais (banguês, fazendas, sitios, praias, etc.), convida os senhores proprietarios nas zonas da matta e caatinga a enviar informações completas e pormenorizadas, inclusive o preço minimo, das propriedades que re propõem vender. Cartas para J. Ferreira de Mello, a vender. Garante-se a maxima discreção. Caixa 480, Recife.

QUARTOS — Em casa terrea, á rua da Aurora 363, alugam-se dois optimos quartos, sendo um servido de p.e. Tratar na mesma, entrando pelo portão á Riachuelo.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma bôa sala para escriptorio, servindo tambem para atelier, á PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 25, 1.º andar á tratar na mesma Praça n.º 31, 1.º andar. Phone: 6-3-7-8.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala excelente para escriptorio, com janella. A tratar na rua 1º de Março 90, 2º. andar, das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

TERRENOS — Vende-se lotes de um terreno situado á av. João de Barros, junto á Casa das Creanças.
Tratar na rua Vigario Tenorio 177.

TERRENO A' VENDA — Vende-se um terreno com 15,00 de frente por 41,60, á RUA D. MANOEL PEREIRA, esquina da AV. VISCONDE DE SUASSUNA, freguezia da Bôa Vista. Tratar á RUA BARAO DE ITAMARACA', 63.

VENDE-SE — Um optimo terreno com 12.00 x 34.00, sito á rua Bispo Cardoso Ayres, annexo ao predio n.º 432, á mesma rua. Tratar á rua Real da Torre n.º 583.

VENDE-SE — Uma casa de taipa construida para telha na rua do Cacimbão n. 40, no Arraial, perto da feira e de bond, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, tem agua e o quintal arborizado. O dono está terminando a construcção e negocia barato em vista de ir retirar-se para o interior. Trata-se na mesma.

VENDE-SE bôa propriedade em GRAVATA', 3 kilometros da cidade, bôas varzeas, agua corrente, bôa vivenda, etc. Servindo para criações e agricultura em geral. Vende-se na mesma cidade 11 casas para rendimento, tudo por preço razoavel. Tratar AV. DR. JOSE' RUFINO, 1679.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro, com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos, grande quintal, quartos mobiliados, tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora n.º 529 — BAR, ou rua da União n.º 419.

VENDE-SE EM CAMPINA GRANDE, na rua Barão do Abiahy, três casas. Tratar na LIVRARIA CAMPINENSE — Praça Epitacio Pessôa, 34, na mesma cidade, ou em RECIFE, rua Castro Alves, 29 (ENCRUZILHADA).

VENDE-SE — Uma casa á rua da Paz, 34, Pina, proximo á praia, com dois quartos, duas salas e cosinha. Valor: 1:200$000. A tratar na RUA CONDE DA BOA VISTA, 127.

VENDE-SE — 3 lotes de terreno com ....12 1/2 de frente cada um por 33 de fundo por preços muito commodos sito á rua João Teixeira na esquina da av. José Rufinon, 179. A tratar na rua Imperatriz 28, 2º.

VENDE-SE — Uma pensão pela importancia de 1:500$000 livre e desembaraçada, numa das melhores ruas da freguezia de Santo Antonio, com 10 quartos todos alugados, com todos os moveis. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar na rua da Concordia 554 1º. andar.
Aluga-se tambem um quarto com janella a casal sem filhos ou a rapaz do commercio. A tratar na mesma.

2º. ANDAR NA RUA LARGA DO ROSARIO E CASA NA RUA VELHA E RUA S. GONÇALO — Aluga-se o 2º andar da rua Larga do Rosario n. 148 e as casas ns. 307 á rua Velha e 44 á rua São Gonçalo, ambas saneadas, com agua e luz electrica e boas accommodações para familia.
Trata-se na rua Larga do Rosario n. 148, 1º. andar de 10 ás 12 e de 3 ás 5 horas.

EMPREGOS

AUXILIAR — Rapaz de 25 annos, com pratica de serviços internos e externos de escriptorio, dando boas referencias, offerece-se ao commercio.
Cartas por favor para SOARES. Posta Restante deste jornal.

AMA E CREADO — Precisa-se á Rua do Bemfica, 624 — MAGDALENA.

AMA — Precisa-se de uma boa cosinheira que sabia trabalhar em fogão a gaz. Avenida João de Barros 878.

CAIXEIRO — Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de mercearia e dê referencia de sua conducta. A tratar na RUA DO SOL N.º 20 — TAMARINEIRA.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba realmente cosinhar e dê bôas referencias da sua conducta. A tratar á RUA CONDE D'EU N.º 93.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz, n. 227 — 1º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira em casa de pequena familia, RUA DA HORA 548.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, branca, dando referencias. Rua Barão de São Borja, 385.

EMPREGADO — Precisa-se de um com alguma pratica de escriptorio. A quem interessar dirija-se á Posta Restante deste jornal, para T. B., em carta escripta á mão, dizendo quaes as suas habilitações, idade, estado civil, etc.

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado de 15 a 16 annos e de uma moça para passar vestidos de seda. Rua da Matriz 69.

EMPREGADOS — Precisa-se de um ou dois, que queiram ingressar no commercio. A quem interessar, queira dirigir-se á Posta Restante deste DIARIO a C. R., dizendo quaes os seus conhecimentos, idade, estado civil e em carta manuscripta.

PRACISTA — Precisa-se de um pracista bastante conhecedor do ramo de armarinho e que conheça bem a praça. — LIVRAMENTO, 80, 1.º andar.

STENO DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á RUA DEAO FARIAS, N.º 99.

TECHNICO DE RADIO — Precisa-se de um bom technico de radio afim de trabalhar na Radio City em São Luiz Maranhão. Tratar ordenado e demais garantias com JOSE' LUIZ DE FRANÇA, á rua Imperial 1364 — RECIFE (Saboaria Franceza).

URGENTE PRECISAM-SE — Moços e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do JORNAL DO COMMERCIO — Rua Diario de Pernambuco n.º 50.

PONTO PARA NEGOCIO

ATELIER SANTO ANTONIO — DE MLLE. MORAES — Confecção de vestidos para aras. e creanças. Tailleurs, manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Estando esta secção a cargo de contramestra especialisada, obedece rigorosamente ás ultimas exigencias da moda. Secção de machinas para: Plissados até 1m30 de largo, Royal, Cairel, ajour e cobrir botões. Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Visitem o atelier para certificarem-se.
N. B. — Com a apresentação deste annuncio daremos um abatimento de 10 o/o em todos os nossos trabalhos.
Cambôa Carmo 99, 1º, (Rua Paulino Camara 99, 1º. andar.

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se um hotel com hospedaria e moveis, bem afreguezado, fazendo bom apurado diario. Tratar com o sr. CONSTANTINO RODRIGUES, "HOTEL DO NORTE", em CARUARU', deste Estado.

CAPITAL PEQUENO — LUCRO CERTO — Vende-se uma installação completa, para reclamos commerciaes, propria para funccionamento em praças publicas, movida a electricidade. Presta-se magnificamente para localisar em FEIRAS DE AMOSTRAS. Acceita-se parte á vista e o restante em prestações mensaes. VÊR E TRATAR NA RUA DA UNIÃO, 397.

MERCEARIA E CARVOARIA — Vende-se uma em arrabalde proximo da cidade fazendo regular movimento, á dinheiro, e com possibilidades para maiores negocios. A casa tem bons commodos para familia e o aluguel baratissimo. A tratar com o sr. JOAO SOARES, na Pharmacia Esperança, avenida Norte n. 854 — SANTO AMARO. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Por 22:000$000, vende-se um negocio de grande rendimento, localisado no centro da cidade, predio de esquina, novo, aluguel barato, livre e desembaraçado de qualquer onus. O motivo da venda se dirá ao comprador.
A tratar com o sr. Barbosa, no Entreposto do leite, rua do Alecrim n. 10, a qualquer hora.

OPTIMO NEGOCIO PARA POUCO CAPITAL — Vende-se com urgencia, livre e desembaraçado de qualquer onus, o Botequim Ideal, no pateo do Terço n. 76 — Recife.

PHARMACIA — OPTIMA OCCASIÃO — Vende-se livre de qualquer onus com regular sortimento, no centro da feira de uma cidade do interior; com agua e clima optimo, servida por diversas estradas de rodagem, gastando apenas cinco horas de viagem para capital. A casa tem commodos para familia.
O motivo da venda se explicará ao interessado. Para informações, procurar o sr. Antonio Pimentel. Rua Ondina n. 67, Pina, das 18 ás 21 horas.

SERRARIA — Vende-se uma em optimo ponto e bem montada, fazendo bom movimento. A tratar — RUA TOBIAS BARRETTO N.º 198.

SORVETERIA — Vende-se uma bem afreguezada, com grande venda de picolet. A tratar no LARGO DA PAZ, 364. Tambem arrenda-se.

VENDE-SE — Uma pequena industria que não carece de grande capital para ser explorada. A tratar rua Imperatriz 35 1º. A.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localisada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

VENDE-SE BARATISSIMO — Um pequeno negocio de estivas com todos os impostos pagos. A casa é de esquina, com 2 quartos, 1 saleta, sala de jantar, cosinha, banheiro, etc. O aluguel é optimo: 120$000. Negocio vantajoso urgente. R. Imperial n. 677. O motivo é o dono ter outros negocios fóra do Estado.

VENDE-SE — Com urgencia um atelier de costuras situado no primeiro trecho da rua da Concordia 385, casa de esquina, com vitrines, manequins, machinas de costura e de cobrir botões, servindo a casa para moradia, com optima freguezia, fazendo muito bom negocio. O motivo da venda é a proprietaria ter que retirar-se para outro Estado.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. PEDRO MARTINS. Rua da Concordia, 460, 1.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na praça Maciel Pinheiro, n. 338, 1º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. BORGES.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º — Curso commercial, constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactyliographia, Tachygraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

PIANOS

PIANO ALLEMÃO — Côr clara, cépo de metal, cordas cruzadas, quasi novo — vende-se. Vêr e tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS, 380, de 7 ás 10 horas da manhã.

PIANO — Importante piano do renomado fabricante allemão Carl Cheell — em rica caixa Nogol Marfim, lyra dupla, cordas cruzadas, cépo de metal, com optima sonoridade e com absoluta garantia do seu perfeito estado como de todo material, inclusive não ter bicho. Exposto na RUA DO IMPERADOR N.º 295, CASA DE MOVEIS.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um de afamado fabricante, com cépo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim em caixa clara.
Rua Velha n. 394 (Boa Vista).

PIANO — Aluga-se a tratar rua Imperatriz n. 35 1º. A.

PIANO ALLEMÃO JULIU FENRICH — Vende-se um do afamado fabricante acima, por preço baratissimo, com cordas cruzadas, cépo de metal, côr clara, optimo som. Vende-se tambem optimo violino de autor celebre, preço excepcional. Vêr e tratar — CONCORDIA, 269.

AUTOMOVEIS

CAMINHÃO V-8 — 35 — Em perfeito estado, rodando somente na capital, vende-se á praça da Conceição 4645 — Beberibe.

FORD V-8 — 1937 — Vende-se uma limousine Ford typo 1937 de quatro portas, cor preta, semi-nova. Informações á rua Imperial 1849, até as 12 horas todos os dias.

VENDE-SE — Uma limousine Chevrolet 1934 com pintura e pneus novos e motor em perfeito funccionamento. Ver e tratar na Garage Globo á rua da Concordia.

VENDE-SE — Um optimo e importante carro, para conductor de invalido, com todos os requisitos necessarios para o alludido fim. Preço de occasião. A tratar á Rua do Hospicio n.º 140.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, sáia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ATTENÇÃO — Casa Africana — Rua Larga do Rosario n. 125. (Junto do Pateo do Paraizo). Compra-se brilhantes, diamantes, platina, ouro, prata em objectos ou quebrada, peças antigas em geral. Os melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

BENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 244.

"CAMA BRUNO" — Não é imitação! Bruno é da firma extincta Liscio Bruno & Cia., mais conhecido do que Agua por todo o Norte. Hoje a firma é José Bruno & Cia. Marca Registrada. "CAMA BRUNO" e nada mais. Rua Cambôa do Carmo, 144 — Phone: 6936.

CAES POLICIAES PUROS — A' rua Leonardo Cavalcanti n. 304, na JAQUEIRA, vendem-se diversos com dois mezes de idade, assim como pombos rabo de leque e papo de vento.

CONTRA SARNA E COCEIRAS—E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

COFRE DO FABRICANTE MILNERS — Vende-se um com carro, medindo 1,93x72x68. Vêr e tratar negocio na PRAÇA JOAQUIM NABUCO N.º 45.

CALDEIRA — Precisa-se comprar uma em perfeito estado, de 50 a 100 HP. A tratar no escriptorio de RENDA, PRIORI & CIA. Rua Padre Muniz, 30.

CONTRA PYORRHEA— Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa E' o remedio por excellencia. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda, em todas as pharmacias.

CASA DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada, melhores offertas e menores juros.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da Lacta.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTA E GUACU'. Dep: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, intestinos, figado, Rins e Vias Urinarias, curam-se com o Bicarbonato Lacto Papaynado. Remedio soberano. Nas bôas pharmacias. Deposito: Pharmacia Rangel. Rua do Rangel 208. Recife.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO?— Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Campetto. Deposito: DROG

NAVEGAÇÃO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 31. Sahirá no dia 2 de novembro para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 7 e sahirá no dia 9, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 6 de Novembro, sahirá no dia 7, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 20 e sahirá no dia 21, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via Tutoya).

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30, domingo, sahirá na segunda-feira 31, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, quarta-feira, sahirá no dia 3, quinta-feira, para: MACEIO', RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebemos cargas para o porto de PARNAHYBA, com cuidadosa baldeação em TUTOYA).

AGENTE: ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA — "H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 4 de Novembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16-12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"Asturias"	27-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939
"Alcantara"	17-2-39
"H. Monarch"	24-2-39
"Almanzora"	9-3-39
"Asturias"	17-3-39

PARA O SUL — "H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 4 de Novembro, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938
"Almanzora"	23-12-938
"H. Brigade"	30-12-938
"Asturias"	7-1-939
"H. Patriot"	13-1-939
"H. Monarch"	27-1-939
"Alcantara"	30-1-39
"H. Chieftain"	10-2-39
"Almanzora"	16-2-39

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANT. DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	31.10
GEN. OSORIO	19.11	GEN. ARTIGAS	21.11
CAP. NORTE	24.12	GEN. SAN MARTIN	9.01
GEN. OSORIO	28. 1	ANTONIO DELFINO	12. 2
CAP. NORTE	4. 3		

GRANDES REDUCÇÕES nas passagens de ida e volta para a Europa na classe intermediaria. Preço global ida e volta desde .. .. 4:900$000

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
JOÃO PESSOA	30.10	CORRIENTES	7.11

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

O Serviço Aereo Condor

avisa aos seus estimados freguezes que installará no dia 4 de Novembro de 1938

a 2ª LINHA AEREA SEMANAL entre:

RIO - RECIFE - BELEM

NOVO HORARIO:

PARA O SUL	PARA O NORTE	PARA A EUROPA
TERÇA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA	SABBADO	

A MALA FECHA NA VESPERA DE CADA VOO

SYNDICATO CONDOR LTDA.

AGENTES:

HERM. STOLTZ & CIA.

PHONE 2013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1038 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 31, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 3 de Novembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAPURA"

Esperado do porto de Cabedello no dia 5, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 10, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria, não receberá carga).

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas, com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUERA"

Esperado do porto de Cabedello no dia 12, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUATIA'"

Esperado no dia 30, domingo, dos portos do sul, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 3 de Novembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 3 de Novembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SIQUEIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto na terça-feira, 8 de Novembro, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO.

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª Classe, somente.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro — 3 dias.

PAQUETES ESPERADOS

"EASTERN PRINCE" .. .. 6 Dezembro

"WESTERN PRINCE" .. .. 3 de Janeiro 1939

"EASTERN PRINCE" .. .. 31 de Janeiro 1939

Para quaesques informações sobre passagens e fretes para o Rio da Prata, com o Agente:

LOGAN GRIFFITH (Logan & Cia.)

Rua do Bom Jesus n.º 220 — Sala 6, 2.º andar

Fone n.º 9420

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

QUER TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João, rua Larga do Rosario, 344.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 236), a tratar das 11 ás 12 ½ e das 3 ás 6 ½, com SABAIVA.

REVISTAS do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano — Os nrs. 8 e de 10 a 27 seriam pagos generosamente. 233 — RUA DUQUE DE CAXIAS, 2.º, das 12 ás 16 horas.

REFRIGERADOR AUTOMATICO — Vende-se um grande Refrigerador movido a electricidade, com cabine, motor, garrafa de aço, com gavetas para tabletes de gêlo, funccionando automaticamente, prestando-se para um grande Restaurante. Facilita-se o negocio, pois o mesmo precisa de algum reparo. VER E TRATAR NA RUA DA UNIÃO, 297.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, ameros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Hidr de Cloro pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

SOPAS "JULIANAS" Paulistas de legumes frescos. Recebeu o BAZAR ALLEMÃO.

TUMULOS — A Marmoraria do Carmo tem em deposito três (3) bem acabados tumulos em marmore que vende pelo custo. Tem pessôa habilitada para o assentamento em qualquer parte do interior deste Estado ou de outro qualquer. Todos os nossos trabalhos são executados em machinas modernas, podendo por isso offerecer maiores vantagens. Marmores para varios fins, nacionaes e estrangeiros. Executa: Altares, tumulos, escadarias, soleiras, pedras para copa e cosinha, etc. — MARMORARIA DO CARMO — Cambôa do Carmo, 67 — RECIFE.

USEM somente estes quatro typos de Meias — FOX — SHEIK — CALCE e SALOMÉ — que são finos productos da Malharia "ITALA", de Juiz de Fóra. A' venda nas principaes casas do ramo.

VENDE-SE — Para pensão ou casa de commodos o onto com melhoramentos á rua do Hospicio 176, 1.º andar.

VENDE-SE um Alambique de cobre, de 12 canadas. Vêr e tratar na AV. CAXANGA' N.º 1052 (CORDEIRO).

VENDE-SE — Por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 2 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa do capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajaras n.º 204 — ESTRADA DOS REMEDIOS.

VENDE-SE COM URGENCIA — Duas grandes transmissões com 6 mancaes e 3 polias, um motor electrico de 5HP., com installação completa e uma carroça de mão, com matricula deste anno, em perfeito estado. Vêr e tratar no PATEO DO PARAIZO N.º 101 — MERCEARIA VICTORIA.

VENDE-SE — Por 3:000$000 uma sala de jantar moderna, com 14 peças, de imbuaia mangiça, completamente nova e sem uso.

Ver e tratar á rua do Hospicio n. 155.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Dinis.

88 — NESTE NUMERO, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. — Phone, 6703.



Preparamos enxovaes para noivas sob a direcção da conhecida modista Mme. MARGUERITE

Malharia Imperatriz

é

a unica no genero em sortimento e PREÇOS pois é do FABRICANTE DIRECTO AO CONSUMIDOR — Vamos citar somente alguns artigos de occasião:

Vejamos: MAILLOTS desde 12$000

CALÇÕES PARA HOMENS desde 4$000

MAILLOTS em lã pura, desde 35$000

CALÇÕES em lã pura, desde 15$000

ARTIGOS PARA CREANÇAS PARA TODOS OS PREÇOS

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO EM ROUPÕES, CAPAS, TOUCAS E SAPATOS

Milhões de roupas de banhos em todos os typos

Aceitam-se encommendas sob medida obedecendo aos modernos figurinos

MALHARIA IMPERATRIZ

Fabrica — Matriz — Rua da Imperatriz, 102

Filial: Duque de Caxias, 307

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR: EMILIO KUHLMANN

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSOAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

- MATRICULAS SEMPRE ABERTAS -

RUA NOVA, 259, 1.º andar

PINHO ALFAIATE

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber o seu grande sortimento inaugural, 50 padrões dos mais lindos brins de sua exclusiva importação e 100 padrões em cazemiras do mais fino gosto.

TUDO NOVO

Não confundam (ALFAIATARIA BRASIL)

Rua 1.º de Março, 93, 1.º andar (altos da Especialista)

ESTIVAS EM GERAL

Attenção

Diniz & Rodrigues, resolvidos a ampliar as suas vendas, chamam a attenção de todos os que os costumam honrar com sua preferencia, e demais compradores, para a reducção de preços nos artigos de seu formidavel stock. Não façam suas compras sem se certificarem do grande queima reservado para a epocha da presente safra. Convençam-se da verdade.

Visitem o nosso Armazem á Rua das Florentinas, 230.

A SOCIEDADE TECHNICO IMPORTADORA LTDA.

CAIXA POSTAL, 903 — S. PAULO

Fabricante dos productos para escriptorio STIL (FITAS PARA MACHINA DE ESCREVER, PAPEL CARBONO, CLIPS, ALFINETES, ETC.) está procurando Agentes neste Estado

Pede-se aos interessados enviarem referencias commerciaes e bancarias

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1938

FACILIDADES OFFERECIDAS AOS PLANTADORES DE ALGODÃO

PARA RACIONALIZAÇAO DE SUAS CULTURAS

Os resultados obtidos nos Campos de Cooperação que vêm sendo feitos no Estado, pela Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, deram motivo a um movimento bastante promissor entre os agricultores de Pernambuco interessados na cultura racional do algodão. Innumeras são as solicitações que chegam de todos os recantos do Estado, no sentido de firmar contracto com o nosso Serviço para a execução de novos campos.

No anno findo fizemos 55 campos de cooperação, com 789 hectares, além de 54 campos de cultura fiscalizada, com 1.702 hectares.

Para o proximo anno esboça-se um movimento de muito maior envergadura, deixando antever que sómente a area de cooperação, subirá a cerca de 2.000 hectares.

O sertão — que até então se mostrava pouco interessado na modernização de seus methodos de cultivar algodão — despertou, e já agora, começa a nos chegar pedidos de campos de cooperação dos municipios mais longinquos da zona sertaneja. Petrolina, Floresta, Salgueiros, Belmonte, Aguas Bellas, Buique e outros, já se puseram em contacto com a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, que vae melhorar a situação actual de suas lavouras, fornecendo-lhes machinas agricolas por emprestimo, meios para combater as pragas do algodoeiro, technicos para in *loco* ministrar-lhes conhecimentos praticos sobre a lavoura mechanica, sementes seleccionadas para plantio, emfim, tudo o que necessario se faça a uma lavoura bem orientada.

E não é sómente o sertão que desperta. A zona sul do Estado propriamente assucareira, tambem se movimenta. Procura-se nesta região utilizar as sobras de suas terras, que em virtude da lavoura irrigada vão se tornando cada dia maiores, na cultura do algodão.

Com o impulso que a Secretaria de Agricultura vae dando á irrigação dos cannaviaes pernambucanos, dentro em pouco poderemos contar com vasta área aproveitavel na cultura do algodoeiro.

Assim, teremos assegurada no Estado farta colheita, uma vez que a zona sul, sendo possuidora de uma quéda pluviometrica elevada, garantirá um volume seguro para formação das nossas safras.

Escada, Ribeirão, Amaraty e Quipapá, já deram exemplo firmando contractos para execução de campos de cooperação em seus engenhos.

As sementes de algodão enviadas aos municipios de Catende, Cabo, Escada, Palmares, Marayal e outros, vão tendo utilização no plantio.

Procurem, pois, os nossos agricultores, a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, que lhes facilitará os meios para melhora das suas culturas.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis neste Estado).

O "Dia do Empregado no Commercio"

Realizam-se, hoje, varias commemorações allusivas á data — O baile offerecido, hontem, pela Associação dos Empregados no Commercio, ás familias de seus associados

Commemora-se, hoje, em todo o paiz o *Dia do Empregado no Commercio*. Pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco serão promovidas varias solemnidades.

A's 16 horas haverá uma sessão commemorativa da data, com o comparecimento de autoridades, representantes da imprensa, associações de classes, etc. Será orador o sr. Antonio Lobo de Miranda.

O *Cyclo Club de Recife*, associando-se ás homenagens, levará a effeito uma competição sportiva, ás 14 1|2 horas, na praia de Santa Rita. A Associação dos Empregados no Commercio será patrona de uma das mais importantes provas.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de ouro e prata.

O sr. Onildo Ramos, director do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, fará, ao microphone do Radio Club, uma palestra sobre a data.

Pelo mesmo motivo foi realizada, hontem, ás 22 horas, pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio, uma soirée dansante, no edificio da sociedade, ás familias de seus associados.

TELEGRAPHAM OS COMMERCIARIOS AO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Os commerciarios enviaram o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho:

"Dr. Waldemar Falcão, Ministerio do Trabalho, Rio — Commerciarios pernambucanos homenageando vossencia dia festivo classe, appellam sentido sua valiosa interferencia junto Instituto Commerciarios aqui fim tornar realidade programma Carteira Predial grande justa aspiração relegada esquecimento quasi dois annos.

Salientam que carteiras identicas outros Institutos creados recentemente comprovam sua existencia realizações positivas Recife, emquanto Carteira commerciarios nada fez além inscripções candidaturas.

Certos attenção vossencia sempre voltada solução problemas sociaes brasileiros apresentam saudações rogando resposta."

Este telegramma contem a assignatura de 105 commerciarios.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 29 (A. M.) — O capitão Felinto Muller e o general Góes Monteiro conferenciaram longa e reservadamente com o ministro Eurico Dutra.

A marcha para o Oéste

Passou hontem pelo Recife o engenheiro chefe da commissão de estudos na bacia do Tocantins

"Nunca seremos uma grande nação, emquanto vivermos jungidos ao litoral"



Joven borôro do Alto Araguaya atirando com o arco

Procedente de Belem, passou hontem por esta capital, em transito para o Rio, no avião da Panair, o prof. Othon H. Leonardos, chefe da Commissão de Estudos Economicos na bacia do Tocantins-Araguaia.

Em conversa com o redactor desta folha esclareceu o engenheiro Leonardos que a expedição que elle conduziu, durante cinco mezes, através os sertões de Goyás, Maranhão, Matto Grosso e Pará, foi organizada pelos ministros da Viação e da Agricultura, de accordo com o programma do presidente da Republica de "Marcha para o Oéste".

— "Nunca seremos uma grande nação — accrescenta o mesmo technico, emquanto vivermos jungidos ao littoral, como guiamus que temem deixar a praia. Ante a immensidade de nosso territorio nossa civilização de casca de ovo nada representa. Lá dentro o sertanejo se arrasta ainda na terra hostil como o aborigene no tempo do rei venturoso. A esse heróe humilde e anonymo devemos a extensão desse solo que o caiçara desanta, como que para encobrir o desleixo pela sorte de seus irmãos do interior, que andam descalços, comendo farinha fuba. E' brasileiro como nós outros, mas nunca viu um medico nem ouviu o professor, e só "conhece do governo o agente fiscal. Dá tudo e nada recebe. E' uma ignominia!

Nas margens do Tocantins, o rio esquecido, que poderia ser uma segunda costa brasileira, diante de tanta miseria que nos cercava, tiravamos nossas camisas envergonhados.

Tenho pressa de dizer estas cousas, antes que o asfalto nos faça esquecer o drama pungente que vimos repetir a cada palmo nos milhares de kilometros do sertão que atravessamos.

Desde os primordios da colonização que no interior vimos buscando as fontes de nossa subsistencia. Levantamos na costa as primeiras igrejas e já os vaqueiros subiam nos currais do S. Francisco e os faiscadores de ouro succumbiam de febres em Cuyabá e Goyás.

Em nossa viagem procuramos no alto Tocantins aquella villas historicas que se engalanavam com ouro. Encontramos cadaveres de cidades. S. Felix, p. e., que foi centro de fundição de ouro, não ouve hoje nem uma só voz humana. Trahiras, a villa mais rica em bacharéis nos tempos sorridentes da colonia, é hoje uma tapera infecta agasalhando uma centena de horripilantes papudos. Adiante Agua Quente viu morrer de maleita todos os seus filhos. O ouro veiu todo para o littoral e para a côrte perdularia de além-mar.

Mas o Tocantins é ainda um mundo de possibilidades. Desde o ouro e o diamante, que não faltam em todo o seu leito e no de seus affluentes, até os castanhaes oppulentos que marcam a borda da Hylea.

Tivemos ensejo de examinar as minas de nickel do Planalto Central, cuja reserva occupa o segundo logar no computo mundial. Milhões de toneladas de minerio rico, representando uma riqueza potencial de milhões de contos de réis, jazem á flor do solo, á espera que o homem do littoral crie coragem para buscal-a. Bastará a construcção de 250 kms. de rodovia, ligando S. José do Tocantins a Anapolis, ponta dos trilhos da E. F. de Goyás, para que esse minerio possa descer facilmente até o porto de Angra dos Reis, ou Santos. Prorogada essa estrada até o rio Tocantins, ter-se-á a ligação attraente estrategica da rêde rodoviaria do sul com a rêde fluvial do extremo norte.

Com todas as suas corredeiras, o Tocantins já é navegado até quasi ás cabeceiras. Com a melhoria dos canaes, a navegação transformará a bacia do grande rio num de nossos melhores celeiros, pois já ha ali fixada uma grande população.

Refere-se depois o dr. Leonardos á filmagem que fez dos indios Cherentes, Crahós, Apinagés, Caracatés, Carajás e Calapós, e ao material etnographico que colleccionou para o Museu do Rio de Janeiro.

Todos esses indios vivem a reclamar do governo ferramentas, directores para as suas aldeias e justiça contra os fazendeiros que lhe roubam as terras. Mas ninguem lhes dá attenção. Agora mesmo desceram até Nova Olinda, no rio Fresco, cerca de mil Gorutires e Cruatiras, que os castanheiros de Marabá afastaram para o Xingú. Uma commissão desses dóceis selvagens foi a Belem pedir auxilio ao interventor e ao inspector de Indios. Estes os encaminharam para o chefe de policia que os mandou dormir no xadrez! Não fosse a attenção do dr. Carlos Estevão, director do Museu Goeldi, que os agasalha no proprio Museu e elles estariam sendo tratados como criminosos.

Somente depois de assistir esta scena compreendemos porque a população do baixo-Tocantins, ás portas de Belem vivem em correrias fugindo dos Gaviões, Calapós e Assurinus. Em Alcobaça vimos os homens passarem os dias com o rifle a tiracolo, como em campo de batalha, emquanto os mais medrosos dormiam nas ilhas.

Todas estas tribus quizeram ser civilizadas, mas o castanheiro achou mais commodo afugentar o indio a bala.

Assim é o sertão: — "cheio de bugres barbaros e sertanejos indolentes" — continuará repetindo o commodista de beira-mar.

—

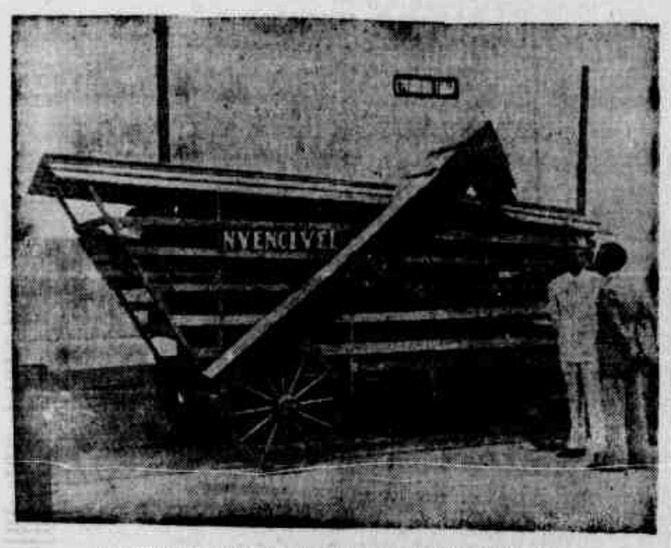
Ainda pelo Clipper procedente do sul, viajou em transito, do Rio para Port of Spain, o sr. Henrique Peres Arbelaez, ministro da Colombia, que esteve presentemente em visita ao nosso paiz.

Referindo-se a sua viagem, disse que voltava satisfeito e plenamente convencido dos fortes laços de amizade que unem todos os paizes sul-americanos, entre si.

Adeantou que as relações entre o Brasil e a Colombia se reaffirmam e solidificam cada vez mais, deixando entrever, num futuro proximo, realizações intimas de intercambio commercial.

Machinas para colheita e beneficiamento de trigo

Essa graminea já foi cultivada em Pernambuco, no seculo passado — Condições favoraveis á triticultura



A trilhadeira que veiu do Rio e se destina a Garanhuns

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO teve occasião de examinar uma trilhadeira que veiu do Rio para a Inspectoria Agricola Federal da 3.ª Região e se destina ao beneficiamento do trigo no municipio de Garanhuns.

O agronomo Euler Coelho, chefe desse departamento, ao avistar-se com o reporter informou-lhe que diversas machinas para o serviço do trigo já se acham aqui e outras ainda virão.

Alludiu ao interesse do Ministerio da Agricultura pelo desenvolvimento dessa cultura e disse que o ministro Fernando Costa designou o agronomo João Marcelino da Silva para auxiliar os trabalhos em pról dessa graminea, em Pernambuco.

GARANHUNS TERRA BOA PARA TRIGO

Proseguindo, affirmou o sr. Euler Coelho:

— "Regressei, esta semana, de Garanhuns, aonde fui visitar as culturas de trigo, das quaes trago bôa impressão.

Quem sabe das exigencias dessa cultura e conhece as condições mesologicas daquelle municipio, qualidades de seus solos, altitudes, quéda pluviometrica, etc., não se surprende com o que ali se vê em relação á graminea, cujas possibilidades são indiscutiveis.

Quando, em fevereiro deste anno estive ali desejoso de installar essa cultura, ouvi varios lavradores.

Depois telegraphei ao Ministerio da Aricultura, dizendo que não havia duvida quanto á cultura do trigo, onde já havia sido feita varias vezes e que fôra abandonada unicamente por falta absoluta de machinarias para a sua colheita, e beneficiamento. Solicitei nesse telegramma remessa de ceifadeiras, trilhadeiras e moinho, bem como a quantidade de sementes necessarias ao plantio de 70 hectares".

EM PERNAMBUCO FOI PLANTADO TRIGO NO SECULO PASSADO

Dá-nos, a seguir, o chefe da Inspectoria Agricola, uma noticia interessante:

— "Convem lembrar que uma portaria baixada no seculo passado em um dos municipios deste Estado, delimitou a area maxima a ser cultivada com o trigo, para evitar a superproducção e, consequentemente, a baixa de cotação do producto.

Já naquella epoca a preoccupação não era a possibilidade da cultura, mas o excesso da sua producção".

FOMENTO

Por fim, referiu-se ás machinas.

Disse mais que cedeu uma ceifadeira á Secretaria de Agricultura e outra ao sr. Pedro Mendonça.

A ultima será levada depois para a fazenda do sr. Affonso Notaro, para onde tambem enviará a trilhadeira que acaba de receber do Ministerio.

— "A varios agricultores destribuimos pequena quantidade de sementes para que fizessem experiencias. Foram taes os resultados que estão dispostos a se dedicar a essa nova fonte de riqueza. Crê o que na futura safra a area coberta com essa graminea ultrapassará a 500 hectares, desde que haja machinas para attender os interesses despertados pelos nossos triticultores.

Certamente com mais alguns annos, o paiz estará livre da importação de trigo.

O ministro Fernando Costa e o interventor Agamemnon Magalhães tomaram a frente da campanha para produzirmos o trigo necessario ao nosso consumo, procurando evitar desse modo, o escoamento de capitaes para o estrangeiro, com o fomento de uma cultura reconhecidamente adaptavel ao nosso meio".

O PAPA REGRESSA AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 29 (R.) — O Santo Padre deixou Castel Gandolfo hoje, de volta ao Vaticano.



India borôro do Alto Araguaya



O prof. Othon Leonardos

Ainda em transito viajam os srs. Sandick Nahuz, de São Luiz para o Rio, Walter Selling, Armando Caldas, de Belem para o Rio; Celso Nunes, de Luiz Correia para o Rio; Frederick Wilhelm von Buddenbrook, de Natal para o Rio; Hugh Edmund Davis, do Rio para Belem; Merleebert Frampton, do Rio para Miami.

Desembarcaram os srs. William F. Scotchbrrok, Ada Scotchbrook, Alberto Pires, Arthur Franco de Andrade, de Natal; James Wilson Dick, de Camocim; Carl Sune, de Belem; Marcos de Septibrus, de Bahia; Waldemiro Fonseca e Silva, Manoel da Silveira Dantas e Alkandi Uchôa, do Rio.

Embarcam os srs. drs. Antonio Cardoso Fonte, Evandro Chagas e Leonidas Deane, para o Rio.

ANTIGOS POLITICOS QUE VAO A' EUROPA

ENTRE ELLES, OS SRS. ARTHUR BERNARDES E ARMANDO DE SALLES

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Lindolpho Collor seguirá para a Europa a 3 de novembro, pelo Monte Oliva.

Até o proximo dia 5, seguirão os srs. Arthur Bernardes, Armando de Salles, Mario Brant e Mesquita Filho.

SEGUIU PARA A EUROPA

BAHIA, 29 (A. M.) — O sr. Octavio Mangabeira seguiu a bordo do San Martin, acompanhado de sua familia, com destino á Europa.

DE OLINDA

Matriz de S. Pedro — O Dia do Livro — Liga Olindense de Amparo á Maternidade e á Infancia — Theatro

Realiza-se hoje a festa de Christo Rei, na matriz de São Pedro, de accordo com o seguinte programma: 6 horas — missa com canticos; 6 1|2 horas — confrarias; 7 horas — missa resada; 9 horas — missa solenne com sermão ao evangelho, pelo padre João Costa; 10 horas — Inicio do *Laus Perenne*, conforme a pauta divulgada; 19 horas — Hora Santa da Realeza, te-deum e bençam.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum dos religiosos franciscanos.

O "DIA DO LIVRO", HOJE, NO SALÃO PIO X — Commemorando solennemente a passagem do "Dia do Livro", creado para incentivo de sua bibliotheca, o *Centro de Cultura Humberto de Campos* realiza hoje, pelas 15 horas, no Salão Pio X, cedido pelos religiosos franciscanos, uma sessão magna, litero-artistica.

Comparecerão, especialmente convidados, o prefeito Pelopidas de Castro, autoridades municipaes, representantes da imprensa, delegações de sociedades congeneres e familias.

A nota de maior destaque será a apresentação do novo Orpheão Escolar de Olinda, sob a regencia do maestro Lafayette Lopes, que pela primeira vez se exhibe, após o successo de domingo ultimo, no *Theatro Santa Isabel*.

Será observado o seguinte programma: 1ª Parte — Abertura da sessão pelo acad. Jorge Medeiros de Souza, presidente do *Centro*; "Phantasia do Hymno Nacional" — piano — Julio Braga; "Minueto de Beethoven" — violão — Amaro Siqueira; "Execução de Kryster" — violino — Alvaro Silva; Discurso sobre o "Dia do Livro" pelo acad. Francisco Julião; "Phantasia sobre motivos do Guarany" — violão — Gerson Borges e seu grupo de violões; "Meu poema barbaro" — declamação — Nuncy Rabelo; "Uma flor" — violão — Amaro Siqueira; "Improviso e Berceuse", do centrista Julio Braga, pelo autor; "A Norma" (trecho da opera de Bellini) — violão — Gerson Borges e seu grupo; Discurso de apresentação do conferencista pelo academico José Gonçalves; conferencia do dr. Pelopidas Galvão, director do Atheneu Pernambucano, convite especial do *Centro*; "Rapsodia Brasileira n. 1", do centrista Julio Braga — piano — pelo autor.

2ª parte — "Engenho velho" — canto — por Fernando Barreto, do nosso "broadcasting"; "Navio Galoli" por Paulo Bezerra, da PRA-8; Audição extra do Orpheão das Escolas de Olinda, composto de 200 creanças, com os seguintes numeros: "Hymno do Orpheão", "Astro-rei", "Meu Brasil", "Canções Populares", "Meu Limão", "Cadafal" e o Hymno Nacional Brasileiro, a 4 vozes.

Foram distribuidos convites especiaes ás autoridades, imprensa e familias para a festa de hoje. Comtudo, a entrada será franca.

O "Dia do Livro" marca mais um passo para a realização da idéa do *Centro* de doar Olinda com uma bibliotheca publica. Assim, e esse é o grande objectivo da solennidade, cada pessoa que comparecer á reunião do Salão Pio X presenteará o *Centro* com um volume que sobejar de sua bibliotheca.

Em grande mesa, collocada abaixo do palco, serão expostos os volumes presenteados ao *Centro* pelos presentes á festa.

O sr. Jorge Medeiros de Souza, em acto baixado hontem, designou os centristas Francisco Julião, Moacyr Parente Vianna, Dustan Monteiro, Lauriston Monteiro, José Peixoto Cavalcanti, Luiz Beltrão e Lauro de Guamão para constituirem a commissão de recepção.

LIGA OLINDENSE DE AMPARO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA — Realiza-se hoje, pelas 10 horas, no *Grupo Escolar Duarte Coelho*, uma reunião das directorias masculina e feminina da *Liga Olindense de Amparo á Maternidade e á Infancia*.

A sessão está sendo convocada para leitura e approvação dos estatutos. Comprehendendo a importancia do programma a ser cumprido pela nova organização as familias e o commercio desta cidade estão levando expontaneamente aos drs. Julio Lopes e Cardoso da Silva, provas de irrestricta solidariedade.

Caminha assim a *Liga*, com o generoso apoio da população, para o cumprimento de sua finalidade que é a de proteger as creanças e as mães, através de uma assistencia racionalizada e constante.

NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — Em virtude de terem sido transferidos para o interior do Estado, pela Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de que são funccionarios, foram empossados hontem nos cargos de presidente e consultor juridico do *Nucleo Getulio Vargas*, o prof. Olympio Magalhães e o dr. Benjamin Machado, tendo havido portanto antecipação para o acto que estava marcado para o dia 10 de novembro proximo.

A posse teve logar, sem solennidade, na séde provisoria do *Nucleo*, á rua do São Miguel, 47.

"O BALNEARIO" — Em edição a duas côres, dedicada á srta. Cordelia Freire, *Miss Olinda*, circulará hoje o n. 4 de *O Balneario* que obedece á direcção do academico Alberto Coutinho.

O Balneario publica "A parabola do milagre", de Oscar Wilde, em traducção especial e varias collaborações, além das secções de cinema, de modas e reportagens praieiras.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem a sra. Maria Annunciada Galvão, esposa do bacharelando Wilson Wanderley Queiroz.

Desabou violento temporal sobre a capital paulista

Os prejuizos causados á cidade

S. PAULO, 29 (A. M.) — Teve consequencias desastrosas o temporal que desabou, esta tarde, sobre a capital paulista. Verificou-se uma série de desabamentos e alguns desastres de relativa importancia. O centro da cidade foi bastante attingido. A ventania carregou com grande parte dos annuncios de zinco, collocados nos tapumes dos predios em construcção, obstruindo durante algum tempo o transito em varias ruas centraes. Na avenida S. João desabou parte dos andaimes de um predio que ali está sendo construido.

Na mesma arteria verificou-se o desabamento total das taboletas de annuncio, tornando-se necessaria, bem como em outros pontos da cidade, a presença dos bombeiros, para desimpedir o transito. No Viaducto do Chá, uma senhora foi attingida por uma taboa que se despregou do predio Matarazzo. A senhora ficou bastante ferida na cabeça. Registraram-se tambem, nos bairros e outras ruas da capital, numerosas occorrencias de menor importancia.

ROLOU UM BLOCO DE TERRA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Esta tarde, pouco antes do temporal, que varreu a cidade, nos fundos de uma construcção, na rua Cassaverde, desabou enorme bloco de terra, que teve como consequencia a morte do operario José Pinheiro, que ficou totalmente soterrado. Um outro trabalhador foi tambem attingido pela avalanche de terra ficando gravemente ferido.

UMA PROVA PEDESTRE EM TAUBATE'

RIO, 29 (A. M.) — Telegramma recebido de Taubaté, em São Paulo, informa que se realisa ali, amanhã, uma prova pedestre, com o percurso de 19 kilometros.

Estão inscriptos numerosos concorrentes. Serão distribuidos cerca de cincoenta premios.

AS FUTURAS PROMOÇÕES NA PASTA DO TRABALHO

RIO, 29 (A. M.) — Estando prestes a ser iniciado o periodo de promoções no quadro de funccionarios do ministerio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão ordenou rigorosa observancia em todo o territorio nacional, nas repartições do ministerio, ao decreto 2290 de 28 de Janeiro de 1938.

ATRAVESSOU O TERRITORIO YANKEE, EM 14 DIAS

WASHINGTON, 29 (R.) — Um novo apparelho de bombardeio, tripulado por 15 homens e pesando 25 toneladas, do custo de um milhão de dollars, fez a travessia San Diego-Washington em 14 horas.

ABRIRAM A IGREJA, A' FORÇA

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — La Prensa informa que em Misantla, Estado de Vera Cruz, cinco mil catholicos abriram pela força a igreja local, fechada pelo governo ha oito annos.

ALAGOAS

FALLECEU A ESPOSA DO SECRETARIO DO INTERIOR

MACEIO', 29 (D. P.) — Falleceu a senhora Isaura Correia Neves, esposa do sr. Correia Neves, secretario do Interior.

A extincta pertencia a distincta familia do Estado.

O seu enterro, que se verificou hoje, foi grandemente concorrido.

VIAJANTES

MACEIO', 29 (D. P.) — O sr. Xavier Oliveira, inspector do salario minimo, seguirá hoje, pelo Iraquatiá, para o Recife, afim de installar a delegacia do Estado de Pernambuco.

Arrombado o predio dos escriptorios de seis firmas commerciaes

Os ladrões não conseguiram abrir o cofre — Um perito policial examinou os vestigios deixados

Os ladrões penetraram, hontem pela madrugada, no predio n. 204 da av. Marquez de Olinda, onde se acham estabelecidos os escriptorios das firmas Mendes Lima & Cia., Empreza Anderson, Clayton & Cia., Cia. Souza Cruz, Columbia Picture e A. Carneiro & Filhos.

Entraram os larapios pelas grades que servem de portas á parte posterior do 1º andar. As varetas de ferro foram limadas para dar passagem.

NO INTERIOR DOS ESCRIPTORIOS

Quando os auxiliares daquellas firmas abriram hontem as portas do edificio, depararam varios papeis pelo chão e um cofre com a face posterior para cima, apresentando uma perfuração que não attingiu o interior. Não conseguiram, assim, os arrombadores, realisar suas intenções.

A machina registradora da Anderson Clayton foi violada, mas os ladrões retiraram apenas 2$500 em dinheiro.

POLICIA ESPECIALIZADA

Communicado o occorrido á Delegacia de Investigações, foi ao local um perito acompanhado de um photographo, afim de proceder as pesquisas de vestigios deixados.

O commissario Alcindo Maranhão ficou encarregado das diligencias para apurar a autoria do arrombamento, até agora ignorada.





2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 30 de Outubro de 1938 — N.º 258

EDUARDO BENES E A REPUBLICA ALLEMÃ

(REMINISCENCIAS)

Georg BERNHARD

(Perito financeiro das Delegações Allemãs ás Conferencias Internacionaes de Genova e Genebra)

(Copyright dos "Diarios Associados" e de "Cooperation")
Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta



Eduardo Benes

LONDRES, outubro.

A demissão do presidente da Republica Tchecoslovaca ha de, hoje, despertar, certamente, em todos aquelles que conheceram pessoalmente o dr. Benes e que tiveram opportunidade de observar de perto a sua actividade, reminiscencias que lhe terá deixado esse homem, que durante tanto tempo trabalhou de modo tão intenso, como nenhum outro estadista europeu, para adaptar a configuração do continente europeu, creada pelos tratados de paz, ás circumstancias movediças do post-guerra.

Travei conhecimento com o dr. Benes através do antigo presidente do Conselho tchecoslovaco, sr. Tusar, que, logo após a guerra, exerceu durante longo tempo as funcções de ministro da Tchecoslovaquia em Berlim.

NA CONFERENCIA DE GENOVA DE 1922

Ao saber o ministro Tusar, em 1922, que eu devia comparecer á Primeira Conferencia Internacional Financeira de Genova, para a qual o Reich havia sido convidado, na qualidade de perito financeiro da delegação allemã, disse-me elle que havia escripto a meu respeito ao ministro das Relações Exteriores, dr. Benes, aconselhando-me ao mesmo tempo a visitar este ultimo em Genova. Acreditava o sr. Tusar que o dr. Benes poderia certamente ser util á delegação allemã nas difficeis circumstancias que se poderiam facilmente apresentar.

Foi esse o motivo por que, logo após a minha chegada, dirigi-me ao hotel em que se hospedavam os tchecoslovacos, all sendo muito amavelmente recebido pelo dr. Benes.

A minha primeira impressão foi que o meu amigo Tusar não me havia dito nada de nova sobre a personalidade do ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia. A conversação, muito viva e muito franca, que mantivemos, deu-me a impressão de estar tratando com optimista extraordinariamente instruido, que tinha a esperança de tornar a Europa do post-guerra tão habitavel quanto possivel. Exprimiu-me o dr. Benes o desejo de travar conhecimento com o chanceller do Reich, e com o ministro das Relações Exteriores, o dr. Ribbentrop.

Entrementes, o tratado de Rapallo havia sido assignado, aos 17 de abril de 1922, entre a Republica de Weimar e a U.R.S.S. Esse tratado augmentára, em grão insupportavel, a tensão entre os delegados alliados e a delegação allemã, cujos representantes na Conferencia haviam sido tratados, desde o começo, de um modo muito reservado.

Lloyd George aproveitára a occasião para fazer um discurso sensacional á imprensa, no qual denunciava a attitude allemã como um crime.

Pareceu-me tanto mais importante crear uma estreita ligação com o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, dr. Benes, que se encontrava em relações muito estreitas com Lloyd George e com Batrhou, chefe da delegação franceza. O dr. Benes me havia feito compreender que se sentiria muito feliz de convidar o chanceller do Reich, Wirth, e o dr. Rathenau, para uma recepção em sua residencia.

Informei os dois ministros allemães sobre as conversações que tinha tido com o dr. Benes.

A reacção foi das mais curiosas. O dr. Benes era considerado como um dos principaes representantes do *"espirito de Versailles"*, em razão justamente da confiança de que elle gozava junto das potencias occidentaes.

Em Berlim, o presidente do Reich, Ebert, em particular, testemunhava grande frieza em relação ao novo Estado tchecoslovaco, e por isso, o ministro Tusar tinha tido muitas vezes, grandes difficuldades em entrar em relações pessoaes com os ministros que, social-democratas como elle, eram, entretanto, seus camaradas de partido.

O chanceller do Reich, Wirth que era um homem sociabilissimo, e havia reconhecido, por instincto, a importancia de estabelecer contactos pessoaes com o meio particular que rodeava a Conferencia de Genova, estava disposto, entretanto, a acceitar o convite do dr. Benes. Walter Rathenau, pelo contrario, poz as maiores reservas.

Elle farejava toda sorte de armadilhas por detrás da amabilidade de que fazia praça o dr. Benes, e temia tambem que, em certos circulos berlinenses, lhe censurassem a sua apparente intimidade com a Tchecoslovaquia.

Propuzeram-me, finalmente, tentar de qualquer maneira pôr o dr. Benes em contacto, primeiramente, com o sr. von Maltzan, director da Secção Oriental do Ministerio das Relações Exteriores, afim de que lhe fosse possivel sondar as intenções reaes do ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia. Não me foi muito facil apresentar essa proposta ao dr. Benes, de um modo conveniente. Não creio que a feição diplomatica que eu dava á minha proposta conseguisse oc-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

SOBRE A "ANTHOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA PHASE PARNASIANA"

Augusto MEYER

(Copyright dos "Diarios Associados")

O apparecimento da notavel *Anthologia dos Poetas Brasileiros na Phase Parnasiana* pede um commentario.

Não sei se alguem já reparou no lado *gavião* que ha em Manoel Bandeira, um gavião de oculos, está visto, e letrado, o sensivel, e tudo. Sinto, aliás, uma correspondencia de ordem physionomica ao pé desta impressão moral: as pupillas penetrantes de Bandeira, o bico de Bandeira, mas isto é arriscado.

Precisão, eis o termo que logo acode, a honesta precisão do homem que limpa as lentes e trata de graduar o angulo de visada até uma perfeita adequação com o objecto. Sem destruir no emtanto, a franja irisada que dilue em graça prismatica os contornos. Basta um toque dos seus dedos, e as coisas reentram na devida ordem.

Manoel, é preciso um guia do Rincão da Lyra, terra muito atrapalhada, todo trancos e barrancos. Vae Manoel e traz o guia. Manoel, você me arranje um pedaço da lua, é só para constatar. Manoel começa avidamente por plantar um grão de feijão, ou deita o balde ao poço, ou dorme toda a noite na pontaria do telescopio.

E se você duvida, acorda nos braços da lua.

E' principalmente esta virtude que apparece no seu trabalho de autocritica — as POESIAS ESCOLHIDAS — e nas duas anthologias em boa hora commettidas ao poeta pelo ministro Gustavo de Capanema. Com golpe de vista infallivel de gavião que aboca a presa, num e noutro caso, Manoel fisga o estrictamente necessario, *ohne viel Gezappel und Geschrei*. Um encanto acompanhar o seu trabalho limpo.

Creio que poderá attribuir a si mesmo as qualidades dominantes que apontou em Pedro Dantas, o prudente. Elle tambem *"é um poeta, mas é ao mesmo tempo esta coisa mais rara — um espirito critico"*.

Não sei se Manoel procede *"como o sujeito que, munido de esquadros perfeitos e lapis Faber de ponta irrepreensivel, vae determinando as linhas de uma figura de geometria descriptiva"*.

Mas ponho a mão no fogo pela honestidade das suas pesquisas preliminares, do seu conscienciozo pouco a pouco. Como prova provada, poderia citar o GUIA DE OURO PRETO, cuja precisão acaba de ser constatado *in loco*, ladeira acima, ladeira abaixo, pelo incansavel director de Serviço do Patrimonio Historico e Artistico e em parte por mim mesmo.

Dado o thema e as suas faceis seducções, vale o GUIA DE OURO PRETO, pela sobriedade exemplar e o senso de objectividade que o caracterizam. E aqui, para frisar o valor da obra, podemos dizer com Lichtenberg que pesa mais na balança o que o autor omittiu — divagações, atalhos e pretextos inuteis.

Este outro guia do Parnaso vem confirmar as excepcionaes qualidades do Bandeira critico.

As quinze paginas do prefacio podem ser consideradas a melhor synthese do movimento parnasiano entre nós. O leitor tem a impressão de estar bem acompanhado, discutindo poesia em casa de poeta, e note-se que nem sempre a critica do official do mesmo officio consegue attingir essa perfeita objectividade. Mas por ser tambem poeta o seu autor, pisa em terreno firme e, escorado em solidos conhecimentos especializados, desce a matizes de analyse, a imponderavels de arte poetica que os criticos officiaes quasi sempre deixam passar em branca nuvem. Não entre quem não fôr da confraria. A materia versada, aliás, presta-se a reparos de ordem technica.

Os parnasianos foram, sobretudo, *operarios do verso*, artes poeticas applicadas. Não raro falavam difficil, tomando a roupagem verbal vistosa pela pura essencia da poesia — e a poesia se vingava. Muitos acabaram como certas casas de arrivistas, esmagadas sob o peso das suas pretenções ornamentaes, que o tempo e o bom senso transformaram aos poucos em berrantes amostras de teratologia architectonica.

Bandeira assignala com razão, entre os ornatos de máo gosto, a rima para que deitou a perder muita gente boa.

De qualquer modo, visitando agora a anthologia manuelina, discreto convite a reler os *mestres* da nossa adolescencia, notamos que, apesar de tanta pyrilampada, em muitos casos a poesia persiste e se impõe.

Alberto de Oliveira é um bom exemplo. Precioso por indole, rebuscado e retorcido, que frescura lyrica palpitava á sombra dos seus bigodes, para que o espirito possa assim transfigurar a letra morta e um cheiro de terra em flor venha até nós, atravessando tantas paginas amarellecidas?

Esse virtuose possuia um dom particular, como não... E é isto mesmo a poesia: um não sei quê além de todas as formulas em que cuidamos fixar a sua magia, um *apesar* da obra, esse tumulo.

* * *

Manoel Bandeira começa por mostrar a formação de uma tendencia anti-romantica, remontando aos ultimos annos da decada de 60.

A partir de 70, organizava-se a reacção na poesia scientifica ou philosophica de Sylvio Romero, Martins Junior e outros. *"Até o momento de se firmar definitivamente o prestigio de mestres... "realismo" é a palavra de combate mais commum na bocca da nova geração"*

Coincidem mais ou menos essas primeiras escaramuças com o apparecimento das tres séries do PARNASSE CONTEMPORAIN, que o bom Lemerre lançou entre 66 e 76.

Mas foi só em 82, quando surgiram as FANFARRAS de Theophilo Dias, que o anti-romantismo começou a se definir no espirito e na forma dos parnasianos francezes.

Campeando o termo de *parnasiano* nas revistas e jornaes do tempo, o nosso poeta vae encontral-o pela primeira vez numa nota critica de Alfredo de Souza sobre um livro de Francisco Lins. E nesse mesmo anno, 1886, Alberto de Oliveira, com a publicação dos SONETOS E POEMAS, abre a phase classica do parnasianismo brasileiro.

Depois de uma concisa exposição historica do evolver do movimento para os seus moldes definitivos, o prefaciador traça em quatro paginas a synthese critica, pequena obra-prima de bom senso e equilibrio, em que todos os aspectos essenciaes se acham integrados, inclusive o complexo social que determinou a evolução do lyrismo amoroso, com o desapparecimento da SINHA', musa inspiradora do lyrismo romantico.

Finalmente observa que nos metros tradicionaes da lingua portugueza, e sobretudo nos decassyllabos, o que separa um parnasiano de um romantico approxima-o dos classicos.

"Pode-se dizer que Bilac e Raymundo Correia, se quebraram o fio romantico da nossa poesia, foi integrando-a no velho lyrismo portuguez que vem desde os cancioneiros"

A reacção, aliás, compreendia desde começo o retorno a uma syntaxe mais rigorosa, bem como uma disciplina rigida de composição e apuro de forma. Talvez se possa caracterizar a essencia do movimento com o seguinte passo:

"Repugnava-lhes a approximação de termos muito distantes, assim como toda expressão de sentido vagamente encantatorio", pois foi essa intransigencia um tanto secca e estreita que provocou logo após a reacção symbolica e serviu para distinguir e isolar entre romantismo e symbolismo os parnasianos typicos. De facto, o seu acanhado conceitualismo poetico, limitando rigorosamente o campo da poesia, procurando ás vezes impor o culto exclusivo de uma especie de plastica verbal, o que já se revela claramente em certos *exercicios* de Bilac e Alberto de Oliveira e absorve e deforma a obra de Emilio de Menezes, não podia durar muito sem cair na receita, na formula automatizada.

O parnasianismo foi uma pausa necessaria, no sentido do afinamento technico e da auto-critica, considerado deste ponto de vista.

Mas, por outro lado, o impulso inicial da sua critica, dirigida contra os romanticos, extraviou-se tambem mais tarde em excessos no sentido opposto, e, devorado por si mesmo, abriu caminho a novas reacções, prestando-se por sua vez a novas criticas.

Dentro das tendencias originaes já estava contido o seu limite e o inevitavel declinio.

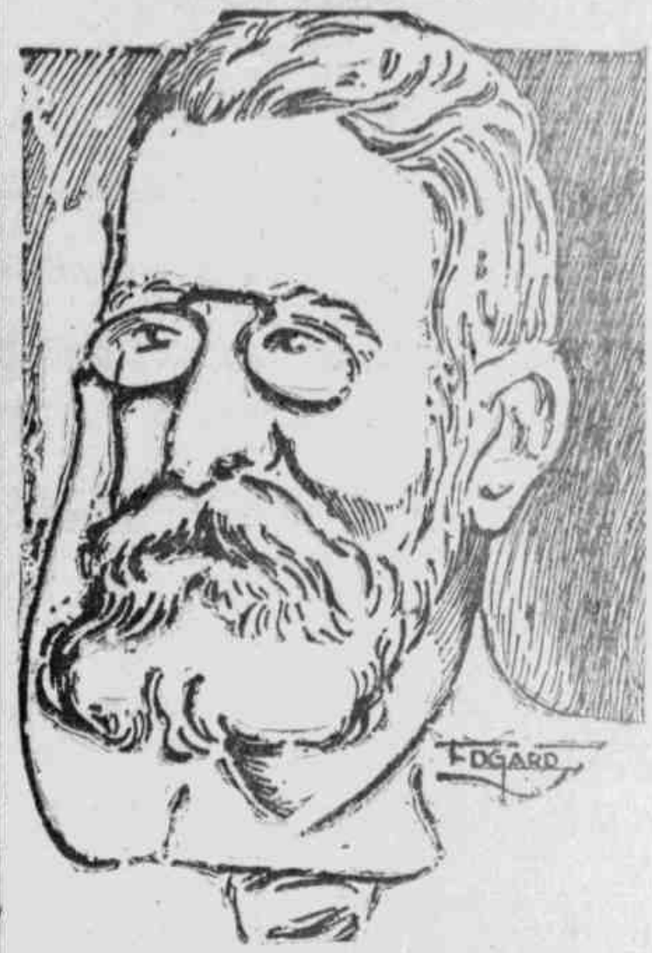
Todos estes aspectos se acham indicados ou analysados subtilmente no prefacio de Manoel Bandeira, embora na anthologia de preferencia á phase propriamente creadora do movimento, deixando á margem os sub-parnasianos.

Merecem especial menção as notas ao fim do volume e ao pé da pagina, em que mais uma vez se revela a probidade que caracteriza o nosso grande poeta.

ACTUALIDADE DE MACHADO DE ASSIS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Para os "Diarios Associados")



Machado de Assis

AQUELLE commedimento na emoção, aquella ironia de subtil relance e aquella preferencia pela reportagem miudinha através da cinzenta vida quotidiana, caracteristicas de Machado de Assis, correm o risco de não ser entendidos como valores estheticos pelas gerações moças, que já não conheceram a quietação da vida brasileira do fim do Imperio e que se formaram em um ambiente muito diverso, como o determinaram o desenvolvimento economico, a influencia de Samuelandia e a crise da Grande Guerra.

Começa a ser necessario recordar-lhes que a attitude anti-sensacionalista e a preferencia das zonas quietas da vida é de perfeita actualidade artistica. O tragico sereno do silencioso, os dramas dissimulados sob o mar profundo da banalidade de cada dia formam o aspecto dominante ou mais duradouro da vida. O pobre diabo, que os successos cylindravam e tornaram como invertebrado, plastico a todas as formas da miseria e do soffrimento, é um typo commum na paisagem social.

O dominio da vida collectiva sobre as consciencias individuaes e a luta, raramente victoriosa pela defesa de uma pequena margem de liberdade e iniciativa é coisa de todas as horas. Vel-o, registral-o com fidelidade e indulgencia é coisa imminentemente esthetica, pois a arte só visa a melhor entender o homem.

Passando da banalidade das almas para a banalidade de coisas que envolvem as almas, ainda as menos banaes, o artista pode achar um immenso continente para as suas explorações, se prefere ver em profundidade as pequenezes de cada momento, os restos abandonados pela attenção apressada dos que só lutam pelo pão, pelo amor e pelo poder.

Em Hespanha, naquella literatura chamada *"do desastre"* ou de 1898, que nasceu da reacção emotiva contra a derrota na guerra hispano-americano e veiu até á guerra civil actual, houve um grande artista do insignificante, que foi tão exotico naquelle clima de violencia, como Machado de Assis, ironico e anti-sentimental reporter de miudezas, sobre os tropicos.

Foi Asorin, pseudonymo de José Martinez Ruiz. Toda a obra de Azorin tem um caracter de puerilidade engenhosa, que parasita no pequeno. Parece inverter a perspectiva do mundo, preferindo o miudinho, o insignificante, o vulgar e o esquecido, mas para reviver a sensibilidade profunda do homem para extrair a força emocional occulta nas pequenas coisas.

E' um artista psychologico, cuja curiosidade fez pensar naquelles physicos, que decompoem o atomo num vasto universo de forças, em vez de catalogar nebulosas na immensidade do cosmos.

Por isso, este homem sensitivo se delicia (ou deliciava, esta literatura é tão morta hoje, como um papyro egypcio...) na pintura, na reconstituição e no gosto do proximo passado, aquelle de que nos separa apenas uma ou duas gerações e que se attinge através duma flôr secca, duma carta amarellecida, dum jornal de modas ou dum album de retratos.

A sua fina sensibilidade ajudou a crear a belleza do deserto castelhano, coisa que seria incompreensivel aos hespanhoes do seculo XIX, desterrados naquella charneca asperrima, de clima extremo, luz crua e cor monotona.

Vendo a Marcha com os olhos de Cervantes, refez o itinerario de D. Quixote e percorreu todo o mappa das suas aventuras, localizando os episodios, identificando as personagens, individualizando typismos com visão subtil. *"La ruta del Quijote e Castilla"* são, por certo, os exemplos mais fingrantes desse requintado poder, quasi magico, de recolher os matizes mais fugidos da alma das coisas ou, melhor, de achar os desvairados e occultos caminhos de communicação entre as coisas e as almas.

A sua critica literaria (*"Al margem de los clasicos, los valores literarios"*) era sómente uma releitura, que de novo coava um velho texto pelo matriz da sua sensibilidade e nos fazia ver e gosar minucias e esquecidos motivos.

Poderia haver nessas glosas snobismo arbitrario, mas ellas indicavam a existencia dum sector social finamente educado em coisas d'arte literaria, um sector até tanto deshespanholizado, amante de requintadas sensações estheticas — coisa que o furacão da guerra destruiu.

Nenhum autor perderá mais com a formação de um ambiente de violencias e extremismos que Azorin, delicada orchidéa, que pôde florescer na estufa artifical armada pelos homens de 1893.

E' uma obra de impotencia para a grande creação que se resgata em delicadeza e hypersensibilidade para o pequeno.

Não se sabe ver a realidade em synctheses nem em abstracto, decompõe-se n'a em suas pequeninas peças e delicia-se na perfeição e na complexidade inevitavel do apparentemente naignificante.

Azorin, afinal, não era unico nesse pendor para a vida cinzenta, ainda que fosse o mais representativo *"genio da insignificancia"*.

Nessa literatura hespanhola posterior ao *desastre*, havia formas varias de tendencia dos melhores escriptores para o commedimento da emoção, tão pouco do caracter dos hespanhoes médios. Era uma literatura em certa medida opposicionista a alguns aspectos do temperamento nacional.

Entre os romancistas, Blasco Ibanez continuava a ser o grande creador de situações fortes, fiel ao gosto sensacional-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

A PARTIDA DA FAMILIA REAL PARA O BRASIL

"UMA SABIA E MAGNANIMA RESOLUÇAO" QUE SALVOU A CASA DE BRAGANÇA DE CAIR NAS MAOS DE NAPOLEAO I

(Artigo destinado á "Gazeta de Lisbôa" e que, por terem os francezes entrado nesta cidade na manhã do dia 30, já não pôde ser publicado)

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

Sob a epigraphe A ACTUALIDADE RETROSPECTIVA — GRANDES REPORTAGENS DE OUTROS TEMPOS, está publicando o DIARIO DE NOTICIAS uma série interessantissima de reportagens sensacionaes, que, pelo colorido e sabor, põem os leitores em contacto intimo com alguns dos mais interessantes factos da historia de Portugal.

E' autor desses admiraveis trabalhos de investigações e reconstituição o probo historiador dr. Caetano Beirão, que assigna as interessantissimas reportagens com o pseudonymo de "Amador Patricio".

Porque interessa particularmente ao Brasil, focando um dos factos por certo dos mais sensacionaes da sua historia, pedimos venia para transcrever a reportagem da partida da familia real portugueza para o Brasil.

LISBOA, 29 de novembro de .. 1807.

POR todos os modos tentou o Principe Regente Nosso Senhor evitar que a Nação portugueza se achasse envolvida na tremenda conflagração em que as principaes potencias se debatem e que, se não fôr a ruina total dellas, será para muitas a sua perdição.

Parece que os Tratados de Badajoz de 1801 nos deviam garantir a neutralidade, ainda que por alto preço, mas a ambição desmedida de S. M. o Imperador dos Francezes e Rei da Italia não póde contentar-se com a paz de Amiens, e a Grã Bretanha viu decretado contra ella o *bloquio continental* com que Napoleão pretende dominar a senhora dos mares e no qual nos quer envolver.

Sua Alteza Real o Principe Regente foi logo solicitado a adherir á causa do continente e por conseguinte a fechar os portos portuguezes ao commercio com a Inglaterra, a expulsar do Reino o ministro britannico, a prender os subditos inglezes residentes em Portugal e a apprender-lhes propriedades e bens.

Era esta exigencia tão insolita, violenta e contraria aos Tratados que não póde Sua Alteza conformar-se com ella e por isso, ao mesmo tempo, que mandava responder ao Imperador Napoleão que annuir a tal pedido seria offender não só o decoro e espirito de justiça, mas os principios da religião, assegurava a S. M. o Rei da Grã Bretanha que jámais accederia á imposição de confiscar os bens e proceder á detenção dos subditos de S. M.

Não se conformou o Imperador dos Francezes com as nossas allegações, e, perante a nobre firmeza desta côrte, que condescendeu em fechar os seus portos aos navios inglezes, mas não em apprender-lhes os haveres, mandou preparar o exercito da Gironda, de perto de 30.000 homens, para atravessar a Hespanha e invadir o Reino.

Portugal não está, evidentemente, em condições de fazer frente a um exercito conquistador da Europa e que para mais conta com o auxilio do governo de Madrid.

As sabias e prudentes resoluções de Sua Alteza Real, tomadas ultimamente quanto ás nossas tropas, vieram melhoral-as e permittir-lhes comportarem-se com decoro, mas não pôl-as em condições de obstar á invasão, effectuada por forças tão desmedidamente superiores.

O que se tornava necessario era defender os nossos dominios ultramarinos e impedir que o Principe Regente Nosso Senhor e a restante familia real caissem nas mãos do Imperador dos Francezes, que, segundo consta, já declarou que a *familia de Bragança cessou de governar em Portugal.*

De ha muito se havia reconhecido que, trasladadas a real familia e a côrte para o Brasil, defendidos ficavam aquelles dominios de qualquer investida por parte de estranhos e a soberania portugueza posta a recato das ambições de Napoleão.

S. A. R. o Principe Regente e seus augustos filhos, prisioneiros e vassallos da França, isso é que seria a nossa total ruina.

A FRANÇA DECLARA GUERRA A PORTUGAL

Neste pé estavam as coisas quando a Lisboa chegou a noticia de que o Imperador dos Francezes, irritado por ver que o Principe Regente não attendia ás suas exigencias com respeito ao bloquelo continental e sequestro das propriedades inglezas, declarara guerra a Portugal, mandara sair da França o embaixador de S. A., D. Lourenço de Lima, e dera ordem para que o exercito da Gironda invadisse o nosso paiz.

Não é difficil de suppor os cuidados e apoquentações do nosso amado Principe e de seus ministros e conselheiros para evitar a desgraça de vermos o nosso territorio invadido por tropas francezas e hespanholas, os nossos haveres saqueados, o Thesouro exhaurido, os vassallos de S. A. R. expostos a todas as humilhações e a independencia de Portugal perdida de novo, quem sabe se para sempre!

Depois de quotidianas conferencias, quer no real palacio de Mafra, onde a familia real se encontrava, quer no da Ajuda, onde S. A. o Principe Regente vinha ouvir o Conselho de Estado, tomou-se a deliberação do decreto de 8 do corrente, em virtude do qual seriam sequestradas todas as propriedades inglezas e detidos os subditos da mesma nação que se achassem em Portugal, e resolveu-se enviar a Paris o Marquez de Marialva, para tratar com o Imperador Napoleão um accordo que evitasse tamanho desastre.

E' claro que estas resoluções tiveram o inconveniente de indispor o governo de S. M. Britannica, em consequencia do que o ministro acreditado nesta côrte lord Stangford abandonou Lisboa e a esquadra do commando de sir Sidney Smith estabeleceu o bloquelo ao porto desta capital.

Hostilidades estas, de uma e outra parte, mais apparentes do que reaes, pois que quatro comboios carregados de bens inglezes tinham saido de Lisboa e Porto com todas as facilidades, e o fim do bloquelo era sobretudo immobilisar a esquadra russa que havia entrado no Tejo. As disposições amigaveis da Inglaterra a nosso respeito ainda fizeram propor ao Principe Regente o dilemma de S. A. se transportar na esquadra portugueza para o Brasil, ou de a mesma esquadra ser entregue ás forças britannicas até o fim da guerra.

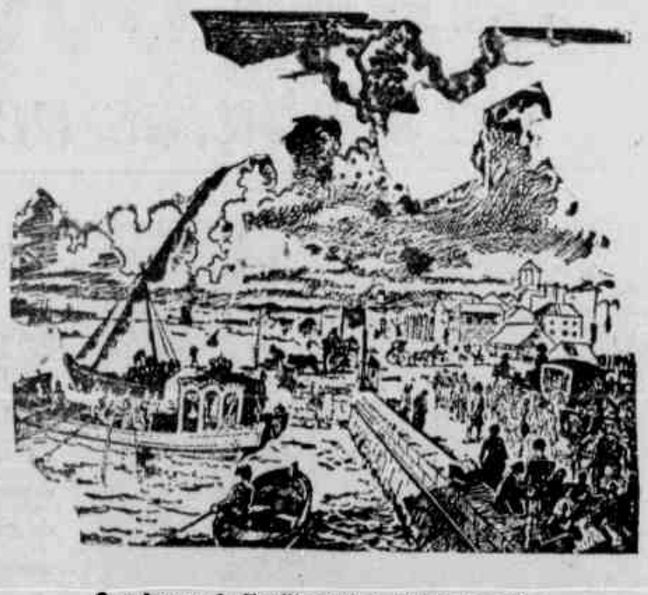
O PRINCIPE REGENTE RESOLVE PARTIR PARA O BRASIL AFIM DE SALVAGUARDAR A SOBERANIA PORTUGUEZA

Indispensavel era recordar ordenadamente estes antecedentes para se comprehender a necessidade e o alcance da sabia resolução de S. A. R. se retirar para o Rio de Janeiro.

Soube-se em Lisboa, como atrás dissemos, da entrada do exercito francez em terras de Hespanha; mas não se soube do effeito do decreto de 8 do corrente nem do resultado da importante missão do marquez de Marialva á França. Talvez uma e outra coisa — suppoz-se — conseguissem evitar a invasão de Portugal.

Nesta incerteza se estava quando, no passado dia 25, o tenente-coronel Lecor trouxe a inesperada e triste noticia de que a vanguda do exercito francez se encontrava em Abrantes e marchava a toda a pressa em direcção a Lisboa!

Era evidente que o general Jurot, seu commandante, trazia ordem do Imperador para chegar aqui quanto antes, primeiro que os inglezes, e de se apoderar de S. A. o Principe Regente e da familia real.



O embarque da Familia Real no Terreiro do Paço

Por fortuna, quando chegou o aviso do tenente-coronel Lecor, estava Sua Alteza no palacio da Ajuda, de modo que foi possivel convocar immediatamente o Conselho de Estado, o qual decidiu por unanimidade a partida da real familia e da côrte, com tudo o que fosse preciso levar, para o Brasil.

Excusado é falar na consternação que a noticia desta decisão p r o d u z i u na c a p i t a l, porque n e m todos viram logo as grandes vantagens que della adviriam. Pensou-se mais na saudade que deixava a partida do Principe, tão amoravel e de tantas pessoas de familia e de amizade que iam ser transferidas para a outra banda do Atlantico do que no incomparavel alcance de uma tão sabia deliberação.

Começaram logo as ordens e os preparativos para a largada, dos quaes, por serem geralmente conhecidos, se torna desnecessario fazer a individuação.

A familia real, afim de estar mais perto de Lisboa, transferiu-se de Mafra para Queluz.

No dia 26 se publicou o decreto pelo qual o Principe Nosso Senhor declara que, esgotados os meios de conservar a neutralidade e depois de se sujeitar a tantos sacrificios, como o de fechar os portos do seu reino aos vassallos do seu mais antigo e leal alliado, sem que isso evitasse que sobre Lisboa marchassem as tropas do Imperador dos Francezes e rei da Italia, muito particularmente com o proposito de se apoderarem da sua real pessoa, resolveu, em beneficio dos seus leaes vassallos e para evitar o derramamento de sangue, que só poderia ter funestas consequencias, ausentar-se deste reino e passar com a Rainha sua senhora e mãe e com toda a real familia aos Estados da America e estabelecer-se na cidade do Rio de Janeiro até a paz geral. E constituiu-se a Regencia.

O EMBARQUE DA FAMILIA REAL E A CONSTERNAÇÃO POPULAR

Em todo esse dia 26 e na manhã de 27 a azafama para o embarque das coisas que se reconheceu ser indispensavel transportar para o Brasil foi indescriptivel. Até toneis para agua foi preciso fazer de novo, porque os de algumas das náos, visto não se suppor que a partida fosse tão precipitada, tinham desapparecido.

Sabendo o povo de Lisboa que a familia real havia de embarcar ante-hontem nas náos que a transportam á America, decorreu ás immediações da Ajuda e de Belém para se despedir, saudoso dos seus amados soberanos.

A primeira carruagem da casa que chegou ao caes transportava o Principe Nosso Senhor e o Infante D. Pedro Carlos. Era meio dia. Nem o piquete de cavallaria, nem guardas acompanhavam Suas Altezas.

A multidão, ao ver apear-se o Serenissimo Principe D. João, precipitou-se sobre elle com mostras de entranhado amor e da mais viva saudade.

Sua Alteza Real pedia, por acenos, que se afastassem para poder ganhar o escaler, mas ao mesmo tempo, chorava copiosamente, revelando assim o quanto lhe custava afastar-se deste seu reino e abandonar os seus fieis vassallos.

Chegou depois a Rainha Nossa Senhora, a quem o povo não via ha cerca de dezeseis annos.

Parece que a razão se lhe desannuviou com a partida, pois ha quem diga ter ouvido S. M. dizer para o cocheiro: — *Não tão depressa que pensardo ramos fugidos.* Foi transportada para uma cadeirinha que a levou ao escaler.

A seguir, a Serenissima Princeza D. Maria Benedicta e a Senhora Infanta D. Maria Anna. Por fim, a serenissima Princeza do Brasil, acompanhada de todos os seus filhos, de duas camareiras-móres e de uma ama de leite.

O Principe Nosso Senhor, a Rainha sua mãe, o serenissimo Principe da Beira D. Pedro de Alcantara e o sr. Infante Dom Pedro Carlos accommodaram-se na náo "Principe Real".

Na "Rainha de Portugal", a sra. Princeza D. Carlota Joaquina e os seus restantes filhos. As reaes Infantas, na "Principe do Brasil".

Os ministros de Estado e a côrte dividiram-se pelas náos "Conde D. Henrique", "Medusa", "Affonso de Albuquerque", "D. João de Castro" e Martim de Freitas".

Calcula-se em 15.000 o numero de pessoas que segue na esquadra para o Rio de Janeiro.

A tarde de 27 e todo o dia de hontem se passaram no meio de grande afflicção, porque um temporal com fortissimo vento de sudoeste impediu, durante quarenta e oito horas, que a esquadra pudesse sair a barra.

Chegou noticia de que os francezes marchavam sobre Lisboa a todo galope, com o fim de impedir a saida das náos e de prender a familia real.

Então deu-se ordem a todas as fortalezas da foz do Tejo para encravarem as peças das suas principaes baterias.

Finalmente, depois de tantas horas de ansiedade, o dia de hoje amanheceu sereno, com vento favoravel a soprar do norte, que foi logo aproveitado para a esquadra levantar ferro e partir barra fóra, o mais rapidamente possivel.

Compunha-se a frota, entre vasos de guerra e navios mercantes, de trinta e seis velas.

Ao passar pela esquadra britannica, foi saudada por vinte e um tiros, aos quaes a artilharia das náos portuguezas correspondeu com igual saudação.

Depois, quatro náos da esquadra ingleza se destacaram para comboiar o Principe Regente Nosso Senhor e a sua augusta familia até o Brasil.

Com satisfação vemos a corôa portugueza firmar-se resolutamente na politica da sua tradicional alliança e estamos convencidos de que a sabia, magnanima e transcendente deliberação de se transferir a côrte para o Rio de Janeiro constitue a maior contrariedade que o Imperador Napoleão Bonaparte poderia encontrar nos seus triumphos.

Amador Patricio.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

PERTENCENTE ao serviço de pesquisas do Departamento da Pesca do Estado da California, Brian Curtiss teve a opportunidade de realizar innumeras observações sobre a vida dos peixes e tudo quanto lhe diz respeito. Consignou algumas dessas observações em "The Life Story of the Fish"

* * *

VERTIDO para o inglez, e adaptado por Katherine Van Akin Gates, appareceu "Himself", auto-biographia duma dama hindu', sra. Ramabai Ranade,

* * *

RECORDANDO a época da Guerra Civil, appareceu "Two soldiers", contendo o "diario" de Thomas J. Key e o de Robert J. Campbell.

MUTILADO

O LIVRO DE VIANNA MOOG

José Cesar BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num tempo que a critica literaria cada vez ia se rarefazendo, convencional e sem penetração, o sr. Vianna Moog trouxe essa contribuição realmente estranha e intelligentissima que foi HEROES DA DECADENCIA. Depois, novo contingente, curioso e original, foi o seu CYCLO DE OURO NEGRO, desbravando, com uma força de nativo, alguns mysterios essenciaes da Amazonia.

Por tudo isso EÇA DE QUEIROZ E O SECULO XIX (Edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre), vindo de um tal autor não podeia deixar de assignalar um valioso começo de pesquizas sobre a vida do romancista de O PRIMO BAZILIO, e de interpretação objectiva de sua obra.

Seguindo o methodo de André Maurois em suas melhores biographias, como ARIEL OU LA VIE DE SHELLEY, o sr. Vianna Moog estabeleceu de inicio para o seu estudo, a linha divisoria do que foi a vida do biographado, o que foram as influencias e as suggestões exteriores concretizadas em seus livros e o que foi a outra vida comprehendida em sua carreira literaria, a vida de cada uma de suas obras mais importantes, desde O CRIME DO PADRE AMARO, suggestão da vida privada de Leiria, o PRIMO BAZILIO, OS MAIAS, até seus ultimos livros A CIDADE E AS SERRAS e A CAPITAL.

E como nas biographias romanceadas do sr. André Maurois, o personagem vivo de Vianna Moog jamais se perde em si mesmo, em seu drama e em sua evolução humana. Por isso que não foi perdidamente que estabeleceu a vida mental, a vida social, mechanica e agitada do seculo XIX, de aprofundamento das sciencias, de descobrimento das machinas, de aguçamento das questões sociaes, na vida do estudante, do turista, do diplomata, do homem de grupos e, principalmente, do artista sublimador da epoca e de seus typos.

O capitulo **Signaes dos tempos** é um retrato firme de critica e de emoção, da paysagem geral do seculo que, como a ninguem, empolgou e impressionou a sensibilidade de Eça.

Tambem com um profundo senso do flagrante ali está toda a sua geração, uns mais velhos, outros mais moços do que elle; uns mais cultos, outros menos; uns mais visionarios, outros mais timidos; Anthero de Quental, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Conde de Ficalho, Guerra Junqueiro, Carlos Mayer e Pinheiro Chagas. Em espirito e em pensamento tambem estão os antagonistas dessa plejade renovadora, a geração de Camillo Castello Branco e Antonio Feliciano de Castilho.

Grande documentação dos entrechoques das duas gerações, do prestigio de Eça, suas viagens e suas polemicas, condensou o sr. Vianna Moog em seu estudo de expos'ção e interpenetração do cyclo de vida de seu biographado que, pelas proporções do livro que escreveu, acabou num cyclo de vida de todo um movimentado periodo da vida literaria de Portugal.

BLAISE CENDRARS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados").

ACABO de ler a ultima publicação de Cendrars: "La vie dangereuse". A mesma torrente de palavras, o mesmo espirito, a mesma exuberancia imaginativa.

Para quem conviveu com esse poeta, para quem, como eu, lhe dedica uma grande amizade, esse livro é delicioso; tem-se a impressão de estar ouvindo e não lendo o seu autor, porque Cendrars escreve como fala, em longos periodos, num desdobramento de imaginação inesgotavel.

Conheci-o em Paris, e Paris, nessa época, vivia numa effervescencia renovadora, apresentando nos seus theatros, nos seus novos livros, nos salões de artes plasticas, as concepções as mais ousadas, a coragem de todas as affirmações aggressivas contra todos os moldes do passado.

Os artistas tacteavam o novo caminho aberto pelo cubismo e por toda a parte, nos cafés, nos restaurantes, nos corredores dos theatros, nos intervallos dos concertos, na rua, em casa, se falava sobre arte, entre criticas e divergencias que se entrechocavam implacaveis.

Cendrars, um dos pioneiros da nova poesia livre, agil como o pensamento, forte, sadia, gostosa como um fructo selvagem, era atacado pelos surrealistas. Jean Cocteau, tambem victima do grupo irreverente de André Breton, por sua vez chamava Cendrara de "*pirate du lac Léman*". Mas Cendrars não dava confiança. Pobre Cocteau! "*Une petite nature*"...

Sem tomar partido, eu me deliciava nessas brigas espirituosas, no fundo sem maldade.

Queria sentir Paris com todos os seus desvairamentos. Numa curiosidade de quem vae descobrir o mundo, frequentava grupos antagonicos.

No meu estudio da "*rue Hégésippe Moreau*", em Montmartre, se reunia toda a vanguarda artistica de Paris. Ali eram frequentes os almoços brasileiros. Feijoada, composta de bacury, pinga, cigarros de palha eram indispensaveis para marcar a nota exotica.

E o meu grande cuidado estava em formar, diplomaticamente, grupos homogeneos. Primeiro team: Cendrars, Fernand Léger, Jules Superavielle, Brancusi, Robert Delaunay, Vollard, Rolf de Maré, Darius Milhaud, o principe negro Kojo Tovalou (Cendrars adora os negros). Alguns dos acima citados passavam para o grupo de Jean Cocteau, Erick Satie, Albert Gleizes, André Lhote, e tanta gente interessante. Picasso, aferrado ao trabalho, pouco saia; Jules Romains e Valéry Larbaud eram tambem bons amigos.

Depois de tantos annos passados, releio agora as cartas e bilhetes dessa época, os quaes conservo carinhosamente. Cendrars tinha sempre o dom de uma palavrinha affectuosa:

"*Ma chère petite et grande TARSILA, je suis très content de vous. Vive votre belle peinture*".

E a gente podia acreditar nessas palavras, porque a sua franqueza era selvagem.

Em grande parte dessa correspondencia combinava, conforme os tradicionaes habitos parisienses, almoços ou jantares no DAGRONO, no COCHON D'OR, perto dos matadouros, ou no restaurante de Madame Montell, escondido no Mercado, celebre pelo seu pato assado, onde se achava tambem installação o CLUB DOS CEM, cujos socios deviam pesar mais de cem kilos.

Cendrars, como bom *gourmet*, tinha ciumes desses bons endereços e, se levava um amigo intimo, pedia-lhe que nos os noticiasse a outros, de receio que uma invasão norte-americana, trazendo-lhes prosperidade transformasse esses restaurantezinhos modestos, de boa cozinha franceza, em salões para paladares duvidosos.

Cendrars, tinha horror aos ambientes de elegancia estandardizada declarava que só frequentva os logares onde pudesse entrar a Volga, uma cadella branca, de pellos crespos, da qual não se separava.

Em 1924 veiu ao Brasil pela primeira vez, a convite de Paulo Prado. E tornou-se amigo da nossa terra. Nos seus dois ultimos livros conta factos passados aqui. Lendo agora "*La vie dangereuse*", parece-me ouvir o equivalente daquellas historias phantasticas que, a proposito de um nada, a sua imaginação construia sem esforço.

Soube por um amigo, recentemente chegado da Europa, que a colonia brasileira de Paris está revoltada contra Cendrars. Dizem que o poeta de FEUILLES DE ROULE escreveu ultimamente uma chronica, em que tinha visto, em pleno centro de Paris, uma multidão curiosa, olhando para uma das janellas de um grande hotel.

A curiosidade tem iman. Foi arrastado para aquella agglomeração e viu que se tratava de um sujeito sentado á janella, com as pernas para fóra, de botas, um vistoso chapelão comendo laranjas e jogando tranquillamente as cascas na rua.

Approximando-se, verificou tratar-se do coronel X, o grande amigo brasileiro que conhecera numa das suas viagens. Essa historia vinha illustrada com um desenho pomposo numa primeira pagina. Se foi contada como no caso de Febronio em *La vie dangereuse*, tenho a impressão de que, em nada abalaria a reputação do Brasil. Quem não sente nisso uma phantasia? Os europeus estão fartos de progresso estandardizado.

Quando visitam a nossa terra, se interessam pelo que ella tem de pittoresco: o Pão de Assucar e o Morro da Favella, valem pelo Rio inteiro com seus arranha-céos, e nem por isso deixam de constatar o nosso progresso.

Cendara é muito poeta e muito artista para contar as coisas numa reportagem banal, fiel como uma photographia. A realidade só o interessa como ponto de partida para as suas narrativas. As suas impressões locaes são transplantadas para o quadro que a imaginação requer. Assim quando diz que viu na penitenciaria do Rio de Janeiro o celebre *prisionnier aux violettes*, que havia arrancado e comido o coração do inimigo, elle vae buscar o seu personagem bem longe, numa modestissima prisão de Tiradentes.

Numa excursão em Minas, um grupo de artistas de que eu fazia parte, parámos em frente á janella gradeada da referida prisão.

Conversámos com os prisioneiros que acabaram, como era de costume fazer com a gente de fóra, pedindo a nossa intercessão por elles, perante as autoridades.

O nosso guia, apontando um negro contou-nos o crime do coração devorado. "*Quelle merveille!*", — exclama Cendrars. Isto, sim, é vingança. Attinge as raias do maravilhoso.

A penitenciaria do Rio, no seu livro, é unica no mundo: regulamento livre, sporta, musica, jogos de toda sorte, chatutos, roupas limpas e decentes, passeios á cidade, porque aquelles 2.000 ou ... ... 3.000 negros de caras felizes eram "*do povo modesto, cuja profunda bondade, a innocencia e a mansidão são legendarias, assim como a sua indifferença que se exprime nas suas canções. Talvez o resultado do clima e da mistura das raças*".

No meio de muita blague, Cendrara diz coisas profundas, sérias, e a descripção da nossa capital, com seus dois milhões de habitantes, com seus immensos arranha-céos, com a sua illuminação, que mais parece um sonho, diz bem que se trata de uma grande cidade, onde a sua gente vive no conforto moderno, á altura das grandes civilizações, com a vantagem do pittoresco regional e do imprevisto.

O DIA DAS IMPOSTURAS

Samuel MAIA

(Para os "Diarios Associados")

LISBOA, — 6ta feira.

NA historia de França apparece, a meio seculo XVII, um episodio politico que ficou conhecido por "*journées des dupes*", diganios dia das imposturas ou dos enganados.

Entraram no jogo duas rainhas, Maria de Medicis e Anna de Austria, o rei Luiz XIII, o ministro Richelieu, um candidato ao seu logar, Marillac, afóra outros. Pretenderam as ruidosas alliadas a manter o dictador, o qual, depois de negaças complexas com saidas e entradas não previstas, terminou por metter na cadeia os competidores e na ordem as mulheres astuciosas.

O succedido, no fim de setembro, entre as nações européas, traz á lembrança o mesmo titulo para representar em imagem as mentiras, logros, lealdades, postos em movimento fingido, bem como os propositos dos autores e actores da peça tragida á scena.

E o publico que se commoveu até a' lagrima no fim se alegrou com o desfecho, por pouco não desanda em assobios contra quem lhe fez passar o máo bocado sem motivo nem proveito sequer o de assistir a um bom espectaculo.

O enfado dos que regressavam ao socego da sua consciencia era profundo e bem justiçado.

Para que prestara tanta barafunda, andanças, tinido de armas, ruidos assustadores, se bem decididos estavam a não impedir o inevitavel?

A desculpa dos que se encontraram a desempenhar papeis ingratos consiste em mostrar que não lhes cabe a responsabilidade do erro original.

Na verdade, quem apparece a emendar os disparates de Versalhes, não interveiu na sua elaboração, fic a Chamberlain e Daladier entregaram um chifre para construir um telescopio, pouco admira que, através do apparelho, não consigam avistar estrellas.

Feitas as contas o Richelieu desta "*journée des dupes*" foi Hitler, que saiu mais forte e destemido de entre os propostos a derrubal-o, sómente por ter-se collocado do lado das realidades contra os absurdos.

E emquanto elle enveredar por caminhos do mesmo modo orientados, haverá de contar-se com o exito do que empreender. Proponha-se a corrigir incongruencias como a da Austria destacada do imperio dos Habsburgos, ou a da Tchecoslovaquia reunida ao gosto de Benes, que sempre ganhará a partida.

Outro gallo lhe cantaria na hora em que se lembrasse de sair da sua zona e accommettesse a empresa de um imperio delirante como o outróra sonhado pelos argonautas do Hohenzollern deposto que se estendia pelos longes da terra brasileira, por Africa e Asia, dentro de circulo a envolver o globo.

Então havis de achar-se, como desta vez os inglezes, francezes e russos, em derrota movido por força invisivel, de apparencia mysteriosa, perante a chamada justiça immanente, por outros senso commum, pela natureza, empregado á maneira da gravidade calor e luz. Foi esse poder irremissivel que annigullou a tentativa de 1914 e destruirá outras de caracter equivalente que advenham, se gente desorientada voltar a impellil-a.

Não quer dizer que não aconteça. No sangue germanico dorme o attraticvo do occidente, a marcha no sentido do sol, em tempos diversos tomada.

No decurso da ultima agitação não faltou voz saida daquellas paragens a propôr jornada até á fóz do Tejo, ponto favoravel ao salto que levaria ás ilhas do Atlantico.

Não ficou por dizer o que depois de propalado não furtou ao temor os portuguez, sempre promptos a arrecearem-se do papão em cima do telhado, disposto a devorar-lhes o corpo pequenino.

Mesmo serviu para romances em que de um lado appareciam romanos e teutões totalitarios, descendo de Leão e Castella; do outro os anglo-saxonios e gauleses democraticos, vindos a combatel-os nos areaes da Occidental praia lusitana.

Lisboa, campo e céo de batalha, por ser a chave do caminho da India, tanto o moderno pelo Mediterraneo, como o antigo pelo Atlantico; não ganharam para sustos os Napoleões de mesa redonda que, no marmore, livres das chicaras de café, traçam seus planos de estado-maior. Durante noites seguidas deitaram-se recosos de acordarem ao som dos torpedos aereos que dariam começo á sarabanda universal de fascistas com communistas, no termo proveitosa ao democratismo extreme, que uns descarados se atrevem dar como corrente na Sovietia.

No inicio de tanta tremura manteve serenidade perfeita o governo de Portugal, que não praticou nenhum dos actos melodramaticos occorridos em multiplas regiões européas, decerto por estar avisado da sua inutilidade.

Fosse segredo colhido ou simples raciocinio, o poder responsavel não alterou a quietude habitual dos dias placidos.

Agora se entende que fez muito bem e viu justo, quando se recusou a deixar-se emmaiar por imposturas.

A França promettera a Benes manter a integridade do territorio do grão-mestrado maçonico, composto de retalhos heterogeneos, impossiveis de aggregar. O pontifice do triangulo flou-se e deu em bradar "*aqui ninguem mexe*".

Ora, a França esperava da Russia, a Inglaterra esperava da França, a Russia da Inglaterra e França que uma corresse a defender a Grande Loja para os outros ajudarem.

No jogo da cabra-céga esqueceram-se de decidir quem havia de ir á frente e de ver que nenhum poderia chegar ao logar santo, por falta de caminho transitavel. Descoberto o perigo, olharam-se os tres encavacados, resolvendo o unico razoavel que consistiu em desencommendar os raios e coriscos fabricados e deixarem os allemães fazer o que intentavam, antes declarado, e mais alguma coisa.

Ficaram enodoados inglezes e francezes e tudo por quererem endireitar a sombra da vara torta por Lloyd George, Clemenceau e Wilson, mais tarde retorcida por Blum e Eden, quando melhor fôra queimar a triste vara e não pensarem em emendar por geito o que só com violencia se modifica.

Apenas verificado que a guerra de 1914 resultára de construir-se em 1871 o imperio allemão de Bismark, logico se offerecia que da sala em que elle foi proclamado, partisse, em 1918, a ordem da sua dissolução para evitar novas calamidades.

O interesse grosseiro de exigir tributos a um povo escravo durante um seculo, levou-os a deixal-o uno como estava para tornar possivel espremel-o.

A aggravar o erro desmembraram o corpo austro-hungaro que durante seculos estabilizára a Europa.

A ambição de lucro dementou os velhos que na mira de bom negocio se esqueceram de attentar no que andava apontado desde longe com base e fundamento da organização européa.

Já em 1814 Talleyrand observando o clamor da juventude universitaria anuiava pela unificação da patria allemã, escrevia:

"*Quem pode prever as consequencias de uma massa, tal como a Allemanha, se os seus elementos agora divididos vierem a confundir?*

Quem lhes estorvaria o impulso, desde que o tomassem?

O que transparecia aos olhos do congressista de Vienna, enviado do rei de França, não deviam ignoral-o os dictadores da paz de 1918.

E mais, quem sabe? Vão lá adivinhar o elaborado por aquellas tres cabeças, no intervallo das somnolencias registradas por fieis chronistas que os viram applicados á obra de construcção do mundo novo.

O mais estranho agora, com a projecção dos resultados nefastos a todo o comprimento, ainda o que resta vivo, dos tres manipuladores ousa falar em publico e querer que ouçam as censuras feitas a quantos se debatem dentro da confusão por elle montada.

Não chega a ponto de ser acatado. Até essa elementar receua chega o bom senso do povo inglez, não admittindo que homem tão pernicioso para o seu paiz e para a humanidade volte a manejar poderes de que em tão ma hora dispoz.

Os instantes amargos de Chamberlain que ninguem invejará, foi elle que os preparou.

A via dolorosa percorrida pelo primeiro ministro desde Londres a Munich abriram-na aquellas mãos que no decurso da vida, através da obra demolidora produzida, nunca revelou sombra de piedade nem sympathia pelo semelhante. Comparavel a Stalin na frieza de animo e esterilidade de quanto produziu, ninguem o associa ao bolchevismo russo, nem á incongruente S. D. N. duas crias sustentadas ao seu seio, ambas derrotadas e enxovalhadas na luta ha pouco terminada ou interrompida.

Que irá seguir-se?

Os indicios mostram apenas que a pausa será curta.

Muito em breve o germanismo iniciará nova corrida com pleta na directriz do Baltico ou do Atlantico, obrigada por fervor mettido no sangue, a que não pode fugir.

E' de crer que por emquanto procure rota livre de inglezes e francezes, unicos competidores de temer.

Occupar-se-á no intervallo a construir a religião da raça até chegar ao culto com ritual proprio do divino "*homem germanicus*". E depois.

Mais uma vez, quando tal se traduzir em acção, o "*homo mediterraneus*" ou latino se encarregará de domal-o e de ensinar-lhe a suavidade que é o timbre da civilização do Occidente.

A vida em certas zonas

!bares

Os que vivem na cidade suspiram pela vida nos campos e os que vivem na roça estão com os olhos pregados nos centros populosos. Entretanto, em toda a parte a vida é bôa quando se goza saude e se tem no que empregar utilmente a vida. Se nas cidades existem certas vantagens, nos campos existem outras mais tranquillidades, maior facilidade de obter alimentos frescos e baratos.

A vida em certas regiões, entretanto, é penosa em determinadas épocas do anno, quando as chuvas provocam a formação de pantanos, de charcos e de outras collecções de agua que se tornam viveiros de mosquitos, transmissores do impaludismo ou malaria. Nem sempre é possivel exterminar esses fócos de mosquitos, por isso, para evitar o impaludismo faz-se necessario tratar, immediatamente, os individuos que apparecerem com esta doença, ao mesmo tempo que os sãos se premunem, tomando, prophylacticamente, um medicamento adequado

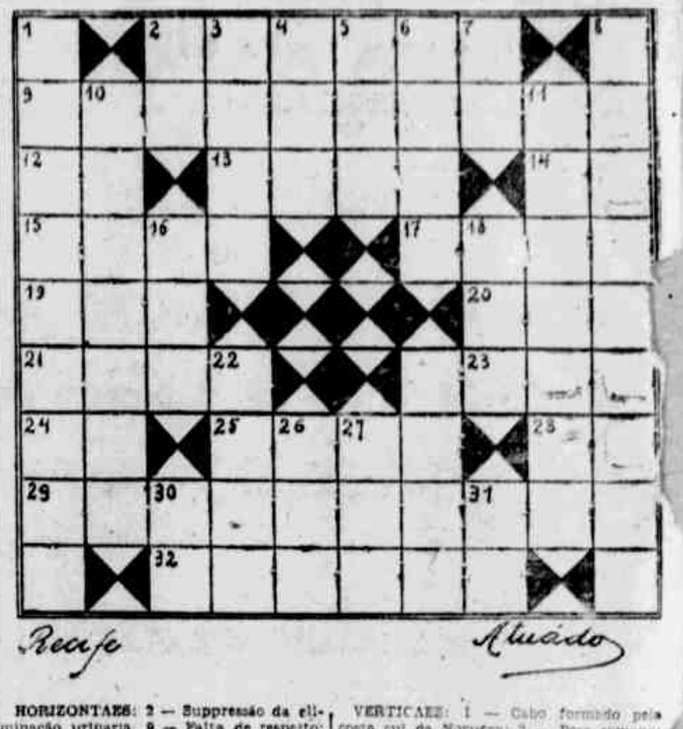
Dentre os mais modernos destaca-se, por efficacia, a Antebrina (comprimidos, da Casa Bayer. Os doentes, via de regra, entre 5 e 7 dias, ficam curados, e os sadios, usando o mesmo medicamento apenas duas vezes por semana, mantêm-se completamente protegidos da infecção, mesmo quando sujeitos ás picadas dos mosquitos transmissores.

A vida na cidade e nos campos se equivale, quando sabemos e conseguimos nos defender dos respectivos inconvenientes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 21 DE ATUADO

Diccionarios Jayme de Seguier e Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 2 — Suppressão da eliminação urinaria, 9 — Falta de respeito; 12 — Contracção; 13 — Abata (inv.); 14, — Artigo definido arabico; 15 — Relativo a dois; 17 — Nome vulgar de um genero de aves do Brasil; 19 — Prov. da Prussia; 20 — Homem brioso; 21 — Uteis; 23 — Agradecimento; 24 — Consoantes iguaes; 25 — Entrar na posse; 28 — Cadeia de montanhas na Mysia (sem a ultima); 29 — Genero de plantas gramineas; 32 — Calabre.

VERTICAES: 1 — Cabo formado pela costa sul da Noruega; 2 — Peso romano; 3 — Pão cylindrico e doce que se introduz no meio do petardo; 4 — Cid. do Wurtemberg; 5 — Accusado; 6 — Compositor musical francez; 7 — Antes de Christo; 8 — Curandeiro; 10 — Compositor de musica allemão; 11 — Região da Alta Italia; 16 — Gelto; 18 — Bebida das Indias Orientaes; 22 — Corrige; 23 — Vantagem; 26 — Poder; 27 — Genero de bignoniaceas do Brasil; 30 — Depois de Christo; 31 — Rei de Basan (inv.).

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 20

HORIZONTAES: 1 — Abdominoso; 11 — Batriocefalo; 12 — Os; 14 — Ateado, 15 — Eu; 16 — Suadoiro; 18 — Cso; 20 — Vago; 21 — Rei; 23 — Ilaro; 25 — Sadoc; 27 — La; 28 — Fo; 30 — Pa; 31 — Cha; 32 — Ac; 33 — Ili; 35 — Diabo; 37 — Asilo; 39 — Ode; 40 — Raab; 43 — Ola; 44 — Boergues; 47 — Ra; 49 — Tageto; 50 — Ti; 51 — Enzadenritos; 53 — Alfeloeira.

VERTICAES: 1 — Aos; 2 — Bt; 3 — Drau; 4 — Ottavo; 5 — Moeda; 6 — Icaog; 7 — Nedlos; 8 — Ofor; 9 — Sa; 10 — Ole; 11 — Boccio; 12 — Ourico; 16 — Soalhaes; 17 — Ordallos; 19 — Al; 22 — Eo; 24 — Raab; 26 — Apis; 28 — Fa; 29 — Oc; 31 — Cid; 34 — Ili; 35 — Degre; 36 — Oreade; 37 — Abutre; 38 — Oasis; 41 — Argel; 42 — Agmo; 45 — Otal; 46 — Euli; 48 — Ana; 50 — Toe; 52 — Tr.

Enviaram soluções certas do problema n.º 20 de L. Accioly os seguintes collaboradores:

Atuado, Thereza Leão, Fausto Freire Jaguarary, Joviler, Tulipa Negra, Nicomedes Sereno, Orlando Ribeiro, Aurea Ribeiro, Xumbregas, Leopardi, Oswaldo Maroja, Cicero Delmedo, W. L. O., L. Kirtschner e Margot.

Procedido o sorteio, coube o premio a Didi, que pode vir buscar livros na redacção do DIARIO, do redactor da Secção de Palavras Cruzadas, das 16 ás 18 e das 21 ás 23 horas diariamente.

EDUARDO BENES E A REPUBLICA ALLEMÃ

(CONCLUSÃO DA 12ª PAGINA)

cultar inteiramente so habil estadista a desconfiança que traduzia essa attitude do chefe da delegação allemã. Mas o dr. Benes era um negociador de grande envergadura, e foi com muito espirito, com muito *humour* que elle decidiu almoçar com Matzan, como meu convidado, num restaurante muito conhecido de Genova.

UM ALMOÇO MEMORAVEL

Esse almoço faz parte das reminiscencias mais divertidas por mim recolhidas durante a minha existencia. Começou o almoço á 1 hora da tarde e quando nos levantámos da mesa eram quasi 5 horas. No principio, começámos por discutir questões artisticas e literarias, mas, para o fim, Benes e Maltzan já tinham feito o que se costuma designar, por occasiões de visitas ministeriaes, "*le tour d'horizon*".

Sim, uma volta pelo horizonte: — nenhum problema da politica allemã e internacional ficou de lado. Maltzan, o "*Junker*" sentimental até o cynismo, que possuia dons extraordinarios para a boa palestra, não tardara em se entender, de um modo encantador, com o professor de origem tcheca e campezina, cheio de *humour* e de espirito.

No hotel da delegação allemã, Maltzan fez uma descripção enthusiasta do dr. Benes.

O resultado deste almoço foi que o dr. Benes dirigiu immediatamente um outro convite de almoço a Wirth e a Rathenau, assim como a outros membros da delegação allemã. Depois deste novo almoço, Benes e Rathenau se retiraram e tiveram um encontro privado que durou varias horas.

Assim, quebrara-se o gelo. Esse almoço foi seguido de um novo convite da parte dos allemães, que terminou igualmente por uma consulta intima entre os tres ministros.

Desgraçadamente, porém, a feição perigosa que tomou a Conferencia de Genova não permittiu a essa tentativa de contacto, começada sob tão bons auspicios, dar no momento resultados importantes.

Não se conseguiu tambem, dahi por deante, crear, entre a politica allemã e a tchecoslovaca, relações mais estreitas. Talvez que se pudesse ter obtido, do lado allemão, melhoria do estatuto das minorias allemãs na Tchecoslovaquia; mas, a aggravação das difficuldades que se apresentaram entre a França e a Allemanha, depois da occupação do Ruhr, e durante as negociações para solução da questão das Reparações, — tudo isso repercutiu sobre as relações entre o governo do Reich e o dr. Benes que, em todas as Conferencias Internacionaes, se revelava no campo dos Alliados como mediador e perito em compromissos.

Em logar de procurar entrar em contacto com elle, afim de que a Allemanha pudesse tirar, ella tambem, proveito das suas faculdades de mediação, adoptou-se, do lado da Allemanha, uma attitude de desconfiança nitidamente caracterizada.

Quanto a mim, depois da minha estada em Genova, mantive relações constantes com o dr. Benes, e cumpre-me dizer que durante as nossas numerosas conversações que tivemos occasião de ter em Genebra e por occasião de outras Conferencias Internacionaes, em Praga e Paris, aprendi a estimal-o cada vez mais pela sua sinceridade e pela honestidade de suas informações.

Nunca o ouvi exprimir opinião que se não tenha confirmado ao depois. Nunca me deu elle informes sobre situações, factos e personalidades, que mais tarde tivessem de ser corrigidos.

O BRASIL VERSUS ALLEMANHA, EM 1926

Sob esse ponto justamente, a attitude de Benes, quando da sessão do Conselho da S. D. N., em março de 1926, durante a qual não se conseguiu obter a admissão da Allemanha á S. D. N., foi caracteristica.

Naquelle momento, a delegação allemã pensava geralmente que era necessario procurar, nas intrigas francezas, os obstaculos que se oppunham á admissão immediata da Allemanha.

Nos primeiros dias que se seguiram á minha chegada a Genebra, o dr. Benes convidou-me a acompanhal-o, a pé, até o seu hotel, ao deixarmos nos dois a sala das sessões do Conselho da S. D. N. Ia um bello dia de nosso. Tinhamos abundado com paixão toda sorte de assumptos. De repente, o dr. Benes pergunta-me:

— Por que a delegação allemã não é admittida? E' intenção sincera de Briand offerecer á Allemanha, como condição prévia á sua entrada para a S. D. N., um assento permanente no Conselho. Em principio, depois de Locarno, todas as grandes potencias estão de accordo nesse particular.

Não se pode considerar como uma intriga tecida por Briand contra a Allemanha a idéa de dar a Polonia um logar permanente no Conselho, nem a candidatura do BRASIL a um logar no Conselho. Acredite-me: Briand não deseja nada mais ardentemente do que a admissão da Allemanha num pé de igualdade. Mas elle veiu de novo aqui, de accordo com os seus habitos, sem ter elaborado um plano determinado para afastar as difficuldades de que já tinha conhecimento em Paris.

Elle confia por demais na sua grande arte de improvisação. Desta vez, porém, isto de nada lhe valeu. As coisas terão necessidade de uma preparação mais attenta. Seria melhor que a delegação allemã se retirasse de Genebra e não pedisse inutilmente o seu tempo aqui.

* * *

Dei immediatamente conhecimento dessa communicação ao dr. Stresemann que me respondeu de um modo algo ironico:

— Naturalmente, essa é a opinião do vosso amigo Benes. Mas o ministro Unden, da Suecia, deu-nos informações inteiramente diversas. Aqui permaneceremos e seremos admittidos.

A desconfiança lamentavel que Stresemann alimentava contra Benes, desde quando o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia surgiu em Locarno, transparecia ainda nas suas palavras.

Apesar dos pesares, Benes é quem tinha razão.

Teria sido muito melhor que a delegação allemã tivesse deixado Genebra, protestando. Os acontecimentos, aliás, que tiveram logar em seguida, quando da admissão da Allemanha á S. D. N., em setembro de 1926, assim como a amizade que disso resultou entre Stresemann e Briand, mostraram com que exactidão o dr. Benes havia julgado, desde o principio, os sentimentos e as intenções de Briand para com a Allemanha.

5.000.000 de globulos vermelhos



e a quantidade existente, em média, em cada mm3 de sangue normal.

A medicina apurou que a riqueza do sangue em globulos vermelhos depende da presença, no organismo, de um hormonio secretado principalmente pelo figado

Só um figado perfeito póde assegurar uma perfeita nutrição.

Todavia, a maioria das pessoas soffrem do figado; o seu sangue progressivamente se vae tornando intoxicado e desnutrido; sobrevêm as anemias e as doenças facilmente se installam.

A CURA DAS ANEMIAS

A administração de figados frescos, conservado seu hormonio, é o melhor e verdadeiro remedio contra as anemias. O Professor Rocha Vaz obteve, em sua numerosa clinica, resultados surprehendentes com a fórmula que constitue o HEPSTAL.

HEPSTAL

Anemias - Pallidez
Doenças do Figado
Desnutrição

Extracto de Figado - Ferro - Glandulas internas

UM REMEDIO DE ALTO VALOR SCIENTIFICO

Sabor!



O paladar de seu filhinho já sabe distinguir:

LACTA é o chocolate mais gostoso. Pureza absoluta dos ingredientes. O melhor cacáo, o melhor leite, o melhor assucar

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

NUTRIL Xavier



A GÊSTA DE ANTONIO SILVINO

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Antonio Silvino teve um destino relativamente feliz.

Durante quasi vinte annos, imperou autocraticamente, nos sertões do meio norte. A policia, empenhada em seu exterminio, não chegou siquer a' aprisional-o. Gravemente ferido, na escaramuça de Lagôa Lage, teve elle a feliz inspiração de dar por encerrada sua vida de egresso da Lei; e foi ao encontro de seus perseguidores, rendendo-se ao então alferes Theophanes Torres.

O carcere foi-lhe benefico. A reclusão levou-o a leituras de ordem espiritualista, e estas lhe abrandaram a indole brava, lhe amaciaram o coração empedernido na deliquencia continuada.

Contra todas as especiativas, Silvino cumpriu a pena maxima e deixou a Casa de Detenção, do Recife, sob as sympathias de quantos viam nelle um regenerado.

A tempera do forte nordestino resistiu aos trinta annos da sentença condemnatoria, e foi avelhantado, mas ainda vigoroso que o antigo bandoleiro volveu ao convivio social.

Faz pouco, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde pretende viver placidamente o resto de uma existencia de parabola tão desconcertante e tão diversa da de seu desgraçado successor na infame notoriedade de Rei do Cangaço.

Longe, embora, do theatro de suas façanhas delictuosas, a lembrança de Silvino perdura, e por muito, ainda perdurará na horrorisada recordação das gentes sertanejas.

Não se esvaecem rapidamente da memoria collectiva dois decennios de tropelias e de attentados á pacatez matuta.

Quando se apagou a estella de Antonio Silvino, não se registrou, entre os violentos, o absynthismo verificado logo após a derrota de Lampeão.

Em vez de apedrejarem o ministro astro cadente, os poetas populares ainda celebraram os feitos do guerrilheiro audaz que, por tão dilatado periodo, desafiou e dizimou os batalhões policiaes de uma porção de Estados vàmente macomunados na sua captura ou eliminação. Dizia um desses menestreis plebeus:

Antonio Silvino é homem
Sagaz, musculoso e forte,
Nunca temeu o perigo
Nem torceu a cara á morte,
Confirmou que Pernambuco
E' mesmo o "Leão do Norte".

(Uma é ver, outra é contar...)
Porque Antonio Silvino
Lutou desenove annos.
Fez o Governo cançar,
E só poderam prendel-o
Quando elle quis se entregar.

A tiro ninguem o mata.
A punhal ninguem o fura.
Para o couro dum daquelles
Não se encontra faca dura...
Não ha sol que elle ache quente,
Nem nóite que seja escura!

Este governo actual
Julga que a opposição
Não tem direito ao Brasil,
Pertence a outra nação...
Devido a isso é que o rifle
Tem governado o sertão.

Creando Deus o Brasil,
Desde o Rio de Janeiro,
Fez logo presente delle
A quem fosse mais ligeiro:
O sul é para o Exercito,
O norte é para o cangaceiro.

As duas ultimas sextilhas gritam qual era a mentalidade reinante naquella epoca de miserias, em que a politicagem mais torpe, reduzindo a justiça a uma ficção, fazia os sertões "largados de Deus e dos homens".

Os versos retro-mencionados appareceram em fins de 1914, mas, dose annos depois, José Cordeiro ainda compunha para os diaz actuaes e venturosos, estas estrophes documentaes:

Com o regimen actual,
Crime é só ser revoltoso!
Tudo mais é tolerado,
Honrado, honesto e honroso...
Desde o tempo bernardista,
Lampeão é legalista,
Deixou de ser criminoso.

Si o cangaço não contasse
Com a protecção de Juazeiro,
Que vale por dez Canudos
Do velho Antonio Conselheiro,
A policia o extinguiria
E, em breve tempo, estaria
Tranquillo o Nordeste inteiro.

Si os convincentes prestimos de Lampeão eram invocados em beneficio da causa da legalidade, os de Antonio Silvino tambem foram utilizados em proveito da opposição parahybana, quando esta apresentou a candidatura do cel. Rego Barros, em contraposição á do dr. Castro Pinto. Fala o famoso bardo pernambucana no, que foi Leandro.

A Parahyba do Norte
Hoje está em desatino:
Uns se queixam do governo,
Outros de Antonio Silvino,
A policia parece
Brincadeira de menino.

O forte bate no fraco,
O grande no pequenino,
Uns se valem do governo,
Outros de Antonio Silvino,
O rifle ali esfria,
Sachristão não larga o sino...

Antonio Silvino disse
Que agora, na Parahyba,
O que não votar com elle
Pode ir arrumando o quiba.
O eleitor pobre apanha,
O rico morre ou arriba!

Diz elle que, si o governo
Lhe ganhar a eleição,
Elle tem o *Doutor Rifle*
Para ganhar-lhe a questão,
E a *Dona Ponta de Faca*
Lhe dispensa protecção.

As multas são as seguintes:
Surras, tiros e facadas,
Assassinatos, desfeitas
E casas incendiadas,
Fogo nas propriedades
E bolandeiras quebradas.

Antonio Silvino disse:
— "Eu não alizo ninguem!
Si Rego Barros perder,
A coisa aqui não vae bem...
Em pilão que eu piso milho,
Pinto não coma zorém..."

"Tenho uma opinião:
Que morro, porem, não minto!
Aqui, sem ser Rego Barros,
Outro vindo eu não consinto!
Eu só voto em gallo velho,
Quem quizer que vote em *pinto*...

"Telegraphei ao governo
E elle lá recebeu,
Mandei dizer-lhe: — "*Doutor,*
Cuide lá no que for seu:
A capital é e pertence,
Porém, o sertão é meu!.."

Lampeão atrevia-se a transmittir insultuosos recados telegraphicos ás superiores autoridades dos Estados que talava.

Ao governador de Alagôas, sr. Costa Rego, advertiu: — "Eu estou costumado a atravessar rio cheio, quanto mais *rêgo*". Nisso, Lampeão imitava Antonio Silvino, que telegraphára ao folk-lorista José Rodrigues de Carvalho, secretario de Estado, na Parahyba, alludindo ao chefe de Policia, dr. Antonio Massa, e ao governador Castro Pinto:

— "Dr. Zé Rodrigues — Pise milho, cesse massa e dê a esse *pinto* p'ra comer, que o mal delle é fome".

Nas rimas subsequentes, um cantador põe na bocca de Antonio Silvino parlapatices várias, algumas das quaes de maturesa auto-biographica:

Onde eu estou não se rouba
Nem se fala em vida alheia,
Porque na minha justiça
Não vae ninguem p'ra a cadeia!
Paga logo o que tem feito,
Com o sangue da propria veia!

Dia minha mãe que eu nasci
Num dia de quarta-feira...
Quando foram dar-me banho,
Foi visto pela parteira
Que eu tinha em minha cintura
Marca duma cartucheira.

Em pequeno, eu só brincava
Com menino muito máo.
Não briquei nunca com gaita,
Com carrinho ou berimbáo,
O meu brinquedo era espeto
Ou espingarda de páo.

Muitas vezes, eu dizia:
Ao fallecido "Cocada":
— "Comprade, esta sua vida
Eu acho desmantelada.
Pois você diz que não corre
E cangaceiro assim morre,
Sem a hora ser chegada"...

Meu pae era um velho duro,
Temido em todo o sertão...
Na calma era como ovelha,
No furor era um leão;
Todo mundo, em Pajeú,
Conta quem foi Baptistão.

Foi morto a tiros na luta,
Na rua dum povoado...
Os filhos viram elle morto,
No mais doloroso estado,
Porém, tiveram a gloria
De o não ver desfeitado!

Tem cangaceiro em meu grupo
Que pega uma onça á mão,
Bota cascavel no bolso,
Surucucu' no surrão,
Come um urubu' sem sal,
Assim haja precisão.

O padre José Paulino
Sabe agora o que elle fez?
Prendeu-me dois cangaceiros,
Tinha outro preso, fez tres...
O governo precisou:
Matou todos duma vez...

Foi tanto que eu disse a elle:
— "Padre, não seja atrevido,
Tire a peneira dos olhos,
Veja que está illudido:
Eu lhe respeito a corôa,
Porém, não o pé do ouvido!"

No Norte tem quatro Estados
A' minha disposição:
Pernambuco e Parahyba,
Dão-me toda distincção,
Rio Grande e Ceará
Me conhecem por patrão"!

E na literatura de cordel que se deve abastecer quem pretenda organizar a gesta de Antonio Silvino.

Francisco das Chagas Baptista, João Martins de Athayde e Leandro Gomes de Barros, mormente este ultimo, pormenorisaram as principaes peripecias do agitado viver do filho de Baptistão. Nem os debates do jury escaparam. Leandro attribue ao promotor dr. Pedro Cahu' este lance de accusação:

Me parece estar ouvindo
E'coe tristes de um menino
Prostado aos pés desta féra,
Pedindo: — "Antonio Silvino,
Não assassines meu pae,
Inda são tão pequenino"!

A féra, ali, com os pés
Jogava a creança a um lado
E gritava á cabroeira:
— Sangra este desgraçado,
Que eu jurei tomar um banho
No sangue deste damnado"!

E obrigar a viuva
Fazer-lhe logo um jantar,
E por cima do cadaver
A féra inda se sentar,
E a mulher servir-lhe a janta,
Sem direito de chorar!...

ACTUALIDADE DE MACHADO DE ASSIS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lista, com essa qualidade mestra do romancista, empolgar a attenção do leitor, e por isso possuindo um publico vastissimo áquem e além fronteiras. Mas, aquelle escól da intelligencia hespanhola, que dirigia a juventude e marcava o estylo e o tom da vida espiritual do paiz, havia muito se tinha apartado da obra do autor de *"Los quatro ginetes del Apocalipsis"*.

Quando elle morreu, as homenagens, que se lhe prestaram, eram endereçadas na sua parte pura ao antigo romancista de *"la huerta valenciana"*, e na sua parte impura ao velho propagandista republicano e ao adversario do rei. Supponho que muito poucos hespanhoes de bom gosto estimariam o burguez de Paris, enriquecido pela industria de máos romances cosmopolitas.

Naquelle ambiente de fina gosto, que era a sociedade culta de Madrid, Blasco Ibanez era tambem uma excepção como o era Asorin perante a massa castiça.

Effectivamente Asorin fizera escola e na literatura mais joven a emoção commedira-se, requintara-se. O romance perdera o dom essencial de conquistar o leitor, mas ganhara em propriedade no exame dos pequenos recantos da vida, onde o bolor cresce.

Os nadas esquecidos de cada dia eram pretextos de idéas. Intellectualizava-se o romance.

Algumas novellas de Ramón Perez de Ayala e Pio Baroja são verdadeiros ensaios dialogaes. A arte de compor um romance a sua architectura geral e travação interna, decaia, deixava-se voluntariamente em desculdo, porque a vida tambem não tem plano. A maestria de Balzac, Flaubert e de Anatole de *"Le Lys rouge"* antiquava-se. No proprio Eça de Queiroz a critica hespanhola fez valer o ensaista humoristico sobre o romancista de folego largo e regular. Foram os hespanhoes que promoveram a valorização de Eça como homem de pensamento.

Baroja publicamente confessou o que poderiamos denominar a sua theoria do romance fragmentario, que nasce da inspiração do momento.

O seu espirito e as suas personagens praticam o mais franco nomadismo, de certo modo recapitulando em vestes modernas o velho typo hespanholissimo de picaro, que vivia á margem de toda a disciplina e todas as garantias e sancções sociaes.

A idéa de tempo, a obsessão dos seus estragos imperceptiveis ao exame de cada instante, como os movimentos dos ponteiros de um relogio, era um thema dilecto de alguns autores.

A obra de Azorin, sobretudo na phase derradeira, de super-realismo, palpita dessa ansiedade; que é o tempo? Como o percebemos e como o soffremos? O tempo e a morte chocaram-se por fim, na trilogia de *"Le invisible"* e deram á obra de um autor tão tranquillo e anti-sensacionalista uma inesperada vibração guignolesca. O acaso, as soberanas circumstancias, as pequenas causas, a teia do tempo impiedoso e mysterioso dão o fundo a novellas de vivo interesse de Gomez de la Serna, de Vicente de Pereda, de José Maria de Acosta, e a poemas requintados de Juan Ramón Jiménez e Antonio Machado.

Havia um gosto decidido pela compreensão da vida sob a elevada forma das idéas, á maneira de Anatole, da HISTOIRE CONTEMPORAINE, e havia tambem uma corajosa renuncia a arte de compor, que Aldous Huxley está levando ao mais anarchico extremo, como reflexo da anarchia mental da sociedade que elle estuda.

O theatro, nalgumas das peças de Benavente, reflectia essa tendencia para a fidelidade desartificiosa da vida constante, da vida banal, da vida verdadeira no seu mais espontaneo fluir de toda a hora.

O que estes autores hespanhoes fizeram foi applicar a outros dominios o seu microscopio e a sua maneira artistica, e beneficiar dos progressos na arte de sondar a vida interior, mas o fundamental criterio de valor é o mesmo de Machado de Assis.

E' na vida cinzenta de cada dia que o homem se confessa e se expõe á indagação do artista.

E assim, num excurso pela moderna litteratura hespanhola se poderiam achar novas razões para estimar e actualizar o grande escriptor brasileiro de BRAZ CUBAS e YAYA' GARCIA.

"O espião" de Feminore Cooper

Fenimore Cooper, romancista americano do seculo passado, ainda é um dos autores mais lidos no mundo inteiro. Seus livros serviram de thema para o theatro e depois o cinema se encarregou de divulgar um autor já tão conhecido em sua patria e fóra della.

Cooper nasceu nos Estados Unidos, em 1820 e teve uma vida bastante accidentada. Conheceu diversas profissões e dedicou-se a officios diversos.

Antes dos trinta annos, publicou o seu primeiro livro que foi um fracasso. Cooper não desanimou. Dentro em pouco, sahiu "O Espião" que obteve um exito sem precedentes. Dahi em deante, são numerosos os volumes publicados e dedica-se de vez á literatura. A sua obra mais famosa é "O ultimo dos Mohicanos" que o cinema levou duas vezes, em film de série e, por ultimo, numa pellicula de Randolph Scott.

O publico brasileiro é conhecedor dos livros de Fenimore Cooper, em varias traducções. Agora mesmo, a Livraria do Globo, de Porto Alegre publicou "O Espião", na Collecção Universo. E' o livro do primeiro exito do autor.

Atravez do assumpto, encontramos o desenrolar da guerra da independencia americana. Os heróes yankees como que se tornam os heróes do livro de Cooper. Elle que "pela primeira vez, trouxe para o romance a paysagem de sua terra", tambem soube conduzir, atravez da litteratura, as paixões da gente yankee.

"O Espião" é um livro de guerra, livro portanto, onde as personagens se apresentam cheias de odios, paixões, mas tambem se conduzindo com amor, dedicação, humanidade. Reflecte, assim, uma das feições mais interessantes da formação do povo norte-americano. — O. T.

IOFOSCAL
IODO FOSFORO CALCIO
o Fortificante Nº 1

LETRAS E ARTES

SEBASTIÃO Pagano publica um estudo historico: "O Conde dos Arcos e a Revolução de 1817".

* * *

ANNUNCIA-SE para muito breve: "Encantamento", poesias de Guilherme de Almeida.

* * *

DURVAL de Magalhães Lima publica "Mestres Cantores", ensaio sobre essa obra de Wagner.

* * *

TRADUZIDO por Sylvia Guaspari, appareceu "A Fita Verde" romance de Edgard Wallace.

* * *

SANTOS Dumont publicou em Paris, em 1904, um livro que já estava sendo esquecido, "Dans l'Air", e em que contava sua vida e trabalhos, desde a infancia até a conquista da dirigibilidade. Traduzido por A. de Miranda Bastos, este livro acaba de apparecer em edição brasileira, sob o titulo de "Os meus balões" e illustrado com "croquis" do proprio Santos Dumont, photographias e outros documentos.

* * *

JA' se encontra nas livrarias, vertido por Fabio Leite Lobo, "A Vida de Pasteur", de Valéry-Radot.

* * *

NO Museu Nacional de Bellas Artes, inaugurou-se a exposição de paizagens brasileiras da artista viennense Maria Reischek.

* * *

NÃO tardará em surgir uma nova collecção de classicos, já estando promptos os seguintes volumes: "Viagem Comica na Lua", de Cyrano de Bergerac; "Maximas e Reflexões", de La Rochefoucauld; "Memorabilia — Ditos e Feitos Memoraveis de Socrates", de Xenophonte; Attala", de Chateaubriand; "Deveres do Homem", de Giuseppe Mazzini.

* * *

FOI reeditada a obra de A. C. Tavares Bastos: "O Valle do Amazonas", em que o publicista do periodo imperial consignou suas observações de viagem.

* * *

APPARECERA' ainda este mez mais uma biographia: "A Vida Tormentosa de Mirabeau", de H. de Jouvenel, traducção de Innocencio Galvão de Queiroz.

* * *

Á vista do parecer da commissão julgadora, a Academia Brasileira de Letras resolveu não conceder este anno os premios "Ramos Paz" e "Erudição".

* * *

EM "Historia da Arte Brasileira", um volume com muitas illustrações, Annibal Mattos estuda os periodos pre-colombiano e colonial.

* * *

ESTA' no prelo a "Philosophia de Confucio", de Ignacio Raposo.

* * *

O governo fluminense pretende crear, na propria casa onde morava o pintor, o "Museu Antonio Parreiras".

* * *

ALVARO Moreyra já entregou a seus editores a traducção de "Sottopalco", ensaios sobre o theatro, por Bragaglia.

* * *

LAFAYETTE Silva publica uma "Historia do Theatro Brasileiro", passando em revista, através das varias épocas, os diversos generos e a acção das companhias estrangeiras.

* * *

A Academia Brasileira de Letras já divulgou o regulamento para seus concursos literarios de 1939.

* * *

"ROTEIRO" é o titulo de um volume de versos, agora apparecido, de Nobrega de Siqueira.

* * *

SERA' lançado esta semana "Tres momentos de poesia", com poemas de Augusto de Almeida Filho, Anuar Fares e Vilo Petagna.

LETRAS ESTRANGEIRAS

C. J. JUNG — "Le Moi et l'Inconscient" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

O PROBLEMA do inconsciente desperta, cada vez mais, a curiosidade e o interesse dos que se dedicam á psychologia humana.

Trata-se de uma hypothese extremamente audaciosa, difficil de se manter deante da critica dogmatica do racionalismo, bastante plastica para soffrer metamorphoses compromettedoras através dos seus differentes interpretes e tão impregnada de mysticismo que, talvez justifique a opinião de que a sciencia não deve manifestar-se sobre uma theoria tão pobre de conteu'do objectivo.

Abundam, entre os autores modernos, as opiniões mais estravagantes e disparatadas sobre uma ordem de phenomenos que escapa a qualquer possibilidade de concettuação racional.

O recurso á hypothese do inconsciente tornou-se commum entre os analystas da alma humana que encontram difficuldades em explicar certas manifestações psychicas com as theorias e mediante as formulas inoperantes de uma psychologia dominada pelas leis biologicas. O principio do inconsciente adquiriu, assim, o prestigio de um symbolo poderoso e economico, que suppre as deficiencias da interpretação estrictamente racionalista, o que poderá conter elementos e categorias incompativeis com as exigencias mais rudimentares da logica e da theoria scientifica.

Tudo que escapa á compreensão individual, tudo que excede os limites claros e definidos da personalidade, tudo que escapa á esphera do racional, do consciente e do logico, deverá ser repellido para a região obscura dos instinctos, das tendencias e dos interesses inconscientes.

O inconsciente passa a ser um repositorio comnosco para os processos e os estados que a intelligencia não abrange, para as manifestações e os phenomenos que se esfumam nas brumas espessas do incognoscivel e que resistem, vantajosamente, a qualquer tentativa de esclarecimento.

Foi, dessa forma, que o inconsciente se transformou em um dominio mysterioso, onde impera a magia, as coisas e os séres se fluidificam, os objectos perdem os contornos e a imaginação se compraz em crear monstros fabulosos, figuras allucinantes e mythos absurdos.

Os investigadores da alma humana descobriram, dessa forma, um laboratorio infernal dentro do proprio homem, onde se preparam as drogas e os mysteriosos productos que agem, directamente, sobre a nossa conducta.

As molas reaes da vida, a origem dos complexos, impulsos e instinctos, o refugio dos sentimentos recalcados que se escondem sob as camadas do inconsciente, para, mais commodamente, agir sobre a nossa existencia se encontram nessa esphera da realidade psychica que se subtrae á evidencia e á clareza dos processos puramente racionaes.

Dessa realidade inconsciente provêm os sonhos, as tendencias morbidas, os impulsos incoercivels, as representações exaltadas do heroismo e da acção constructora, os motivos e os interesses da conducta avitante e a energia que alimenta as forças occultas da personalidade. A actividade creadora deita as suas raizes nas camadas mais fundas do inconsciente, inspira-se em imagens e symbolos da psyché collectiva e revivifica os archetypos, as idéas-forças e as allegorias que exaltavam os povos primtvos.

A psychologia analytica de Jung procura surpreender o nucleo da actividade artistica e desbindar o segredo da phantasia creadora.

Não ha tarefa mais difficil do que esta, e é preciso reconhecer que nenhuma outra theoria psychologica penetrou, até agora, os meandros subtis da imaginação e a technica do symbolismo esthetico. Tudo que se tem escripto sobre esse assumpto (e a contribuição actual vem crescendo dia adia) não consegue transmittir nenhuma idéa sobre o que está no fundo da sensibilidade artistica e o que significa, em ultima analyse, o processo da propria creação.

E' verdade que se pode pôr em duvida se a obra artistica significa alguma coisa, se tem outro sentido que não seja o que está errado no proprio facto de existir.

A arte, como observa Jung, poderá encontrar na belleza a unica razão da sua propria existencia, o unico objectivo da sua producção desinteressada. Chegariamos, assim, á conclusão de que a actividade esthetica basta-se a si mesma, esgota a sua finalidade com a elaboração das imagens e dos symbolos artisticos, não se relaciona com nenhuma outra funcção, com nenhum outro objecto fóra do dominio reservado ao seu esplendido isolamento.

E' esse o fundamento das theorias sobre a arte pela arte e sobre a poesia pura.

Não nos poderemos cingir, exclusivamente, a esse ponto de vista, pois o phenomeno artistico produz effeitos, relaciona-se com outros processos, projecta-se no complexo da vida social e representa uma phase da realidade historica. A obra de arte se limita a pôr em jogo os principios reguladores da sua propria formação, não se reduz á elaboração ás categorias que presidem ao desenvolvimento de uma phantasia arbitraria e autonoma. A obra artistica vae além da sua acção puramente esthetica, e realiza um certo typo de experiencia que permitte reconstruir os symbolos da linguagem primitiva, reviver as formas archaicas da mythologia e galvanisar os residuos que ficaram depositados no fundo immemorial do inconsciente collectivo.

A creação esthetica só adquire valor carios da experiencia individual, quando supera os recursos limitados e pretende revela uma realidade que não é apenas constituida pelas representações e sentimentos do individuo isolado. A fonte da emoção artistica provém dessas camadas millionarias, que o passado historico, progressivamente, sedimentou e dessas imagens que contêm o lastro vital de innumeras gerações.

A arte e a poesia que se contentam em associar representações recentes, destituidas da carga affectiva lentamente accumulada pela tradição, condemnam-se a uma influencia puramente artificial, e reduzem-se a uma agitação vã que não vae além das impressões passageiras dos sentidos.

A arte verdadeira está impregnada de inconsciente, e transmitte um conhecimento que é mais suggestão, resonancia e puro presentimento do que a apprehensão intellectual de conteu'dos inertes.

Verifica-se uma especie de superação da alma individual, e de tal maneira, que as dores e as alegrias do poeta amplificam-se numa symbolização cosmica, adquirem feitio universal e confundem-se com as representações collectivas. Não se trata, apenas, de um inconsciente pessoal e relativo, que se esgote com os motivos superficiaes de uma unica existencia, pois a arte só se eleva á expressão eterna quando attinge o substracto millenar de innumeras experiencias.

E' possivel que tudo o que ficou dito atrás não apresente para o leitor nenhuma suggestão valiosa para collocal-o no centro da creação artistica e para revelar-lhe o mechanismo interno da elaboração esthetica.

Mas acredito que o livro de Jung sobre o eu e o inconsciente assim como as variadas tentativas da psychologia analytica e o methodo de reducção psychanalytica, não esclareça de nenhuma forma, o enigma da creação artistica. A razão desse relativo fracasso decorre de que a critica intellectual deforma o conteu'do da vida affectiva, e destróe as reservas intactas do inconsciente.

Toda interpretação do fundo emotivo e irracional da obra de arte sacrifica o que ha de mais puro e de intraduzivel na experiencia creadora da phantasia. E' por isso que o critico deverá contentar-se em presentir, em captar as ondas dispersas dessa musica interior que não se concretiza no som ou melodia, em indicar, vagamente, os contornos dessa realidade que se dilue na metaphora e no symbolo.

Bem sabemos que essa linguagem nada significa para os fanaticos do espirito scientifico, que, apoiados em leis naturaes e nas formulas algebricas, condemnam a phantasia e o inconsciente como superstições absurdas.

Para esses ineffaveis pedantes, a personalidade não tem partes obscuras, todos os productos do espirito são conscientes, a razão é senhora absoluta do destino e da vida dos homens.

O mysterio passa a ser uma invenção dos espiritualistas incorrigiveis, e a crença nos valores transcendentes uma demonstração cabal de inferioridade ou de desequilibrio psychico.

De accordo com esses adeptos do scepticismo scientifico, as unicas hypotheses exactas são as que se apoiam na verificação experimental, e a unica realidade verdadeiramente indiscutivel é a que deriva do mundo exterior ou a que se impõe através dos sentidos.

Não é de se admirar, portanto, que esses terrivels scepticos se encontrem desapparelhados para empreender uma viagem fecunda ás regiões do inconsciente e ao paiz da phantasia e dos sonhos maravilhosos.

Elles só se sentem bem quando calcam os seus pés firmes na terra solida. Detestam cordialmente a imaginação livre, e acreditam que a razão nunca revela intenções descabidas e exaggeradas. Só admittem a legitimidade da phantasia que se subordina ao bom-senso e que respeita, integralmente, os postulados da sciencia e da logica aristocratica.

O racionalismo attinge, em taes individuos, proporções tão alarmantes que os debates sobre o inconsciente lhes parecem discursos ridiculos e intempestivos. O idéal de todos elles seria calar os aspectos mysteriosos e obscuros da existencia, supprimir a crença na realidade do mundo interior e eliminar o plano das coisas puramente imaginarias.

Na verdade, o fanatico da razão sente verdadeira angustia perante os phenomenos inconscientes e cultiva, com volupia os seus preconceitos contra certa ordem de manifestações que põe em perigo as suas crenças intellectuaes e abala a solidez do seu systema de certezas. A melhor attitude, portanto, é negar ou se convencer de que a psychologia do inconsciente não é mais do que uma collectanea de falsidades e de superstições irracionaes.

Pode-se affirmar, entretanto, que a analyse do inconsciente, desacompanhada do dogmatismo tendencioso de Freud e de certas interpretações sybillinas tão ao gosto de Jung, constitue a melhor iniciação ao mechanismo e á estructura do processo creador.

Mas é necessario que o critico do inconsciente evite certas tentações que desviam o rumo da pesquisa honesta, e que conduzem a erros definitivos sobre a significação e o valor desses factores dynamicos da vida psychica.

A tentação mais forte é a que provém de um pendor natural para concretizar, materialmente, os productos da phantasia do inconsciente, para objectival-os nos dados reaes da vida quotidiana.

Admitte-se que é muitas vezes difficil interpretar a phantasia creadora e a actividade magica do inconsciente pelo que ellas exprimem por si mesmas, e pelo que ellas contêm de espontaneamente symbolico e milagroso.

O analysta dessas camadas profundas da alma humana deixa-se, frequentemente, vencer pela tentação de attribuir ao inconsciente imagens intellectuaes e affectivas que só têm realidade para a vida consciente.

Constitue, sem duvida, um imperativo constante para quem desce ás tortuosas galerias da psyché individual e collectiva afastar a seducção das idéas feitas, das falsas analogias e das formulas confortaveis no estudo de uma realidade que exige a adaptação ás situações novas e ás formas imprevistas da phantasia creadora.

A OFFENSIVA DOS IMPERIALISMOS

Christovam DANTAS

(Para os "Diarios Associados")

Quem quer que considere, estribado em motivos imparciaes, a realidade politica sul-americana ha de concordar comnosco em que o nosso Continente é hoje em dia uma trincheira e um acampamento, em que se defrontam e combatem os imperialismos que aspiram ao dominio mundial.

Seja porque a America do Sul se encontre ainda em estagio de recepção de novas correntes culturaes, seja porque representemos nós o armazem numero um do Occidente, tal a nossa riqueza actual e potencial em materias primas e alimentos; seja, emfim, porque o dominador da America do Sul será o verdadeiro senhor do Atlantico, o facto, todavia, irretorquivel é que aos nossos paizes se applica o conceito de Porter Sargent: "breeding ground of imperialism." Em outras palavras: o campo de germinação das idéas expansionistas e conquistadoras das potencias contemporaneas.

E' tão intenso o esforço pela conquista não apenas dos mercados, senão tambem dos espiritos sul-americanos, que Genaro Arbaiza exclama: Em nenhuma outra região do globo vae tão accesa a porfia em torno da hegemonia mundial, como na America do Sul. Somos a grande cortejada. A dama cujos favores os cortesãos internacionaes solicitam ardentemente...

* * *

A onda imperialista que agora, mais do que nunca, se inflectiu para a America do Sul, é de diversas formas e tamanhos.

Ha um imperialismo de cultura, como tambem ha um imperialismo economico, commercial, ideologico, politico. Ao lado das exportações de livros, toda uma inundação de temas, pretendendo acorrentar-nos á sua dictadura e, mais do que isso, uma exportação ainda mais volumosa de armas, de munições, de espiões, de conquistadores de vantagens de toda especie...

O fascismo entende que chegou a hora do dominio politico da America do Sul. O nacional-socialismo acredita que a nossa posição é de provincias do grande Reich. O imperialismo nipponico afina por diapasão mais ou menos analogo. O augmento de sua caudal immigratoria abre espaço ao incremento de suas posições economicas e commerciaes, que geram importancia e alliciencia politica. Os Estados Unidos procuram defender os seus reductos de influencia economica em todo o continente, temerosos da offensiva dos povos que se intitulam de proletarios. A Grã-Bretanha receia sacrificar a sua hegemonia financeira. Outros Estados subsidiam a sua producção literaria, pensando, e com razão, que é mais facil alliciar os espiritos com os livros do que com os canhões...

* * *

O impeto imperialista vae mais longe ainda.

A ser verdade o que conta Carleton Beals, do Extremo Oriente veiu o material de guerra com que o Paraguay fez a guerra do Chaco.. Propoz-se afim de que a America do Sul troque alguns productos por cruzadores e submarinos não faltam...

Em um Continente, como o nosso, que deve prezar acima de tudo as armas da paz e da concordia humana, já os imperialismos que se apoiam na venda de munições e apetrechos bellicos inocularam germens de molestias e de incompatibilidade entre os nossos povos. Uma das ultimas creações dos exportadores de armas foi esta: convencer a nossa America, a America do Sul, de que existe entre nós um equilibrio de forças nacionaes, uma como que "balance of power"... Como si os males chronicos, de que padece o Velho Mundo, pudessem encontrar ambiencia adequada em nossos paizes.

Não escasseiam tambem planos visando o controle das aguas do Atlantico. Nações democraticas e Estados totalitarios, quando se empenham pela ascendencia no Mediterraneo, no Mar do Norte, no Pacifico, têm os olhos voltados para o Atlantico, onde se situam Estados desmunidos e imprevidentes, entregando-se levianamente á importação de todas as ideologias, todos os egoismos, todos os figurinos politicos alheios, campo ideal, portanto, para a obra do chaos e da desintegração.

* * *

Como poderemos impedir que nos convertamos em cobaia para quantos experimentos alheios, visando não o nosso beneficio, mas a vantagem exotica, desejam installar o seu laboratorio em nossas nacionalidades?

Ao imperialismo alienigena, temos de responder com o nosso nacionalismo. Não um nacionalismo que exclua a participação honesta de quantas forças do progresso humano queiram contribuir para a fecundar a nossa civilisação e apressar a nossa definitiva emancipação politico-economica. Mais ainda. Necessitamos crear a nossa propria cultura politica, a nossa concepção do Estado e da vida social e economica. E acima de tudo: educarmo-nos. Educarmo-nos, sem hesitação. Os povos pobres e os Continentes desherdados pela praga da incultura e do analphabetismo são os mais talados pela guerra imperialista. O exemplo da China, da Abyssinia, e de tantos outros paizes que estão sendo victimas da cobiça e da aggressão internacionaes deveria constituir-nos uma advertencia constante.

Si a America do Sul, nesta hora crepuscular e sombria para a independencia dos Estados politica e militarmente fracos, não fizer ouvir uma voz de altivez e de dignidade, não proclamar que está disposta a manter e affirmar a personalidade nacional de seus Estados e a encontrar a formula de sua grandeza na escola de sua propria educação politica, quem impedirá que a espada de Damocles não se suspenda sobre a sua cabeça ameaçando-lhe a liberdade e a soberania?

LIVROS ARGENTINOS

TRADUZIDOS do original francez por Eduardo Marquina, appareceram sob o titulo de "Alma y Sangre", os poemas de Daniel Garcia Mansilla.

* * *

LEON Frederico Fiel publica um volume de versos: "Domingo".

* * *

VARIOS vultos da litteratura hispano-americana figuram no livro de A. D. Placido: "Impresiones Literarias".

* * *

COMO contribuição ao estudo do "folk-lore" argentino, Alberto Rodrigues publica: "Cancionero Cuyano".

* * *

ALETEOS é o titulo de um volume de versos de Nene Padro.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia.—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

CHRONICA

A "camaradagem", no sentido que se lhe attribue, nada encerra de profundo, solido, recommendavel e serio. Antes poderia dizer-se que prejudica á mulher, é um factor dissolvente e conspira contra a familia e a felicidade.

Com relação ao amôr, a "camaradagem" é contraproducente, porque lhe tira o encanto, porque supprime sua verdadeira essencia, em summa, é quasi a sua negação.

Ultimamente, idéas importadas vêm dando á juventude, uma concepção menos erronea da "camaradagem", mas, não obstante, ella, pelos riscos que encerra para a mulher, não deve diffundir-se como acontchavel e menos ainda, como cotas natural e inoffensiva.

Sem formar juizo prévio acerca da conducta dos que vêm na "camaradagem" uma diversão plausivel e até algo de basico para a juventude, a meu vêr os "week-ends" e todos os actos em que ella se manifesta, desde as praticas desportivas até as excursões campestres, em que pese aos pretextos de "espairecimento" que se lhes dê, são simplesmente um resultante do reduzido valor que se insiste em conceder a feminilidade, em nome de novas liberdades, direitos e autonomia que, biologicamente, são negados á mulher.

As senhorinhas, graças á "camaradagem", vão-se masculinisando. A joven que frequenta clubs em promiscuidade absoluta, que se habitua ao trato com os homens, não aprende melhor a defender-se de possiveis enganos como se affirma, uma vez que essa "camaradagem" lhe vae introduzindo no espirito menor zelo pelo recato, tornando mais elastico seu conceito do prohibido e do inconveniente, dando-lhe falsa noção do logar que lhe corresponde e incumbe conservar, o que, tudo reunido, acaba por occasionar a perda



reservadas apenas ao homem, é natural que se saiba apreciar suas qualidades de "companheirismo", por assim dizer, mas, daqui a converter a "camaradagem" num motivo e numa orientação para seus actos e gestos, medeia um abysmo.

A "camaradagem" não seduz ao homem; habitua-o com exaggero ao espectaculo da mulher e chega o momento em que deixa de sentir por ella a sympathia geradora de uma paixão firme. Os enlaces nascidos da "camaradagem" são, com raras excepções, mornos, indifferentes, uniões de espiritos feitas sem enthusiasmo, sem incentivo proprios dos paizes em que ha o instituto do divorcio, com suas consequencias, de um modo geral deploraveis.

Da vida ao ar livre e da pratica de numerosos sports se fez uma arma para justificar a "camaradagem" como... benefica .. saude. A verdade é que a saude pode ser conservada, assim como a silhueta, sem se adoptar esses costumes contrarios á nossa indole, ás tradições familiares e á feminilidade.

Conheço muitas jovens que em virtude dessa "camaradagem" mudam de noivo como de vestido, sem que nellas jamais o amor tenha encontrado guarida, pois consideram-no uma antiqualha digna de museu! Difficilmente se casarão — e se o fizerem serão infelizes — e logo se tornarão bôas senhoritas solteironas, que muito terão aproveitado das diversões, mas que não tiveram a felicidade de amar.

A camaradagem — já o disse acima — não seduz ao homem. Elle a procura naquella a quem não deseja para companheira e até lhe desagrada que a sua esposa de amanhã se comporte livremente; tudo isto sem que tenha "idéas de turco", pense no véo das arabes nem pretenda conduzir-se como um "castellão classico", carcereiro daquella com quem contrair matrimonio.

A camaradagem é o methodo menos acertado de dirigir-se para o amôr. E, pensando-o bem, que mulher não sonha com enamorar-se? Então, deixemos a camaradagem em proveito da feminilidade, embora nos chamem retrogradas, que não é na-



da de mal, se com isso se defende algo tão vital e importante como o direito á felicidade por via do amôr.

DORALICE

"SEXO FRAGIL"

A mulher foi qualificada de "sêr fragil" e convenceu-se disso.

O professor P. Kittey, da Universidade de Columbia, por meio de um interessante inquerito chegou á conclusões positivas a respeito.

O homem criou toda especie de lendas para convencer a mulher de que ella é inapta para o trabalho, para o exercicio, para tudo aquillo que exige resistencia physica.

A mulher, credula e bôa, acreditou na lenda e persuadiu-se achando que o homem tinha razão e acceitou durante seculos a situação de inferioridade.

Segundo a opinião do professor Kittey, a lenda de inferioridade do sexo foi creada pelo homem para desvial-a dos postos a que elle desejava concorrer sozinho.

Esse professor dirigiu um questionario a um numero igual de homens e de mulheres pertencentes ás varias classes sociaes. Pelas respostas recebidas, convenceu-se de que as mulheres acceitaram plenamente a these exposta, e as respostas femininas são superiores em argumentação, em visão e, — coisa curiosa — em logica e senso profundo das responsabilidades.

As mulheres, diz elle, habituaram-se a vêr com os olhos dos homens...

Se os homens affirmam a sua superioridade muscular sobre a mulher, é porque até aqui só a elle era permittido o exercicio ao ar livre. Depois da grande guerra a mulher tirou as cadeias que prendiam os seus pulsos. Mesmo durante a conflagração ella substituiu o homem nos trabalhos da lavoura, nas usinas, nas fabricas, tomou a direcção dos negocios mais complicados e saiu-se sempre victoriosa.

Em nenhum dominio das actividades masculinas, a mulher se tem mostrado inferior, a não ser no "Catch-as-catch-can", no box e no arremesso do peso, e isso porque ella não os treina...

Eu aliás, só temo uma coisa, diz elle: julgo a mulher de uma sensibilidade fina, atilada, sempre alerta como antena receptora magnifica, mas, tudo isso, foi ampliado no seu sêr justamente porque lhe faltava o outro campo de acção; uma vez que ella possa expandir-se livremente, perderá fatalmente todo o sabor da sua astucia, dessa malicia, dessa deliciosa manhã, desse "charme" que a faz divinamente... mulher!

Não te afastes da vida, approxima-te della. Ama-a sempre, é melhor amal-a que entendel-a.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

Da attracção e a descrença no amôr como finalidade primacial da vida.

Se se ha acceito como facto consumado a participação activa da mulher nas diversas actividades antes

STRADIVARIUS

Cremona é a cidade lombarda, berço de Antonio Stradivarius, o fabricante de violinos aos quaes deu uma "voz" maravilhosa, de accentos humanos e divinos.

Uma investigação aceitavel diz que Stradivarius nasceu em 1644 e morreu em 1737, em idade, portanto, muito avançada.

Seu nome chegou aos nossos dias através de muitas modificações: Stradivertus, Stradelvertis, Stradaveritas — "Strada aperta" ("caminho aberto")...

Era um artifice laborioso e honesto, modesto, mesmo nos dias de maiores satisfações. Dos que o conheceram ficou esta descripção: "Alto, de rosto enxuto. Tinha a cabeça sempre coberta por uma boina branca de lã no inverno e de algodão no verão; trabalhando ou descansando, levava sobre o trajo uma aventail comprido, de couro branco...

Omobosso e Giacorno, de seis de seus filhos, continuaram a arte paterna.

Stradivarius foi um enamorado do proprio officio. Com mais de 90 annos de idade ainda fazia violinos. Calculos (os de Bonetti) dizem que de suas mãos sairam 1.166 instrumentos, para musicos, patricos e principios.

Por que os violinos de Stradivarius conquistaram renome universal?

Já se falou num segredo que teria descido ao tumulo com o artifice.

E supposições outras urgem ainda, arbitrarias ou chimericas.

O violino de Stradivarius mais não tem que o sello do genio...

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

SILVEIRA DE CAMARÕES

Prepare um bom guizado de camarões. Junte palmito em pedaços. Bata quatro ovos(as claras em neve), tempere com sal e pimenta. Addicione uma colher de queijo ralado. Ponha azeite na frigideira, esquente bem e deite os ovos. Mexa com um garfo, misture o guizado.

Tome o arroz, arrume em fórma molhada e que tenha o centro aberto. Desenforme e colloque a silveira no centro do arroz. Enfeite com rodelas de tomates e folhas de salsa.

ENSOPADO D7 CARNEIRO COM AIPO

Toma-se um kilo de carneiro e pica-se em pedaços regulares. Põe-se esta carne dentro de uma panella de barro (cocotte) com um pouco de manteiga. Refoga-se em fogo forte. Retira-se em seguida as carnes com garfo. Junta-se um pouco mais de manteiga, uma colher de farinha de trigo. Deixa-se alourar bem, em seguida junta-se agua quente, e cebolinhas, um bouquet de cheiros, uma pitada de sal, uns grãos de pimenta do reino. Tampa-se bem a panella e põe-se para cozinhar em fogo brando.

Põe-se para cozinhar um pé de aipo (talo e raiz) em agua fervendo, durante um quarto de hora. Em seguida pica-se o aipo em pedacinhos e junta-se a carne de carneiro. Deve ainda cozinhar mais um quarto de hora em fogo brando.

Arruma-se o ensopado no meio da travessa e rodeia-se com pirão de batatas. No tempo da castanha deve ser servido com purée de castanha, fica mais fino o prato.

OVOS "SURPRESA"

Com restos de carne, gallinha os peixe, faz-se um rechelo a que as misturam salsa, hortelão tomilho, etc., e um ovo cozido, por pessôa. Tempera-se. A massa deve ficar bastante cosistente. Formam-se umas bolinhas do tamanho e da forma de um ovo. Collocam-se sobre umas folhas de alface muito tenra. Cobre-se tudo com môlho de "mayonnaise". Conserva-se no frigorifico até ao momento de servir.

"Gran-finismo..."

Ambiente: Theatro Municipal, com as suas luzes, os seus perfumes, a sua grande voz musical. A platéa lembra grosso canteiro de flôres de varios coloridos. E toda a alta sociedade se diverte...

A "season" está em pleno brilho, em quente fulgor. Cecile Sorel, com o talento avivado pelos annos, interpreta a dolorosa Dama das Camellas e a psychologa Sapho. E, nas suas poltronas, as senhoras choram ou sorriem.

O drama, existente na hora nesses cerebros de sensibilidade e de suggestão facil, seria muito mais interessante a perscrutar do que o relatado no palco. Porque, em todas as mulheres, vibra, latente e em surdina, o desejo de sacrificio, o terror da velhice, amparada ou desamparada.

A elegancia, junto e em collaboração com a arte, transforma em Paraiso esses locaes onde a aristocracia se reune. A atmosphera impregna-se de fluidos esquisitos, de murmurios differentes, de gestos fidalgos, de attitudes artificiaes.

Os cavalheiros, apomadados, erectos ou curvados, recordam os da côrte de Luiz XV, nesse "grande defilé" de musica e mundanismo.

Apagam-se as luzes, o panno se ergue e a scena muda. Ouve-se cochichos, mimosas estalos as pernas formosas a tomarem posições mais commodas e um silencio grave, sublinhado por alguns suspiros de espectadores que dormem, invade a sala.

Lindas "toilettes", negras, brancas e vermelhas. E, em geral, as damas de negro deveriam usar vermelho e vice-versa...



Entretanto, as conversas, nas galerias, que quasi tocam o tecto do theatro fidalgo, imitam o estylo das chronicas jornalisticas:

Escutemol-as:

— A L. C. está mais magra: veiu ha dias da America do Norte. Trouxe duzentos vestidos, quasi tantos como a Sorel. Não gosto, porém, daquelle que traz hoje.

— Olha a M. R. Não paga ninguem, mas assigna um camarote do Municipal.

— Não aprecio penhachos nos cabellos. Dão ás creaturas um ar de selvagens escapados do sertão.

— Que queres? Se é a moda. Sómente acho indispensavel possuir-se muito "chic" para usal-os. "Chiqué", não basta...

— Olhe aquelle cavalheiro de "smoking", dormindo regaladamente... Deve ser um grande admirador do theatro...

E as maliciosas continuam o seu dialogo:

— Repara na friza da esquerda A. M. lê attentamente o programma. Se ella ignora totalmente o francez! que vêm fazer aqui?

— Não barques a tola. Ella apparece em todas as festas, e, naturalmente, não queria perder de vista a Cécile Sorel. Que tem a arte com o "snobismo", que, aliás, tambem é uma arte, convenhamos?

— O salão, na verdade, está lindo! E os homens, de preto, assemelham-se a virgulas, separando as estheticas femininas, umas das outras. Quanto a vida se mostra bella nestes momentos de arte e de elegancia! Esquece-se a morte, a miseria, e adora-se os trapos, as joias, a collectividade. E a propria intelligencia occupa o segundo logar na visão dos individuos!

— Mas... continua a mais perfida das dialogantes, repara naquella senhorita a manejar tamancos de setim escariate. Que idéa absurda! Chamar a attenção por meio tão... rudimentar, não constitue nenhuma originalidade, fina ou requintada!

E aquella formosura de cabellos ruivos e a companheira de cachos azul-rei, ah! Meu Deus! A que anomalias nos obriga a vontade de "épater" os outros!...

Findou, no entanto, a comedia e o zum-zum da partido se faz ouvir. Autos roncam, omnibus fonfonam, bondes soam os seus tympanos.

De olhos tristes ou irritados, os pedestres contempla os privilegiados que, do conforto dos seus carros, miram-nos com... orgulho piedoso.

Gran-finismo...

SEDAS E RENDAS

Worth fez recentemente, em Paris, uma conferencia sob o titulo: "Como se deve vestir a mulher elegante? — que alcançou grande successo. Ao terminar, disse: "Como se deve vestir u'a mulher elegante? Ora, essa! Não é a nós, costureiros, que cabe responder, mas sim á propria mulher, á parisiense, á elegante, que sabe muito bem ou deve saber o que lhe falta".

Entretanto, nem sempre as mulheres sabem escolher os modelos que melhor se adaptem ao seu typo. O essencial, muita vez, é conservar todas as caracteristicas da silhueta individual, a arriscar-se a ficar igualzinha a todas as pessoas que se escravizam aos ditames da moda.

As rendas estão em pleno apogeu da moda. Para o dia, usam-se rendas grossas nos mais diversos coloridos, para a confecção de casaquinhos desportivos e para vestidos "duprés midi", que conservam detalhes de elegancia simples e pratico.

Para a noite, porém, as rendas são mais sumptuosas e tanto servem para trajes de baile, como para sahidas de theatro.

Os casacos de renda escura, fechados com botões e lapellas debruadas com fita grossa, são immensamente "chics" para jantares de gala. Com semelhante traje pode-se usar apenas duas voltas de perolas.

Os costureiros, ás vezes confeccionam esses modelos em rendas, absolutamente forrados, mas ha outras creações exclusivamente de rendas, para que gamem um delicioso effeito sobre os tecidos dos vestidos a rigor, ou para que fiquem maravilhosas quando postos directamente sobre a epiderme.

As modernas capas em renda de seda, representam o maior luxo na actual moda.

Como vêm as leitoras, os grandes figurinistas parisienses deram preferencia ás sedas claras para os vestidos e ás rendas escuras para os remates dos trajes, para as capas graciosas e para os elegantes casacos de noite.

Rendas, rendas, rendas, nos vestidos, nos léves casaquinhos, nas lindas capas mas não se esquecem de que os forros ou as combinações, dos vestidos inteiramente de renda, não devem ter renda nas alcas, pois resultaria algo de muito fragil.

MAQUILLAGE



Sempre que se houver applicado um desses oleos protectores tão usados no verão, deve passar-se, alguns minutos depois, para que a pelle o possa absorver, umas folhas de papel absorvente, afim de eliminar o excesso de gordura, que afearia a tez.

Uma vez effectuada essa operação, cuidar-se-á de eliminar os corpos graxos que se tenham depositado nos cilios e sobrancelhas, o que se fará com o auxilio de um algodão embebido em agua. Essa agua pode ser ligeiramente morna.

Para o toque final nessa maquillage de ar livre (praia, campo, etc.) recorrer-se-á a um "rouge" escuro para os labios, a menos que a cutis seja muito clara; neste caso o "rouge" deve perder mais para o alaranjado. Esses simples cuidados estiveram em grande moda nas mais famosas praia europeas, durante o ultimo estio.

PLASTICAS PERFEITAS



Não me canso de encarecer, por estas columnas, a necessidade de sport, de cultura physica, para a mulher.

De ha muito que ella deixou de ser um objecto de luxo, encerrado entre as quatro paredes do lar para exclusivo prazer do marido. Hoje, ella se prepara desde cêdo para os embates da vida, para se sobrepôr a todos os obstaculos, frequentando não só a escola que lhe dará um diploma de doutora em sciencias medicas ou de bacharel em sciencias juridicas, de tachy-dactylographia ou perita contadora, como os estadios, os "gymnasiuns", as piscinas, á procura do magnifico equilibrio organico que a torna um sêr perfeito. Indispensavel ao sêr perfeito, diria melhor, pois sem sau'de physica é raro, quasi impossivel, o equilibrio mental.

Até ha bem pouco tempo notava-se ainda um certo receio de que a gymnastica e os sports pudessem ser arruinadores da esthetica feminina, desenvolvendo-lhes excessivamente os musculos na ignorancia de que exercicios adequados e systematicos garantem a solidez e elasticidade dos mesmos, solidificando as forças e a belleza dos contornos.

O tempo, porém, demonstrou a improcedencia daquelle receio e evidenciou o acerto desta affirmação; em consequencia, o convencionalismo social reinante, que muito contribuira para a installação de habitos e costumes prejudiciaes á robustez e á belleza, creára a ficção, gerára a malicia, impuzéra modas deformadoras do corpo e dissimuladoras das imperfeições, rulu por terra. A exhibição cada vez mais frequente do nu', a adaptação aos novos costumes, livres dos anachronicos e hypocritas preconceitos de pseudo-pudicicia, têm concorrido para que a mocidade se preoccupe com o corpo, com a perfeição physica que gera a perfeição moral e intellectual.

Dentre as varias modalidades de sport, o remo, sem duvida, accusa logar de destaque. Muito se disse contra esse exercicio, mas hoje está provado que quando praticado com methodo (o exito de tudo não dependerá da organização methodica?) traz elle beneficios sem conta. Por ser um sport que póde ser praticado em casa por aquellas que em razão de seus afazeres não podem frequentar diariamente um "club" ou um "gymnasium", achei interessante dar ás minhas leitoras conhecimentos geraes sobre a pratica de remo a secco, mostrando ao mesmo tempo as vantagens do seu emprego.

Dez minutos por dia, apenas, em sua sala de banhos, num terraço, no quintal e até mesmo na propria alcova, são sufficientes para desenvolver o corpo de um modo geral, emmagrecer as que



A sensação obtida após um pequeno exercicio com o remo a secco é admiravel, maximé se logo em seguida executar-se movimentos respiratorios — um minuto é o bastante — e correr para o chuveiro. Você se tornará euphorica, bem disposta, satisfeita, com novo animo.



pesam mais que o normal, tirando a gordura superflua, principalmente do ventre e das cadeiras, enrijecendo os musculos e dando flexibilidade ao corpo.

Experimente alguns dias e, estou certa, escreverá dizendo que elle é o melhor exercicio, e tornar-se-á sua maior propagandista.

FANFÁN

Gusana CALANDRELLI

Eu já não sei bem como era. Apenas recordo que seus olhos eram doces e risonhos e que quando estavamos cançados de brincar, muito unidos, sentavamos á beira da estrada, eu com a cabeça no seu hombro e elle me contando historias.

Tinha só um anno mais que eu, mas me parecia um homem.

Fanfan falava como que suspenso e, ás vezes, ficava olhando o vacuo, como se visse espiritos... Então eu o sentia tão longe de mim e do mundo que me dava medo e com certa angustia lhe falava:

— Fanfan, não vae...

E elle me sorria, como voltando de um sonho.

Viviamos em duas casas vizinhas, perto de uma cidade. Ao anoitecer, ouviamos o canto dos grillos, que se escondiam no matto. As estrellas salpicavam o céo e nós dois escutavamos a canção dos grillos.

De manhã, iamos roubar pecegos na horta do Jonas, o ferreiro, que era antipathico e avarento.

Fanfan e eu eramos companheiros inseparaveis, porque não havia outras creanças nos arredores. Apesar de ser uma menina, elle me tratava de igual para igual e me dava importancia. Havia entre nós alguma coisa de mysterioso, de impalpavel, que não podamos precisar.

Fanfán se foi para o outro mundo sem saber o que isso era. Agora, depois de annos, é que percebo que era a felicidade.

—

Quando uma creança padece parece que a vida perde o seu sentido, mas quando essa dor cessa, dir-se-ia que recobra sua razão de ser.

Fanfán adoeceu. Durante muitos dias me impediram de entrar em seu quarto. Eu soffria, sem dar-me conta disso. Aborrecia-me, brincando sozinha e só desejava voltar a vagabundear pelos caminhos, com Fanfan.

Uma tarde, mamãe me disse:

— Fanfán está muito doente e quer ver-te. Não lhe fales, para que não se canse. O que elle tem não é contagioso, assim tu poder ir.

Fui, tremendo. Eu temia que Fanfán, com a enfermidade, estivesse mudado e parecesse uma dessas figuras de cera que ha nos altares das igrejas. Fazia tantos dias que não o via!

Entrei. Ao vêl-o, suspirei de allivio. Seu rostinho estava vermelho e parecia quasi são. Soube depois que estava assim pela febre.

— Dá-me a mão — disse-me Fanfán.

Estendi-a em silencio.

— Quando formos grandes, nos casaremos — accrescentou.

Fanfán não morreu dessa vez. Morreu mais tarde, não sei mesmo quando... Mas o verdadeiro Fanfán, o "meu", aquelle que eu queria, morreu logo que vestiu calças compridas, facto que aconteceu logo depois daquella enfermidade.

—

Ficou-me uma lembrança grata e pura do meu amor de menina, lembrança que confunde, ás vezes, a imagem de Fanfán com a de um anjo tosco, collocado á cabeceira de minha cama. Devem ter ido para algum logar aquellas horas tão bellas, tão puras, tão silenciosamente luminosas, que passamos juntos. Se algum dia, no Paraizo, as encontrasse, creio que as reconheceria entre mil.

Porque perdi Fanfán, quando elle vestiu calças compridas? Partiu, transformando-se como as nuvens. Partiu, do mesmo modo como se evadem as mariposas e os passaros. Mas, essa partida não me foi dolorosa, porque o verdadeiro Fanfán, o "meu", aquelle que eu queria, ficou para sempre na minha alma...

O mesmo acontece com os amores da gente grande.

E isto acontece porque quasi todos se enamoram do Amor.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes

PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

MODAS - ELEGANCIA

A moda actual permittindo combinações de côres as mais variadas, colloca, por vezes, as mulheres em situação delicada. A umas, porque não têm coragem de assumir as responsabilidades de uma combinação mais ou menos arrojada de côres. A outras, pormesmo succede com uma saia cinzenta de lã, com blusa de seda côr de framboesa e jaqueta amarello-mostarda; ou com um conjuncto verde, com blusa violeta, ou vermelho com blusa branca ou branca e vermelha, ou ainda branca e côr de rosa.

Ha boleros de marta com mangas curtas e os ha tambem em forma de jaqueta, transpassando a cintura e fechando no pescoço com uma tira franzida. Entre os paletots mais notaveis estão os de raposa, azues, sem golla e muito largos; os de raposa, prateados,



que, não tendo o bom gosto apurado, julgam teI-o, e inventam combinações as mais estapafurdias, certas de exhibirem algo de apreciavel. De qualquer forma, apresentam-se sempre lamentavelmente "engraçadas". Digo "engraçadas" para não dizer "ridiculas..."

E' para essas, principalmente para as timidas, que lembro aqui algumas combinações de côres muito felizes, e que podem ser adoptadas sem perigo de ridiculo. A combinação preto e branco é sempre bella. O preto, aliás, dá-se bem com uma porção de côres: com o verde, o vermelho, o cinza, o azul e o "chaudron", o abóbora, e outras côres. Uma saia preta combina optimamente com um paletot de quadrados, maiores ou menores, qualquer que seja a côr, ou quaesquer que sejam as côres desses quadrados.

Uma jaqueta azul com um vestido de quadros azul e branco, combina excellentemente. O

Com um vestido de fundo azul com ramos brancos, vae bem um palestot azul. Fica igualmente muito bem um bordado branco sobre vestido azul ou negro ou azul purpureo com flores vermelhas e amarellas.

Para festas á noite, o tecido preferido no momento, em Paris, é o organdy de seda. Evidentemente esse tecido é muito infantil e não fica bem para todas as idades. E' preciso, pois, escolhel-o com attenção, isto é, com criterio.

•

A moda actual não dispensa as pelles, nem nos vestidos de inverno, nem nos de verão. As pelles de verão, porém, são leves e collocam-se, ás vezes, em tiras sobre uma base de "chiffon". Outras vezes, em redor dos hombros, em um trabalho tão delicado que seu peso se reduz ao minimo.

claros e leves; os de arminho, de mangas curtas... Para as sahidas de autmovel, ha jaquetas mais abrigadas de "skunk" desbotado, até obter uma côr branco-crême ou tinto até ficar semelhante a uma pelle de marta.

Essas informações podem orientar vocês, pois aqui o inverno, que, aliás ao que parece já se foi não exige pelles pesadas como o europeu.

Nos dias mais quentes, vêem-se pennas de avestruz, habilmente trabalhadas até se converterem em jaquetas e em capas longas e curtas. Os vestidos de "soirée", acompanham-se de pequenas capas de plumas negras de avestruz ou de uma grande capa, que desce abaixo dos joelhos, feita de marabá cinzento sobre tule. E, como eu disse recentemente, estão em plena moda, plumas de pavão real ornamentando penteados.

SUA MAQUILLAGE. LEITORA...

Na uma interrogação sombria na expressão physionomica da mulher... Pensa uma "maquillage" perfeita, que lhe fizesse o "milagre" percebido nas "estrellas", cujas photographias, antigas, mostram umas e modernas mostram outras, mais bellas, mais jovens...

A muito poucas mulheres occorre uma duvida acerca do valor de uma "maquillage" adequada. E meia attentam na virtude unica que elle possue, transfigurando, mas aproveitando dos proprios traços, o que vale dizer — cada mulher com a sua personalidade.

Para u'a "maquillage", á Hollywood, artistica, perfeita, são necessarias observações ao typo, á idade, ao colorido da tez e até ao vestido, ao chapeu, á luz, á hora...

Pelo typo estranho, algumas mulheres se permittem, com exito, uma "maquillage" ousada, visivel, emquanto outras mais não podem que imitar, modestamente a natureza. E' facil entender e acceitar a razão dos que aconselham: "Para um rosto jovensinho, uma "maquillage" discreta; audaz para a mulehr dos 30 aos 40 annos, e, de novo discreta, quasi natural, depois dessa idade.

A "maquillage" tem que estar afim com a tonalidade da pelle, do cabello, dos olhos, o que reclama um estudo pessoal. E com a luz sua relação está na intensidade que lhe diminue o colorido. As luzes suaves podem côres mais vivas, emquanto a do sol, sem generosidades em seus effeitos requer côres suaves.

A essa observação é muito facil entender a prudencia para o arranjo que favoreça, que não envelheça...

De um bom começo depende sempre o exito de qualquer obra. Hollywood sabe disso e suas "estr ellas" fazem uso do crême base, segurando — se assim se póde dizer — a belleza...

O processo de applical-o, como base do pó de arroz, é este: Com a ponta dos dedos toma-se uma pequenina porção, extendendo-o pela frente, faces, queixo... Molha-se os dedos em agua fria para estendel-o melhor e até que desappareça. Com os dedos humidos, emparelha-se e remove-se o excedente. E a "maquillage" faz-se estavel, por muitas horas.

O crême base póde ser conseguido de accordo com a "maquillage" e até com o proprio typo da mulher.

Nenhuma mulher deve desgostar-se porque possue sardas. Mirna Loy, Janet Gaynor, Lupe Velez e Una Merkel — todas "estrellas" formosas — têm o rosto salpicado de sardas...

A FELICIDADE

E' uma moeda... E mais a possuimos quanto mais a doamos.

Olha para as creaturas menos felizes, attende-lhes os pezares, que esquecerás os teus...

Trabalha! O trabalho é remedio para a desventura, é a panacéa para as preoccupações. Em teu trabalho encontras o principio e o fim da felicidade...

O AR NADA CUSTA

Florencia Nightingale escreveu:

"O resultado indiscutivel em todas as minhas experiencias com doentes é que, além de ar puro, precisam de luz, que o que mais os prejudica - um quarto fechado e sombrio. E não é só de luz que têm necessidade, mas dos raios directos do sol".

Nenhuma planta póde crescer na escuridão e como a planta, a creatura não póde ter bôa saúde num quarto sem sol e mal ventilado.

OS TAILLEURS DE TRICOT

Insinuam-se elles como nota de grande relevo na temporada São vistos em reuniões desportivas, em viagens e para a rua. São vistos em côres varias, com preferencia jaspeadas, porque dão a impressão de "tweed".

E já não são esses "tailleurs como aquelles vestidos tecidos antes, que cahiam mal, que estiravam ou encurtavam, que perdiam a consistencia, apertando ou affrouxando, conforme a malha cedesse. Os de agora são perfeitos, graças a outro meio de confecção.

Eram feitos peça por peça, de accordo com uma regra de augmento e diminuição e unidas depois.

Agora, são tecidos pedaços, de accordo com as superficies a utilizar em cada peça e de modo a evitar desperdicio. E cortados são pela costureira, pelo alfaiate ou por quem tenha noção de tesoura e agulha. E' por isso que os "tailleurs" de hoje, em tricot, já não apresentam as imperfeições de antes.

São vestidos que levam a saia forrada com seda fina e com phantasias faceis e bonitas, vistosas, com lãs especiaes, combinadas lindamente.

UM CONSELHO UTIL

Uma inhalação, na hora dos resfriados e sem necessidade do apparelho inhalador, é sempre de grande efficacia. Um recipiente com agua quente, e na qual se deite um preparado anti-septico, para, com a cabeça coberta, aspirar alguns minutos. Uma composição optima e simples é a desta formula: encalyptol, 1,0; mercthol, 10; tintura de benjoim, 25,0; gomenol, 1,0, e alcool, 25,0. Basta uma colherinha em um quarto de Litro d'agua. Tres vezes ao dia.

A HYGIENE DA MAMADEIRA



Tão importante quanto ferver o leite destinado á creança, é a hygiene da mamadeira, a limpeza absoluta do bico e da chupeta de borracha que vae á bocca do lactente, e livrar o recipiente de todo e qualquer resto de alimento que nelle possa ter ficado. Um methodo excellente para manter a mamadeira em condições, consiste em tirar-lhe o bico assim que a criança acabe de utilizal-o, laval-a e enchel-a de agua fervida, até precisar-se enchel-a de novo. O bico será fervido á parte e, depois, igualmente submerso em agua. Com esses insignificantes cuidados assegurar-se-á a saude do lactente.

CHAPÉOS



PO'ROS OBSTRUIDOS

Quando os póros estão obstruidos, não absorvem ar sufficiente, não se nutrem exteriormente como deveriam; nessas condições a pelle fica pallida e emmurchecida prematuramente. Para remediar tal anomalia, deve locionar-se com um preparado feito com os seguintes ingredientes: agua de rosas, 100 grammas; agua de tilia, 100 grammas; glycerina, 150 e borax em pó, 12.

Pratique-se frequentes fricções para fazer affluir o sangue ao rosto, humedecendo a ponta dos dedos nessa loção.

•

Quando os póros estão obstruidos, não absorvem ar sufficiente, não se nutrem exteriormente como deveriam; nessas condições a pelle fica pallida e emmurchecida prematuralmente. Para remediar tal anomalia, deve locionar-se com um preparado feito com os seguintes ingredientes: agua de rosas, 100 grammas; agua de tilia, 100 grammas; glycerina, 150 e borax em pó, 12.

Pratique-se frequentes fricções para fazer affluir o sangue ao rosto humedecendo a ponta dos dedos nessa loção.

ANTES DE MUSSOLINI...

... uma mulher conquistou a Ethiopia. São decorridos, desse facto, quatro mil annos.

Chamou-se Semiramis, a conquistadora, rainha da Assyria e notavel na historia. Dizem della que foi mais imperialista ou imperialista como Napoleão. Outra ambição não a animava que não fosse a realidade do poder. Muito joven instruiu-se na arte bellica e tanto que superou o tino guerreiro de seu pae, um general assyrio.

De suas façanhas guerreiras se conta a victoria no cerco de Bactrianá, por cujas fortificações conduziu seus soldados, com grande exito. Nino, rei da Assyria, apaixonado pela guerreira, collocou-lhe o marido, Manon, em cruel alternativa: "Renunciar á Semiramis ou ter os olhos arrancados".

O HERÓE

Hoje em dia o heroe perdeu o sentido quasi mythologico de antigamente. Então, heroe era aquelle que nas batalhas cruentas ou nas guerras prolongadas, dava o exemplo de coragem e de desprendimento. Heroe era aquelle que se immolava ao seu rei, morria pela patria, sentindo talvez no intimo a tristeza de poder morrer apenas uma vez por tão grande causa...

O heroe moderno é differente. Para começar, as guerras quasi não offerecem mais opportunidades de gestos de audacia. Os conflictos, ao contrario, offerecem opportunidades para grandes covardias collectivas.

•

Ha poucos dias, os jornaes noticiaram, sem muito destaque, um facto que se perdeu no emaranhado do noticiario policial. Um guarda-civil, para evitar a morte certa de um bando alacre de creanças que rumava para a escola, percebendo que um automovel em desabalada carreira certamente iria apanhal-as, não mediu o perigo. Jogou-se á frente do vehiculo e conseguiu fazer com que as creanças não soffressem nada. Mas pagou caro a sua coragem. Poucos momentos mais, teve de vida. Morreu sob as rodas do monstro de aço. O governo, premiando o guarda que morreu no seu posto, promoveu-o "post-mortem".

Esse, a nosso vêr, é o verdadeiro heroe. O que morre para que maior numero de vidas não sejam ceifadas. E não o soldado-aviador que, da segurança das alturas, cheio de munições, massacra lá em baixo homens, mulheres e creanças de uma cidade aberta, inimiga.

Manon escolheu a primeira imposição, escapando-se pela porta do suicidio. E Semiramis casou-se com o rei, a quem pouco depois mandava assassinar. E como rainha dominou persas, lybios e ethiopes.

DETALHES DA MODA

Multiplicam-se os modelos de muitos typos, nesta hora em que a moda é tão "movite" como a mulher e a pruma ao vento...

São "crepes-plissées", de linha fina, em Molyneux; são organdis "bouffants" tules e "chiffons", em Chanel, são cambraias estampadas e rendas, em Paquin, e os maravilhosos "imprimees" de Schiaparelli.

Nas collecções ultimas predominam os vestidos com corpetes levemente drapeados. Esses drapeados são levados ainda em modelos de setim ou sedas "matelassé" ou "cioque" e até nos de "jersey" de lã.

Os vestidos são ablusados, com boleros drapeados e saias largas, tudo com a tendencia para reduzir a cintura, que apparece mais fina, embora não o seja na realidade. Fazem tudo os orientadores, valendo-se de artificios, para dar á silhueta 1938 as ondulações que se observaram em 1890-1900. Embora ablusadas, as blusas cingem a cintura; sobre o cinto. Esta linha apparece nos casacos, vestidos e conjuntos, o que representa um detalhe marcante de elegancia no momento. Cingidas ao redor da cintura, as blusas se abrem em corte circular.

Lanvin e Bruyere, com gosto manifesto pela silhueta estylo persa, fazem reviver os preguêados, largos e estreitos, nos casacos e vestidos de sua creação.

Em Leiong o mesmo gosto se observa mas sem renunciar ao córte amplo e escorrido.

Côres... São tantas as côres modernas que falar nellas é dizer de tons e matizes estranhos...

A moda ainda arranja as combinações de côres, em vestidos e chapéos, com azul e vermelho, com vermelho e violeta, com violeta e azul...

Apagados ou brilhantes os azues e os vermelhos se misturam, se confundem, como detalhe vivo e interessante. Chanel apresenta vestidos em tom rosa-orchidéa, em tom framboeza e em vermelho violaceo.

O violeta azulado o malva Parma e o rosa velho, andam na preferencia de Ardanise. O verde amarellado, chamado verde "capricho", verde persa, verde "oceano" — de tom azulado, verde "radio" — de tom esmeraldino e verde "popular".

Com exito marcado outras côres figuram nas collecções notaveis:

"Ferraccita"; o vermelho vivo de "Borgia"; o rosa subido de "florentino"...

Calçado... Nas ultimas exposições de Paquim e Schiaparelli, seus manequins traziam sapatos abotoados, que chega até ao tornozelo, abotoados de um lado. Schiaparelli escolhe os couros amarellos, verdes e em varios tons de malva, que fazem jogo com as luvas e os accessorios, nunca com o vestido.

Em alguns dos desportivos de Madaleina Ranch, observa-se a harmonia da côr das meias com a do cinto. Estes dois ultimos detalhes são, de certo, uma extravagancia, uma phantasia, que não tenta a muitas nem serve a todas...

Bolsas palas, laços, rosetas, botões, ornamentos de ouro e prata applicações, pespontos, galões dourados, bordados a lantejoulas de côres e de aço, são os adornos que se enumeram na grande variedade em que a mulher póde escolher para suas vestes.

Os bordados em casacos, inspiram-se em velhos documentos persas e com desenhos bem marcados.

As joias são a memoria de coisas distantes no tempo e muito trabalhadas: filigranas finas, incrustadas com pedras.

Os aros adquirem grande relevo e são preferidos os que rodeiam o lobulo da orelha sem obrigação de harmonizar com outras joias.

Os camapheus, os braceletes de ouro, os medalhões antigos, combinam-se com esmalte negro e perolas de onix.

Brilhando nos cabellos andam "chips" de brilhantes e fitas de metal, estas tambem nos pulsos.

RECEITUARIO

DOMESTICO

Sapatos de verniz — O leite fresco serve bem para limpal-os e dar-lhes brilho, o que se obtém passando um panno macio.

—

Vinagre de alho — Excellente no preparo de saladas, é assim preparado: O dente de alho esmagado é posto em meio litro de vinagre e gueira. Depois de ferver juntam-se trata-se e engarrafa-se. Outros 15 dias passarão, antes de usar.

—

Formigueiros — Para extinguil-os esta formula dá resultado: 1 litro de agua e 10,0 de folhas de nogueira. Depois de ferver, junta-se 4 cabeças de alho. Fria, põe-se a infusão no formigueiro.

—

Flores — Para que um ramo de camelias conserve toda frescura basta derreter cera a um calor brando e, quasi fria, espalhar nas hastes recem-cortadas.

—

Nós-moscada — Seu uso, em condimento, ou como simples aroma póde ser prejudicial, se houver exaggero. Esse ingrediente tem grande acção narcotica.

OS NOVOS DETALHES



O emprego de dois tecidos oppostos em côr e qualidade marca um grande exito nos labores modernos e suas decorações são tão artisticas, que os trabalhos assim executados se conceituam na moda actual como de melhor bom gosto e exquisita elegancia.

Apreciarão minhas leitoras, nestas gravuras, a belleza e a graça dos trabalhos em tecidos combinados, que são um expoente desta nova e "coquette" moda.

Executado em grosso tecido de linho branco leva applicados grandes quadros de "ciré" negra. O tecido "ciré" utilizado nesses trabalhos além de dar "chic" tem a vantagem de ser lavavel.

Vemos tambem um original almofadão em fazenda antiga côr creme, com graciosas incrustações de differentes bandas de crepe grosso e opala marron escuro.

Com habilidade e attenção póde-se realizar esses formosos trabalhos de phantasia, de grande distincção.

VOCÊ QUER EMMAGRECER?

Cerca de 1/3 dos brasileiros maximé do sexo feminino, soffrem de excesso de peso o que constitue um verdadeiro impedimento á vida activa á energia, á elegancia, além de ameaça constante, á saude e longevidade. Espero que estes conselhos sejam de real utilidade tanto para as que já ultrapassaram o peso normal como para as precavidas, que queiram impedir o seu augmento, para o que já tenham certa propensão hereditaria.



Foi somente nestes ultimos annos que a sciencia reconheceu os sérios perigos do excesso de gordura. E ha bôas razões para concluir-se que neste caso como nos demais do dominio da pathologia, "prevenir é melhor que curar". E' muito mais facil proteger-se contra a adipogenia, por meio de restricção moderada da alimentação e systematica pratica de exercicios, que combater uma corpulencia enxundiosa, á qual o organismo já se haja habituado.

Muitos medicamentos, productos pharmaceuticos são annunciados para a cura da obesidade. São quasi todos nocivos verdadeiros venenos e nunca devem ser tomados sem prescripção medica, e, ainda neste caso, somente depois de meticulosos exames de laboratorio. Os extractos de glandula thyreoide, têm sido muito recommendados, mas seu uso só é aconselhavel sob a orientação directa de medico especialista.

Os medicos só prescrevem extractos de thyreoide após cuidadosos exames de laboratorios e assim, é temeridade recorrer a este ou áquelle medicamento reductor fóra dessa orientação.

Os que querem emmagrecer desejam com certeza conhecer o peso que melhor convém á sua altura e idade. Têm-se empregado até agora tabellas que indicam o peso medio. A experiencia mostra, no entanto, que essas tabellas, embora rigorosamente certas, como a que ha pouco publicamos nestas columnas, são muita vez enganadoras, isto porque, assim como nas idades inferiores aos trinta annos, as melhores condições existem naquelles cujo peso é tres a cinco kilos acima da media, depois dos trinta annos, estão em condições mais favoraveis aquelles — homens e mulheres — cujo peso é ligeiramente inferior á media. A sciencia demonstra que o peso um pouco inferior ao normal é sempre uma bôa condição de saude e é erroneo suppôr-se que o peso deve necessariamente augmentar com a idade. Na verdade, esse augmento é uma occorrencia commum, mas quasi sempre desvantajosa (excepto para as pessoas muito altas) e por isso deve ser combatida.

No numero precedente, vimos quaes as causas da obesidade e os recursos mais aconselhaveis para o reajustamento do peso, quando excessivo. Assim, vimos que além de certas alterações na alimentação, do exame clinico, etc., impõe-se a pratica systematica de exercicios, de um sport completo como o do remo, que offerece ainda a vantagem de poder ser praticado em casa, a secco, não estando, pois a sua pratica, na dependencia dos factores tempo, condições atmosphericas, etc. No proximo numero veremos o valôr dos varios alimentos, desses que compõem a maioria dos cardapios em nosso paiz, num regimen para não engordar.

O TRATAMENTO DOS CABELLOS



Embora os cabellos, em todas as épocas, fossem considerados um dos mais importantes attributos de belleza, a expressão "tratamento dos cabellos" no seu sentido lato, só é conhecida ha alguns annos. Nunca teria passado pela idéa de nossas avós que os cabellos poderiam requerer outros cuidados além do que comprendem a sua lavagem e penteado.

E' de real importancia fortificar o couro cabelludo, os nervos, musculos e vasos sanguineos nelle alojados, para que os cabellos tenham saude. Cabellos sãos — Synonymo de cabellos viçosos, que não perdem seu brilho, nem pela formação da caspa, nem pelo embranquecimento prematuro, nem pela queda. Naturalmente, nós não ignoramos que certas molestias têm a propriedade de se externarem pela queda dos cabellos ou por tornarem-nós prematuramente grisalhos, mas sabemos tambem que esses máus effeitos serão attenuados, se a resistencia dos cabellos fôr multiplicada por meio de cuidados convenientes e meticulosos.

O tratamento deve começar pelo couro cabelludo. A circulação perfeita do sangue é o factor primacial da conservação dos cabellos. Para isso, é indispensavel proceder á massagem regular do couro cabelludo. Todas vocês deveriam incluir no seu programma diario essas massagens, fazendo-as da seguinte maneira: deslocar, com forte pressão, pequenos circulos sobre a cabeça, com o auxilio da ponta do polegar. Disso, ha methodos complicados, scientificos, que não podem ser applicados pela propria pessoa. Estes têm, como consequencia, depois de empregados durante certo tempo, um augmento consideravel no crescimento dos cabellos além do que as massagens, quando usadas preventivamente, podem evitar a calvicie, maximé a precoce. Entre esses processos, salienta-se a massagem electrica de alta frequencia, que aviva sobremaneira nos nervos da cabeça, influenciando ainda, favoravelmente, pela formação do ozonio no momento da applicação.

Os cabellos devem ser lavados muito frequentemente. A maior parte dos especialistas têm opinião formada de que a lavagem bi-u tri-semanal é necessaria e sufficiente, em outras palavras, é a justa medida. O processo de seccar os cabellos por meio de apparelhos electricos é muito condemnavel. Depois da lavagem os cabellos devem ser fortemente escovados com uma escova dura, no sentido do comprimento até á ponta externa. Para esse fim, os cabellos precisam ser repartidos em mechas e cada uma levantada e trabalhada de per-si. Com isso os cabellos são, por assim dizer, arejados convenientemente; é de importancia vital que o ar penetre livremente em todas as partes da cabelleira. O uso da escova deve ser diario e não unicamente depois da lavagem. As brilhantinas e outros preparados gordurosos identicos collam os cabellos e impedem a livre circulação do ar; e por essa razão devem ser evitados. Os cabellos ficam suffocados sob a camada de gordura, o que é altamente inconveniente.

E' perigoso pentear-se sempre do mesmo modo. Não é aconselhavel, por exemplo, repartir os cabellos sempre no mesmo logar. Elles não devem ser expostos directamente aos raios solares, a menos que a saude geral o exija, pois isso os torna quebradiços e descorados. Por outro lado, devem ser evitados os chapéus e enfeites muito collantes á cabeça.

Quando os cabellos apresentam constituição falha, isto é, quando demasiado seccos, ou gordurosos em excesso, o defeito pode ser corrigido com o uso de preparados especiaes. Os cabellos normaes devem ser nutridos exteriormente por meio de um bom preparado oleoso, que não os unte por fóra, mas que por elles seja absorvido.

PALAVRAS ÁS MÃES

Quaes são, na sua opinião, os principios basicos segundo os quaes devem ser criadas e educadas as creanças? Será sempre justificada a nossa presumpção de que as creanças são capazes de conhecer o que é bom e recto para ellas e que quanto menor interferencia e guia houver da parte dos adultos, melhor?

A estas perguntas, que lhe foram feitas em Ommen, na Hollanda, no Acampamento de 1936, respondeu Krishnamurti:

— "Os multiplos problemas relativos á educação das creanças só podem ser resolvidos comprehensivamente. A humanidade está sendo educada e arregimentada de accôrdo com certas idéas philosophicas, industriaes e religiosas. Se o homem nada mais é que o resultado do ambiente e da hereditariedade, se elle é apenas uma entidade social, então, certamente, quanto maior fôr a arregimentação, quanto maiores forem a orientação, a imposição e a compulsão, melhor. Se assim fôr, então a partir de idade muito tenra a creança deve ser controllada e suas reacções mais intimas para com a vida devem ser corrigidas e disciplinadas de accôrdo com a necessidade industrial e com a moral biologica.

Em opposição á esta concepção, ergue-se a fé sustentando que existe uma só força universal, transcendente, que é Deus, e que tudo faz parte delle e nada lhe é desconhecido. Então, o homem não é livre e seu destino está predeterminado. Na fé ha tambem arregimentação de pensamento e com a moral da fé procuramos viver. Assim, inevitalmente, ha conflicto entre o systema da fé e o systema da moral egoista. Por nenhum destes systemas que se oppõem reciprocamente, podemos discernir o que é o homem.

Como havemos, pois de descobrir o que é o homem? Devemos, primeiramente, aperceber-nos do nosso pensamento e acção e libertal-os da fé, do temor e da compulsão. Devemos desembaraçal-os da reacção e do conflicto dos oppostos, nos quaes estão presentemente captivos. Estando alertas e constantemente apercebidos, descobriremos por nós mesmos o verdadeiro processo da consciencia, que venho procurando explicar.

Ao invés de pertencermos a qualquer dos systemas oppostos de pensamento — devemos ir acima e além delles, e só então discerniremos o que é verdadeiro. Então veremos que ha muitas energias cujos processos são unicos e que não existe uma só força universal pondo em movimento essas energias separadas. O homem é essa energia autoactiva, que não tem começo. Em seu desenvolvimento auto-activo ha consciencia, da qual surge a individualidade. Este processo é auto-mantido por meio de suas proprias actividades de ignorancia, preconceito, carencia e temor. Emquanto o processo da ignorancia e da carencia existir, tem que haver medo com suas multiplas illusões e escapulas; deste processo surgem o conflicto e o soffrimento.



por meio da creança e do ideal. O que chamamos educação religiosa é apenas o forçar o individuo a adaptar-se a certas idéas, padrões de moral e conclusões estituidas pelas organizações religiosas.

Se examinarmos ambos estes oppostos, isto é, as affirmações da fé e as sciencia, veremos que embora estejam em opposição, ambas modelam o homem, grosseira ou subtilmente, cada uma de accôrdo com o seu padrão particular.

Antes de podermos saber como educar as creanças ou a nós mesmos, devemos compreender o significado desses oppostos. Pela fé, por meio da confissão, criamos um systema de pensamento e conducta a que damos o nome de religião e ao qual nos estamos ajustando constantemente; ou, pela continua affirmação de que o homem é apenas uma entidade social, um producto do ambiente e da hereditariedade, criamos uma moral super-official, oca e esteril. Portanto, antes de podermos educar as creanças ou a nós mesmos, temos de compreender o que é o homem.

Nosso pensamento e acção brotam umas vezes da fé e outras vezes das reacções de necessidades biologicas ou industriaes. Quando ha ardente ansiedade, temor, incerteza, voltamo-nos para Deus, affirmamos que existe uma força transcendental que nos guia

PALAVRAS DE UMA AMANCIA

A's vezes, mulher, não sabes apreciar a felicidade presente e queres, para o dia seguinte, alguma cousa que seja muito melhor. E á espera dessa felicidade ambicionada em teu sonho, tornas-te pessimista e privas-te da alegria do teu dia, a tua verdadeira alegria.

Entanto, se resolvesses gozar esse momento; delle obterias belleza e alegria.

Cada manhã surgiria com um carregamento de felicidades, pequenas felicidades que a tua incompreensão não deixa ver...

Ao acordar dize logo:

Hôje quero ser feliz e não me deixarei abater por pequenos nadas... Esmiuçarei todas as coisas bôas que este dia me traga..."

Dirás isto e verás como esqueces as penas que porventura já soffreste.

E se acaso existem penas, trata de esquecel-as. Existem contrariedades? Deixa-as de lado, sem pensar em communical-as a outrem. Com esse pensamento generoso terás obtido um triumpho para ti mesma, pois verás, ao teu silencio, que se distancia as penas.

O unico pezar que póde e deve perturbar a tua vida é o de uma má acção. Se tua consciencia se atormenta, não pódes encontrar a felicidade que é muito pura, muito pura...

Se verdadeiramente discernirmos este processo auto-mantenedor de ignorancia, então teremos uma attitude inteiramente differente em relação ao homem e á sua educação. Então não haverá a compulsão da fé ou da moral superficial, mas sim o despertar da intelligencia que a si propria se ajustará a todas as provocações da vida. Emquanto realmente não comprehendermos o significado de tudo isto, a mera busca de outro systema de educação é completamente vã. Para despertar a intelligencia criadora, de modo que cada ser humano seja capaz de espontaneo ajustamento á vida, tem que haver profundo discernimento do processo de si proprio. Nenhum systema philosophico pode auxiliar o individuo a comprehender-se a si mesmo. A comprehensão surge somente pelo discernimento do processo do "eu" com sua ignorancia, suas tendencias e temores. Onde houver profunda e criadora intelligencia, haverá verdadeira educação, verdadeiras com o ambiente".

SEU MAIOR DESEJO

Uma bella cutis é dos maiores thesouros da mulher. Sempre foi assim. Podem os homens ter ideas particulares acerca da maquillage da mulher, sobre o esmalte das unhas, sobre os pentendos femininos, etc. Em muitos casos protestam contra o que lhes parece alem dos limites da moda. Mas, esteja você segura de que nenhum homem deixará de admirar uma pelle feminina sadia, fresca, juvenil.

Nessas condições, o maior desejo da mulher deve ser a conservação de cutis sem mancha, especialmente sendo noiva. E depois de casada não esqueça que os mesmos cuidados precisam continuar. Um descanso é sempre necessario para evitar que a pelle se torne amarellada, assim com um tratamento bem conduzido.

A maioria das cutis póde manter-se em bom estado com as tres attenções seguintes: limpeza, tonicos, massagens. Um crême que limpe, um tonico que reconstitua a côr da cutis, um crême que a alimente e a torne macia.

Dez minutos á noite e outros dez pela manhã, são o sufficiente para os cuidados normaes com a restauração e conservação da frescura da pelle.

Para eliminação de manchas, ha loções especiaes. Emfim, recursos não faltam, desde que você tenha methodo e perseverança, sem necessidade de gastar muito tempo para obter a permanente belleza de sua epiderme.

O QUE PARIS USA

Idéas novas e praticas tambem. A moda traz com os accessorios, renovações ao mesmo vestido. Um vestido negro, de corte simples e elegante, é uma das demonstrações que Paris nos dá: Preto, primeiro, com um ponto de lantejoulas pretas e "clips" de brilhantes; depois, com um bolero branco, de tecido gommado, muito vaporoso; a terceira com uma guia de flôres amarellas, harmonizando com o lenço amarello de "Chiffon", que o "modelo" exhibia na mão e por fim com um lindo collar massiço, de contas de nacar, muito rosadas e cobrindo todo o decote.

E com cada conjuncto, a carteira adequada, a joia adequada...

Parecerá estranho falar de rendas, de vestidos de rendas, para as horas do dia, mas a verdade é que elles são vistos, em côres pastel e escuras, para a tarde.

E Molyneux, com seu gosto e adoptando a renda, ainda aconselha: "De noite, cubra a cabeça com um quadrado de renda, um quadrado que possa ser dobrado em diagonal para cobrir os hombros, depois..."

Entre os exemplos bonitos e distinctos, cita-se um bolero de renda branca sobre um vestido negro. E' que a idéa do negro e do branco, anda se repetindo, de modos diversos e sempre interessantes.

Chapeus brancos acompanham vestidos escuros e até já se diz que o branco eliminará as côres vivas e brilhantes que no momento tanto agradam. Mas o setim negro triumpha ainda e, parece, continuará a triumphar, tão distincto que é, e com accessorios brancos, mesmo com perolas, a joia que se prefira para o vestido confeccionado em setim preto.

Os casacos de seda são vistos, como uma bella novidade, nas ultimas collecções. E com elles, os "tailleurs" de seda, de linhas muito simpes. O piquê branco, que ha tanto tempo goza preferencias, continúa a ser um detalhe bonito e distincto.

No verão proximo as jaquetas de linho branco serão o lindo e pratico complemento dos vestidos de crepon unido ou estampado. Ao "chiffon", de côres lisas, pela preferencia que se lhe dá, em dias mais quentes, unem-se agora os mais bellos desenhos-listas, quadros, flores... Como nos estampados, os motivos são muitos e exquisitos. E a flora e a fauna de todos os paizes são evocados nos estampados.

A combinação de côres é sin-



delo quasi popular: saia listada azul-branco e jaqueta azul...

As côres que se annunciam para o verão, promettem ser as de tom pastel escuro, violeta e purpura e novos tons de "bordeaux". Nas primeiras "pastel escuro", incluem-se o turqueza esverdeado, o rosado salmon, o amarello, o rosa caramello, o azul, desde o mais delicado matiz ao esverdeado e violaceo...

Nos estampados — o malva e o liláz... Algumas das mais recentes combinações fazem o "chartreuse" com o preto...

Novos nomes para novas côres" Tirio" purpureo azul bacchanal, verde sombrio, castanho purpureo, rosa "jaqueminot..." Esta ultima côr da preferencia de Alix, é combinada com preto ou azul, como o é o rosa violaceo e "borra de visho".

Nas collecções de Bruyére, vêse o beije natural, chamado "Beije Venca" e o gris rosado que é o "Gray Ramses". Para mar-

Chapeus brancos acompanham vestidos escuros e até já se diz que o branco eliminará as côres vivas e brilhantes que no momento tanto agradam. Mas o setim negro triumpha ainda e, parece, continuará a triumphar, tão distincto que é, e com accessorios brancos, mesmo com perolas, a joia que se prefira para o vestido confeccionado em setim preto.

Os casacos de seda são vistos, como uma bella novidade, nas ultimas collecções. E com elles, os "tailleurs" de seda, de linhas muito simpes. O piquê branco, que ha tanto tempo goza preferencias, continúa a ser um detalhe bonito e distincto.

No verão proximo as jaquetas de linho branco serão o lindo e pratico complemento dos vestidos de crepon unido ou estampado. Ao "chiffon", de côres lisas, pela preferencia que se lhe dá, em dias mais quentes, unem-se agora os mais bellos desenhos-listas, quadros, flores... Como nos estampados, os motivos são muitos e exquisitos. E a flora e a fauna de todos os paizes são evocados nos estampados.

A combinação de côres é sin-

delos de linho e os de algodão. Leong escolhe o branco e azul pastel, principalmente o celeste e o amarello "chartreuse" e o amarello enxofre.

Numa collecção de Elise Memzeret nota-se o requinte em que harmonizam as côres delicadas. Seus amarellos, verdes, rosados, azues e malvas, são de suaves tons pastelizados. E' desta casa que vem a noticia dos "Tailleurs" de côres vivas para o verão proximo. Em seus modelos de "Tailleur" as lapelas são adornadas de originaes motivos que são gaivotas, calhandras, eles, recortados em pellica...

da outro successo da moda. Uma "estrella".

— Michele Morgam adquiriu na casa Schiaparelli um vestido de "tweed" rosado, com blusa violeta... Chanel tem um mo-

CONVERGENCIAS

Luis FRANCO

Nosso coração sabe esconder o proprio medo tão habilmente, como as sentinellas escondem o cigarro na concha da mão.

Em nosso corpo nada tem valor se não estiver authenticado pela alma.

Não é bom que o homem se envaideça muito de suas mãos. O que elle chama inventos são aproveitamentos ou modificações superficiaes do que a Natureza inventou.

Não ajuntar nada ao repertorio eterno.

A hygiene da Natureza nem sempre se parece a dos hygienistas.

A vida, ás vezes, assemelha-se a um vinho velho, forte demais á nossa debilidade de convalescente perpetuo.



Curso de alta confeitaria

Curso completo e amplamente aperfeiçoado de "Alta Confeitaria" mme. Mario Cardose leccióna em 25 aulas. Criteriosamente ministrado este curso encerra tudo quanto de mais lindo e artistico em confeitaria de Bôlos, Biscoutes em découpage, Frutas e Flores, originaes das ultimas novidades do Sul do paiz. Para as pessôas residentes fóra da capital lecciona-se um curso rapido elementar. Acceita-se encommendas para confecções de quaesquer trabalhos por preços de reclame, inclusive BOLOS DE NOIVAS desde 40$000. Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga T. da Conceição, terreo).

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravez desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A CULTURA RACIONAL DAS HORTALIÇAS E AS EXIGENCIAS DO CONSUMO

Isaias CAVALCANTI

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No inicio de qualquer empresa ou exploração agricola surgem, sempre, difficuldades de toda natureza, ainda mesmo que se trate de empreendimento, relativamente, modesto.

A cultura de hortaliças, por exemplo, pode parecer, á primeira vista, a occupação mais simples e despretenciosa deste mundo.

Si ella é realizada para uso local, privado, o que quer dizer para abastecimento e proveito exclusivo do horteião, está claro que não offerece nenhuma complicação digna de apreço. Quando se trata, porém, de pratical-a para fins commerciaes, a situação muda, completamente, de aspecto.

Apparece, via de regra, uma infinidade de pequeninas circumstancias, que devem e precizam ser, com cautela, observadas porque estão, quasi todas ellas, relacionadas com o successo ou fracasso da industria nascente, cuja exploração poderá passar de simples tentativa dilectante, ao dominio das actividades reaes e proveitosas.

Ademais, nós compreendemos, *malgré tout*, que aquillo que se pratica com a unica preoccupação de encurtar minutos de enfadonha ociosidade, é muito differente do trabalho que visa compensação remuneradora e tacita.

* *

Quaesquer que sejam as caracteristicas da horta ou, melhor, quer se trate de empreendimento que admitta objectivação commercial, ou de simples passa-tempo sem significação economica, a cultura de hortaliças está, invariavelmente, subordinada ás contingencias e variações do clima, do solo, das exposições do genero de lavoura adoptada, da natureza e diversidade dos productos, sobretudo, das exigencias e oscillações do mercado consumidor.

E' preciso considerar que o limite da producção não ultrapasse, em nenhuma circumstancia, ás possibilidades do consumo.

A super-producção neste caso, annquilaria, completamente, as melhores perspectivas de lucro, que constitue a razão *sine qua*, non do trabalho agricola racional e logico.

Os legumes não podem esperar pelos mercados. Melhor será que exista, entre ambos a mais perfeita e equilibrada conjugação de interesses reciprocos. Por outro lado, só existirá conveniencia em produzir-se, apenas, aquillo que seja, realmente, apreciado, ou, pelo menos, admittido, sem relutancia especial, na alimentação das populações interessadas.

* *

Na escolha do local para installação de uma horta, é necessario ter-se em vista, como condição de capital importancia, a natureza physica do solo e a sua composição organica, porque nem todos os terrenos podem ser, economicamente, aproveitados para a cultura de hortaliças, em alta escala.

De um modo geral, as terras francas, isto é, aquellas que contêm 20 a 30 por cento de argila, 50 a 70 por cento de areia, 5 a 10 por cento de cal e 5 a 10 por cento de humus, segundo preconiza G. Belair representam o sólo ideal para a horta. A predominancia de qualquer um dos quatro elementos dominantes considerados, será sufficiente para identificar o terreno, outorgando-lhe coheão, côr e consistencia, que determinam propriedades caracteristicas especiaes.

* *

Observa-se, commummente, que os terrenos argilosos são compactos, humidos, difficeis de trabalhar e avidos de substancias fertilisantes, adaptando-se, comtudo, á cultura de couve, favas, betarraba, etc. As terras argilo-siliosas são, naturalmente, mais permiaveis, menos resistentes á acção dos machinismos aratorios, sendo, por isso mesmo, consideradas como de primeira qualidade.

Os sólos argilo-calcarios, menos compactos ainda, são caracterizados pela côr que lhes dá um dos elementos predominantes — a cal. Produzem, com vantagem, particular, ervilhas, feijão, lentilhas, etc.

Os terrenos argilo-humosos são os mais humidos de todos, em consequencia da alta capacidade com que a argila e o humus retêm a agua. Os sólos humosos são, por sua vez, mais ou menos, ferteis, variando, de accordo com o maior ou menor excesso de materia organica que contenham.

Em circumstancias normaes, adaptam-se, perfeitamente, a exploração de todos os legumes herbaceos-espinafres, alface, agrião, etc.

* *

Nós sabemos que a agua é o vehiculo, por excellencia, dos adubos ou alimentos indispensaveis á vida e desenvolvimento das plantas, entrando na proporção de 70 a 90 por cento, para a constituição de todos os vegetaes uteis ou inuteis. A agua das chuvas, ainda mesmo que seja recolhida em cisternas, é a melhor agua para irrigação das hortaliças, em virtude do seu alto grão de pureza e aeração. Existem, comtudo, outros typos de agua, admissiveis para o mesmo fim, e que podem ser utilizados com identicas vantagens.

Estão, neste caso, as aguas captadas no sub-sólo dos rios e a que provem das nascentes.

O melhor systema de irrigação, nas grandes culturas de hortaliças, é o que se realiza por infiltração capilar.

* *

O professor P. H. Rolfs entende que "*a cultura de hortaliças para fins commerciaes, constitue o ramo mais especialisado da agricultura*".

E não é só. Quem se dedica, com espirito de sabedoria, ao trabalho do campo, e conhece, *de visu*, as condições de existencia do operario nacional, particularmente do homem que vegeta nos sertões nordestinos, sabe que, em materia de alimentação racional, tudo ainda, está por fazer.

Nós compreendemos, por esta razão, que o uso da horticultura em grande escala, se impõe como elemento capaz de influir nos destinos da propria nacionalidade, por que, melhorando a mesa do pobre, fixará, de maneira mais patriotica e humana, as caracteristicas mesmas da raça.

Depois disto, a cultura racional das hortaliças, praticada com amplos objectivos industriaes constituirá, não resta duvida uma fonte apreciavel de riqueza, de capital importancia para a economia do pais.

DOENÇAS DO ALGODOEIRO

LAGARTA ROSADA, a larva de côr rosea, de um epidoptero. Vive nas sementes, vindo com ellas no campo, onde a larva termina a sua metamorphose, saindo a borboletinha que põe os ovos nos capulhos, onde as larvas, para penetrar novamente na semente entram no capulho, destruindo-o e tornando-o carimans.

O combate á lagarta rosada somente pode ser preventivo, pela destruição radical da lagartinha da semente, o que, no Estado de S. Paulo, se faz por força da Lei, com bisulphureto de carbono nos postos de expurgo.

ANTHRACHNOSE — Este fungo, denominado scientificamente "Colletotrichum gossypii, manifesta-se na planticula nova, em forma de emmurchecimento ou "damping off", fazendo com que a germinação seja fraca e as planticulas definhem em grande porcentagem por uma especie de **podridão da raiz** e do cauleszinho; e na planta adulta, formando os carimans, que desvalorizam o producto.

A molestia só pode ser combatida pela cura da semente, que evita o emmurchecimento das planticulas bem como os carimans.

CURUQUERE é a lagarta verde de um lepidoptero, ou seja a **Alabama argillacea**, formidavel praga que encarece muito a producção. Pulverisa-se o algodoal com compostos arsenicaes, logo que começar a infestação.

BROCA DA RAIZ, larva do bezouro conhecido technicamente por **Gasterocercodes gossypii**; vive na raiz, onde faz galerias, subindo até quasi ao nivel da terra, occasionando o emmurchecimento e a morte da planta.

O unico meio de combater esta praga, que de anno para anno se vae accentuando nos algodoaes, é arrancar e queimar todas as plantas atacadas, o que se reconhece pelo murchamento da planta.

DOENÇAS E PRAGAS DA ALFAFA

CURUQUERE — Rente ao chão, comendo as folhas e os caules, vive uma lagarta, attribuida por uns á **alabama argilacea** (o curuquerê do algodão), por outros, mais recentemente, porem, a diversos outros lepidopteros.

O curuquerê está se tornando uma seria ameaça para a cultura da alfafa em São Paulo.

O combate pode ser feito depois do corte por meio de applicações arsenicaes. O problema está, aqui, no modo de applicação e achamos que nos alfafaes a pulverização secca (dusting) seria o unico meio de fazer este combate de modo economico.

FERRUGEM — A mesma ferrugem dos feijões encontra-se na alfafa, onde é attribuida ao fungo **Uromyces medicaginis**.

Sobre o combate nada sabemos de positivo. Na Europa, combate-se o Uromyces por pulverizações cupricas, porem na alfafa, que deve servir de alimento aos animaes, é desaconselhavel uma pulverização com quaesquer saes chimicos que possam ficar nas folhas.

ANTHRACHNOSE — Na sciencia achamos registrada u'a molestia causada por **Pseudopeziza trifolii**, que apparece em janeiro, isto é, no tempo das chuvas, fazendo, nas folhas, pequenas manchas pretas que occasionam o emmiquiamento da folha e, por fim, da panta inteira.

Roçar e queimar o alfafal é indicado como o unico remedio.

PREPARAÇÃO DE PELLES DE COELHO

Quem cria coelhos pode encontrar nessa industria um magnifico elemento de prosperidade, desde que a oriente por moldes racionaes.

Valendo-nos de observações divulgadas por um conhecedor do assumpto, vamos dar, aqui, algumas instrucções a respeito da maneira de serem preparadas as pelles, empregando-se processos que poderiam ser chamados caseiros, tão amplos elles são.

Os processos empregados, nesse caso, são dois apenas: um pelo alumen e outro pelos oleos.

PROCESSO DO ALUMEN

Este processo é mais recommendavel para as pelles frescas, que se não seccarem e que vão ser preparadas logo depois da morte do animal ou dos animaes.

Terminada a esfola, deitam-se as pelles em agua fresca, bem limpa e corrente, si for possivel. Deixam-se assim durante vinte e quatro horas para que se dissolva bem o sangue e a lympha que porventura contenham.

O carnaz, quando bem lavado, toma uma coloração cinzento-azulada caracteristica.

Si as pelles estiverem seccas, prolonga-se o banho por mais vinte e quatro horas e de vez em quando machucam-se, dentro d'agua, para melhor demolharem.

Não ficando em agua corrente, conforme recommendamos, são precisos de oito a nove litros de agua para 4 pelles renovada pelo menos tres vezes e deita-se-lhe dentro algumas gottas de acido phenico ou formol.

Ao retiral-as d'agua lavam-se bem outra, fresca, vae-se proceder á raspagem ou seja tirar-lhes os restos de carne, as gorduras e membranas ainda alli existentes.

Nesta operação, e sempre que seja procedida, tem que se praticar com todo o cuidado para não offender o carnaz.

Para levar a effeito esta raspagem é necessario preparar-se um pedaço de tronco liso, com um diametro de cerca de 0m.20, deita-se sobre elle a pelle com o pello para baixo e, com uma faca de gume rombo raspa-se bem, inclinando a lamina um pouco, de forma a tirar tudo o que esteja adherente á pelle e não faça propriamente parte della.

Esta operação, que é por demais simples, depois de alguma pratica é para os principiantes difficil, porque é indispensavel não offender o carnaz.

Por isso e emquanto se não adquire o geito de praticar a operação, mais vale não insistir muito, do que á força de querer fazer bem, inutilizar a pelle por se offender o carnaz ou arrancar-lhe uma membrana fina que o cobre e que deve ser conservada, não se confundindo com as outras que distinguem um pouco por estarem em partes soltas e entremeadas de pequenas arterias ou veias.

Emquanto se procede a esta operação prepara-se o banho de alumen.

Fica, portanto, depois do banho e de enxuta e bem distendida, terminada a atanagem (digamos assim) da pelle.

Mas, até estar prompta, vae soffrer ainda varias outras operações. Succede, no entanto, que, por vezes, ou porque seja forte a dose do alumen ou o sal pouco ou ainda porque a immersão no banho fosse demasiadamente prolongada, que as pelles ficam rijas e como que apergaminhadas.

Para evitar estes casos, costumam na Inglaterra, logo que a pelle é retirada do banho de alumen, e depois de ser lavada ligeiramente mettel-a durante **apenas um minuto** composto de farinha de trigo diluida em agua, formando uma pasta muito fluida e bem aquecida. Passado o minuto, é a pelle lavada em agua corrente e seccada, como atraz se disse.

Porem quando, depois de secca, fique rija ou engranitada, tendo a apparencia de que está impregnada de saes, estende-se bem e passa-se a lixa branca, grossa, ou a pedra pomes e, depois, pegando-lhe com ambas as mãos, esfrega-se fortemente o carnaz um contra o outro, até que se torne flexivel e macio ao tacto e branco.

Na industria, para amaciar as pelles emprega-se um cavallete no meio do qual se colloca, bem seguro e ao alto, um ferro em chapa grossa e com o bordo superior em forma de semi-circumferencia e lalhado em bettal.



Descarnando a pelle antes de entrar no banho de alumen

O operador colloca-se a cavalleiro, no cavallete, tendo na sua frente e perpendicular ao peito, este ferro; pegando, então, em cada pelle pelas pontas, com ambas as mãos, passeia-a, pelo lado do carnaz, sobre o bordo convexo do ferro, carregando o preciso para a obrigar a distender e, ao mesmo tempo, para amaciar. Depois de secco o carnaz deve ficar branco de neve.

Emprega-se tambem um outro processo de curtir, pelo alumen, a secco; consiste em misturar este com farinha de centeio em partes iguaes (um kilo de cada). Cobre-se o carnaz com dois dedos de altura da mistura, enrola-se a pelle e deixa-se assim durante oito dias, findos os quaes deve a pelle estar curtida. Lembro este processo apenas para me referir a elle, devendo entretanto dizer que, tendo-se ensaiado varias vezes, nunca deu resultado; não devo, por isso, aconselhal-o.

Passadas em revista as diversas formas de preparação pelo alumen, vejamos as manipulações que a ella se seguem.

Estas novas operações destinam-se a desengordurar, limpar e fazer lustrar o pello, assim como tambem a reparar os possiveis rasgões que se tenham feito na pelle durante as operações anteriores.

DESENGORDURAR O PELLO

Logo que as pelles estejam seccas e bem macias, estendem-se sobre mesas ou bancadas com o pello para cima. Tem-se, já preparada, cinza de madeira peneirada ou, o que é melhor ainda, gesso recosido no forno (o que qualquer curtidor pode fazer mesmo no fogão de sua residencia) e com um destes dois productos cobre-se cada pelle com uma leve camada mas de forma a que ella penetre no pello, para o que, á medida que se vae distribuindo a cinza ou o gesso, se vae batendo sobre a camada com a mão bem aberta.

Deixam-se as pelles, assim cobertas, durante vinte e quatro horas. Toda a gordura que o pello tiver (não se trata da pelle) é absorvida e, passadas as 24 horas, limpam-se as pelles, pegando em cada uma dellas por uma ponta, sacudindo-a primeiramente e depois, com uma varinha bem flexivel, bate-se pelo lado do carnaz até que não largue pó.

Pega-se novamente na pelle, machuca-se em todos os sentidos, esfrega-se com as mãos, durante certo tempo até que se verifique estar bem macia e flexivel.

Torna-se a bater levemente e está terminada a operação.

PENTEAR

Torna-se a estender com o pello para cima, e com um pente, não muito aspero, penteia-se cautelosamente o pello em sentido natural. Depois, com uma escova fina escova-se, sendo que nas pelles muito delicadas substitue-se a escova por uma camurça com a qual se esfregam, alisando.

LUSTRAGEM

Para terminar o preparo da pelle, é esta, si preciso se julgar, novamente esfregada pelo lado do carnaz com pedra pomes; mas não se deve abusar deste processo de as tornar mais macias e maleaveis, porque isso só se obterá a custa da espessura e portanto da resistencia da pelle.

Depois, estende-se a pelle novamente com o lado do pello para cima e cobre-o com serradura bem seeca.

A serradura não deve ser de madeira resinosa, como por exemplo: a do pinheiro, sendo a melhor a do carvalho.

Fica assim, por espaço de vinte e quatro horas ao fim do qual novamente a pelle é batida, alisada e escovada. Si com alguma nodoa, tira-se com benzina.

E' o momento propicio de se dar o lustro. Para isso, estendida a pelle e alisado o pello, passa-se a mão repetidas vezes por cima para que fique bem acamado. Depois della-se na palma da mão uma ou duas gottas de vaselina, conforme o tamanho da pelle, esfregam-se bem uma contra a outra para que a vaselina se distribua regularmente por ambas as palmas das mãos e passam-se assim successivas vezes sobre o pello para dar-lhe brilho.

Ainda pode ser obtido o mesmo brilho por um outro processo bem melhor, porem mais massador. E' esfregar o pello, sempre no sentido natural, com um pedaço de seda que não destinja, e devendo-se prolongar esta operação tanto tempo quanto for possivel, porque quanto mais se prolongar, mais lustroso ficará o pello e mais duradouro será o brilho.

Está concluido o preparo do acabamento, a saber, desengorduramento da pelle, lustro, etc., restando somente fazer algumas costuras nos rasgões ou buracos que tenha a pelle. Mais adeante indicarei a melhor forma de se fazer este trabalho, assim como a forma de confeccionar e guardar as pelles, para o que devem ellas ser empilhadas e bem polvilhadas de naphtalina, guardando-as num local com as condições já descriptas.

Estas diversas manipulações de acabamento, taes como: desengordurar, lustrar, etc., são communs nos outros processos caseiros já referidos.

O processo descripto de preparação pelo alumen, é o que mais convem, como se disse, para as pelles frescas, acabadas de esfolar e para as que tiverem sido esfolsdas, abrindo-as ou que hajam de ser abertas. Mas tem o defeito de não ser sempre uniforme o resultado como consequencia da manipulação ou do estado do banho, que pode ser conforme a applicação, forte demais ou fraca, si, como muitas vezes succede, não se tiver o cuidado de calcular, sobretudo quando se reempreguem banhos usados.

Tambem com o emprego do alumen, succede, por vezes, queimar-se a pellagem e as pelles não se conservarem em boa condição; por isso hoje emprega-se muito mais e com optimos resultados o processo conhecido pela designação do processo do oleo ou do azeite, por serem esses os productos empregados para o fim em apreço.

E' tambem este processo que a industria emprega mas, utilizando-se de machinismos que, na pratica caseira, são dispensaveis, procedendo de maneira a obterem-se os mesmos resultados, embora com um pouco mais de trabalho e para um mais reduzido numero de pelles beneficiadas de cada uma vez.

A INCUBAÇÃO COM GALLINHA

A incubação natural é um instincto que faz parte da vida propria da ave e nessas condições, o normal é ficar choca a ave, desde que termina a postura, procurando, dessa maneira perpetuar a especie. Pode-se aproveitar melhor a faculdade da gallinha chocar e, assim, procurar obter numa unica incubação o maior numero possivel de pintos.

Nem todas as gallinhas devem receber o mesmo numero de ovos e dentro de uma mesma raça deve-se dar tantos ovos de accordo com o volume do corpo da choca. Todas as gallinhas não são optimas incubadoras: ha gallinhas altas, magras, espantadas, como ha as que são doceis encorpadas sem, comtudo, apresentarem corpo pesado e improprio á incubação.

O aviculitor, ao escolher a gallinha que vae chocar verá quantos ovos ella pode cobrir.

As gallinhas de raça em geral não chocam: a selecção através de muitas gerações fez com que se acabasse, tirando o choco da raça.

As aves de raças leves, como a Leghorn, não são boas para chocar; ellas têm temperamento agitado, acostumam-se mal aos ninhos e á simples approximação de uma pessoa, largam o ninho e saem estabanadamente, quebrando, muitas vezes, os ovos.

As gallinhas não têm um momento certo para ficarem chocas; o fim da postura é que caracteriza o choco; esse ponto final, entretanto, pode estar depois de ter ella posto dez ou mesmo vinte ovos.

Como já se disse, uma gallinha que choca não põe muitos ovos e para se aproveitar, ao maximo, a postura é que se faz a selecção entre aves que não chocam, pois é claro que não pondo ovos emquanto está no choco, a gallinha está sendo pesada ao avicultor.

Quando se faz a creação caseira ou em pequena escala, não se deve procurar fazer a incubação artificial, visto que por menor que seja uma chocadeira sempre comporta muitas dezenas de ovos, o que pode ser demasiado para um quintal. Para esses casos é que está muito bem indicada a incubação natural ou seja a que se faz com a gallinha.

Um inconveniente de se recorrer á incubação natural, quando se faz criação commercial é não se ter gallinhas chocas quando se quer; aliás esse é dos menores, porque tambem não se tem ovos quando quer, dependendo isso das epocas de postura. Como regra só se deve recorrer á choca nas pequenas criações, empregando a chocadeira em caso de exploração industrial.

Escolhida a gallinha num typo de ave de bom corpo, pouca altura, mansa e saudavel, deve-se cuidar do ninho com observação de um conjuncto de normas simples mas efficientes.

Para ninho, qualquer caixão, como o de kerozene cortado ao meio, serve. O ninho não pode ser muito fundo, assim como não deve estar no nivel do chão, para que os ovos não corram. Não ha necessidade de ter fundo, o ninho, quer dizer, taboa forrando; bastará que se forme os quatro lados de madeira e colloque no chão, pondo-se a palha e arrumando-se o ninho. A vantagem disso fornecer maior humidade aos ovos, humidade essa que vem do chão; por isso se manda, quando o ninho tem fundo de taboa, pôr uma boa camada de terra primeiro para assentar ahi a palha. Tambem vale essa advertencia para que não se ponham as chocadeiras em quartos forrados ou assoalhados cimentados ou de qualquer maneira calafetados sem que se compense isso com uma vasilha com agua sempre posta a um lado.

A gallinha tem a sua humidade que substitue o recurso das bacias d'agua, mas sempre será preferivel que haja alguma fonte de humidade alem da que o corpo da ave fornece; e é por isso que se recommenda pôr no ninho alguma terra, pois esta conservará mais a humidade do que a simples palha secca.

Antes de se collocar a gallinha no ninho é preciso ver si ella está mesmo choca e si o choco pegou bem; logo que ella começa a cacarejar ou a cantar de choca deve ter á sua disposição um ninho para prova; esse ninho pode receber ovos de pedra (gesso ou marmore) ou de madeira pintados de branco; somente depois de se ter verificado que a gallinha está bem choca é que se deve pôr ovos de verdade e deital-a para iniciar a incubação; a razão dessa cautela está em que se não estiver bem choca ella acabará abandonando o ninho e deixando perder a ninhada; ha gallinhas que apenas começam um chôco mas que logo o acabam, assim como ha as que nem siquer chegam a chocar.

Não se deve forçar a gallinha a ficar no ninho; é má a pratica de cobrir o ninho com taboas ou coisas semelhantes, obrigar a gallinha a ficar no ninho, quando ella não quer permanecer ali; o resultado desta incubação forçada é quebrarem-se os ovos ou a gallinha perder o chôco por uma reacção que o seu temperamento produz, tomando birra do ninho.

O logar onde está localisado o ninho deve ser sombreado, escuro mesmo, silencioso e onde não entrem animaes que possam assustar a ave.

Antes de deitar a gallinha, ella deve ser polvilhada de um bom insecticida. O pó de Cornell, de que já temos falado é muito bom para isso; prepara-se este pó pondo-se tres partes de gazolina e uma de acido phenico em commum e juntando-se tanto gesso quanto baste para absorver o liquido; forma-se uma farinha ligeiramente rosada com a qual se pulveriza a ave; o melhor meio de se pulverisar consiste em segurar ave pelos pés, de cabeça para baixo; as pennas eriçam-se e fornecem ambiente propicio a uma boa desinfecção.

Nunca se deve aproveitar gallinhas novas, frangas de primeira postura, para chocas; depois de dois annos, a gallinha está boa para criadeira; as gallinhas creoulas chatas, gordas são as melhores criadeiras.

Nos primeiros dias em que se põe a gallinha no ninho deve-se evitar de estar indo lá no quarto do chôco para ella não se amedrontar e largar o ninho; depois de dois a tres dias já ella estará acostumada e se sentirá bem ali.

E' muito conveniente collocar alguma herva insecticida no ninho; a herva de Santa Maria, o fumo verde em folha prestam optimo auxilio a isso; além do mais a herva leva a vantagem de conter humidade e isso só pode fazer bem ao embryão.



A barbuda é uma bôa choca

Os ovos devem estar limpos quando forem levados ao ninho; não se deve lavai-os mas pode-se passar nelles um panno molhado em agua morna.

A sujeira é prejudicial á saude dos pintos e pode transmittir-lhes doenças ao nascerem.

Os ninhos fundos prejudicam a eclosão; muitas vezes os pintos morrem esmagados pela gallinha, os ovos, os outros pintos, recolhidos no fundo do ninho.

A gallinha precisa sair duas vezes ao dia para se alimentar, tomar um banho de poeira e cinza e fazer um pouco de gymnastica salutar para distender os musculos e as pernas.

A cinza é muito bem preservativo de piolhos e onde houver um taboleiro com cinza ou um deposito no chão com areia, a gallinha choca ahi estará para se espojar quando sair do ninho para se alimentar. E' preciso ter attenção para que a gallinha não fique muito tempo fora do ninho, o que daria em resultado perder-se a ninhada; calcula-se que nos primeiros dias ella possa permanecer fóra cerca de cinco minutos, podendo ficar até um quarto de hora quando os pintos já estão formados e nos ultimos dias para a eclosão.

Não ha necessidade de se obrigar o pinto a sair do ovo; isso só pode prejudicar a sua vitalidade. Um pinto que só por si não sae do ovo, não tem a necessaria desenvoltura para viver com saude, desde que o ninho seja feito como já se disse, raso e bem formado, os pintos sahirão bem do ovo; quando se tenha forçado o pinto a deixar a casca, quasi sempre o resultado é mau.

A COUVE-FLOR

Semeia-se em canteiros de sementeira, de janeiro a abril, em sulcos da profundidade de um e meio centimetros, distanciados de 25 centimetros. Havendo agglomeração de mudas nas filleiras, aconselha-se o debaste. Em epoca opportuna procede-se á replicagem.

As sementeiras deverão ficar, nos primeiros tempos, protegidas contra o sol e contra as chuvas e dispostas de modo a não serem prejudicadas pelos ventos.

TRANSPLANTAÇÃO— O terreno destinado ao plantio definitivo deverá ser bem preparado pela manhã, transplantando-se á tarde.

Geralmente, de seis a nove semanas depois da sementeira, estão as mudas em condições de serem transplantadas. Arranca-se somente o numero de mudas que possa ser immediatamente plantado, as quaes deverão ser fortes e bem desenvolvidas.

E' sempre conveniente fazer uma boa irrigação na sementeira, logo depois do arrancamento das primeiras mudas.

Antes do plantio, si o solo for secco, exposto e, por isso, será necessaria u'a boa irrigação. Irriga-se tambem, logo ao termino do plantio de vinte e cinco a trinta mudas.

Em terreno convenientemente preparado, abrem-se sulcos distanciados de sessenta a oitenta centimetros, conforme a variedade que se deseja cultivar. Collocam-se as mudas no fundo do sulco aberto, plantando-se de modo a ficarem erectas.

A planta exige bastante agua durante a primeira phase do seu crescimento. As regas deverão ser convenientemente espaçadas, aproveitando-se o maximo de cada uma, o que assegurará á planta um crescimento uniforme e continuo.

Para a cultura da couve-flor aconselha-se o emprego do esterco de curral bem curtido e regas de oito em oito dias, com salitre do Chile dissolvido em agua, na proporção de 20 grammas de salitre para dez litros d'agua.

Para se conseguir cabeças brancas, como exige o mercado, é necessario ajuntar as folhas externas e amarral-as sobre as cabeças.

Na estação quente, dois a tres dias depois de amarradas, estão as cabeças promptas para a colheita; na estação fria, são necessarios cerca de doze dias.

Colhe-se o producto, cortando-se as cabeças com as folhas externas, emquanto se apresentarem bem compactas e nunca quando passadas, sendo mesmo preferivel, para evitar maiores prejuizos cortal-as antes do completo desenvolvimento.

Na remessa de couve-flor para o mercado, devem ser evitados os seguintes defeitos, que a desvalorizam por completo:

COUVE-FLOR GRANULADA — As cabeças adquirem granulosa e são menos compactas. Alcançam menor preço que o typo standard. Evita-se a escolha de typos defeituosos pela selecção de boas sementes, isto é, aquellas das melhores variedades e fazendo-se a cultura em boas condições de clima.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

O MELADO DO SORGHO

O melado ou xarope de sorgho é obtido de uma variedade (ou variedades) de sorgho deste nome, denominada **sorgho doce** ou **sorgho saccharifero**. Para isso extrae-se o summo que as hastes da planta contêm, passando-as por uma especie de moendas de rolos de aço, para depois eliminar-lhe as impurezas e concentral-o por evaporação.

Em regra geral, as hastes são desprovidas de folhas antes de serem submettidas á mougem. As impurezas que o summo contem são eliminadas em grande parte justamente antes ou durante o periodo da fervura.

O calor faz com que algumas das substancias albuminoides se coagulem e subam á superficie, arrastando comsigo outras particulas de materia solida, inclusive particulas de folhas e hastes.

Onde o melado é fabricado em pequena escala, estas particulas são extrahidas com uma escumadeira; mas, nas grandes fabricas é costume utilizar filtros de pressão. Pode-se facilitar a filtração e evitar que o melado engrosse, mediante o tratamento do summo com extracto de malta.

Algumas vezes applica-se agua durante o processo da moagem, afim de ajudar a separar o summo assucarado; em alguns casos emprega-se cal para neutralizar parcialmente a acidez e tambem ajudar a clarificação; e quer desde o começo ou durante a concentração ou processo final, algumas vezes o summo é fervido sob um vacuo parcial a uma temperatura baixa, com o fim de se accelerar a evaporação e evitar que o xarope se queime.

A cultura destas variedades de sorgho — sorgho doce ou saccharifero — para a fabricação de melado, está adquirindo nos Estados Unidos uma importancia enorme. Uma grande parte deste sorgho é cultivada pelos agricultores, em pequenas superficies de terreno, para o consumo em seus respectivos lares; mas tambem existem algumas fabricas onde o xarope é preparado em grande escala. Neste ultimo caso, os fabricantes costumam adquirir a materia prima — o sorgho — aos agricultores das cercanias, com quem mantêm accordos especiaes.

No anno de 1930 a producção de xarope ou melado de sorgho, nos Estados Unidos, foi calculada em cerca de.... 110.000.000 de litros.



Machinario para despanicular o sorgho

Este melado é usado tanto para a mesa como para a cozinha.

QUANDO SE DEVE COLHER O SORGHO — A quantidade de summo que se pode extrahir das hastes ou colmos mantem intima relação com o estado de madurez das plantas, no momento de serem colhidas. As plantas estão maduras quando os grãos se apresentam duros; mas desde o ponto de vista da fabricação do melado, nem sempre isto é signal de maturação optima, visto que o facto de que o grão esteja maduro não significa, necessariamente, que a haste tambem o esteja.

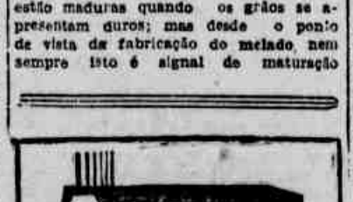
As hastes deverão ser pronunciadas maduras quando se puder preparar com o seu summo uma quantidade maxima de melado de superior qualidade, isto é, determinado, em parte, pelos seguintes factores: A quantidade de summo extrahivel; a porcentagem de solidos que contem; a proporção de saccharose e assucares reductores que o summo contem; a facilidade com que se possa eliminar do summo as impurezas; o estado de sanidade das hastes.

As hastes tendem a perder uma parte do summo depois de sua madureza completa e durante o tempo secco ha uma perda deste elemento. Por outro lado, o tempo summamente humido pode occasionar um augmento de humimo nas hastes.

A respeito dos componentes chimicos, as hastes contêm alguma saccharose já nas primeiras phases de seu desenvolvimento. Esta, bem como a porcentagem de materias solidas não assucaradas, augmentam gradualmente, podendo observar-se que, commummente, a porcentagem de assucares attinge o maximo um pouco depois das sementes se terem tornado completamente duras, e dahi por deante vae diminuindo.

No que refere á qualidade do melado, é digno de menção que depois da madureza as hastes tendem a degenerar e que, uma vez que esta degeneração tenha começado, o melado dellas proveniente apresenta um sabor mais forte e uma côr mais escura. Esta alteração no sabor e na cor do melado pode provir de uma leve deterioração em uma determinada parte das hastes — lembra ainda um technico do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, onde o sorgho é cultivado para varios fins.

Como se sabe, o melado é um dos condimentos de que se pode lançar mão para o preparo das rações dos animaes, quando estes já estão enjoados das forragens que são muito repetidas; falta a esperção do melado sobre as forragens, elas adquirem novo sabor e o gado as recebe com muito maior pesar.



Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

Aggravo de petição n.º 27.141

COMARCA DE SERINHAEM

Aggravantes: D. Antonia de Albuquerque Ximenes, viuva meieira e cabeça de cazal no espolio de Antonio Martiniano Ximenes e outros.
Aggravados: O Juizo e Antonio Caetano de Queiroz Monteiro.
THESE DO VOTO VENCIDO: Annulação das vendas judiciaes.
— Exegese do art. 1.366 do Cod. do Proc. — Sua inconstitucionalidade e inapplicabilidade.
— Arrematação annullada nos inventarios.
— Situação juridica do arrematante. Levantamento do preço — Restituição deste e do bem.
Inapplicabilidade do sequéstro — Fructos e bemfeitorias — Direito de retenção.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, vindos da comarca de Serinhaem, entre partes, como aggravantes Antonia de Albuquerque Ximenes, Sebastião Antonio Ximenes e outros, aggravados o juizo e Antonio Caetano de Queiroz Monteiro, delles consta o seguinte:

Inventariado e partilhado, no juizo de orphãos do municipio e comarca de Serinhaem, o espolio de Antonio Martiniano Ximenes, meieira e alguns herdeiros appellaram da respectiva sentença homologatoria para este Tribunal, então Côrte de Appellação, que, conhecendo do recurso, deu provimento ao mesmo para annullar, como annullou, o inventario *ab initio*, mandando que a outro se procedesse observadas as formalidades legaes (fls. 267 v. á 288 v.).

Um dos funccionarios dessa decisão foi o de que eram falsas as assignaturas da meieira Antonia de Albuquerque e herdeiro José Antonio Ximenes, lançadas na declaração de fls. 29 v., por via da qual teriam *todos* os herdeiros concordado com a separação de bens do espolio para pagamento de um credito de Pontual & Cia., separação que incidia no principal bem do espolio, — o engenho CANOAS, que por fim foi levado á hasta publica e arrematado pelo aggravado Antonio Caetano de Queiroz Monteiro.

Baixando os autos á inferior instancia, o juiso do feito, ao mandar cumprir o accordão deste Tribunal, pronunciou-se sobre uma petição dos aggravantes e outros herdeiros, na qual os mesmos pleiteiram:

a) — o cancellamento do registro da carta de arrematação do engenho CANOAS, registro obtido pelo arrematante, ora aggravado;

b) — deferimento do compromisso de inventariante á meieira Antonia de Albuquerque Ximenes, em virtude de sua qualidade de conjuge sobrevivente e cabeça de casal;

c) — da posse do engenho CANOAS com todas as suas terras, obras, bemfeitorias, etc.

O juiz attendeu ao segundo pedido, e indeferiu os demais, sob o fundamento de que não mais era possivel a restituição ao espolio do immovel arrematado pela circumstancia de que essa providencia não fôra requerida dentro de 30 dias, contados do momento em que passou em julgado o accordão deste Tribunal em virtude do qual o inventario fôra annullado. Excluiu assim o engenho CANOAS do acerbo inventariado, assegurado ao espolio o preço da arrematação.

Não se conformando com essa decisão, interpuseram os requerentes o presente aggravo de petição, insistindo nos pedidos anteriormente formulados.

Tendo sido ouvido a respeito do recurso o exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado, opinou este no sentido de seu provimento, conforme o parecer que immittiu a fls. 349 a 352.

O despacho aggravado merece ser reformado.

O dr. juiz *a quo* firmou-se evidentemente no artigo 1.366, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado. Mas a verdade é que o dispositivo nelle contido não é de se applicar á especie dos autos.

Aliás, só isto dispensa qualquer discussão sobre a constitucionalidade ou não do citado dispositivo. — assumpto ventilado pelos aggravantes na contraminuta de fls.

O artigo de que se trata não é de se applicar á especie, porque o mesmo se refere claramente á arrematação nos casos de execução de sentença, emquanto que a arrematação se realizou, aqui, em processo de inventario.

E nem por analogia poderia elle ter applicação. Realmente. Na execução de sentença, annullada a arrematação, o executado tem o prazo de 30 dias para reflectir, para ponderar, para decidir emfim sobre o que mais lhe convem: — si o preço da arrematação ou o proprio bem arrematado.

Si prefere o preço, é porque renuncia ou abre mão, evidentemente, do seu direito (dominio) sobre o bem vendido. E' uma transigencia. Pois bem. No inventario isto não é possivel. Ha direitos de orphãos, interdictos, incapazes emfim, e os da Fazenda Publica, com os que não se pode transigir. E dahi está o principal motivo pelo qual nos inventarios não se pode dar applicação, mesmo por analogia, ao dispositivo de que se cogita. Assim, annullada a arrematação, o bem arrematado tem que voltar necessariamente ao espolio inventariado. E no caso considerado si arrematação não foi annullada simplesmente por uma consequencia que a muitos poderia parecer logica, ou seja pelo motivo de ter sido annullado *ab-initio* o inventario, assumpto que seria para discutir, o foi comtudo e necessariamente pela razão de que a annullação daquelle foi dictada, entre outros motivos, pelo facto de não terem *todos* os herdeiros consentido no pagamento do credito de Pontual & Cia.; pagamento para o qual foi separado do espolio o engenho CANOAS, por fim levado á hasta publica e arrematado.

Esse acto, portanto, a arrematação, foi realizado com um vicio ou macula de origem que o infirmou substancialmente. Não podia, pois, como não pode subsistir.

Pelos motivos expostos, e tendo em vista ainda o esclarecido e juridico parecer do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Accordão os juizes deste Tribunal dar provimento em parte ao recurso para, reformando a decisão aggravada, mandar, como realmente mandim, que o engenho CANOAS seja restituido ao espolio inventariado, operando-se porém essa restituição mediante a devolução — ao arrematante, pelo citado espolio, do preço da arrematação e de todas as despesas decorrentes desta, resalvados ainda os direitos que o mesmo arrematante porventura possa invocar e decorrentes da sua condição de possuidor de bôa fé, que o é.

Custas, na forma da lei.

Recife, 9 de março de 1938 — *Santos Pereira*, presidente — *Oriando de Aguiar* relator — *J. Aureliano* — *Neves Filho* — *Padua Walfrido* — *Oswaldo de Souza* — *Nestor Diogenes* — *João Jungmann* — *A. Ribeiro* — vencido na parte em que não decretou a responsabilidade do juiz, por entender caber essa medida no caso em especie.

Quanto ao mais votei de accordo com o que está expresso no accordão.

Neves Filho — Vencido, na parte em que não se decretou a responsabilidade do juiz Herculano Lins Caldas que, em desaccordo com a lei, mandou o preço da arrematação.

J. Aureliano — Vencido, de accordo com os votos supra.

Cunha Barretto — Vencido, quanto aos fundamentos, pois, não consideramos nulla a arrematação, mas, apenas damos — provimento ao recurso de aggravo para mandar que se executasse o accordão que annullou o inventario, offerecendo ensejo á defesa do arrematante.

Trata-se no caso *in judicio* de um inventario em que se procedeu á venda do unico bem immovel do espolio, para pagamento de custas e dividas. Depositado o preço, foi em seguida levantando, sem fiança, primeiramente para pagamento de custas e sellos do processo e depois — quando julgadas por sentença as partilhas — para pagamento das quotas hereditarias dos herdeiros.

No mesmo dia em que estes se embolsaram de seus quinhões em dinheiro, appellaram para a instancia superior.

Provido o recurso e annullado o inventario *ab initio*, para se proceder a outros, os herdeiros requereram ao juiz a expedição de um mandado de sequestro contra o arrematante, a nomeação de inventariante e o cancellamento de transcripção da venda judicial.

Invocam os aggravantes os artigos 1.579, paragrapho 2.º, 1.580, paragrapho unico, 499, 505, 506 e 523 paragrapho unico do Codigo Civil, e artigos 949, paragrapho 1.º, 951 paragrapho 2.º e 952 do Codigo do Processo.

O juiz a *quo* indeferiu o requerimento, com fundamento do artigo 1.366, desde que os herdeiros deixaram de reclamar a restituição do bem arrematado no prazo de trinta dias conformando-se, assim, com o preço da arrematação, que foi levanto e distribuido entre os herdeiros e credores, na forma das partilhas. Aggravaram os herdeiros, levantando diversas questões de direito.

Discute-se em torno da applicação do artigo 1.366, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, assim redigido:

> *"Quando, por effeito do provimento do recurso interposto, fôr em parte ou no todo revogada a sentença exequenda, o executado poderá obter a restituição dos bens arrematados, se o recurso dentro do prazo de trinta dias a contar do momento em que houver passado em julgado a decisão do recurso, sendo o arrematante embolsado do preço da arrematação e das despesas respectivas, á contar do exequente ou do seu fiador".*

O dr. Procurador Geral do Estado abordou varios aspectos suscitados, opinando pelo provimento do recurso e reforma do despacho aggravado, sem especificar a extensão do provimento, pelo qual opinou.

A primeira questão suscitada no parecer, gira em torno da allegada inconstitucionalidade do artigo 1.366 do Codigo do Processo a qual é contestada. A segunda é attinente á inapplicabilidade do citado artigo aos inventarios, apoiado pelo parecer do Ministerio Publico.

Um dos aspectos mais interessantes do caso em apreço é a indagação do effeito que teria a decisão proferida em grão de appellação, relativamente á sentença que julgou as partilhas, sobre a arrematação realizada no curso do inventario, depois de expedida e transcripta a carta de arrematação decorrido o prazo para embargos.

Discutimos essa feição do julgado para justificarmos a nossa razão de decidir negando o sequestro. Mas, procuramos encaminhar a solução do caso concreto no sentido de mandar que se procedesse á execução do accordão annullatorio de inventario, dando, assim, ensejo ao arrematante, de se defender de uma medida incabavel, como o sequestro, a despeito de convencidos da inadmissibilidade da annullação da arrematação por meio de simples recurso de appellação contra as partilhas, uma vez que estavam em face de uma venda judicial irretractavel, para, com todos os effeitos da venda contractual, só annullavel por meio de embargos á arrematação ou acção rescissoria, (artigo 1.375, do Codigo do Processo), como demonstraremos mais adeante.

Um estudo comparativo do artigo 1.366 com os seus paragraphos e outros dispositivos do Codigo do Processo, leva-nos á affirmativa, talvez surpreendente, de que nunca se dará a hypothese figurada no alludido artigo.

Com effeito, estabelecendo o artigo .. 1.388, paragrapho unico do Codigo do Processo, que a carta de arrematação não será expedida, nem *entregues* os bens ao arrematante, antes de terminar o prazo dos embargos, ou de serem estes *decididos* (em qualquer instancia) jámais poderá occorrer o caso visado pelo artigo 1.366 pois, o recurso a que se refere este dispositivo é precisamente o relativo á sentença que julgou os embargos á arrematação o que impede a entrega dos bens ao arrematante e a expedição da carta de arrematação (cit. art.º 1.370, alinea I, do Codigo de Processo).

Poderia acontecer, realmente, que, provido o recurso dos embargos á arrematação, nos quaes houvesse sido allegada a nullidade da sentença exequenda, o legislador desse ao executado — aliás, não podendo estabelecer um prazo extinctivo, que não é de sua competencia — o direito de opção para embolsar o preço ou reclamar o bem.

O que não é possivel, materialmente, por collidir com o artigo 1.366, é permittir que o executado reclame do arrematante, uma coisa que não foi ainda do seu poder.

Realmente, o bem continua em poder do depositario emquanto penderem os embargos ou os recursos de suas decisões, trata-se de embargos á arrematação ou de embargos á execução, na primeira phase.

Pois, pode tambem acontecer que, provido o recurso dos embargos á execução, na primeira phase, em que foi allegada a nullidade da sentença exequenda, o bem já esteja arrematado, porque, com effeito apenas devolutivo o recurso, prosegue a execução, realizando-se a hasta publica.

Mas, ainda si, o bem não é reclamado do arrematante e sendo depositario. (V. artigo 1.388 paragrapho unico do Cod. de Proc.).

E nem se diga que o legislador se equivocou na relação do artigo 1.366, pois, os paragraphos 2.º, 3.º e 4.º do citado artigo deixam sem duvida a intenção de admittir que o bem arrematado na execução, a despeito de pendente o recurso na instancia superior, possa ter ido ás mãos do arrematante, quando o artigo 1.388 o prohibe expressamente.

Os citados paragraphos do artigo 1.366 presuppõem a posse do arrematante, quando alludem á restituição do bem arrematado pelo mesmo, ao direito de o executado exigir delle o bem, á percepção de fructos ou rendimentos, e á existencia de bemfeitorias.

Quando, *ad argumentadum*, se queira pôr á margem o inexequibilidade do artigo 1.366 pelos motivos expostos, a sua inconstitucionalidade é manifesta, no tocante ao estabelecimento do prazo de trinta dias já referidos, e pode ser demonstrado com um só argumento, qual o de não poder o legislador processual legislar sobre prazo extinctivos de direito, materia de exclusiva da lei substantiva, desde que é relativa ao direito material. Effectivamente, annullada a arrematação por meio de embargos, não pode o legislador do processo fixar prazo para a perda do dominio e posse, estabelecendo um novo modo de acquisição ou de perda destes direitos, em conflicto com a lei civil.

Por outro lado, o arrematante, annullado o acto de arrematação, não pode ser *obrigado* a ficar com a coisa, como consequencia da faculdade de o executado optar pelo preço.

E' evidente, tambem, que o artigo .. 1.366 sencciona o absurdo de se poder annullar incidentemente, *juris ordine non servato*, uma venda judicial transcripta no registro publico, o que só por meio de acção especial da annullação — como nos contractos de compra e venda — se poderia obter. Seria, no caso, a acção rescissoria a que se refere o artigo 1.373 do Codigo do Processo.

Além disso, nota-se uma invasão do legislador processual uma esphera estranha á sua competencia.

A lei civil instituiu um favor do credor, uma acção pauliana contra o devedor insolvente. (Liv. III, cap. II, secção IV do Codigo Civil). Supponha-se que o executado, insolvente queira amparar no direito de opção estabelecido no artigo 1.366, preferindo, ao invés da restituição do immovel, o preço da arrematação annullada por meio de embargos.

Bastaria, para isto, deixar correr o prazo de 30 dias, a que se refere aquelle dispositivo. Neste caso o credor ficaria prejudicado, uma vez que não poderia annullar o acto, que é judicial, embora oneroso, não é uma transacção de natureza daquelles que podem ser annnulladas pela acção pauliana.

Não poderia, tambem, agir contra o adquirente, que é, aqui, o arrematante, porque não lhe cabia allegar que este agiu de má fé, ou que sabia da insolvencia.

E se possivel fosse agir, ficaria o arrematante sem direito de cobrar a evicção, no caso de vir a ser annullada a arrematação, por se tratar de uma venda judicial. Teria em seu favor, apenas, o direito de retenção para se indemnizar das bemfeitorias necessarias, como possuidor de bôa fé.

Esse exemplo, se outros não bastassem, que o nosso legislador processual estabelece providencias que collidem com o direito substantivo, ajuda a soccorrer a critica que vimos fazendo.

Ficou bem caracterizado, dessa forma, que o disposto no artigo 1.366 do Codigo do Processo, invalidaria garantias asseguradas pela lei substantiva, caso pudesse ter applicação. Realmente, estabelecendo a lei processual que a carta de arrematação não se expeça senão depois de decididos os embargos (artigo 1.388 paragrapho unico), e, como consequencia, que a arrematação só se annulla por meio de embargos, ou de acção rescissoria (artigo 1.375), é claro de concluir que esses preceitos visam, a exemplo do instituto de prescripção, acautelar o arrematante a frequente possibilidade de ser annullada a sua compra.

E se assim não fosse claro é que ninguem ousaria adquirir bens em hasta publica sujeito, como ficaria, ao constante re-exame de allegação de nullidade a ser feito na acção ou no processo em que se der a arrematação.

Não ficam, ahi, porém, os exemplos dessa invasão de legislador processual, na orbita da extensão do direito civil.

Vejamos o que occorre quando, por effeito de execução, recahir a penhora num immovel hypothecado a terceiro.

Annullada a sentença exequenda, por meio de recurso interposto da decisão proferida nos embargos á arrematação, poderá o executado exercer a faculdade contida no artigo 1.366?

Evidentemente, não por um simples raciocinio. Nulla é a execução de um bem hypothecado sem a notificação do caracter hypothecario, cuja hypotheca se encontra devidamente inscripta. Portanto chamado este a téla judiciaria, sem exercer seu direito preferencial sobre o preço da hasta publica. E intervindo na acção, fica o seu credito hypothecario sub-regado no preço da arrematação depositada, que, não pode, assim, ser levantada pelo executado, si se admittisse que, revogada a arrematação, todos os actos ficariam como se não existissem, o credor hypothecario reassumiria o seu direito real sobre a coisa, e o executado entraria na posse della, nada soffrendo o arrematante, por lhe competir pedir o preço e as despesas. O mesmo succederia si se tratasse de credor pignoraticio.

Entretanto, si se quizer admittir que o legislador possa resolver de modo differente — como fez, facultando ao executado, o despeito de annullada a arrematação, a opção entre o preço e a volta do bem ao seu poder — não teria logar o uso da faculdade do artigo 1.366, no caso figurado, porque o executado nunca poderia preferir o preço em vista de se achar sub-rogado nelle o credito hypothecario.

E' possivel que se pretenda infirmar este argumento dizendo, por exemplo, que annullada a arrematação, todavia a sub-rogação do credito hypothecario no preço desta, não tendo o credor nenhum prejuizo, porque o onus real acompanharia a coisa no poder do adquirente, que, neste caso, seria o arrematante.

Mas, o argumento é filho, porque, nas arrematações de immoveis, todo o onus acompanha a coisa, menos o hypothecario.

O artigo 856 do Codigo Civil e artigo .. 1.372 do Codigo de Processo, mandam notificar o credor, exactamente para este exercer o seu direito de preferencia sobre o preço.

Deste modo, sub-rogado o credito no preço, por força de arrematação, extingue-se o onus hypothecario sobre a coisa. V. artigo 849 n.º 7 do Codigo Civil.

* * *

Nos inventarios, jámais se poderia applicar o artigo 1.366, como se pretendeu.

O nosso legislador processual, como os dos outros Estados, não regulou os effeitos das annullações, nos inventarios e outros processos de vendas judiciaes, sobre a arrematação.

O artigo 1.366 foi redigido para ter applicação exclusivamente nos casos de execução da sentença ou de acções executivas em geral — muito embora essa hypothese não possa occorrer, como demonstrámos — nenhuma affinidade podendo haver entre estes processos e os de vendas judiciaes em processos administrativos. Não ha regra de analogia que possa operar o milagre de admittir a restituição do bem arrematado pela annullação de inventario.

Não havendo certas regras no capitulo especial do Codigo do Processo, que trata das vendas judiciarias nos inventarios, é evidente que na solução desses casos temos de recorrer á parte do Codigo que trata das execuções, como preceitua o artigo 294, ... 3, sómente naquillo que é applicavel, attenta a natureza destes processos administrativos. Sempre se pretendeu justificar o artigo 1.366 — que nos veiu das ordenações, mas, que a sabedoria do legislador de 1850, no Reg. 737, e sómente tres codigos incorporaram no capitulo que trata das execuções — sob o fundamento de que as solennidades nas execuções da sentença, attinentes ás arrematações são em maior numero do que as exigidas nos inventarios.

E' esta a opinião de João Mendes, num parecer publicado na Rev. de Dir., vol. 3, pag. 87.

Entretanto, não procede a justificativa, porque as solennidades em ambas as arrematações não differem em numero.

Outros dão razões differentes. O Procurador Geral do Estado, pretende infirmar a opinião de João Mendes, sustenta que o beneficio do artigo 1.366 é cedido ao executado, por admittir que este talvez, prefera a venda realizada, contentando-se com o preço, para o que a lei lhe concede 30 dias.

E affirma que o mesmo não pode acontecer nos inventarios, onde interesses, como os de menores, incapazes, ausentes e os da Fazenda, não permittem uma transigencia.

Não nos parecem procedentes essas razões, sob qualquer dos seus aspectos. O motivo de não applicação do artigo 1.366 do Codigo do Processo aos inventarios, é outro, que nada tem de commum com os interesses das pessoas que figuram como partes nelles, os quaes poderiam ser resguardados — se possivel fosse aquella applicação — desde que se ouvissem os interessados.

Esse motivo reside na circumstancia de alludir aquelle artigo, sómente ás arrematações em que ha exequente e executado, isto é, os que se realizam nos processos de execução. Aliás, como já dissemos, mesmo no caso da execução de sentença, a applicação só se daria com os reparos que fizemos, isto é, se o executado reclamasse o bem, não do arrematante, em cujo poder não podia estar o immovel, pelo disposto no artigo 1.388, paragrapho unico, mas, do depositario, em cujo poder e guarda se achava, pelo effeito suspensivo que o recurso exerce sobre a arrematação, embora seja apenas devolutivo, quanto ao resto do processo.

Não ha differença entre o arrematante na execução e o no inventario. A situação juridica é identica. As obrigações e direitos não divergem. Os effeitos das arrematações, de qualquer natureza, como os relativos aos fructos, se resolvem pelo direito civil.

Valem como uma venda, uma vez solennemente feitas. (V. artigo 1.373 do Codigo do Processo).

A differença entre as duas especies de arrematação — a do processo de execução e a do inventario — é apenas quanto aos meios ou opportunidades de se annullar uma ou outra. Com effeito, emquanto a arrematação realizada nas execuções podem ser annuladas, não só pela acção rescisoria e embargos á arrematação, como pelo provimento de recurso da sentença que despresou os embargos na primeira phase da execução — visto que este recurso tem apenas effeito devolutivo, proseguindo a execução na primeira instancia, de maneira que o provimento delle na instancia superior, venha alcançar o andamento da execução, por meio de traslado, já na arrematação — a que é feita no inventario só pode ser attacado por embargos á arrematação ou por acção recessoria.

Vale observar, por outro lado, que a sentença que julga procedente os embargos á arrematação do mesmo modo que proferida a acção rescisaoria, opera *ex-nunc*, isto é, com effeito retroactivo. (V. artigo 158, do Codigo Civil).

Ora, o arrematante que apezar de ainda não decidido na primeira ou na segunda instancia, os embargos oppostos á arrematação, já se encontrasse na posse do bem, com infracção do artigo 1.388, paragrapho unico, do Codigo do Processo, não poderia ser considerado de bôa fé para o effeito excepcional de não restituir os fructos ou rendimentos do mesmo bem. (V., artigo 510, do Codigo Civil). Em face disso, o effeito retroactivo da sentença, teria toda a sua natural extensão, como a definiu o citado artigo 158, do Codigo Civil.

Esta conclusão, porém, entra em conflicto aberto com o disposto no paragrapho 3.º do artigo 1.366 do Codigo do Processo, o qual invadiu mais de uma vez a esphera do dominio do direito civil, que regula o direito á percepção dos fructos, e se tornou, ainda, antinomico, com o proprio artigo 1.373 do mesmo Codigo do Processo, que declara a arrematação "com força de venda", accrescentando que os "seus effeitos, bem como as questões relativas aos fructos, se resolvem conforme o direito civil".

Se poderse occorrer o absurdo previsto no artigo 1.366, — hypothese que jámais se verifica, como já demonstramos, em face do artigo 1.388 paragrapho unico, do codigo do Processo.

A applicação do disposto no seu paragrapho 3.º iria contrariar não só a regra do artigo 158 do Codigo Civil, segundo o qual, annullado um acto, devem as partes ser restituidas ao *statu quo ante*, ou ser indemnizadas com o equivalente, como tambem o citado artigo 1.373, que manda observar, quanto a todos os effeitos da arrematação, o direito civil.

Tratando-se de annullação por meio de acção rescissoria pode-se dar a restituição do bem, como consequencia da sentença, pois, tranasitada esta em julgado, expede-se carta de sentença, com a qual o autor victorioso promoverá a execução para entrega de coisa certa, depois da liquidação dos fructos ou rendimentos. (V. artigo 1.286 e 1.293 do Codigo do Processo).

Mas, ainda nesta hypothese a restituição se dá por execução do julgado e nunca pela applicação do artigo 1.366, já citado.

Como já dissemos, as vendas judiciarias em hasta publica, — seja nas execuções nos inventarios ou em outros processos — só podem ser annulados por meio de embargos ou de acção rescisoria.

E' o que nos diz o artigo 1.375, do Codigo do Processo, quando taxativamente dispõe:

"A arrematação em qualquer processo contencioso ou administrativo pode ser annullado por embargos ou acção rescissoria".

Não se disse, é bem de ver, "sómente pode ser annullado por embargos ou acção rescisoria".

Faltou, ahi, na verdade o adverbio de exclusão. Mas, sabido que cabem embargos á arrematação, para annullar-se e que cabe acção rescisoria contra as execuções, nos quaes se verificam as arrematações, é claro de concluir que a redundancia do legislador, no artigo 1.375, repetindo, com evidente superfectação, o que já se encontra disposto em outros preceitos legaes, teve o objectivo de enumerar taxativamente os meios judiciaes de invalidar os arrematantes. *Inclusio unius exclusio alterius.*

Nestas condições, a annullação do inventario, ainda que o attinja *ab initio* que não abrange a arrematação, nelle feita, uma vez que o artigo 994 manda observar de mesmas regras de venda em execução de sentença, e entre estas se encontra a do artigo 1.375, acima transcripto.

Além disso, quando não fosse clara a lei, nenhuma razão haveria para annullar-se uma arrematação solenne, feita com as formalidades legaes, dentro de um inventario, só porque a inobservancia de formalidades neste, dá logar a annullação parcial ou total do processo.

E ainda seria menos de admittir que se pódesse annullar a arrematação por meio de *simples appellação da sentença que julgou as partilhas*, surpreendendo-se o arrematante, que adquiriu o bem judicialmente, com a declaração de nullidade de sua acquisição, sem lhe possibilitar qualquer meio de defesa.

Isso aberra de mais comezinha acção de direito judiciario, e fere de frente o principio constitucional do direito de defesa.

Um exemplo occorre-nos para reforçar a demonstração de tamanho absurdo. Sabe-se que é commum nos inventarios onde ha dinheiro descripto, expedir-se alvará de autorização judicial, para a venda, por meio de escriptura publica, de immovel do espolio, com o fim de obter dinheiro para o pagamento das contas e do processo. Desde que a venda se faça pelo preço da avaliação, os juizes consentem que ella se effectue, ainda mesmo antes do calculo ou da partilha, concordando os interessados. Pergunta-se: annulado o inventario, pode-se considerar tambem annulada a escriptura de compra e venda realizada com todos os euremas e solennidades legaes.

Decerto que não. Annulado o inventario, ao se proceder ao novo, será descripto apenas o preço de venda do immbvel em que se sub-rogou, fazendo o inventariante a prestação de contas da applicação desse preço e do saldo, porventura existente.

O mesmo deve acontecer com a arrematação, que não é mais do que uma modalidade de venda, que o proprio Codigo do Processo equipara á venda contractual para todos os effeitos (artigo .1.373) e que só por meio de embargos ou de acção rescissoria, pode ser annullada. (V. artiog 1.375).

E, é, na verdade, só por esses dois meios se acautela o direito de defesa do arrematante, que como adquirente, terá de ser sempre ouvido na annullação da sua acquisição.

No primeiro caso — isto é, nos embargos á arrematação — pode o arrematante intervir como assistente, para defender o acto da arrematação (artigo 420 do Cod do Proc.), mas ainda que não intervenha, não poderá allegar prejuizo com a annullação consequente do recebimento dos embargos, porque o acto de arrematação ainda se não tornara definitivo, em virtude mesmo da interposição dos embargos (v. artigo 1.388 paragrapho unico). No segundo caso — isto é, na acção rescissoria — o arrematante será citado como réo ou litisconsorte passivo, e de qualmodo terá o direito de defeza assegurado.

Como conclusão de todo esse raciocinio, vem o argumento que responde a todas as objecções dos que entendem não poder subsistir a arrematação num processo annulado: a lei só permitte que se annulle uma arrematação por meio de embargos ou de acção rescisaoria; logo, se no caso do inventario, não se offereceu embargos, a arrematação subsiste.

Ahi fica, pois, esta affirmativa verdadeira: a arrematação é um acto autonomo e não pode ser attingido pela nullidade do inventario.

Deve ser atacada directamente, pelo meio proprio por quem tiver interesse em invalidal-o, reguardando, sempre o direito de defesa do arrematante.

Os que pensam do modo contrario se baseiam no velho preceito de processualistica, fundado simplesmente na prazo, que a appellação devolve ao juiz *ad quem* o conhecimento total do feito.

Mas esse preceito deve ser entendido em termos, sem sacrificio das demais regras de processo e, sobretudo, sem sacrificio dos prazos fataes de certos recursos, estabelecidos precisamente na lei em funcção de interesses de ordem publica.

Um desses prazos fataes é o de 6 dias para os embargos á arrematação, que se conta do acto desta. (artigo 1.388, n.º 2 do Codigo do Processo).

Ora, o legislador, ao estabelecel-o, visou, necessariamente permittir, dentro de curto prazo, qualquer nova possibilidade de arguição contra a arrematação no mesmo processo. Se o titular de qualquer direito contra o arrematante tiver razões para infirmar a arrematação, terá de fazel-o dentro daquelle seis dias ou não o fará mais no mesmo processo, só lhe restando a acção rescissoria. E esse o objectivo da lei, ao estabelecer aquelle prazo fatal.

E esse objectivo é sem duvida nenhuma de ordem publica, como o que determinou a existencia do instituto da prescripção, pois, ambos visam, em funcção de harmonia social evitar as interminaveis discussões sem limites no tempo e no espaço a respeito da legitimidade do direito.

E tanto é isto certo que o legislador, pelo disposto no artigo 1.388, paragrapho unico, permitte que, decorrido o prazo de seis dias dos embargos ou despresados estes em definitivo, para ser extrahida a carta de arrematação e os bens arrematados entregue ao arrematante, o que importa em considerar definitiva a arrematação e por via de consequencia em vedar a possibilidade de ser ella annullada no mesmo processo.

Nem se diga que essa conclusão implica no absurdo de fazer convalecer actos nullos, pela razão de que, annullado um processo *ab initio*, tudo que se praticou nelle, nullo tambem ficará. Já vimos que a arrematação constitue uma excepção, como acto autonomo, a que a lei deu tratamento especial, indicando o unico momento, dentro no processo em que ella pode ser atacada.

Mas, quando assim não fosse, poderiamos apontar dentro do proprio codigo do processo, um caso em que o legislador admitte possa um acto annullado possa convalecer o que demonstra que a hypothese não repugna ás regras processuaes.

E' precisamente o caso do artigo 1.366, paragrapho 2.º, com toda a sua inaplicabilidade do seu absurdo.

Nelle se prescreve que, annullada a arrematação, não reclamado o executado dentro de trinta dias, a devolução do bem que lhe foi mandado restituir pela decisão annullatoria da arrematação, sómente possa ter o direito de receber o preço depositado.

Está ahi como, num processo nullo, se permitte, possa subsistir, *ex-vi-legis*, um acto expressamente annullado, deixando-se isso ainda mais ao arbitrio de um dos interessados, que é o executado, a quem cabe deixar ou não decorrer o prazo de trinta dias.

O legislador foi, nesse caso, muito além do ponto de vista que temos sustentado. De facto, affirmámos apenas, que, annullado o processo, em recurso final de appellação, subsiste a arrematação, como acto autonomo, uma vez que não foi atacada no prazo fatal de 6 dias, estabelecido pela lei para este fim. Mas, o artigo 1.366 permitte que, mesmo annullada, declaradamente, a arrematação, por meio de provimento de recurso, possa ella subsistir, querendo o executado. E' uma forma original, até agora desconhecida no direito de transacção pela vontade unilateral.

De onde se conclue que, o nosso ponto de vista, sem importar no absurdo do artigo 1.366 que manda assim convalecer um acto nullo, não contraria o espirito das regras processuaes. Como já dissemos de inicio, passado em julgado o accordão que annullou *ab initio* o inventario, e, por forma illegal, a arrematação, como demonstrámos, entenderam os herdeiros beneficiados por esta decisão de promover o sequestro do bem arrematado, já em poder do arrematante, cuja carta de arrematação, expedida depois de passado o prazo para embargos, foi transcripto no registro publico. E fundaram seu pedido nos artigos 1.579, paragrapho 2.º, 1.580, paragrapho unico, 499, 505, 506 e 523 paragrapho unico do Codigo Civil e artigos 949, paragraphos 1.º, 591, paragrapho 2.º e 952 do Codigo do Processo.

Nenhuma relação tem qualquer desses dispositivos como o caso. Os dois primeiros, do Codigo Civil, tratam da nomeação do inventariante e do direito de qualquer herdeiro pedir a universalidade da herança.

E, os demais, regulam as acções possessorias e a sua natureza para cada caso. Quanto aos do Codigo do Processo igualmente não aproveitam aos herdeiros, porque ali se regulou os unicos casos do sequestro em inventario que occorreu na hypothese de destituição do inventariante ou quando aquelle a quem competia a nomeação não comparece, apesar de chamado a offerecer bens a partilha..

O juiz denegou o sequestro. E andou bem indeferindo-o. Andou mal apenas no fundamentar o seu despacho no artigo .. 1.366, o qual, como já vimos, além de ser inconstitucional, e de regular uma situação que nunca se poderia verificar, não tera, em qualquer hypothese, applicação no inventario.

Ao primeiro golpe de vista, parece que a decisão na instancia superior sobre o aggravo interposto, devera ser no sentido de confirmar o despacho aggravado, não por não ser o sequestro meio habil para se fazer retornar um bem ao acervo a ser partilhado novamente, devido á annullação do inventario, visto como o arrematante — seu detentor com dominio e posse pelo registro da carta de arrematação — não podia ser desapossado desse bem — *sine forma et strepitus judici*, uma vez que a arrematação não houvera sido atacado por embargos, no momento opportuno.

Essa solução, porém, juridica e legal, defrontava com o accordão do Tribunal annullando o inventario e a *arrematação*, o qual devia produzir todos os effeitos, emquanto não annulado pela forma prescripta em lei.

Urgia, pois, uma solução compativel com essa circumstancia.

Qual a de adoptar?

Na discussão surgem tres soluções: a imissão de posse em forma de acção; a execução do accordão annullatorio do inventario e o sequestro do bem arrematado.

As duvidas sobre a competencia do juiz para a execução do accordão e o processo a adoptar, isto é, se a execução devia correr dentro nos proprios autos de inventario ou em separado, fizeram logo afastadas com a invocação dos artigos 1.366 e 1.278 do Codigo do Processo. Competente era o juiz do inventario e a execução do accordão annullatorio devia correr nos proprios autos do inventario, porque o recurso de appellação fôra recebido em um só effeito.

Improcedente era a opinião dos que pretendiam cumprir o referido accordão com a acção de imissão de posse. Essa idéa é tão absurda quanto a que sustentou o sequestro do bem arrematado. Dizia-se que a decisão era um titulo, com o qual, o inventariante poderia se immittir na posse do bem arrematado, annullada a arrematação.

Essa solução collidaria logo com a lei civil, que, segundo o artigo 1.373 do Codigo do Processo, regula os effeitos da restituição do bem arrematado, asseguranado ao arrematante como possuidor de bôa fé, o direito aos fructos e rendimentos, assim como a indemnização pelas bemfeitorias uteis e necessarias, com *direito de retenção* sobre o mesmo bem. (V. artigos 510 a 516 do Codigo Civil).

A acção de imissão de posse é uma demanda catalogada entre as acções *especiaes* (cap. V, secção II do Codigo do Processo).

O seu *simila* é a execução para a *entrega de coisa certa*. (Artigo 1.393 do Codigo Processo).

Além do mais, o artigo 517 do Codigo do Processo só admitte a acção de imissão de posse em favor do adquirente de bens contra a alienante ou terceiro que os detenha em favor dos adminstradores e representantes das pessoas juridicas de direito privado para haverem os seus interesses entre de bens pertencentes á pessoa representada; e em favor dos mandatarios, em geral, para receberem daquelles cujos mandatos se extinguiram, a posse do mandante.

A inapplicabilidade da acção de imissão de posse se impõe irrefutavelmente. Seria até absurdo que se cumprisse uma decisão por meio de uma acção. O contrario é o que succede.

O argumento central dos que partidarios da imissão do accordão a executar: este annullou o inventario, mas não dis expressamente, que annullou a arrematação e, principalmente, não condemnou o arrematante á restituição do bem. E' de ver que o accordão nem podia annullar a arrematação por meio de appellação contra a sentença que julgou as partilhas no inventario, nem condemnou o arrematante a restituir o bem, num caso em que a arrematação não soffreu opposição por embargos, unico meio, além da rescissoria, capaz de invalidal-o.

Ainda que o tivesse feito, commetteria uma manifesta violação da lei civil e processual, como já foi demonstrado.

Naquellas condições, isto é, não havendo condemnação de coisa certa — allegava-se — não cabia a execução regulada no artigo 1.393.

A despeito da manifesta nullidade de accordão exequendo, não podendo ser invalidado senão pelos meios legaes — recursos, embargos á execução e acção rescissoria (artigo 163 do Codigo de Processo) — defronta-se o imperativo de admittir a sua execução.

Sabido que o Tribunal annullou o inventario e a arrematação, a omissão de accordão quanto á esta, teria sido resolvida com embargos de declaração, que não foram offerecidos na segunda instancia.

Nem por isso poderia ficar sem solução a hypothese em fóco, porque o accordão não dia expressamente que annuulla a arrematação, nem condemna, por forma explicita, o arrematante a restituir o bem arrematado, todavia, um dos fundamentos da annullação do inventario, foi a inobservancia de formalidades que se considerou substancial da arrematação (affixação dos editaes de praça pelo official de Justiça e não pelo porteiro dos auditorios) o que importa na intenção de annullar o acto de arrematação.

Desse modo, sob o imperativo de se ter de mandar cumprir o accordão, só havia um caminho a seguir: a *execução para entrega de coisa certa* (artigo 1.293, do Codigo de Processo).

Foi por esse motivo que adoptamos a razão de decidir que prevaleceu neste julgado

PAGINA INFANTIL

UMA ESCOLA DE BANDIDOS



— Lá, Gordon! Que bons ventos o trazem por aqui? — perguntou o inspector Chester ao detective particular Charles Gordon, que entrara no seu escriptorio, acompanhado do seu ajudante Tom Williams.

Gordon sentou-se e, sem rodeios, explicou o motivo da visita.

— Como você sabe, estive trabalhando em diversos dos ultimos crimes que estão se succedendo na cidade, e cheguei á conclusão de que todos elles foram dirigidos por um unico homem. E que este homem não é outro senão Warren Sleath. Por emquanto, ainda não possuo provas, mas tenho a certeza de que elle é um instructor de bandidos.

O inspector olhava para Gordon, cheio de espanto. Suspeitar de Warren Sleath, o millionario que só se interessava pelos sports? Era, de facto, assombroso.

— Warren Sleath, um bandido, Gordon? Ridiculo!... Você deve estar enganado. O unico interesse delle na vida são os sports. E' o homem que mais doações já fez para as actividades sportivas da policia. Ainda ha poucos dias nos deu uma grande quantia. Agora mesmo, sua attenção está voltada para uma partida de foot-ball entre os rapazes do Instituto Correccional Borstal e os de uma escola de proximidades.

— O que? — exclamou Gordon pondo-se de pé, de um salto. Onde é o jogo e a que horas?

— Deve realizar-se ás 14.30 horas, no campo do Instituto Borstal, em Parkvale.

Consultando o relogio, Gordon voltou-se para o seu ajudante:

— São 14 horas em ponto. Temos que partir para lá immediatamente. Se Sleath tem tanto empenho nesse jogo, é porque alguma coisa vae succeder.

E, rapidamente, os dois dirigiram-se para o local da peleja.

O Instituto Borstal era moderna escola correccional para jovens criminosos, onde estes, aliás, gozavam de relativa liberdade.

Eram quasi 15 horas, quando o detective e seu companheiro chegaram ao campo. Este ficava situado atraz do edificio e era todo rodeado por muros; não tinha mais que uma entrada, vigiada por dois ou tres guardas.

Ao saltar do carro, Gordon aviatou immediatamente a alta figura de Sleath.

Por um momento, o rosto deste ultimo empallideceu ao reconhecer o detective, mas logo em seguida dirigiu-se para Gordon, sorrindo:

— Então — exclamou elle — veiu tambem assistir ao jogo? Ha entre os jogadores, rapazes que promettem. Penso sériamente em ajudar alguns desses infortunados rapazes, quando sairem daqui.

Gordon percebeu que havia um sentido occulto naquellas palavras. Mas, antes que pudesse dizer qualquer coisa, houve um incidente no jogo. O "match" interropeu-se porque dois jogadores estavam discutindo; a estes juntaram-se os restantes: num minuto, a scena transformou-se numa verdadeira batalha, que em vão os guardas procuravam apaziguar.

Subito, houve um ruido. Era uma parte do muro que fóra abaixo, porque um grande caminhão fôra de encontro a elle. No mesmo momento, ouviu-se um assovio, e u'a meia duzia de rapazes saiu correndo pela abertura feita na parede, fugindo num auto que os esperava logo adeante, na estrada.

Gordon não hesitou. Acompanhado por Tom, correu para o seu carro e partiu atraz dos fugitivos.

Perseguidos e perseguidores chegaram a uma passagem de nivel. Mas apenas os primeiros passaram, as cancellas se fecharam, tendo Gordon de applicar os freios para não ir de encontro a ellas.

— Não ha nenhum trem á vista e os signaes não mudaram até agora. Por que fecharam a passagem?

Tom fazia essa pergunta emquanto o seu chefe comprehendia o succedido. Saltou do carro e dirigiu-se, correndo para a cabine do signaleiro. Este estava caido ao chão, com uma ferida na fronte. O detective examinou o ferido; o homem vivia ainda, mas estava inconsciente.

— Cuida do ferido e dos signaes Tom — ordenou Gordon. Provavelmente foi algum dos homens de Sleath que o deixou assim para poder manobrar as barreiras, se tal fosse necessario. Elle deve ter fugido logo depois de dar o signal.

— Então o bandido não deve andar por longe; talvez ainda seja possivel captural-o — disse Tom.

— Mas eu tenho um plano melhor — replicou Gordon, seguindo em direcção de um bosquezinho, onde rapidamente encontrou marcas de pizadas de um homem.

Seguiu as mesmas, quando ouviu muito proximo o ruido de um auto pondo-se em movimento. Correu e conseguiu aviatar um carro, já em marcha. Certo de que se tratava do bandido que perseguia, Gordon tomou nota da placa e murmurou:

— Veremos se a pista que este homem me fornece não me levará a Warren Sleath.

Voltando á cabine do signaleiro, o detective pediu, por telephone, para uma estação proxima, soccorro para o ferido e alguem que o substituisse. Depois ligou para Scotland Yard, afim de obter informações sobre o carro do bandido. Não tardou a saber que o automovel figurava no nome de Hugh Rancourt, que morava em "The Oaks", perto de Watstone.

— Corramos para lá, Tom. E' possivel que cheguemos antes do nosso homem, pois o nosso auto é mais veloz.

"The Oaks" era uma velha casa rodeada por um parque cheio de arvores, um muro de pedra, muito alto rodeava toda a propriedade, e sua unica entrada estava fechada por pesados portões de ferro, junto aos quaes ficava o pavilhão do porteiro.

Num instante, Gordon tinha delineado um plano. Abrindo a mala do automovel, tirou um uniforme e, vestindo-se para Tom, disse:

— O unico meio que tenho para entrar é disfarçado em empregado da Companhia Telephonica. Podes ir para a estação policial de Watstone, que se precisar de ti, me farei em communicação para lá.

Em seguida, subiu a um poste de fios telephonicos, onde trabalhou por alguns momentos. Depois, deixou passar algum tempo, afim de que as pessoas da casa pudessem notar o defeito no apparelho.

Emquanto estava escondido fazendo hora, Gordon viu chegar o carro com o homem que perseguira. Momentos mais tarde, elle tocou a campainha da casa e se apresentou ao porteiro, que o attendeu:

— Sou da Companhia Telephonica, que ha horas não consegue fazer nenhuma ligação para cá. Talvez o defeito seja no apparelho.

O porteiro o fez entrar insistindo, todavia, em acompanhal-o até á casa. Um homem, vestido como mordomo, levou-o até á sala onde estava installado o telephone.

— Seja o mais rapido possivel — disse o mordomo, sentando-se ao seu lado.

Emquanto mexia nos fios, Gordon examinava, disfarçadamente, a sala. Seus olhos perspicazes conseguiram distinguir no encerado do soalho umas pequenas marcas circulares. Não restava a menor duvida de que taes marcas tinham sido feitas pelos sapatos de foot-ball que os rapazes fugidos, levavam nos pés.

Ao se retirar, o detective assegurou que dentro de alguns momentos, poderiam usar o telephone, e, subindo novamente ao poste fez umas arrumações com uns fios. Dirigindo-se após, para uma moita proxima, pôz nos ouvidos um phone e esperou. Dahi ouviria commodamente toda e qualquer communicação com "The Oaks".

Não tardou que pedissem ligação para um numero de Londres. E a voz que attendeu não era outra senão a de Warren Sleath.

Quem falava da propriedade era Rancourt, pedindo ordens.

— Esta noite irei vêr os novos recrutas. Emquanto isto, mandar-lhe-ei outro joven. Não precisas mandar buscal-o á estação. Já expliquei o caminho, até ahi. Assim, não dará as vistas de ninguem.

E a communicação foi interrompida.

Sorrindo, Gordon foi encontrar-se com o seu ajudante.

— Este é o joven indicado — murmurou Gordon.

Já era noite e os dois amigos seguiam um rapaz que nada notou, até que, tapando-lhe a bocca, Gordon derrubou-o e levou-o para traz de umas arvores.

— Anda, Tom — disse elle. Troca as tuas roupas pelas delle e entra em "The Oaks". Eu vou levar este pequeno á policia; dentro em pouco, irei em teu auxilio. Mas não esqueças de ir marcando o caminho.

Pouco depois, Tom era recebido pelo porteiro, e, em seguida, pelo mordomo. Era evidente que tudo estava preparado para a chegada do rapaz. O mordomo, tirando do bolso um lenço de sêda preta, ordenou:

— Vende os olhos, eu o guiarei.

E tomando Tom por um braço, dirigiu-se até á parede, que fez um ruido particular ao ser tocada por elle. Tom percebeu, então, que ia entrar em uma passagem secreta. Arrastando o pé, deixou no chão uma pequena marca vermelha, que Gordon saberia achar. O caminho estava marcado!

Depois, entraram num elevador, que desceu durante alguns momentos. Por fim, tiraram-lhe a venda. Estava numa ampla sala com o mordomo e mais uns seis rapazes, provavelmente os que tinham fugido.

Todos sentaram-se em carteiras escolares, e Rancourt não tardou a chegar, iniciando logo uma aula. Instruia elle sobre o modo de fugir depois de um assalto. Num quadro negro, ia desenhando as scenas, para maior esclarecimento.

Tom mal podia conter seu assombro. Nunca se vira antes uma escola para bandidos. O director, segundo se póde verificar, era Warren Sleath, que arranjava sempre meios de retirar das escolas correccionaes rapazes que, depois de treinados, ficavam transformados em perigosissimos bandidos.

Rancourt, terminando a sua aula, convidou:

— Agora, vamos á sala de armas.

Na sala havia armas de todas as qualidades. Metralhadoras de mão, do ultimo modelo, estavam espalhadas por todos os lados; sobre u'a mesa, havia uma quantidade de saccos, que Rancourt disse conterem gaz lacrimogeneo, que mais tarde explicaria a maneira de usar.

Estavam nisto, quando o mordomo chegou, dizendo que o director da escola desejava vêr os alumnos.

O professor, então, ordenou que todos se alinhassem contra a parede, e, apertando um botão, fez correr um painel fronteiro. Na sala, ao lado, estava um homem em traje de etiqueta, de rosto mascarado. Tom, porem, o reconheceu immediatamente: era o homem contra quem ha tanto tempo seu chefe procurava provas.

Subito, ouviu-se um ruido de luta em cima, em seguida, o soar de innumeras campainhas. E o mordomo surgiu, gritando:

— A policia! A policia!...

— E' impossivel! — gritou Sleath. Como poderia saber ella o caminho para aqui? Nosso unico recurso, é lutar. Todos peguem em armas.

O ajudante do detective, foi, porém, mais rapido. Já se havia elle apoderado das bombas de gaz lacrimogeneo, lançando-as contra os bandidos, deixando-os meio cégos.

Não tardou que a policia, por meio da marca de Tom, chegasse ao andar de baixo, e ao prenderem o grupo, Gordon exclamou ao desmascarar Sleath:

— Então Chester? Tinha eu razão ou não nas minhas suspeitas?

— De facto é o tão popular doador — disse o assombrado inspector. Graças a você nós o pegámos com as mãos na massa.

— E quando você conseguir ordem para revistar todas as suas casas, terá todas as provas que forem necessarias para trancafial-o por muitos annos.

Gordon teve razão. A busca não foi vã.

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Era uma vez... uma noite clara, e lá fóra apparecia, pertinho da toca, uma mão de homem, sozinha e aberta, como se quizesse cair sobre uma presa.

A rata grande se pôz a tremer de medo e o rato grande tambem. Só os três ratinhos pareciam valentes, olhando sem nenhum temor. Parecia isso, mas a verdade era outra.

A rata e o rato conheciam a mão do homem, já a tinham visto muitas vezes, rompendo ramas, arrancando hastes, empurrando uma ferramenta que fazia um ruido de trovão...

Já a tinham visto conduzindo um boi, animal muitas vezes, mil vezes maior que elles, tinham visto a mão do homem carregar uma raposa, uma garça, e fechada como uma pedra e aberta com seus cinco bicos... E sabiam que o homem, em verdade, era quasi nada — o terrivel era a sua mão, que fazia tanta coisa e desfazia tambem!

Mas a que viam agora era bem mais terrivel, pois era uma mão sozinha, uma mão negra, em liberdade, que podia saltar sem o estorvo do homem e que estava ali, bem em frente á cova aberta.

A mão não se movia, o que não impedia o pavor do rato grande e o da rata grande, emquanto os ratinhos nem temiam...

A mão não se movia, mas, aos dois medrosos, parecia prompta a pular para aggredir...

Nisto, a passos lentos, appareceu um homem que, á luz do luar, encontrou, aquillo que perdera... O que? — a sua luva. Levantou-a e se foi socegado...

O medo dos ratos grandes era ignorancia e ignorancia era tambem o valor dos ratinhos...

Aggravo de petição n. 27.141

CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

por bemfeitorias uteis ou necessarias, como é o arrematante, possuidor de bôa fé, nos termos do artigo 156 do Codigo Civil.

Credito privilegiado e retenção. Um direito pessoal de preferencia, e o outro, direito real, contra os quaes o sequestro não poderia prevalecer.

A angustia de espaço não nos permitte maior exploração sobre a natureza do direito de retenção. Forçados somos a limitar a exposição, restricta ao necessario ao nosso objectivo, que é reforçar a convicção, no sentido de banir a idéa de apprehensão do bem em poder do arrematante, que se acautela na *retenção*. A tendencia da doutrina moderna, no Brasil, é considerar a retenção como um direito real.

Assim pensam Clovis Bevilaqua e Lacerda de Almeida. E é o que affirma Arnoldo Medeiros da Fonseca na sua THEORIA DO DIREITO DE RETENÇÃO, o trabalho mais perfeito, pela cultura e alta visão do autor, que nossa literatura juridica possue sobre a materia.

Adoptando a solução de mandar que se procedesse á execução do accordão que annullou o inventario, pela forma prescripta no cap. V, Liv. III, artigo 1 do Codigo do Processo do Estado, fizemol-o ante ás circumstancias do caso, na ausencia de outra solução compativel com as garantias asseguradas do arrematante, entre os quaes a de poder allegar a nullidade do accordão exequendo.

E' principio assente, em materia de execução, que o preço da arrematação deve ser depositado, só pode ser levantado mediante fiança, salvo se, decorrido o prazo para embargos, não forem elles offerecidos ou não pender recurso sobre a decisão que julgou os offerecidos, ou rejeitou os embargos á execução, opostos na primeira phase, nos quaes se tenha allegado a nullidade da sentença exequendo. Casos ha que, nem com a fiança, se dá o levantamento do deposito, como no concurso de credores. Ainda a fiança é necessaria si, em curso a acção rescissoria, o autor já houver obtido sentença favoravel na primeira instancia.

E para o levantamento do preço não se torna necessario a citação dos credores, a não ser a dos que tem direito á preiação — os hypothecarios e os pignoraticios (V. artigos 1.363 nos. I e II, 1.370 nos. I, II e III, 1.371 e 1.372 do Codigo do Processo).

Isto quanto ás execuções. Basta indagar se esses preceitos relativos ao deposito, ao levantamento do preço, e, sobretudo, á fiança, se applicam ás vendas judiciaes feitas nos inventarios.

O legislador processual silencia sobre certos pontos, como por exemplo, sobre a fiança, quando venda é feita para pagamento de dividas, de custas ou de impostos. (Artigos 994 e 999 do Codigo do Processo).

Essa venda, tanto pode ser feita em hasta publica, como em leilão. No artigo 995 estabelece-se que o saldo da venda para pagamento de dividas será trasido ao monte para ser partilhado como os demais bens.

Uma apreciação de conjunto sobre esses dispositivos, collocados no capitulo que trata do inventario e partilha, leva á conclusão de que toda a venda de bens inventariados, deve obedecer as regras das vendas judiciaes, em execução de sentença.

Portanto, o respectivo preço deve ser depositado e o respectivo levantamento de obedecer ás respectivas disposições do Codigo do Processo sobre a fiança, salvo os casos dos artigos 996 e 999, paragrapho 2.º.

Ha porém, uma razão logica que não autorizaria dizer o mesmo quando a venda é feita para pagamento de custas e impostos no inventario, se outros não infirmassem: a urgencia em dar andamento ao processo.

Todavia, ninguem ignora que em qualquer venda judicial pode haver quão tenha embargos á arrematação. Um terceiro prejudicado, por exemplo. Nessas condições, ainda neste caso, deve-se depositar o preço da venda, e se a urgencia do inventario exigir o levantamento, nunca será possivel fazel-o sem a devida fiança.

Se o deposito, pois, é necessario, tendo como consequencia a necessidade de audiencia de credores preferenciaes (v. artigo 1.372 do Codigo do Processo), emquanto não deduzidos os artigos de preferencia ao preço, pelos credores hypothecarios ou pignoraticios, ou emquanto não exgotado o prazo para os embargos á arrematação por terceiro, não se poderá fazel-o sem fiança.

Discutimos esse ponto, porque foi elle objecto de debate do Tribunal, em termo da decretação da responsabilidade do juiz do inventario, por haver permittido o levantamento do preço da arrematação sem a formalidade da fiança, decretação que foi proposta no julgamento deste recurso, e recusada contra tres votos, aliás com muito bom senso e acerto da decisão.

Andou muito criteriosamente o juiz do inventario, ordenando a entrega do deposito dos herdeiros, que o requereram, julgada a partilha por sentença, uma vez que nos processos administrativos, como os inventarios, nos casos em que ha a arrematação, a exigencia da fiança só tem applicação quando são offerecidos embargos á arrematação, para garantir ao arrematante na hypothese de sua annullação. E na especie decorreu o prazo dos embargos, tanto assim que foi expedido a carta de arrematação. Não constava, tambem existissem credores com direito de preiação sobre o preço.

O artigo 1.370, quando estatue que o levantamento do preço da arrematação depende da fiança, se perde appellação, quer se referir a' appellação que decidiu os embargos e não á appellação final dos inventarios. Seria uma extravagancia suppor semelhante coisa.

Basta lembrar que no inventario só se exige deposito para o producto das vendas em hasta publica. Nenhum depositario allude a qualquer outro deposito, como, por exemplo, para se dinheiros existentes em poder do *de cujus* ao tempo de sua morte, ou os recebidos pelo inventariante posteriormente e esta descriptos no inventario.

E aquella exigencia, a quando da arrematação, existe em razão das garantias asseguradas ao arrematante, para o reembolso do preço e despesas, e não em favor dos herdeiros, ou mesmo visando a restituição dos quinhões em dinheiro, no caso da annullação do inventario.

O inventariante representa a universalidade hereditaria e, por isto, não é obrigado a depositar os valores em seu poder.

Se houve arrematação, mas não houve embargos á ella ou não foi proferida sentença favoravel ao outro na acção rescissoria da arrematação, *o levantamento do preço deste pode ser feito sem fiança.*

E' a conclusão insophismavel que se retira do estudo dos textos legaes por nós invocados e contra o qual não pode prevalecer o menor artificio de logica.

Fui presente, *José Vieira Coelho.*

VINGANÇA

Delio C. C. ALLEMAO

DESENHO DE GUTIERREZ



Sustinha, uma menina, em seus bracinhos,
Uma frajóla e rósea bonequinha,
Com vestido azul, cheio de lacinhos:
Traje mais bello que o de uma rainha.

Porém, um pobre cão,
Que quiz, tambem, brincar,
De um salto, brincalhão,
Da "mãe" tentou raptar
Aquella "filha" nova.
A garóta, indignada,
Neste cão deu pancada;
Uma gostosa sova...

... .

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Janet Gaynor num elegante vestido desenhado especialmente para ella por Adrian.

A VARIADA CARREIRA DE ALAN CURTIS

ALAN CURTIS, um dos mais recentes galãs sob contracto com a "Metro-Goldwyn-Mayer", nasceu em Rogers Park, um suburbio de Chicago.

Mesmo antes de sua apparição em WINTERSET, seu rosto era familiar a milhões de leitores de revistas como modelo de artistas commerciaes e de photographos.

Porem, seu rosto não foi sua fortuna immediata. Seu primeiro emprego, depois de terminar seus estudos superiores em Chicago, foi o de cobrador de uma companhia de emprestimos, logo que tinha desistido temporariamente de suas ambições de ser capitão de navio ou actor.

Tendo triumphado como cobrador, foi facil solicitar um emprego de chauffeur de taxi.

Entrei para a profissão de modelo por um mero capricho da sorte— diz-se Curtis, rindo-se. Um photographo morava perto do meu apartamento e, eventualmente, travamos relações. Um bello dia, o modelo que elle esperava não appareceu, motivo pelo qual escolheu-me para substituil-o.

Depois disto, Alan começou a receber offertas para servir de modelo para artistas e photographos, em annuncios de maillot, sabonetes, automoveis e refrigeradores.

Procurando melhores opportunidades, foi para Nova York, depois de ter servido com exito, durante dois annos, como modelo em Chicago.

Em Nova York, elle continuou a trabalhar como modelo e posou para sete photographias coloridas para serem usadas nas costas das ultimas paginas de revistas como annuncios de uma companhia fabricadora de cigarros.

Nessa profissão economisou dinheiro sufficiente para ir passar uns tempos na Europa, depois de desembarcar em Paris, resolveu ficar lá por algum tempo e trabalhar. De sorte que foi fazer uma visita aos escriptorios da revista Vogue e lá arranjou uma collocação para posar com os modelos femininos nas revistas de moda.

Foi quando estava em actividade na revista Vogue que elle resolveu experimentar sua primeira opportunidade para se apresentar no cinema. Uma joven russa, loura, que era modelo, perguntou-lhe se gostaria de fazer um film curto de viagem para uma firma fornecedora de automoveis.

Alan acquiesceu e ambos partiram de automovel com um director franco numa *tournée* de tres semanas pela França.

Nesse film silencioso, elles interpretaram o papel de um casalzinho na lua de mel.

De Paris, Alan foi para Londres trabalhar por duas semanas como modelo para a Vogue e Harper's Bazaar, voltando mais tarde para Nova York onde se submetteu a uma formidavel prova cinematographica e foi escolhido para o papel de marinheiro em WINTERSET.

Depois, foi para Hollywood, na Primavera de 1937 e assignou um contracto com a "Metro-Goldwy-Mayer".

Alan não se esqueceu da ambição de ser capitão de navio e gostaria de representar um papel num film naval ou maritimo. Ficou encantado pela agua emquanto morava perto do Lago Michigan, onde frequentemente sahia a passeio em pequenas canôas pelo lago, durante as ferias de verão.

HEINRICH GEORGE... UMA VIDA DE ARTISTA

George K. KALB

Heinrich George pertence ao numero dos actores varonis que sempre nos provam que os interpretes verdadeiramente grandes tanto se impõem nos palcos dos theatros como na téla dos cinemas. São incontaveis as personagens que elle creou em theatro e em cinematographia.

E cada uma dessas personagens encarnada por elle, marca implacavelmente o destino de uma vida.

A arte de Heinrich George provém de um profundo sentimento de humanidade em que a arte da caracterização não se destaca tanto como a personalidade do artista, cujas qualidades de mutação, sempre á mesma altura artistica, denotam o vigor e o dynanismo de uma interpretação verdadeiramente creadora.

Logo depois de terminados seus exames, Heinrich George pensou em dedicar-se á arte dramatica.

O pae, porém, oppunha-se. Em vez de actor, George teve de principiar como amanuense numa repartição publica de Stettin.

Nas horas vagas, porém, sem que ninguem soubesse, elle, aprendia os primeiros rudimentos de theatro com o actor Bernhard Majewski. Quando entra para o serviço, cansado de estudar papeis durante a noite, usa uns oculos azues — para pouparr os olhos, dizia elle — mas na realidade para fechar os olhos fatigados e sonhar com a sua futura carreira.

Por fim, o pae acaba por condescender, permitte que o joven George enverede pela via sinuosa do theatro.

O seu primeiro papel, desempenhou-o no theatro estival da praia de Kolberg, no Baltico.

A época de espectaculos, porém, estava a terminar. Decidido a tudo, Heinrich George vestiu o fraque da sua carreira de funccionario publico e foi apresentar-se, solennemente trajado, ao director de uma companhia ambulante de theatro que dava espectaculos nas pequenas cidades da Pomerania.

O director, assim que viu aquelle joven de fraque e cartola, considerou que era uma valiosa acquisição para a companhia e especialmente para a secção de adereços, e ali mesmo o contractou para papeis de *joven galan*. Quando a companhia chegava a uma cidade, Heinrich George, trajado de fraque e cartola, montava um cavallo branco e ia á municipalidade apresentar ao burgo-mestre as homenagens da companhia e solicitar durante a palestra a isenção do imposto de espectaculos e de certos regulamentos policiaes.

No emtanto o novel actor não ficou por muitos mezes com a companhia porque tempos depois era contractado para o theatro municipal de Bromberg.

Depois da guerra, entrou para um theatro de Francfort, onde obteve ruidosos successos nos papeis de Marquez de Keith e de mephistofeles.

Ha 15 annos, estando então no Burgtheater de Vienna, foi contractado para o Deutsches Theater de Berlim.

No decorrer dos annos desempenhou os mais diversos e grandiosos papeis em diversos palcos da capital allemã. Entre as personagens que elle creou com grande brilhantismo, destacam-se Othello, Macbeth, Peer Gynt, Wallenstein, Franz Moor e Falstaff.

O seu papel mais celebre é o de Gotz von Berlichingen, que desempenhou em tres theatros berlinenses, em varios outros theatros allemães, nos festejos de Goethe em Weimar e, especialmente, todos annos, nos festejos nacionaes de Heidelberg.

Entre elle e a personagem de Gotz von Berlichingen, o rude general da guerra dos camponezes em 1525, ha uma semelhança de caracteres e de personalidades, a que elle deve sem duvida o desempenho cada vez mais emocionante que empresta a esse papel da peça de Gothe.

Heinrich George tornou-se tambem conhecido pela sua actuação na cinematographia, tendo trabalhado ainda ha pouco num papel de general para o novo film de Karl Ritter da Ufa UNTERNEHMEN MICHAEL.

Tivemos occasião de conversar com elle durante um intervallo nos studios, mas pouco viemos a saber porque Heinrich George não gosta de falar do seu trabalho e da sua arte, e muito menos da sua pessoa. Em todo o caso, sempre nos disse o seguinte:

— Neste film interpreto o papel de um general allemão em serviço activo durante a guerra.

Um dos meus officiaes prepara um plano para passar as linhas do inimigo, e está disposto a realisal-o ainda que pagando com a vida o seu golpe de audacia. Em luta com a minha consciencia, começo por recusar a permissão, mas acabo por ceder vencido pelos argumentos e pela bravura do rapaz. O enredo dramatico e palpitante do film, vive justamente desse sentimento do dever e do heroico espirito de sacrificio.

Esperemos pois a estréa do novo film em que Heinrich George nos dará sem duvida, mais uma prova das suas extraordinarias qualidades de actor.

PELOS STUDIOS

Em MARIA ANTONIETTA, John Barrymore está fazendo o papel de Luis XV.

Nesse caso, teremos Barrymore de salto alto, não?

* * *

Em ROSALIE Eleanor Powell faz um bailado sensacionalissimo sobre um tambor gigante sustentado por dezoito athletas.

Não, James Steward não está entre os athletas...

* * *

Os criticos de New-York, na sua selecção dos melhores trabalhos femininos do cinema em 1937, escolheram a *performance* de Greta Garbo em MARGUERITE GAUTHIER, A DAMA DAS CAMELLIAS.



James Stewart

AS SCENAS AMOROSAS

"Não existe nenhuma regra estabelecida para dirigir scenas amorosas" — disse o director *Frank Borzage*, — "pela simples razão de que não ha duas pessoas que interpretem partes amorosas exactamente da mesmo forma.

"As mais famosas scenas amorosas são as representadas com naturalidade e com menos dialogo possivel. O amor não é demonstrado com palavras, mas sim com gestos, com olhares e com emoções. Qualquer joven pode dizer quando um homem está enamorado della muito antes que este o declare".

Borzage deve saber disto, pois dirigiu as mais celebres scenas de amor em films como SEVENTH HEAVEN, STREET ANGEL, SONG O' MY HEART e A FAREWELL TO ARMS e, recentemente, em MANNEQUIN com Joan Crawford e Spencer Tarcy.

"Quasi sempre é o director que é elogiado pelas scenas amorosas, quando de facto o merito pertence aos actores que as representam", — disse Borzage.

"Se os actores interpretam com sinceridade, o publico não pode deixar de notar. Duas pessoas apaixonadas fazem tudo de modo espontaneo".

Borzage raramente fez uma ou outra suggestão a miss Crawford ou a Tracy durante a filmagem das scenas amorosas da nova pellicula da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

"As scenas amorosas de Joan têm algo realistico", — declara Borzage. "Ella tem o dom de saber emocionar aos demais, e por isso quando representa seu papel de apaixonada deante da camara, parece realmente genuina, pois Joan converte-se na personagem da historia com todo o ardor de sua alma.

"Spencer é sempre maravilhoso nas suas interpretações, pelo simples facto de que nunca faz por representar. Actua pelos seus proprios impulsos".

As melhores scenas amorosas, conforme Borzage, são aquellas que são filmadas só uma vez.

"A primeira interpretação dos actores de qualquer scena é sempre a melhor, pois é mais sincera e natural. Eu sempre faço o possivel para evitar os ensaios das scenas de amor".

Borzage é partidario de usar a psychologia com seus actores antes de começar a filmar uma scena de amor.

O director entabola conversa com elles sobre qualquer assumpto banal, afim de desviar suas mentes da scena que vão interpretar, e então subitamente diz: "vamos filmar".

"Deste modo", — accrescenta Borzage, — "elles não têm tempo de pensar de pensar no que vão fazer. O amor é algo instinctivo.

"A humanidade tem se amado durante tantos seculos que é algo tão natural como dormir ou comer. Desta forma é que devem ser representadas as scenas de amor".

Cinema allemão

"BRILLANTEN" UM NOVO FILM DA UFA

Emil Bury e Walter Forster escreveram o argumento para o novo phonofilm da *Ufa* BRILLANTEN que pertence ao grupo productor de Erich von Neusser e que será realizado por Eduard von Borsody. A photographia está a cargo de Gunther Anders.

Alfred Zunft é o engenheiro de som.

As decorações são de Walter Rohrig. Musica e direcção musical de Lothar Bruhne. Os interpretes são:

Hanal Knotech, Hilde Korber, Viktor Staal, Hans Olden, Hans Brausewetter, Aribert Wascher, Charlott Daudert, Willy Schaeffers, Edwin Jurgensen, Valy Arnheim e Paul Heidemann.

*

ALOIS JOHANNES LIPPL

E' o director de scena do film da Euphono DER SCHIMMELREITER IN DER HOLLEDAU de que elle proprio é o argumentista.

Photographia de Willi Winterstein, decorações de Otto Moldenhauer e Paul Markwitz, musica de Karl List. Werner Pohl é o engenheiro de som.

Os interpretes são: Heli Finkenzeller, Richard Haussler, Kurt Meisel, Gustav Waldau, Josef Eichheim, Eduard Kock, Elise Aulinger, Leo Reiter, Rudolf Kunig, Heinrich Hauser, Hans Hunkele, Kurt Kloss Oberland, Theodor Auzinger, Leopold Kerscher, Oskar Aigner, Philipp Weichand, Paul Luka, Erika Pauli, Albert Florath, Josefine Dora.

O ROMANTICO MR. CONNOLLY

Os norte-americanes são, indiscutivelmente, os homens mais praticos do mundo.

E a mulher norte-americana é a mais sedenta de romantismo, talvez mesmo em consequencia dessa apparente falta de sentimentalismo do seu compatriota.

Entretanto, ambos costumam falar em noites banhadas de luar, em labios que se unem em beijos ardentes e kilometricos, em flores melancolicas e intencionaes, em estrellas, em "romance"... E seus "blues", suas canções, vêm dar a volta ao mundo, impregnadas de lagrimas, de queixas amorosas num verdadeiro rodizio de corações em estado de graça...

A quem observe, pois, superficialmente, o americano, impõe-se a seguinte conclusão: é um individuo "sem alma"... Para elle só existe o "business", o negocio e até quando distante dos escriptorios, nas ruas, nos "subways", só sabe tecer commentarios em torno do "deus dollar" e de seu magnifico rythmo de transacções em Wall Street...

Apesar de tudo isso porém, o "yankee" possue uma sensibilidade romantica, talvez até á ingenuidade. E Walter Connolly, o primeiro protagonista do novo film da Columbia PENITENCIARIA, é um bom exemplo dessa psychologia. Imaginem vocês que, durante a filmagem dessa producção, occorreu o 15.º anniversario de casamento do veterano "astro". Como é de praxe, enviou elle á esposa um exuberante ramo de flores.

Mrs. Connolly recebeu-o com todo o carinho que era de se esperar em taes circumstancias, agradecendo aos céos que o marido não houvesse se esquecido de tão importante data.

Mas, não terminou ahi o sympathico incidente.

Ao collocar o "bouquet" numa jarra, a sra. Connolly viu cair ao chão um pequenino estojo. Abriu-o com precipitação, constatando que continha um lindo presente: uma preciosa pulseira de platina cravejada de brilhantes.

Correu ao telephone, presurosa para agradecer a Walter a delicada lembrança.

Estavamos no "set" entre Jean Parker e Jon Howard — "love-team" de PENITENCIARIA — e ouvimos então a phrase gentil de Connolly, no dialogo travado entre o casal:

"Querida, é a pulseira de noivado, que te prometti ha 15 annos e que, até agora, não te pude offerecer"...

Como se vê, nada mais romantico, para um yankee 100 por cento.

MAE WEST NÃO QUER SE CASAR!...

Mae West continua a ser assediada pelos reporters que, de vez em quando, a consultam sobre a veracidade da noticia do seu casamento secreto. A resposta da "estrella", entretanto, é quasi sempre a mesma:

— O casamento é de facto uma instituição sublime e muito necessaria. Mas como posso ser eu casada se o cinema não me dá tempo para procurar um marido.",

Effectivamente, escriptora e actriz, Mae West não teve até hoje um momento de folga desde que pizou em Hollywood. E semelhante vida de affazeres é, na opinião de Mae, incompativel com o matrimonio.

— "O amor necessita de tempo, diz ella. E posso eu, que apenas dispoponho de alguns minutos por dia, pensar sequer em enamorar-me de alguem? Muito se fala dos divorcios de Hollywood, mas raramente se lhes descobre a verdadeira causa. Não é que os actores e actrizes sejam gente pouco firme em seus affectos. Nada disso. E' que o amor exige tempo. Dahi resulta que a mulher trabalha de um lado, o marido do outro. Quando chegam á casa, vem vencidos de cansaço, sem disposição para nada, por vezes mesmo de máo humor. Dahi começarem as brigas, os desgostos e, dentro em pouco, o divorcio. Veja-se agora o meu caso: acabo de concluir uma filmagem e já estou escrevendo outra que hei-de representar. Porventura sobra-me algum tempo para consagrar ao amor? Não, absolutamente não! Por isto, só por isto é que eu não quero me casar".

* * *

As más linguas de Hollywood continuam no seu triste e injusto mister de attribuir a Mae West todos os vicios possiveis e imaginaveis! A julgar pelo que dizem da loura das curvas perigosas, ella é de facto o typo da mulher "impropria para menores até 18 annos" e capaz de roubar, sem a menor ceremonia, o marido de sua amiga! Entretanto, a pobrezinha é muito recatada, não fuma nem bebe fóra da téla e não namora com receio de tomar um homem que porventura pertença a alguma sua companheira de sexo...

Se o seu typo permittisse, ella por certo se dedicaria a outros generos de papeis, deixando por completo a figura da sereia tentadora e malvada, que faz successo, é bem verdade, mas concorre para que façam juizos erroneos a seu respeito.

* * *

Jackie Coogan acaba de voltar homem feito á industria que fez delle um idolo mundial quando menino.

Sua proxima contribuição para o écran é COLLEGE SWING, um film-revista em que o inesquicivel creador de O GAROTO apparece como maestro de uma orchestra de jazz.

* * *

Jack Benny está se preparando para começar a trabalhar em THE CAPTAIN NEEDS A MATE, uma luxuosa comedia-revista dirigida por Mitchell Leisen.

* * *

Ernst Lubitsch, malicioso e intelligente director de A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL e outras joias da cinematographia, recebeu noticia de que o governo francez conferiu-lhe o titulo de Cavalheiro da Legião de Honra, distincção esta que teve como objectivo premial-o pelos seus esforços em prol da boa arte.

Accrescentam de Hollywood que o genial director devolverá a Legião de Honra do governo francez...



A "Pimentinha" e o seu companheiro de traquinagens. Essa photographia foi feita no intervalo de uma producção da Fox, em que apparece Jane Withers.



Herman Bing está prestes a ver sua irradiação terminada. Elle apparece com Nelson Eddy num novo film musical da Metro